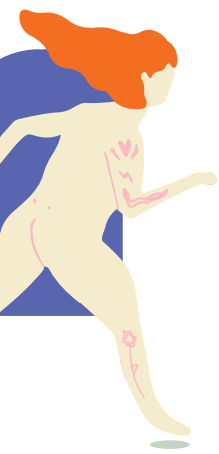


• • • XX
• • ELEMENT
• • PROJECT
• • ASSOCIAÇÃO
• • CULTURAL

 PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL

COMISSÃO ORGANIZADORA

ORGANIZING COMMITTEE



Direcção Festival

Festival Directors
Ana Castro
Rita Capucho

Produção

Production
Alfredo Taunay
Ana Castro
Camila Castri
Eda Melin Develioglu
Fabiana Rebelo
Mafalda Garcia
Maria de Maria
Mariana Schwartz
Leonor Vidal
Rita Capucho

Programação

Programmation
Ana Castro
Rita Capucho

Comissão Organizadora

Organizing committee
Ana Catarina Pereira
Ana Castro
Carla Cerqueira
Luísa Sequeira
Patrícia Nogueira
Rita Capucho

Júri Pré Selecção

Pre-selection Jury
Ananda Justino
Artur Caldas
Beatriz Vital
Caio Parizi
Eda Melin Develioglu
Edmilson Miranda Júnior
Fausto Muniz
Igor Bastos
Jean Vargas
Jéssica Oliveira
Júlia Marques
Juliana Lobo
Lucas Tavares
Mafalda Garcia

Margarida Cerqueira
Miguel Mota Pires
Morgana Gama
Renata Castelo Branco
Samantha da Silva Diefen-
thaeler
Tom Freitas

Comunicação Social

Media
Eda Melin Develioglu
Fabiana Rebelo
Pedro Oliveira

Traduções

Translations
Beatriz Vital
Eda Melin Develioglu
Fabiana Rebelo
Mariana Schwartz

Grafismos

Design Imagem 5ª Edição
Paula A Rezende

Produção gráfica

Graphic production
Ana Castro
Mariana Schwartz
Paula A Rezende

Design e Produção Troféus

Awards Design and Production
Traços e Reticências Lda.

Spot

Marisa Alves Pedro
Paula A Rezende

Design Catálogo

Design Catalogue
Ana Paiva

Impressão Catálogo

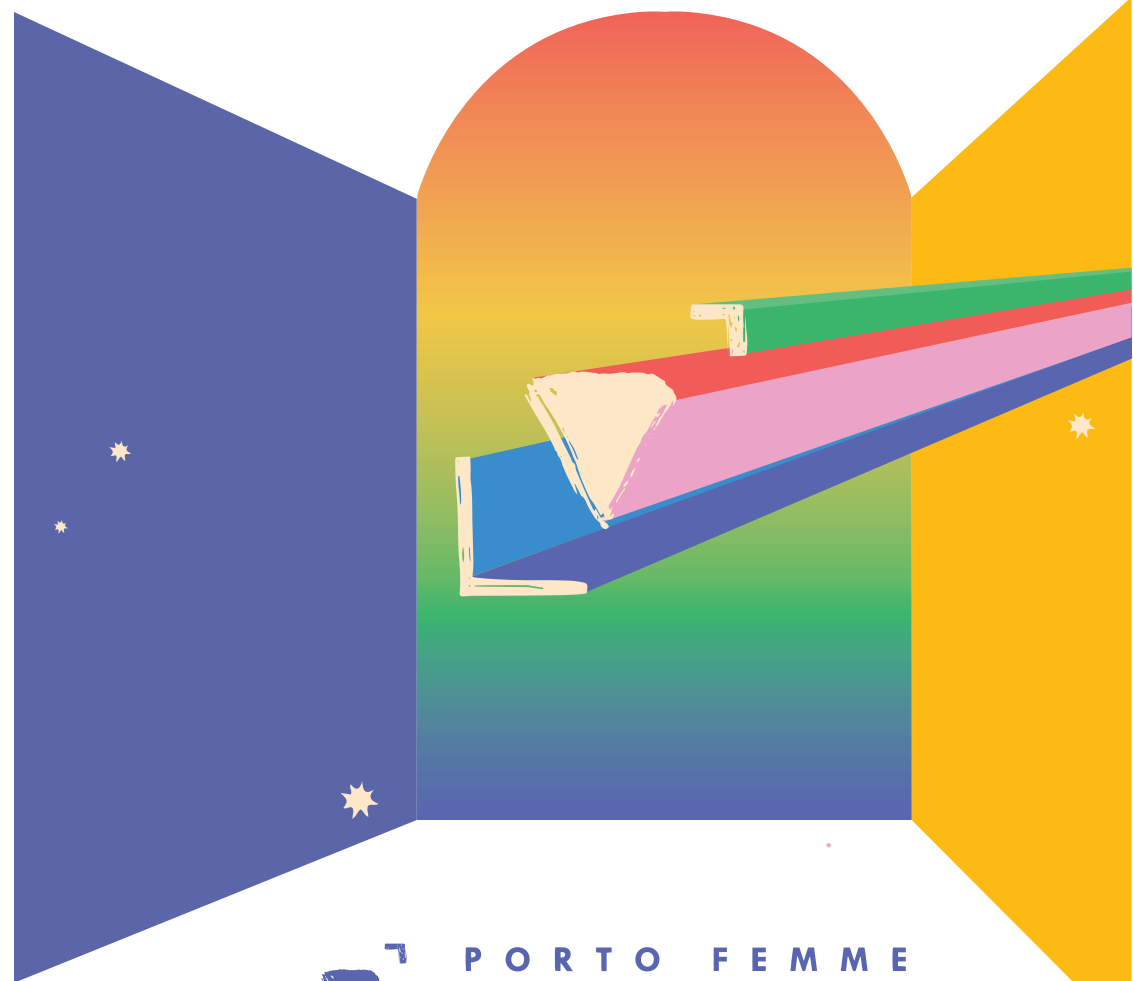
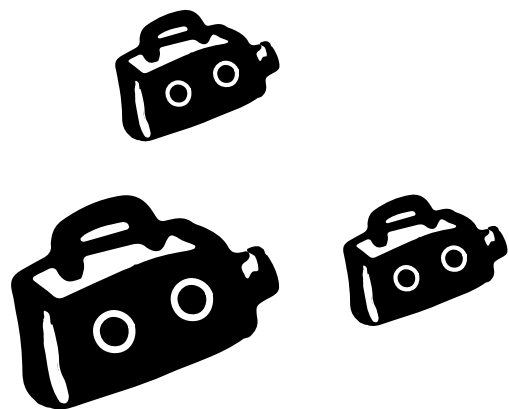
Artipol - Artes Tipográficas,
Lda.

Voluntários

Volunteers
Abigail Wall
Ana Rita Moreira Leite
Bruna Galani da Silva
Bruna Luiza Santiago de
Almeida
Camila Almeida
Camila Gomes
Carolina Isabel Pereira
Rodrigues
David Manuel Ramos Cruz
Denitsa Dimitrova
Fábio Bruno Rodrigues
Boticário
Fanternilda Soares Gama
Greta Neves da Rocha
Inês Neves
Inês Paiva Vieira
Isadora Lima
Juliani Falcari Barbieri
Laura Angel
Lucas de Souza Sá
Luísa Alvim Barateiro
Maria Gonçalves Ribeiro
Pedro Miguel da Silva
Peixoto
Rita Cadima de Oliveira
Sofia Patrícia Neves Ferrei-
ra Loureiro
Sónia Arcângelo

Agradecimentos

Acknowledgments
Américo Santos / Trindade
Equipa Cinema Trindade
Ana Pacheco / Selina
Anabela Oliveira
Andreia e Bruno/ Zero Box
Lodge Porto
Bruno Fernandes / Artipol



PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL

5TH EDITION

5ª EDIÇÃO DO PORTO FEMME - FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

Chegadas aqui parece que foi ontem, mas já contamos 5 edições, meia década de cinema de mulheres!

Um olhar para trás para reflectir sobre o que já realizamos, o que temos a melhorar e planear o que pretendemos fazer.

Nas últimas 4 edições, exibimos 406 filmes em competição e recebemos 81 realizadoras no nosso festival para conversar com o público.

Realizámos 10 homenagens, 11 conversas, 7 workshops, 6 concertos, 4 exposições com a participação de 55 artistas.

Durante 6 dias o ecrã é delas, toda a visibilidade é para elas. O festival é para elas.

Este é um evento no ano: o evento mais importante que realizamos, mas que ao longo de todo o ano continuamos a fazer, pois acreditamos que este é um tipo de trabalho que não pode ficar circunscrito a um evento de 6 dias. A visibilidade e a luta é diária e começa em cada uma nós.

Ao longo do ano, com regularidade mensal continuamos a mostrar os seus filmes para o público: as nossas Femme Sessions são uma constante e contamos com 87 sessões regulares, 25 itinerantes e 7 online, num total de 119 onde exibimos 366 filmes. São números de um balanço que fazemos, mas o essencial é a sororidade que vamos criando entre todas estas mulheres artistas. Ficamos felizes por ver e viver esses momentos juntamente com elas e com todes os que participam e assistem.

Regressamos ao presente e, nesta 5 edição, contamos com 118 filmes em competição oriundos de 31 países, aos que se juntam mais 16 filmes nos panoramas internacionais. Contamos ainda com 11 estreias intencionais e 53 nacionais.

Esta é uma selecção diversa nas linguagens, géneros e temáticas. Diríamos que procuramos trazer para esta edição algumas propostas provocadoras de reflexões e de mudanças de perspetivas.

A temática deste ano prende-se com o facto de, em pleno séc. XIX, ainda vermos a questão sobre os direitos do corpo da mulher a ser debatida. O tema "Corpos" pretende assim criar um espaço para que

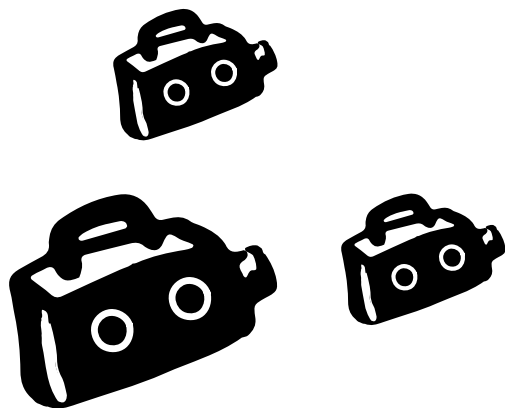
se possam debater estes aspectos e permitir que, através deste diálogo, possa haver uma pequena mudança. Falamos de direitos sobre o próprio corpo, tráfico humano, violências e abusos, identificação de género, positivismo corporal, afirmações empoderadas do Ser Mulher, assim simples, mas sem esquecer o caminho até lá. Os Corpos são nossos, mas tivemos e ainda temos que lutar por eles. Isto num momento em que assistimos em vários países a graves retrocessos no que diz respeito aos direitos reprodutivos da mulheres. A Luta é diária e não nos podemos esquecer.

Continuamos pois a celebrar carreiras e vidas, sendo que em 2022 homenageamos a cineasta Manuela Serra e a atriz Teresa Madruga. Nesta edição, o prémio Sororidade será entregue à UMAR, prestando assim um tributo a esta associação parceira desde a primeira edição e a todo o seu trabalho ao longo dos anos para com os direitos das mulheres. A formação continua a marcar presença e este ano contamos com duas oficinas "Criação de mundos - direção de arte" com Mónica Santos e "Mulheres no Cinema e Audiovisual pelo Olhar do Guião e da Montagem" com Paula Miranda e Fernanda Polacow.

As performances marcam presença pela segunda vez no palco do Femme: Maria de Maria estará na inauguração da exposição "Corpos-Manifestos", com a sua performance "Travessia Feminista - Experimento 03" e na Cerimónia de Abertura contamos com a presença do coletivo "Kings of Kitéria". Por sua vez, a exposição reúne o trabalho de 13 artistas.

As festas ao som delas estará marcada com a presença da DJ Cativo e ainda com a dupla Mamanus.

Terminamos, como sempre, com um profundo agradecimento a todas as pessoas que nos apoiam com a sua presença e o seu trabalho. A vossa generosidade tem sido grande.



5TH EDITION OF PORTO FEMME - INTERNATIONAL FILM FESTIVAL

It seems like yesterday, but we already count 5 editions, half a decade of women's cinema!

Looking back to reflect on what we have already accomplished, what we have to improve and plan what we intend to do, in the last 4 editions, we screened 406 films in competition and welcomed 81 women directors to our festival to talk to the public. We held 10 tributes, 11 talks, 7 workshops, 6 concerts, 4 exhibitions with the participation of 55 artists.

During 6 days the screen is for them, all the visibility is for them. The festival is for them.

This is one event of the year: the most important event that we hold, but we continue to do it throughout the year, because we believe that this is a kind of work that cannot be restricted to a 6-day event. The visibility and the fight is in everyday life and it starts in each one of us.

Throughout the year, with monthly regularity, we continue to show their films to the public: our Femme Sessions are a constant and we have 87 regular sessions, 25 itinerant and 7 online, in a total of 119 where we show 366 films.

These are numbers from a balance we make but the essential thing is the sorority we are creating among all these women artists. We are happy to see and live these moments together with them and with all those who participate and watch.

We return to the present and, in this 5th edition, we have 118 films in competition from 31 countries, plus 16 films in the international panoramas. We also have 11 international premieres and 53 national premieres. We have a diverse selection in languages, genres and themes. We would say that we have tried to bring to this edition some thought-provoking proposals and changes in perspectives.

This year's theme has to do with the fact that, in the middle of the 19th century, we still see women's body rights being debated. The theme "Bodies" intends to create a space to discuss these aspects and to allow, through dialogue and conversation, a small change to take place. We talk about rights over one's own body, human trafficking, violence and abuse, gender identi-

fication, body positivism, empowered affirmations of Being A Woman, simple as that, but without forgetting the path to it. Bodies are ours, but we had and still have to fight for them, in a time when we are witnessing, in several countries, serious setbacks regarding women's reproductive rights. The Fight is daily and we cannot forget it.

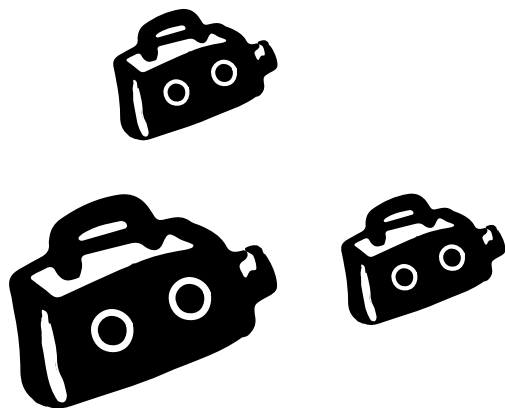
So we continue to celebrate careers and lives, and in 2022 we will pay tribute to filmmaker Manuela Serra and actress Teresa Madruga. The Sorority Award will be given to UMAR, paying tribute to this partner association since our first edition for all their work over the years for women's rights.

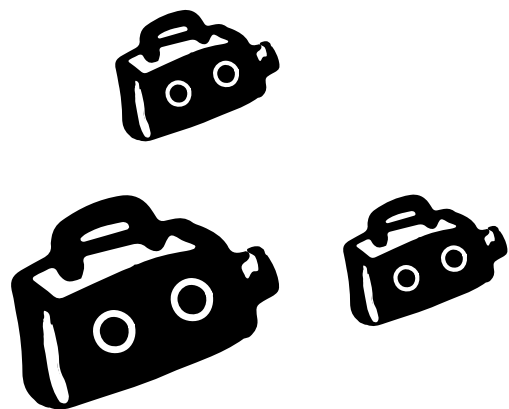
Training continues to be present and this year we have two workshops "Creation of worlds - art direction" with Mónica Santos and "Women in Cinema and Audiovisual through the eyes of scriptwriting and editing" with Paula Miranda and Fernanda Polacow.

The performances are present for the second time on Femme's stage: Maria de Maria will be at the opening of the exhibition "Corpos-Manifestos", with her performance "Travessia Feminista - Experimento 03" and at the Opening Ceremony we will have the presence of the collective "Kings of Kitéria". The exhibition will bring together the work of 13 artists.

The parties will be marked with the presence of DJ Cativo and also the duo Mamanus.

We end, as always, with a thoughtful thank you to all the people who support us with their presence and their work. Your generosity has been amazing.





APOIOS

SUPPORTS



Apoios Institucionais

Institutional Supports

IPDJ - Instituto Português do Desporto e da Juventude
Câmara Municipal do Porto
DRCN - Direção Regional da Cultura do Norte
Junta de Freguesia do Bonfim
FAJDP - Federação das Associações juvenis do Distrito do Porto

Apoios Logísticos

Logistical Support

Casa das Associações do Porto
Casa Comum - Reitoria da Universidade do Porto
Café O Embaixador
Cinema Trindade
Extéril
Hotel Peninsular
Maus Hábitos - Espaço de Intervenção Cultural
MovieScreens
Poste
Saco Azul Associação Cultural Selina Porto
TRAVELUTIONS, Agência de Viagens e Turismo, Lda.
Vícios de Mesa - Restaurante
Maus Hábitos
Zero Box Lodge Porto

Apoios Empresariais

Sponsors

Macieira de Castro - Eng. Lda

Apoios Gráfico

Graphic Supports

Traços e Reticências
Artipol

Apoios Media

Media Supports

Canal 180
Antena 3

Escolas Parceiras

Partner Schools

ESE - Instituto Politécnico do Porto
ESMAD
CICANT - Centro de Investigação em Comunicações Aplicadas, Cultura e Novas Tecnologias - Univ. Lusófo
FEM - Glocal Feminist Movements
Universidade da Beira Interior
Universidade Lusófona
Universidade do Porto

Festivais de Cinema de Mulheres Parceiros

Women's Film Festivals

Partners

Berlin Festival Film Week - Alemanha/Germany
Female Eye Film Festival - Canadá/Canada
Femcine - Festival de Cine de Mujeres - Chile /Chile
Films Femmes Méditerranée - França/France
Flying Broom - International Women's Film Festival - Turquia/Turkey
HER Docs Film Festival - Polónia/Poland
Tricky Women - Animation Film Festival - Áustria/Austria
Women's Voices Now - EUA
Beirut International Women Film Festival - Líbano/Lebanon
IWWF- International Woman Filmmakers Festival
Conofest - International Short Film Festival - Palma de Maiorca

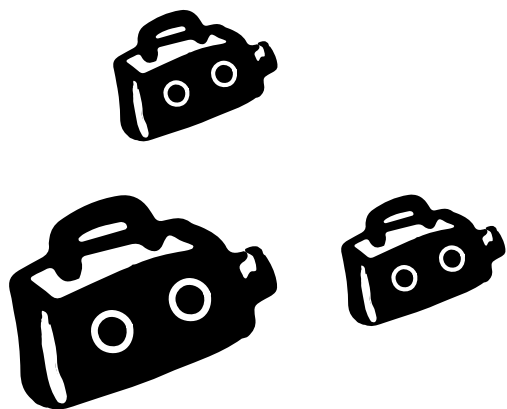
Festivais Parceiros

FESTINET

Festival Partners FESTINET
Busho International Short Film Festival - Hungria/Hungary
Euroshorts Young Filmmakers International Film Festival - Polónia/Poland
Figari Film Fest - Itália/Italy
In The Palace - International Short Film Festival - Bulgária/Bulgaria
International Kansk Video Festival - Rússia/Russia
Izmir International Short Film Festival - Turquia/Turkey
Mecal - Barcelona International Short and Animation Film Festival - Catalunha/Catalunia

UM OLHAR SOBRE A QUARTA EDIÇÃO

LOOKING THROUGH THE FOURTH EDITION



EM DÍVIDA PARA COM TODAS AS MULHERES



Em dívida com todas as Mulheres leva-nos para dentro de uma casa em El Salvador, onde observamos mulheres na cozinha enquanto conversam casualmente, riem entre si e preparam uma refeição. O tom da conversa eventualmente muda; logo percebemos que essas mulheres são vítimas de estupro, assim como ex-presidiárias. Mas porquê? Porque uma vítima de estupro acabaria na prisão? A primeira entrevista direta para a câmera segue esta cena, onde Teodora Vasquez expressa a pergunta nas nossas mentes: “Eu nunca pensei que iria para a cadeia”. Em locução, uma transmissão da Rádio de Todas, a primeira rádio feminista de El Salvador, e sinaliza que esse não é um problema raro, mas que há muitas mulheres no país que estão presas com penas de até 30 e 40 anos. Depois de ouvir dois encarcerados sob a acusação de “tentativa e homicídio qualificado” por um crime que dizem ser

“imperdoável até mesmo por Deus”, a emissora situa-nos dentro da questão que será abordada pelo documentário: “a criminalização absoluta do aborto e as suas consequências na vida das mulheres”.

Em El Salvador, o aborto é criminalizado por todos os motivos desde 1998. Mesmo que a vida da mãe esteja ou não em perigo, se a gravidez resultou de estupro, aborto espontâneo ou complicações médicas, o aborto é inacessível para as classes mais pobres da sociedade, pois não podem viajar para o exterior para obter um legalmente. O documentário enquadra esse facto como a negação de um direito humano e constrói o seu caso por meio de excertos factuais fornecidos por entrevistas com indivíduos envolvidos na luta contra essa lei. Ativistas, advogados, políticos e médicos compõem o pano de fundo contextual, enquanto entrevistas e cenas de estilo observacional fazem ouvir as vozes das mulheres – as que ainda estão atrás das grades e as que foram absolvidas. Os cineastas María Lobo e Roi Guitián tecem essas entrevistas para fornecer uma imagem do impacto direto da lei na realidade das mulheres afetadas por ela.

Os profissionais que lutam contra a criminalização do aborto reiteram a discriminação de classe a que as mulheres são submetidas no país, situando a lei como um problema que só diz respeito às pessoas pobres. Como um profissional médico afirma: “Nenhuma mulher rica está presa”. Quanto às mulheres - elas compartilham as suas experiências com toda a franqueza, clareza e detalhes surpreendentes, retratando a crueldade com que foram tratadas pelas autoridades. Nas suas memórias, lembram-se da chuva. Como tal, a chuva é utilizada como um tropo visual ao longo do filme em relação a esses testemunhos, criando um forte sentido de identificação entre a memória vivida das vítimas e a realidade do filme.

As mulheres também falam sobre as consequências de tais acusações e o estigma que as acompanha. Em primeiro lugar, há o tabu social relacionado com a perda de um filho. Esse tabu está enraizado nas estruturas de poder que operam dentro de uma sociedade muito patriarcal e conservadora, repleta de mitos em torno da maternidade como o principal, senão único, papel que as mulheres devem cumprir. Tais crenças são propagadas pelo discurso fundamentalista da Igreja Católica contra os direitos humanos em todo o país.



Em segundo lugar, o medo da estigmatização tem levado a casos de suicídio e em consequência relaciona-se a adolescentes grávidas. Esta seção do documentário incorpora mais informações por meio das entrevistas, mas também por meio de textos na tela. Trata-se de uma estratégia visual eficaz, pois os números de gravidez na adolescência, agressão sexual e punição são impressionantes, levando-nos a uma conclusão singular e urgente: a lei deve mudar.

A transmissão radiofônica é utilizada como dispositivo comunicativo ao longo do documentário, chegando das imagens da vida da cidade ao mesmo tempo em que transmite informações, culminando num apelo à ação contra o controle patriarcal sobre os corpos das mulheres. De facto, a força através da unidade torna-se o objetivo final, pois o clímax do filme é composto por uma montagem de imagens de protesto recortadas com música de protesto, destacando a importância de transformar a raiva em

ação e tornar-se visível na esfera pública para exigir direitos. Somente através da solidariedade em ação, os resultados podem ser alcançados – seja nos tribunais ou na rua, a esperança vem dessa unidade. Aliás, o caso de Teodora Vasquez exemplifica esse argumento do documentário, que nos é apresentado desde o início do filme. Ela é uma das 17 mulheres que foram condenadas até 40 anos de prisão como resultado de um aborto espontâneo. A campanha pela liberdade de Vasquez finalmente alcançou resultados 10 anos após seu encarceramento inicial, graças à luta coletiva e pressão exercida sobre as autoridades e conscientização criada globalmente.

Lobo e Guitián levam a sua missão ativista aos princípios da exibição, com o filme sendo aberto para visualização, gratuitamente, online. Num momento em que o direito ao aborto está a ser contestado, mesmo em países ditos democráticos do norte global, como no recente caso da reversão ofi-

cial da Suprema Corte dos Estados Unidos de *Roe v. Wade*, este documentário é obrigatório, lembrando-nos que a luta das mulheres em todo o mundo é a nossa luta também, e é somente por meio de redes internacionais de solidariedade que a derrota dos preconceitos ideológicos pode ser realizada.

Şirin Fulya Erensoy

Şirin Fulya Erensoy é uma bolsista de Pós-Doutoramento Marie Skłodowska-Curie na Universidade de Cinema de Babelsberg Konrad Wolf. O seu trabalho académico concentra-se no vídeo ativismo como uma prática alternativa dos media, à censura na prática do cinema documental na Turquia e no cinema de género. Şirin foi anfitriã do boletim de notícias independente Medyascope TV e trabalhou como conferencista em Cinema e Televisão em várias instituições na Turquia. Tem também experiência prática de trabalho na produção de filmes documentários.

INDEBTED TO ALL WOMEN



Indebted to all Women takes us inside a house in El Salvador where we observe women in the kitchen as they casually converse, laugh among themselves and prepare a meal. The tone of the conversation eventually changes; soon we realize that these women are victims of rape, as well as ex-convicts. But why? Why would a rape victim end up in prison? The first direct-to-camera interview follows this scene, where Teodora Vasquez voices the question on our minds: “I never thought I would go to jail”. In voiceover, a broadcast from La Radio de Todas, the first feminist radio station in El Salvador, and signals that this is not a problem of the few but that there are many women in the country who are in jail with sentences of up to 30 and 40 years. After hearing from two inmates incarcerated on charges of “attempted and aggravated homicide” for a crime they say is “unforgivable even by God”, the radio broadcast situates us within the issue that will be tackled by the documentary: “the absolute criminalization of abortion and its consequences on women’s lives.”

In El Salvador, abortion has been criminalized on all grounds since 1998. Regardless of whether or not the mother’s life is in danger, whether pregnancy resulted from rape, miscarriages or medical complications, abortion is inaccessible for those coming from the poorer strata of society, as they cannot travel overseas to get one legally. The documentary frames this fact as the negation of a human right and builds its case through factual snippets provided by interviews with individuals involved in fighting against this law. Activists, lawyers, politicians and doctors all make-up the contextual backdrop, while interviews and observational-style scenes make the women’s voices heard— those still behind bars and those who have been acquitted. The filmmakers María Lobo and Roi Guitián weave together these interviews to provide an image of the direct impact of the law on the realities of the women affected by it.

The professionals fighting against criminalization of abortion repeatedly underline the class-based discrimination women are subjected to in the country, situating the law as a problem that only concerns poor people. As one medical professional states: “No wealthy women are imprisoned”. As for the women - they share their experience in all frankness, with astonishing clarity and detail, depicting the ruthlessness with which they have been treated by authorities. In their recollection, they

remember the rain. As such, rain is used as a visual trope throughout the film in relation to these testimonies, creating a strong sense of identification between the lived memory of the victims and the reality of the film.

Women also talk about the consequences of such accusations and the stigma that comes with it. First, there is the social taboo relating to the loss of a child. This taboo is located in the power structures operating within a very patriarchal and conservative society, filled with myths surrounding maternity as the main, if not only, role women should uphold. Such beliefs are propagated by the catholic church’s fundamentalist speech against human rights throughout the country. Second, the fear of stigmatization has led to cases of suicide in consequence relates to pregnant teenage girls. This section of the documentary incorporates further information through the interviews, but also through texts on the screen. This is an effective visual strategy as the numbers provided with regards to teen pregnancies, sexual aggression and punishment are striking, leading us to a singular, urgent conclusion: the law must change.

The radio broadcast is used as a communicative device throughout the documentary, emanating over the images of city life while relaying information, and culminating into a call for action against the patriarchal



control over women’s bodies. Indeed, strength through unity becomes the ultimate goal, as the climax of the film is composed of a montage of protest images cut to protest music, highlighting the importance of turning anger into action and becoming visible in the public sphere to demand rights. Only through solidarity in action can results be achieved – whether in the courtrooms or on the street, hope comes from this unity. As a matter of fact, the case of Teodora Vasquez exemplifies this argument of the documentary, introduced to us from the outset of the film. She is one of 17 women who were sentenced up to 40 years in prison as a result of a miscarriage. The campaign for Vasquez’s liberty finally achieved results 10 years after her initial incarceration, thanks to the collective fight and pressure put on authorities and awareness created globally.

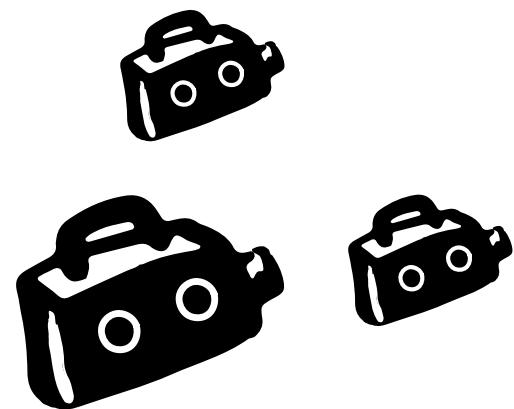
Lobo and Guitián carry their activist mission to the exhibition principles, with the film being open for viewing, free of charge, online. At a time where abortion rights are being contested, even in so-called democratic countries of the global north, like in the recent case of the United States Supreme Court’s official reversal of Roe v. Wade, this documentary is required viewing, reminding us that the fight of women across the globe is our fight too, and it is only through international networks of solidarity that defeating ideological prejudices can be realized.

¹ The documentary was commissioned by AGARESO (The Galician Association of Communication for Social Change) and can be watched with English subtitles on their YouTube channel:

https://www.youtube.com/watch?v=UcanNtb_woM&t=467s

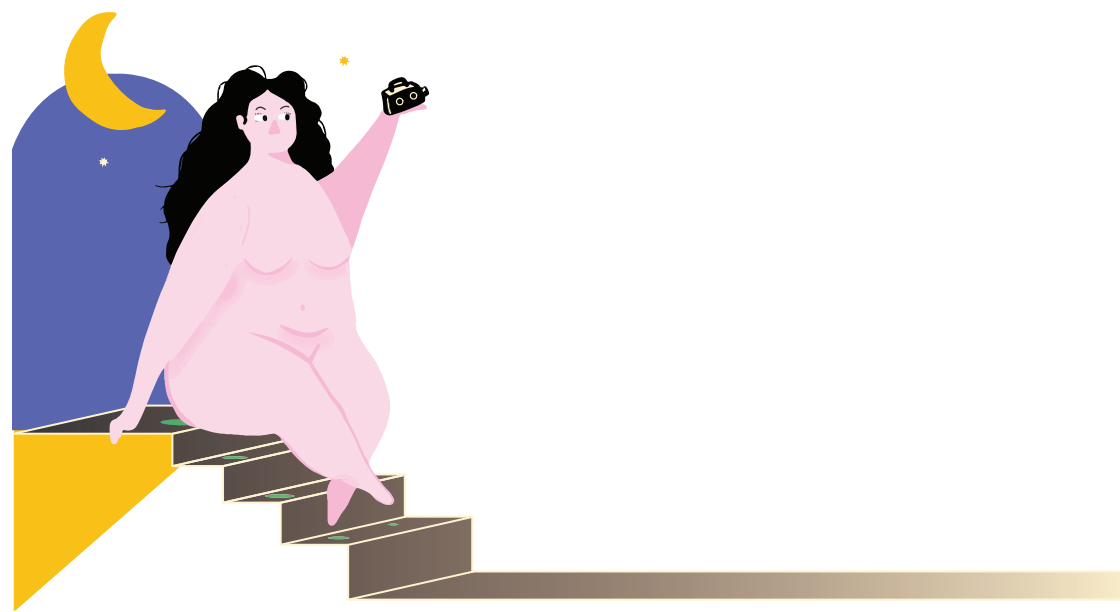
Şirin Fulya Erensoy

Şirin Fulya Erensoy is a Marie Skłodowska-Curie Post-Doctoral Fellow at Film University Babelsberg Konrad Wolf. Her academic work concentrates on video activism as an alternative media practice, censorship in documentary film practice in Turkey and gender in genre cinema. Şirin was the host of independent news outlet Medyascope TV’s English news bulletin *This Week in Turkey* from 2019-2021 and worked as a lecturer in Film and Television at various institutions in Turkey. She also has practical work experience in documentary film production.



ARTIGOS E HOMENAGENS

TRIBUTES TO WOMEN IN FILM





HOMENAGEM A MANUELA SERRA

ESCULPIR A PAISAGEM COM O TEMPO (E OS GESTOS) EM "O MOVIMENTO DAS COISAS"

O olhar mediado pela câmara suspende-se antes de iniciar o movimento pela paisagem. Move-se na transição da noite para o dia, antes da aproximação às pessoas, aos gestos com que se compõe o quotidiano entrosado com o ritmo da natureza.

Ao princípio foi a paisagem. Após deambular pelo país à procura do seu lugar, depois de abandonar um projecto, feminista, de filmar "Mulheres", Manuela Serra encontrou uma paisagem com um rio "habitado por gente", no Norte de Portugal. Nessa paisagem, vive-se dia-a-dia – como documenta *O movimento das coisas* (1979/1985). Isabel, porém, projecta(-se) (n) o futuro. A ficção irrompe, no filme, através dela sobretudo – operária na fábrica que é a afirmação da economia moderna – e também de um

tempo "cronometrado" – expressão de Manuela Serra em entrevista dada a Ilda Castro (2012) –, com as recriações do quotidiano rural, em que, na paisagem em transformação, os gestos são os da vida e o tempo é o do cinema.

"O tempo atravessa o nascer e o pôr do sol", escreve-se na sinopse original. A matéria do filme de Manuela Serra é tanto – é mais – o tempo largo, o das coisas e gestos ancestrais, como menos – mas é também – o tempo em aceleração: o das máquinas ensurdecendo o som da paisagem e os modos de fazer. Se os encontros de dias com noites e noites com dias compõem o ritmo desta obra que fixa "gestos antiquíssimos e pousados" e o "respirar a vida" em Lanheses – só no genérico final o lugar é identificado –, o plano final ensombra o futuro destes gestos (e da respira-

ção) ancestrais. À inspiração com que o filme se anima, antes da pulsação ao ritmo da liturgia das horas tocadas pelo sino, contrapõe-se, no plano de remate, a imagem da fábrica, traço da imposição do tempo de suposto "progresso", em que os ritmos são determinados pelo relógio da economia moderna, pelo picar do ponto. No fim, é, de novo, a paisagem: a beleza horizontal do rio e das nuvens no céu é ensombrada, verticalmente, pelo fumo da fábrica.

Para filmar a desintegração do "quotidiano de silêncio", Manuela Serra pára o tempo, corta-o e cola-o através dos/nos planos tomados por Gérard Collet e que fixam, na paisagem, o movimento das coisas entre si – tempo ora em suspensão ora em choque. Fã-lo em alternativa a animar um guião abstracto, desenhado fora do tempo e espaços filmados – o seu olhar mediado pela câmara integra-se e pulsa ao ritmo do "quotidiano de silêncio" entre pessoas, familiarizadas também nos e pelos gestos e movimentos ancestrais que cumprem nos

rituais do dia-a-dia. João Bénard da Costa afirmou que a inserção de sequências desta obra singular só aparentemente é arbitrária. Escreveu: "com maior atenção, vamos descobrir que o uso de montagem da cineasta é precisamente uma interrogação à montagem, como se Manuela Serra, a cada momento, pusesse em causa essa própria noção, substituindo-a pela noção de colagem e reunindo num todo os diferentes materiais que vai dando a ver". A colagem é simbólica. Na paisagem, que é uma das matérias do filme, através dos gestos e do esculpir o quotidiano com o tempo, costuram-se presente, passado e futuro. O movimento das coisas partilha a sensibilidade do cinema feito por Tarkovski: esculpe com o tempo numa montagem transparente, ao ritmo da vida, sem impor um ponto de vista. Partilhando essências, faz o espectador viver a experiência a partir da materialidade das coisas em movimento na paisagem.

Da liturgia (cristã) das horas

O ordenamento da liturgia das horas, que tem como duplo eixo as Laudes como oração da manhã e as Vésperas como oração da tarde, marca profundamente o ritmo da obra. A vida popular organizada pela fé e no entrosamento com os ciclos da natureza entretecem a existência na aldeia.

Fé e natureza marcaram o início da vida da realizadora. Manuela Serra estudou em colégios religiosos. Teve uma primeira vivência de liberdade nas Doroteias, aos cinco anos, quando ainda não tinha idade para estudar mas foi aceite

na instituição com as duas irmãs. Esse tempo primordial foi de alegria – deambulava sem constrangimentos pelos corredores e pela quinta do colégio, fruindo o que Jacques Rozier fixou justamente em *Rentrée des classes*. Quando se tornou aluna, nunca recuperou da perda da liberdade e alegria ao ser constrangida na escola que genericamente formata, uniformiza. O seu filme marca um reencontro. Se nele há sombras, o certo é que traduz a liberdade e a alegria – as suas e de uma comunidade – que subjazem a este movimento para as coisas naturais, para os rituais do habitual, fixados belissimamente nos planos que desenhou com Collet. Acresce que há, também, um filme sensível criado pelos sons captados por Richard Verthé – na paisagem trinam pássaros e ecoam sons de bichos, restolhares de folhagens e rodas de madeira nas calçadas de pedra – e pelas imagens sonoras desenhadas por José Mário Branco, música para flauta em sincronia com a paisagem, sublimando tempos. Além do filme-colagem de quadros que compõem os planos, há um filme que também se "vê" na escuta.

É no ritmo das horas, portanto, que a realizadora se encontra sensivelmente com os habitantes de Lanheses. Se os gestos lhe são estranhos, novos, e por isso os olha com atenção nova, desintegrada do "discurso da ordem", é pela ordem natural das coisas que o seu olhar se prende.

Trazer a(o) público O movimento das coisas

Este é um filme de restituição. Um dos legados de António Ferro e da sua "política do espírito" foi a estetização e aportunamento do mundo rural – dos gestos, dos modos de vestir e habitar e mesmo da paisagem, com uma tentativa de definição estrita da "casa portuguesa". O modelo, nacionalista, eliminou a crónica da pobreza, abstraiu-se dos caminhos de mau piso, alagados; escondeu o esturme e as lenhas, escamoteou que pessoas e animais partilhavam espaços.

O movimento das coisas integrou-se numa nova aproximação ao campo, em que participaram António Reis com Margarida Cordeiro e Noémia Delgado. Na sua singularidade, exime-se tanto da abordagem militante como da determinação por um género, afirmando-se tanto pelo registo documental das vivências como pela encenação subjacente ao processo fílmico. No seu filme, Manuela Serra restituiu os gestos aos trabalhadores; se enquadrava belamente a paisagem que escolheu e o seu "quotidiano de silêncios" tal não corresponde a uma estilização. A obra é íntima sem devassar; particulariza e não generaliza; encena acrescentando dignidade.

Com luz – coada nas folhas das videiras e árvores – e sombras, enquadra o pulsar nas rotinas. Releva o fazer juntos – no semear a lançar como nas refeições; fazer como respiração comum, um corpo-família. O fazer em silêncio, apoiado no conhecimento ancestral, ao som da roda a girar no caminho, mas também neste tempo novo, com o carro que avança no asfalto

– os pássaros em toda a parte além dos cães, gatos e animais domésticos na casa.

Mostram-se em especial os gestos das mulheres – a casa e a horta como seu mundo. Se os homens se reúnem à noite no café, delas é o gosto do vinho bebido na malga após o pão amassado e antes de semear a lanço. O açúcar delas é amparado no da terra enquanto a vida de todos se vive ao toque do sino da igreja. Manuela Serra oferece-nos a cor da janela-quadro em que secam pimentos e abóboras. As galinhas de canto suspenso no pescoço. O açúcar delas é esmalte. O asseio da modéstia. As brincadeiras de uma menina e o seu cão. Às imagens do mundo das mulheres, cola o corte do pinheiro pelos homens, com a motosserra. A rotina do gasolheiro, a quem a mulher leva a sopa. Entretanto, no tanque de pedra, actualiza-se o ritual: a menina aprende a coreografia da lavagem da roupa, a fórmula da água, sabão, sol e ar. Mais belas que em qualquer estetização fascista da casa, as réstias de cebolas suspendem-se sobre as barbas de milho. Há jogos de crianças num quintal que não é o jardim idealizado pelos arquitetos do Estado Novo. Uma constelação de moinha filtrada pelo sol brilha enquanto os grãos do milho são separados.

Muda-se o tempo (mudam-se os espaços), mudam-se as vontades? Na fábrica de confecção, a operária cumpre o ritmo imposto pelas máquinas que soam alto. Os homens trabalham na construção, erguindo ruidosamente a ferro e betão. A sirene da fábrica substitui-se ao toque do sino. O pôr do sol leva

as conversas para a rua. Fazem-se por géneros: homens falam com homens; mulheres com mulheres.

A sucessão dos três dias encenados pelo filme integra a feira de sábado, onde se compra desde a criação ao enxoval – a jovem operária Isabel guarda o futuro numa arca sob o olhar da boneca do seu passado-presente –, e a das estações e das colheitas. A colheita do milho e subsequente desfolhada é um ritual comunitário fundamental de partilha. Não é só a repetição dos gestos ou o canto em rancho que actualiza a pertença. Nesta festa de trabalho partilham-se a broa e o vinho além de histórias de vida. O ritual rural articula-se com a fixação do ritual, místico, da comunhão da fé ao domingo. A placidez do rio, com as névoas suspensas sob o movimento dos barqueiros, é mostrada alternadamente à liturgia cristã, que entche a igreja. O sineiro desenha a coreografia com que cria os sons com sentidos precisos nessa liturgia partilhada. A morte integra-se no movimento das coisas. Como o tempo, a água flui no rio atravessado por barqueiros-metáfora poética da travessia que também é a vida. A fábrica, essa, passou a marcar a paisagem, atravessada, verticalmente, pelo fumo.

Após um longo sono, O movimento das coisas estreia comercialmente em Portugal, num gesto de restituição da The Stone and the Plot e na sequência do restauro feito pela Cinemateca Portuguesa. Talvez o filme ganhe hoje em sentidos – quando foi filmado contrariava o espírito da época, mais focado nos processos revo-

lucionários e na construção do país por vir. Se é certo que surgiu no contexto das cooperativas de cinema – foi produzido pela Virver – criadas após o 25 de Abril de 1974, com a reposição da democracia, é um filme que questiona a via traçada para avançar no sentido de um certo “progresso” e que a entrada – em 1985, ano em que a obra ficou acabada – de Portugal na Comunidade Económica Europeia torna inevitável.

Este é um filme que fixa uma paisagem, poética, da abundância – de gestos e do desejo – por contraposição à escassez da economia (e das políticas para o cinema). Faz desejar que Manuela Serra tivesse podido fazer o seu Movimento das ondas, que teria a cidade como espaço-tempo. Se este O movimento das coisas foi invisibilizado (com excepção dos festivais por onde circulou), perturba perceber o desamor pelo cinema que determinou que lhe/nos fosse subtraído o cinema que Manuela Serra trazia dentro de si. Esculpido com o tempo e numa paisagem em recuo, O movimento das coisas desvela-se em cada um de nós em função dos quadros e sons que conseguirmos ver, ouvir e sentir. O cinema quando é vida e pensamento.

María do Carmo Piçarra

María do Carmo Piçarra é investigadora contratada no ICNOVA/FCSH e professora na UAL. É doutorada em Ciências da Comunicação, jornalista e programadora de cinema. Entre outros livros e artigos, publicou Projectar a ordem. Cinema do Povo e propaganda salazarista 1935 – 1954 (2020)

Azuis ultramarinos.

Propaganda colonial e censura no cinema do Estado Novo” (2015) e Salazar vai ao cinema I e II (2006,

2011). Coordenou, com Jorge António, a trilogia Angola, o nascimento de uma nação (2013, 2014, 2015) e, com Teresa Castro, (Re)Imagining African

Independence. Film, Visual Arts and the Fall of the Portuguese Empire (2017).

TRIBUTE TO MANUELA SERRA SCULPT THE LANDSCAPE OVER TIME

The gaze mediated by the camera is suspended before starting the movement through the landscape. It moves in the transition from night to day, before approaching people, the gestures with which daily life is composed in tune with the rhythm of nature.

*At first, it was the landscape. After wandering around the country looking for her place, after abandoning a feminist project, of filming “Women”, Manuela Serra found a landscape with a river “inhabited by people”, in the North of Portugal. In this landscape, one lives day-to-day – as documented in **The Movement of Things** (1979/1985). Isabel, however, projects (in) the future. Fiction breaks out, in the film, mainly through her – factory worker who is the affirmation of the modern economy – and also through a “timed” time – expression by Manuela Serra in an interview given to Ilda Castro (2012) –, with the recreations of the rural everyday life, in which, in the changing landscape, the gestures are those of life and the time is that of cinema.*

“Time passes through sunrise and sunset,” the original synopsis reads. The subject of Manuela Serra’s film is as much – it is more – the long time, that of ancestral things and gestures, as less –

but it is also – time in acceleration: that of the machines deafening the sound of the landscape and the ways of doing. If the encounters of days with nights and nights with days compose the rhythm of this work that fixes “very ancient and perched gestures” and “breathing life” in Lanheses – only in the final generic is the place identified –, the final plan overshadows the future. of these ancestral gestures (and breathing). The inspiration with which the film is animated, before the pulsation to the rhythm of the liturgy of the hours struck by the bell, is contrasted, in the final shot, with the image of the factory, a trace of the imposition of the time of supposed “progress”, in which the rhythms are determined by the clock of the modern economy, by the ticking of the clock. In the end, it’s the landscape again: the horizontal beauty of the river and the clouds in the sky is shadowed, vertically, by the smoke from the factory.

In order to film the disintegration of the “every day of silence”, Manuela Serra stops time, cuts it, and glues it through/ in the shots taken by Gérard Collet and which fix, in the landscape, the movement of things among themselves – time sometimes in suspension now in shock. She does so as an alternative to



animating an abstract script, drawn out of time and filmed spaces – her gaze, mediated by the camera, integrates and pulsates with the rhythm of the “daily life of silence” between people, also familiarized in and by ancestral gestures and movements. that they carry out in everyday rituals. João Bénard da Costa stated that the insertion of sequences in this singular work is only arbitrary. He wrote: “with greater attention, we will discover that the filmmaker’s use of editing is precisely a questioning of editing, as if Manuela Serra, at every moment, called into question this very notion, replacing it with the notion of collage and bringing together a whole the different materials that it shows”. The collage is symbolic. In the landscape, which is one of the subjects of the film, through gestures and the sculpting of everyday life over time, present, past and future are sewn together. The movement of things shares the sensibility of the cinema made by Tarkovski: it sculpts over time in a transparent montage, to the rhythm of life, without imposing a point of view. By sharing essences, it makes the spectator live the experience from the materiality of things in motion in the landscape.

Of the (Christian) Liturgy of the Hours

The arrangement of the liturgy of the hours, which has Lauds as the morning prayer and Vespers as the afternoon prayer as its double axis, profoundly marks the rhythm of the work. Popular life organized by faith and intermingling with the cycles of nature intertwines existence in the village.

Faith and nature marked the beginning of the director's life. Manuela Serra studied in religious schools. She had her first experience of freedom in Doroteias, at the age of five, when she was not yet old enough to study but was accepted at the institution with her two sisters. That primordial time was one of joy – she wandered unimpeded through the corridors and through the college's farm, enjoying what Jacques Rozier set out precisely in *Rentrée des classes*. When she became a student, she never recovered from the loss of freedom and joy of being constrained in the school that generically formats and uniforms. Her film marks a reunion. If there are shadows in it, what is certain is that it reflects the freedom and joy – her own and that of a community – that underlie this movement towards natural things, towards the rituals of the usual, beautifully fixed in the plans he designed with Collet. Furthermore, there is also a sensitive film created by the sounds captured by Richard Verthé – birds trill in the landscape and the sounds of animals echo, the rustle of foliage and wooden wheels on the stone pavements – and by the sound images drawn by José Mário Branco, music for flute in sync with the landscape, sublimating tempos. In addition to the film collage of frames that make up the shots, there is a film that is also "seen" by listening.

It is in the rhythm of the hours, therefore, that the director significantly meets the inhabitants of Lanheses. If the gestures are strange, new to her, and that is why she looks at them with new attention, disintegrated from the "discourse of order", it is by the natural order of things that her gaze is caught.

Bringing the audience The movement of things

This is a type of refund. One of the legacies of António Ferro and his "politics of the spirit" was the aestheticization and Portugueseization of the rural world – of gestures, ways of dressing and inhabiting, and even of the landscape, with an attempt to strictly define the "Portuguese house". The model, nationalist, eliminated the chronicle of poverty, abstracted from the poor, waterlogged paths; he hid the manure and firewood, concealed that people and animals shared spaces. The movement of things was part of a new approach to the countryside, in which António Reis participated with Margarida Cordeiro and Noémia Delgado. In its singularity, it exempts itself both from the militant approach and from the determination of a genre, asserting itself both through the documentary record of experiences and through the staging underlying the filmic process. In her film, Manuela Serra restores gestures to workers; it beautifully fits the landscape she chose and her "daily silence" does not correspond to a stylization. The work is intimate without probing; particularizes and does not generalize; stages adding dignity.

With light – filtered through the leaves of the vines and trees – and shadows, it frames the pulse of routines. It is important to do it together – in sowing by haul as in meals; to do as a common breath, a family-body. Doing it in silence, support-

ed by ancestral knowledge, to the sound of the wheel turning on the way, but also in this new time, with the car advancing on the asphalt – the birds everywhere besides the dogs, cats, and domestic animals in the house.

In particular, the gestures of women are shown – the house and the garden as their world. If men gather at night in the café, theirs is the taste of the wine drunk from the bowl after the bread is kneaded and before sowing the seed. Their rhythm is supported by that of the earth while everyone's life is lived to the ringing of the church bell. Manuela Serra offers us the color of the picture window in which peppers and pumpkins dry. Singing chickens suspended on the neck. The enamel sugar bowl. The cleanliness of modesty. The games of a girl and her dog. To the images of the world of women, he glues the cutting of the pine tree by the men, with the chainsaw. The routine of the gas man, to whom the wife takes the soup. Meanwhile, in the stone tank, the ritual is updated: the girl learns the choreography of washing clothes, the formula of water, soap, sun, and air. More beautiful than in any fascist aestheticization of the house, the strings of onions hang over the corn husks. There are children's games in a backyard that is not the garden idealized by the architects of the Estado Novo. A constellation of sun-filtered millet shines as the corn kernels are separated.

The time changes (the spaces change), and the wills change? In the garment factory, the worker follows the rhythm imposed by the loud-sounding machines. The men work in the building, noisily erected in iron and concrete. The factory siren is replaced at the ringing of the bell. The sunset takes the conversions to the street. They are done by gender: men talk to men; women with women.

The succession of the three days staged by the film integrates the Saturday fair, where you buy everything from creation to trousseau – the young worker Isabel keeps the future in a chest under the eyes of the doll of her past-present –, and that of the seasons and the crops. The maize harvest and subsequent defoliation is a fundamental communal ritual of sharing. It is not just the repetition of gestures or the singing in the ranch that actualizes belonging. At this work party, bread and wine are shared, as well as life stories. The rural ritual is articulated with the setting of the ritual, mystical, of the communion of faith on Sunday. The placidity of the river, with the mists suspended under the movement of the boatmen, is shown alternately in the Christian liturgy, which fills the church.

The bell ringer designs the choreography with which he creates sounds with precise meanings in this shared liturgy. Death is part of the movement of things. Like time, water flows in the river crossed by the boatmen—a poetic metaphor of the crossing that is also life. The factory, this one, started to mark the landscape, crossed, vertically, by smoke.

After a long sleep, *The Movement of Things* commercially debuts in Portugal, in a gesture of restitution by *The Stone and the Plot* and following the restoration carried out by the Portuguese Cine-

mateca. Perhaps the film gains meaning today – when it was filmed it contradicted the spirit of the time, more focused on the revolutionary processes and the construction of the country to come. If it is true that it emerged in the context of cinema cooperatives – it was produced by *Virver* – created after the 25th of April 1974, with the restoration of democracy, it is a film that questions the path traced to advance towards a certain "progress", and that the entry – in 1985, the year in which the work was completed – of Portugal into the European Economic Community makes it inevitable.

This is a film that fixes a poetic landscape of abundance – of gestures and desire – as opposed to the scarcity of the economy (and politics for cinema). It makes you wish that Manuela Serra could have made her *Movement of the waves*, which would have the city as a space-time. If this *The movement of things* was made invisible (with the exception of the festivals where it circulated), it disturbs to perceive the lack of love for cinema that determined that the cinema that Manuela Serra carried within her was taken away from it. Sculpted over time and in a landscape in retreat, *The movement of things* is revealed in each of us according to the pictures and sounds that we can see, hear and feel. The cinema when it is life and thought.

Maria do Carmo Piçarra

Maria do Carmo Piçarra is an assistant professor at the Universidade Autónoma de Lisboa and a researcher at ICNOVA/FCSH. She is a film programmer and was deputy chair of the Portuguese Institute of Cinema, Audiovisual and Multimedia (1998-1999). Among other publications and books, she published *Azuis ultramarinos. Propaganda colonial e censura no cinema do Estado Novo* (Ultramarine Blues. Colonial propaganda and censorship on Estado Novo's cinema, 2015), *Salazar vai ao cinema! e II* (Salazar goes to the movies, 2006, 2011) and, with Teresa Castro, edited (Re)Imagining African Independence. Film, Visual Arts and the Fall of the Portuguese Empire (2017).



HOMENAGEM A MANUELA SERRA

Manuela Serra é um de tantos outros nomes empurrados para o rodapé da história do cinema feminino em Portugal. Natural da capital, nasce a 31 de Maio de 1948 e inicia formação em psicologia, não tendo terminado o curso para mais tarde, em 1971, se mudar para Bruxelas e ingressar no Institut des Arts et Difusion (IAD), onde estudou cinema durante um ano e meio. Após a revolução de 25 de abril de 1974, junta-se à afluência de artistas que retornam ao seu país para alimentar a sua fruição criativa. A convite de Rui Simões, que também frequentara o IAD, trabalha como assistente de realização, e na montagem de “Deus, Pátria, Autoridade” (1975), por este realizado.

Entre 1975 e 1976, fundou, juntamente com Antó-

nia Seabra e os ex-colegas do IAD – Rui Simões, João Brehm, Dominique Rolin, Gérard Collet e Richard Verthé – a Cooperativa de Cinema VIRVER. Participou nos trabalhos desenvolvidos pela Cooperativa, nos mais variados sectores: argumento, assistência de realização, produção, montagem, bem como animações culturais.

No filme “Bom Povo Português” (1980), de Rui Simões, para além de ter sido assistente de realização, e ter participado no argumento, na produção e na montagem, teve também um breve desempenho como atriz, numa das raras sequências encenadas desse filme.

Só em 1979 parte sozinha para a rodagem da sua primeira e única obra “O movimento das Coisas”. No ano seguin-

te realiza-se um segundo momento de rodagem, mas o filme só ficará concluído em 1985. Durante este processo de realização, que dura de 1981 a 1982, abandona a Cooperativa VIRVER.

Depois de pronto, a primeira exibição do filme acontece no Festival de Mannheim, na Alemanha, em 1985, obtendo o prémio FilmduKaten; posteriormente, é apresentado no Festival de Tróia, ganhando o prémio AGFA. Nos anos que seguiram foi reunindo prémios e distinções noutras festivais e mostras, porém, não obteve acordos para o estrear comercialmente.

Manuela Serra reúne esforços para realizar um segundo projeto ao qual daria o título “Ondas”, ou “Ondulações” ou “O Movimento das Ondas”,

com o qual obteve um subsídio para a escrita, atribuído pela Fundação Gulbenkian. Contudo, após diversas apresentações a concurso, o projeto nunca obteve aprovação, tendo, por esse motivo, nunca sido realizado.

Desgastada, frustrada e insatisfeita, Manuela foi-se afastando do cinema, realizando apenas alguns breves e raros trabalhos até 1991/1992. Após esta data nunca mais exerceu atividade.

TRIBUTE TO MANUELA SERRA

Manuela Serra is one of many other names pushed to the bottom of the history of women's cinema in Portugal. Born in the capital, on May 31, 1948, she began training in psychology, not having finished the course, and later, in 1971, she moved to Brussels and joined the Institut des Arts et Difusion (IAD), where she studied cinema for one and a half years. After the revolution of April 25, 1974, she joined the influx of artists who returned to their country to nurture their creative enjoyment. At the invitation of Rui Simões, who had also attended the IAD, she worked as an assistant director, and in the production of “Deus, Pátria, Autoridade” (1975), which he directed.

Between 1975 and 1976, together with Antónia Seabra and former IAD colleagues – Rui Simões, João Brehm, Dominique Rolin, Gérard Collet and Richard Verthé – she founded the Cooperativa de Cinema VIRVER.

She participated in the work developed by the Cooperative, in the most varied sectors: script, assistance in the realization, production, editing, as well as cultural animations.

In the film “Bom Povo Português” (1980), by Rui Simões, in addition to being assistant director, and having participated in the script, production and editing, she also had a brief performance as an actress, in one of the rare sequences staged in that movie.

It was not until 1979 that she left alone for the shooting of her first and only work “The Movement of Things”. The following year, a second time of shooting took place, but the film was only completed in 1985. During this process, which lasted from 1981 to 1982, she left Cooperativa VIRVER.

Once finished, the film's first screening took place at the Mannheim Festival, in Germany, in 1985, winning



the FilmduKaten prize; later, it was presented at the Festival de Tróia, winning the AGFA prize. In the years that followed, he won awards and distinctions in other festivals and shows, however, he did not obtain agreements to debut it commercially.

Manuela Serra joins efforts to carry out a second project to which she would give the title “Waves”, or “Ondulações” or “O Movimento das Ondas”, with which she obtained a subsidy for writing, attributed by the Gulbenkian Foundation. However, after several submissions to the competition, the project was never approved and, for this reason, was never carried out. Worn out, frustrated and dissatisfied, Manuela moved away from cinema, making only a few brief and rare works until 1991/1992. After that date, she never worked on the field again.

HOMENAGEM A MANUELA SERRA

TRIBUTE TO MANUELA SERRA

Mais uma vez, seguindo o curso de edições anteriores, o Porto Femme decide homenagear as mulheres-cineastas que se destacam ou destacaram no panorama cinematográfico.

Nesta 5ª edição homenageamos a cineasta Manuela Serra, realizadora portuguesa, que, em terra nacional, nunca teve o seu merecido reconhecimento. Nesta sessão podemos assistir ao filme "O movimento das coisas" de 1985, seguido de uma conversa com a realizadora moderada por Maria do Carmo Piçarra.

Once again, following the course of previous editions, Porto Femme decides to honor the women-filmmakers who stand out or stand out in the cinematographic panorama.

In this 5th edition, we honor the filmmaker Manuela Serra, a Portuguese director, who, in Portugal, never had her deserved recognition. In this session, we can watch the 1985 film "The movement of things", followed by a conversation with the director moderated by Maria do Carmo Piçarra.

O MOVIMENTO DAS COISAS



1985 | cor / colour | 89'00"

Realizadora | Director
Manuela Serra

Homenagem a Margarida Gil

Exibição do Filme
O movimento das coisas
Cinema Trindade
dia 15 de setembro
22h

Tribute to Margarida Gil

Exhibit of the film
The movement of things
Cinema Trindade
September 15th
10PM



Histórias do quotidiano de silêncio. Em caminhos desertos de vento inquietante, numa aldeia do Norte. Há um dia de trabalho atravessado por três famílias: quatro velhas, o campo, o pão, as galinhas e, a lembrar-nos, clareiras de histórias velhíssimas de gestos saboreados em mineralógicas palavras. Uma família de dez filhos numa quinta mergulha na largueza do tempo, no gesto todo do trabalho, o pai corta uma árvore.

Mais longe, a água do rio habitado por gente, numa barca, o sol, e o largo da aldeia, a ponte em construção, a varanda, a refeição, a densidade e o misticismo ao domingo, a missa e a feira: ritualizada ao sábado. Nestes fragmentos de cenário move-se Isabel, também, com

os olhos postos no futuro, para lá dos outros, em que o sentido da vida é apenas viver.

O tempo atravessa o nascer e o pôr-do-sol. É um respirar a vida, usando o campo como o meio numa aldeia do Norte, de gestos antiquíssimos e poucados. É uma paragem sobre a vida através de: coisas e a sua deslocação no tempo; valores; silêncios...

Teresa Sá, sinopse original

Stories of everyday silence. On deserted paths with an unsettling wind, in a village in the North. There is a working day crossed by three families: four old women, the countryside, the bread, the chickens and, to remind us, clearings of very old stories of gestures savored in mineralogical words. A family of ten children on a farm im-

merses themselves in the vastness of time, in the whole gesture of work, the father cuts a tree.

Further away, the water of the river inhabited by people, in a boat, the sun, and the village square, the bridge under construction, the balcony, the meal, the density and mysticism on Sunday, the mass and the fair: ritualized on Saturday. In these fragments of scenery Isabel moves, too, with her eyes on the future, beyond others, in which the meaning of life is just living.

Time passes through sunrise and sunset. It's a breath of life, using the countryside as a medium in a village in the North, with ancient and perched gestures. It is a stop on life through: things and their displacement in time; values; silences...

Teresa Sá, original synopsis



HOMENAGEM A TERESA MADRUGA

TRIBUTE TO TERESA MADRUGA

16 de setembro

17H30

Casa Comum - U. Porto

September 16th

05.30pm

Casa Comum - U. Porto

Conversa com a atriz Teresa Madruga (via online) com moderação do Porto Femme

Conversation with actress Teresa Madruga (via online) with moderation by Porto Femme Team

Teresa Madruga, renomeada atriz portuguesa, possui em seu vasto currículo mais de 100 trabalhos em Cinema e Televisão. Teresa Maria Madruga Carvalho nasceu, no ano de 1953, na pitoresca e alegre Horta, capital da Ilha do Faial, no arquipélago dos Açores, e veio para o continente aos três meses de idade.

Os seus estudos no Curso Superior da Escola de Teatro, foram interrompidos pelo 25 de Abril, em 1974. Não obstante, Teresa estreou, em 1976, na peça *Amantes Pueris* de Fernand Crommen-

lynk, encenada por Gastão Cruz no Teatro da Trindade. Neste mesmo ano, Teresa atuou no filme *Madrugada*, de Luís Couto, e seguiu interpretando em ambas as artes.

Nos palcos, trabalhou com encenadores como Gastão Cruz, Ricardo Pais, Osório Mateus Carlos Fernando, Mário Feliciano, João Lourenço e Luis Miguel Cintra. Em 1988, recebeu o Prémio Garret, pela interpretação em *Rei Bamba* (Teatro da Cornucópia). Em frente às câmaras, trabalhou em diversos filmes, como *Francisca*, de Manuel de Olivei-

ra, *Oxala*, de António Pedro Vasconcelos, *Dans La Ville Blanche*, de Alain Tanner, *Atlantida*, de Daniel del Negro, *D'Après Maria*, de Jean Claude Robert, *Dia do Desespero*, de Manuel de Oliveira, *Nostalgia*, de Francisco Manso, *Demain?*, de Cristine Lourent, *Tabu*, de Miguel Gomes, *Fátima*, de João Canijo, *Mil e Uma Noites – 2º volume*, de Miguel Gomes, *Variações*, de João Maia, *Dia de Festa*, de Sofia Bost e *Campo de Sangue*, de João Mário Grilo.

Entre os vários prémios recebidos, há o de Melhor

Atriz, no Festival du Court Metrage de Clermont-Ferrand, pela sua interpretação em *D'Après Maria* (filme também nomeado para os British Academy Awards e para os Prémios César do Cinema Francês) e o prémio Sete de Cinema pela melhor interpretação feminina no filme *Dans la Ville Blanche*. Em 1995, apareceu ao lado de Marcello Mastroianni no filme *Afirma Pereira* (1996), de Roberto Faenza. Salienta-se ainda seu trabalho em novelas e séries como *A Jóia de África*, *João Semana* e *Bocage*. Teresa atuou também em dobragens e emprestou sua voz e emoção a mais de oitenta desenhos animados. Além disso, participou como Júri em vários Festivais de Cinema, principalmente fora de Portugal.

Teresa continuará a nos emocionar com suas personagens, pois, segundo a atriz, ela não pensa em parar de trabalhar.

Teresa Madruga, a renowned Portuguese actress, has in her vast curriculum more than 100 works in Film and Television. Teresa Maria Madruga Carvalho was born in 1953 in the picturesque and cheerful Horta,

*capital of the island of Faial, in the Azores archipelago, and came to the mainland at the age of three months. Her studies at the Higher Course of the Theater School were interrupted by the 25th of April, in 1974. Nevertheless, Teresa debuted, in 1976, in the play *Amantes Pueris* by Fernand Crommenlynk, staged by Gastão Cruz at Teatro da Trindade. That same year, Teresa acted in the film *Madrugada*, by Luís Couto, and continued to perform in both arts.*

*On stage, she worked with directors such as Gastão Cruz, Ricardo Pais, Osório Mateus Carlos Fernando, Mário Feliciano, João Lourenço and Luis Miguel Cintra. In 1988, she received the Garrett Award for her performance in *Rei Bamba* (Theatre of the Cornucópia). In front of the cameras, she worked in several films, such as *Francisca*, by Manuel de Oliveira, *Oxala*, by António Pedro Vasconcelos, *Dans La Ville Blanche*, by Alain Tanner, *Atlantida*, by Daniel del Negro, *D'Après Maria*, by Jean Claude Robert, *Dia do Desespero*, by Manuel de Oliveira, *Nostalgia*, by Francisco Manso, *Demain?*, by Cristine Lourent, *Tabu*, by Miguel Gomes, *Fátima*, by João Canijo, *Mil e Uma Noites – 2º volume*, by Miguel Gomes, *Variações*, by João Maia, *Dia de Festa*, by Sofia Bost and *Campo de Sangue*, by João Mário Grilo.*

Among the various awards received, there is the Best Actress at the Festival



*du Court Metrage in Clermont-Ferrand, for her performance in *D'Après Maria* (a film also nominated for the British Academy Awards and the César Awards for French Cinema) and the Sete de Cinema award for the best female performance in the film *Dans la Ville Blanche*.*

*In 1995, she appeared alongside Marcello Mastroianni in the film *Afirma Pereira*, by Roberto Faenza. Also noteworthy is her work in soap operas and series such as *A Jóia de África*, *João Semana*, and *Bocage*. Teresa also acted in dubbing and lent her voice and emotion to more than eighty cartoons. In addition, she participated as a Jury member in several Film Festivals, mainly outside Portugal.*

Teresa will continue to move us with her characters, because, according to the actress, she doesn't think about stopping working.



HOMENAGEM A UMAR - UNIÃO DE MULHERES ALTERNATIVA E RESPOSTA

TRIBUTE TO UMAR - UNIÃO DE MULHERES ALTERNATIVA E RESPOSTA

17 de setembro
22H00
Cinema Trindade

September 17th
10pm
Trindade Cinema

Pela segunda vez, o *Porto Femme* presta homenagem a uma instituição com a qual partilha os mesmos valores. Nesta edição, o Prémio Sororidade será atribuído à *UMAR*.

Um prémio devido a uma das instituições que mais tem trabalhado em defesa dos direitos das mulheres e que tem apoiado cada edição do *Porto Femme*, desde a sua primeira em 2018.

A *UMAR* – *União de Mulheres Alternativa e Resposta* - é uma associação feminista constituída em 12 de Setembro de 1976. Surge após o 25 de Abril de 1974, com a convicção que só teríamos um país livre, se todas as mul-

heres, todas as pessoas fossem livres! A *UMAR* surge também num período após o regime ditatorial e por isso outrora designada de União de Mulheres Antifascistas e Revolucionárias. Pela conjuntura internacional e nacional de sucessivos ataques aos direitos das mulheres e de outros grupos subalternizados, num projeto global de negação das suas reivindicações como se tivéssemos vidas que valem mais do que outras, esta designação ainda hoje seria atual. De um percurso de quase 46 anos, a *UMAR* conseguiu unir várias gerações de mulheres, abrir espaços de intervenção para as mais jovens e atualizar a sua in-

tervenção com uma Agenda Feminista de novas e velhas causas, como seja o direito à contraceção e ao aborto, a luta contra a violência doméstica, a paridade nos órgãos de decisão política ou o envolvimento internacional em iniciativas como a da *Marcha Mundial de Mulheres*.

A direção da *UMAR* combina hoje uma nova geração de mulheres com outras que viveram intensamente os movimentos de mulheres dos anos 70, num intercâmbio de ideias e experiências capaz de estabelecer os elos entre gerações, fundamentais para que a memória histórica não se venha a perder, mas que permita

avanços no quadro de novos tempos e de novas posturas sobre os feminismos.

A *UMAR* surgiu da vida, das lutas das mulheres e entrelaça-se com a própria história dos feminismos em Portugal.

Este singelo tributo acontecerá durante a Cerimónia de Encerramento, dia 17 de Setembro a partir das 22h00.

UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta - is a feminist association founded on September 12, 1976. It emerged after the 25th of April 1974, with the conviction that we would only have a free country if all women and all people were free! *UMAR* also emerged in the period after the dictatorial regime and for this reason it was once called the União de Mulheres Antifascistas e Revolucionárias Union of Antifascist and Revolutionary Women.

and abortion, the fight against domestic violence, equality in political decisions and the international involvement in initiatives such as the World March of Women.

Today, *UMAR* combines a new generation of women with others who intensely lived the 1970's women movements, in an exchange of ideas and experiences capable of establishing the links between generations, which are fundamental so that the historical memory is not lost, it allows progress within the framework of new times and new positions on feminisms.

UMAR was born out of life, out of women's struggles, and is intertwined with the very history of feminisms in Portugal.

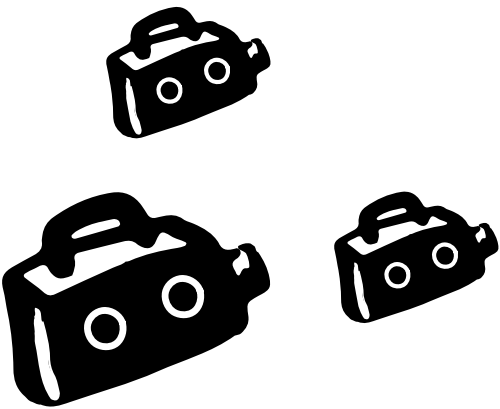
This simple tribute will take place during this 5th edition's Closing Ceremony, September 17th, starting at 10pm.

For the second time, *Porto Femme* pays tribute to an institution with which we share the same values. In this edition the Sorority Award will be given to *UMAR*.

This award is a way to thank an institution that, since the first moment, has supported *Porto Femme*, since its first edition in 2018. A prize due to one of the institutions that has worked hardest to defend women's rights.

Due to the international and national circumstances of successive attacks on the rights of women and other subordinated groups, in a global plan to deny their rights as if we had lives worth more than others, this designation would still be current today. Throughout almost 46 years, *UMAR* has managed to unite several generations of women, by opening spaces of intervention for younger women and update its intervention with a Feminist Agenda of new and old causes, such as the right to contraception





PROGRAMA

PROGRAM

CINEMA TRINDADE

📍 Rua do Almada, 412 | 4000-235, Porto
Reservas de bilhetes | Tickets reservations: +351 223 162 425

12 DE SETEMBRO | SEPTEMBER 12th

Cerimónia de Abertura | *Opening ceremony*

1ª SESSÃO | 1st SESSION - 22H30

Competição internacional | *International competition*

"In the silence of an abyssal sea" "*Dans le Silence d'une Mer Abyssale*" de/by Juliette Klinke | 19'23" | Doc | Bélgica/Belgium

13 DE SETEMBRO | SEPTEMBER 13th

2ª SESSÃO | 2nd SESSION - 14H30

Competição estudante | *Student competition*

"On the way to a home" "*A caminho de um lar*" de/by Débora Tavares | 01'18" | Ani | Portugal/Portugal

"Jeremy, my Father" de/by Miranda Peyton Jones | 07'40" | Ani | Estados Unidos/USA

"Green House" "*Flor de Estufa*" de/by Laís Andrade | 14'42" | Fic | Portugal/Portugal

"Ma Mer" de/by Sofia Tavares | 11'10" | Exp | Portugal/Portugal

"The Delivery" "*Rozwiązanie*" de/by Katarzyna Sikorska | 24'50" | Fic | Polónia/Poland

"Skin" "*Pele*" de/by Victoria Catarino | 15'00" | Exp | Portugal/Portugal

3ª SESSÃO | 3rd SESSION - 16H00

Competição nacional | *National competition*

"Lily, Helena, Sisi and Mathilda" de/by Daniela Zahlner | 04'16" | Exp | Portugal/Portugal

"Melting" "*Degelo*" de/by Susana Miguel António e/and Filipa Gomes da Costa | 12'20" | Ani | Portugal/Portugal

"The Knight Wind" "*Cavaleiro Vento*" de/by Margarida Gil | 28'00" | Fic | Portugal/Portugal

"Concrete" de/by Lea Bensaja dei Schiro Siebrech | 05'33" | Exp | Portugal/Portugal

"The End Before Me" "*Antes de Mim, o Fim*" de/by Inês Luís | 30'48" | Doc | Portugal/Portugal

"The Left Behind" "*As Sacrificadas*" de/by Aurélie Oliveira Pernet | 21'37" | Fic | Portugal/Portugal

4ª SESSÃO | 4th SESSION - 18H00

Competição internacional | *International competition*

"Code Stroke" "*Codi Ictus*" de/by Belinda Bonan | 07'08" | Ani | Espanha/Spain

"A Feast That Never Comes" de/by Maria Juranic | 16'22" | Exp | Estados Unidos/USA

"Estrellas Del Desierto" "*Desert Lights*" de/by Katherina Harder Sacre | 19'00" | Fic | Chile/Chile

"Bardo" de/by Aisling Conroy | 04'06" | Ani | Irlanda/Ireland

"Veils" "*へーる*" de/by Erika Nakayama | 17'57" | Fic | Japão/Japan

"Between" "*Entre*" de/by Ana Carolina Marinho e/and Bárbara Santos | 15'00" | Fic | Brasil/Brazil

5ª SESSÃO | 5th SESSION - 22H00

Competição internacional | *International competition*

"A Faraway House" "*Una Casa Lejos*" de/by Mayra Bottero | 77'25" | Fic | Argentina/Argentina

14 DE SETEMBRO | SEPTEMBER 14th

6ª SESSÃO | 6th SESSION - 14H30

Competição estudante | *Student competition*

"The Whelk" "*O Búzio*" de/by Aurora Mascarenhas Fernandes | 06'34" | Ani | Portugal/Portugal

"Mesa Posta" de/by Beatriz de Sousa | 10'04" | Doc | Portugal/Portugal

"Selcouth" de/by Margarida Cunha | 04'09" | Ani | Portugal/Portugal

"Lamb" "*Lamm*" de/by Pollyanna Popermajer | 12'43" | Fic | Suécia/Sweden

"Soledad" de/by Dayan Romero | 07'45" | Exp | Espanha/Spain

"There is Nothing Nice Deep Within" "*A Mélyben Semmi Szép Nincs*" de/by Fiorella Spitzer | 07'35" | Ani | Húngria/Hungary

"Women of My Family" "*Frauen (m)einer Familie*" de/by Alissa Sophie Larkamp | 12'00" | Exp | Espanha/Spain

"Knots" "*Nudos*" de/by Lorena Flores | 17'31" | Exp | México/Mexico

7ª SESSÃO | 7th SESSION - 16H00

Competição nacional | *National competition*

"The House in the North" "*A casa do norte*" de/by Inês Lima | 08'55" | Exp | Portugal/Portugal

"Borderline" de/by Leonor Rocha Oliveira | 10'42" | Doc | Portugal/Portugal

"Na Antessala Da Consciência" "*In the Aantechamber of Consciousness*" de/by Sally Santiago | 11'37" | Exp | Portugal/Portugal

"Cabra Cega" "*Blindman's bluff*" de/by Tomás Paula Marques | 16'00" | Fic | Portugal/Portugal

"Meek" "*Mansa*" de/by Mariana Bártole | 22'00" | Fic | Portugal/Portugal

"The Garbage Man" "*O Homem do Lixo*" de/by Laura Gonçalves | 11'50" | Ani | Portugal/Portugal

"Tchau tchau" de/by Cristèle Alves Meira | 18'24" | Fic | Portugal/Portugal

8ª SESSÃO | 8th SESSION - 18H00**Competição internacional | International competition**

“Spring Always Comes Back” *“La Primavera Siempre Vuelve”* de/by Alicia Núñez Puerto | 10’39” | Ani | Espanha/Spain
 “Toutes les nuits” de/by Latifa Saïd | 21’34” | Fic | França/France
 “Shall We Talk?” *“Поговорим?”* de/by Katya Mikheeva | 05’00” | Ani | Rússia/Russia
 “Dear Ward” *“دروى حى زى زع”* de/by Marwa Ali Elsharkawi | 11’16” | Fic | Egípto/Egypt
 “Mind Blank” *“Blanco ne Mente”* de/by Ana de Alva | 19’53” | Fic | Espanha/Spain

9ª SESSÃO | 9th SESSION - 22H00**Competição internacional | International competition**

“The Den” *“La Tana”* de/by Beatrice Baldacci | 90’00” | Fic | Itália/Italy

15 SETEMBRO | SEPTEMBER 15th**10ª SESSÃO | 10th SESSION - 14H30****Competição internacional | International competition**

“The Cormorant” *“Le Cormorant”* de/by Lubna Playoust | 22’31” | Fic | França/France
 “Off Side” *“Hors Jeu”* de/by Sophie Martin | 21’37” | Fic | França/France
 “Consumed” de/by Karen Lamond | 14’58” | Fic | Reino Unido/UK
 “Crotch stories” *“Histoires D’entrejambes”* de/by Myleine Guiard-Schmid | 35’16” | Fic | Bélgica/Belgium

11ª SESSÃO | 11th SESSION - 16H00**Competição nacional | National competition**

“Women of my Country” *“Mulheres do meu País”* de/by Raquel Freire | 101’00” | Doc | Portugal/Portugal

12ª SESSÃO | 12th SESSION - 16H15**Competição internacional | International competition**

“A superheroes’ one” *“Una de superhéros”* de/by Chon López Solano | 11’00” | Fic | Espanha/Spain
 “L’Amour en Plan” *“Plans for Love”* de/by Claire Sichez | 15’00” | Ani | França/France
 “The mad woman and the feminist” *“La Loca y el Feminista”* de/by Sandra Gallego | 13’00” | Fic | Espanha/Spain
 “Dana” de/by Lucía Forner Segarra | 18’00” | Fic | Espanha/Spain
 “If They Kill Me” *“Si Me Matan”* de/by Hipatia Argüero Mendoza | 13’34” | Fic | México/Mexico

13ª SESSÃO | 13th SESSION - 22H00**Homenagem | Tribute**

Manuela Serra
 - “O movimento das coisas” *“The Movement of Things”* de/by Margarida Gil | 89’00” | Fic | Portugal/Portugal
Conversa moderada por Maria do Carmo Piçarra
Conversation moderated by Maria do Carmo Piçarra

16 SETEMBRO | SEPTEMBER 16th**14ª SESSÃO | 14th SESSION - 14H30****Competição internacional | International competition**

“First Class Citizen” de/by Diana Maria Olsson | 57’00” | Doc | Suécia/Sweden
 “Call me Jonathan” *“Yon”* de/by Bárbara Lago | 8’08” | Doc | Argentina/Argentina

15ª SESSÃO | 15th SESSION - 16H00**Competição nacional | National competition**

“O Casaco Rosa” *“The Pink Jacket”* de/by Mónica Santos | 8’20” | Ani | Portugal/Portugal
 “Útero” *“Uterus”* de/by Joana Poltronieri | 5’04” | Doc | Portugal/Portugal
 “Depth wish” de/by Margarida Albino | 11’00” | Exp | Portugal/Portugal
 “Blue Has No Dimensions” *“Azul”* de/by Ágata de Pinho | 19’45” | Fic | Portugal/Portugal
 “Às vezes os dias, Às vezes a vida” *“The Days in our Life”* de/by Janine Gonçalves | 26’00” | Fic | Portugal/Portugal
 “Nosh-up” *“Comezainas”* de/by Mafalda Salgueiro | 12’06” | Ani | Portugal/Portugal
 “The Shift” de/by Laura Carreira | 09’01” | Fic | Portugal/Portugal

16ª SESSÃO | 16th SESSION - 18H00**Competição internacional | International competition**

“For Creation” de/by Deborah Louise Kelly | 7’22” | Exp | Austrália/Australia
 “Tunnel” de/by Aleksandra Czenczek | 01’00” | Fic | Reino Unido/UK
 “Aura” de/by Also Sisters | 3’39” | Exp | Espanha/Spain
 “Granny’s Sexual Life” *“Babičino seksualno življenje”* de/by Urška Djukić e Émilie Pigeard | 13’40” | Ani | Eslovénia/Slovenia
 “She’s The Protagonist” de/by Sarah Carlot Jaber | 14’01” | Fic | Bélgica/Belgium
 “Eternal Feminine” *“Éternel Féminin”* de/by Andrea Ruiz | 4’22” | Exp | Espanha/Spain
 “Vitiligo” de/by Soraya Milla | 06’29” | Exp | França/France
 “Store Policy” *“L’effort commercial”* de/by Sarah Arnold | 16’58” | Fic | França/France

17ª SESSÃO | 17th SESSION - 22H00**Competição internacional | International competition**

“Aos nossos filhos” “*Our Children*” de/by Maria de Medeiros | 107'00” | Fic | Brasil/Brazil

17 SETEMBRO | SEPTEMBER 17th**18ª SESSÃO | 18th SESSION - 14H30****Competição internacional | International competition**

“Incognito” “*Inkognitó*” de/by Júlia Lantos | 07'35” | Ani | Hungria/Hungary

“Amato” de/by Romy Boutin St-Pierre | 8'07” | Doc | Canadá/Canada

“Beautiful” “*Bonita*” de/by Mariana França de Lima | 25'00” | Doc | Brasil/Brazil

“Disclosing Acuenda” “*Desacuéndando o Acuenda*” de/by Ana Carolina Marinho e/and Anna Zêpa | 15'00” | Doc | Brasil/Brazil

“Washing Machine” “*Pračka*” de/by Alexandra Májová | 05'02” | Ani |

República Checa/Czech Republic

“The Human Resource” “*La Ressource Humaine*” de/by Adriana Da Fonseca | 25'55” | Fic |

Bélgica/Belgium

19ª SESSÃO | 19th SESSION - 16H00**Competição internacional | International competition**

“Creature” “*Criatura*” de/by María Silvia Esteve | 15'27” | Exp | Argentina/Argentina

“Upwards Tide” de/by Daniela Zahlner | 05'30” | Exp | Áustria e Reino Unido/Austria and UK

“Plastic Dream” “*Plastik Rüyü*” de/by Merve Bozcu | 20'45” | Fic | Turquia/Turkey

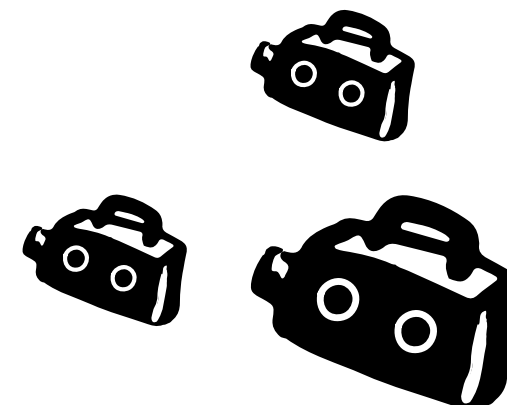
“A fairy tale” “*En Fin de Conte*” de/by Zoé Arene | 20'49” | Fic | Bélgica/Belgium

“Little Berlin” de/by Kate McMullen | 14'21” | Fic | França/France

“Silent Heat” de/by Lucienne Venner | 18'47” | Exp | Holanda/Netherlands

“Sex Relish (a solo orgasm)” “*Jouir (En solitaire)*” de/by Ananda Safo | 11'50” | Ani | França/France

“Oxytocin” “*Oxitocina*” de/by Lucía Valverde | 4'05” | Fic | Espanha/Spain

20ª SESSÃO | 20th SESSION - 22H00**Cerimónia de encerramento | Closing ceremony**

SELINA

📍 Rua das Oliveiras, 61 | 4050-449, Porto
 Entrada gratuita limitada à lotação da sala | *Free entrance limited to the capacity of the hall*

13 SETEMBRO | SEPTEMBER 13th

1º SESSÃO | 1st SESSION - 19H00

Competição temática “BODIES” | *Thematic competition “BODIES”*

“No makeup” de/by Monika Konarzewska | 50’11” | Doc | Polónia/Poland

14 SETEMBRO | SEPTEMBER 14th

2º SESSÃO | 3rd SESSION - 17H00

Competição estudantes | *Students competition*

“If This Street Were Mine” “*Se Essa Rua Fosse Minha*” de/by Julia Lea de Toledo | 39’22” | Doc | Brasil/Brazil

3º SESSÃO | 4th SESSION - 19H00

Competição internacional | *International competition*

“Prognosis - notes on living” de/by Kate Stilley Steiner and Debra Chasnoff | 81’00” | Doc | Estados Unidos/USA

4º SESSÃO | 5th SESSION - 22H00

Female Eye Film Festival

“Tango Through Life” de/by Zsófia Opra Szabó | 06’36” | Ani | Canadá/Canada

“The Photographer” de/by Emily Pasternak | 11’12” | Doc | Canadá/Canada

“She Keeps Me” de/by Erica Orofino | 16’07” | Fic | Canadá/Canada

“The Waves” de/by Cia Mellegers | 13’16” | Fic | Canadá/Canada

“Boundless” de/by Kate Campbell | 10’32” | Fic | Canadá/Canada

15 SETEMBRO | SEPTEMBER 15th

5º SESSÃO | 6th SESSION - 15H30

Competição XX Element | *XX Element competition*

“Tracing Utopia” “*Em todos os tipos de clima*” de/by Catarina de Sousa e/and Nick Tyson | 27’00” | Doc | Portugal/Portugal

“Let’s play” “*Jeux dits*” de/by Katia Sauthier e/and Jérôme Piguet | 05’00” | Fic | Suíça/Switzerland

“Eyelashes of the exodus” “*Les cils de l’exode*” de/by Zoé Simpso e/and Victor Picard | 10’43” | Fic | França/France

“Fall of the Ibis King” de/by Mikai Geronimo e/and Josh O’caoimh | 10’00” | Ani | Irlanda/Ireland

“The Beasts” “*As Feras*” de/by Paulo André Ferreira | 11’24” | Fic | Portugal/Portugal

“Guinea Pig” de/by Giulia Grandinetti e/and Andrea Benjamin Manenti | 20’00” | Fic | Itália/Italy

6º SESSÃO | 7th SESSION - 17H00

Competição estudantes | *Students competition*

“Big Box” de/by Nuria Torreño | 06’35” | Ani | Espanha/Spain

“Urban Amazons” “*Amazonen einer Grossstadt*” de/by Thais Odermatt | 65’32” | Doc | Suíça/Switzerland

7º SESSÃO | 8th SESSION - 19H00

Competição nacional | *National competition*

“Waters of Pastaza” “*Juunt Pastaza Entsari*” de/by Inês T. Alves | 61’00” | Doc | Portugal/Portugal

8º SESSÃO | 9th SESSION - 22H00

Competição estudantes | *Students competition*

“Curiosa” “*Em todos os tipos de clima*” de/by Tessa Moulton-Milewska | 09’30” | Ani | Reino Unido/UK

“Klimax” de/by Bea Hoeller | 02’46” | Ani | Alemanha/Germany

“Listen to me” “*Écoutez-moi*” de/by Paula Armijo | 16’46” | Doc | Espanha/Spain

“The King in a Cage” “*Rei na Gaiola*” de/by Paula Loffler | 06’19” | Fic | Portugal/Portugal

“Kanya” de/by Apoorva Satish | 15’30” | Fic | República Checa/Czech Republic

“Turn Over” de/by Ting Tu | 11’00” | Fic | Reino Unido/UK

“What my fingers knew” “*Quello che le mie dita sapevano*” de/by Marta Basso | 22’00” | Doc | Itália/Italy

16 SETEMBRO | SEPTEMBER 16th**9º SESSÃO | 10th SESSION - 15H30****Competição XX Element | XX Element competition**

“Anima Animae Animam” de/by José (Putxa) Puchades Martínez e/and Julieta Gasroc | 29’00” |

Doc | Espanha/Spain

“Kumar” de/by Bruno Maravilha, Patrícia Santos e/and Tânia Teixeira | 04’20” | Ani |

Portugal/Portugal

“Insular Sights” “Visões Insulares” de/by João Garcia Neto | 15’50” | Fic | Portugal/Portugal

“Congenital” de/by Saman Hosseinpuor e/and Ako Zandkarimi | 24’00” | Fic | Irão/Iran

10º SESSÃO | 11th SESSION - 17H00**Competição XX Element | XX Element competition**

“Wērapara Chicas Trans” de/by Claudia Fischer e/and Felipe Paz | 80’24” | Doc |

Colômbia/Colombia

11º SESSÃO | 12th SESSION - 19H00**Competição nacional | National competition**

“Ary” de/by Daniela Guerra | 65’09” | Doc | Portugal/Portugal

12º SESSÃO | 13th SESSION - 22H00**Competição Temática “BODIES” | Thematic Competition “BODIES”**

“Endless Blooming” de/by Joey Zhao | 12’44” | Fic | Estados Unidos/USA

“Ancora Non Lo So” “I don’t feel like knowing you” de/by Maaria Sayed | 15’00” | Fic | Itália/Italy

“The Ethologist” “Letologa” de/by Martina Selva | 13’24” | Fic | Itália/Italy

“Grounded” “Enracinée” de/by Annie Leclair | 07’15” | Doc | Canadá/Canada

“Pluma” de/by Clelia Goodchild | 20’00” | Doc | França/France

“Fontis Nympha” de/by Ina Lopez | 18’00” | Fic | França/France

17 SETEMBRO | SEPTEMBER 17th**13º SESSÃO | 13rd SESSION - 22H00****CONOFEST International (Short) Film Festival**

“Yeyé” de/by Roxanne Paisán | 18’30” | Fic | Espanha/Spain

“Aska” de/by Clara Miro | 14’00” | Fic | Islândia/Iceland

“Biografía del cadáver de una mujer” de/by Mabel Lozano | 18’39” | Fic | Espanha/Spain

“Lolos” “Boobs” de/by Maria Valade | 08’00” | Ani | Canadá/Canada

14º SESSÃO | 14th SESSION - 17H00**Competição internacional | International competition**

“The Perfect Picture” de/by Hala El Kouch | 30’00” | Doc | Líbano/Lebanon

“Four Verses of Self Pleasure” de/by Heleni Smuha e/and Clara Ráfols Pérez | 63’44” | Doc |

Espanha/Spain

ZERO LODGE BOX HOTEL

📍 Rua do Ateneu Comercial do Porto, 13 | 4000-380, Porto
Entrada gratuita limitada à lotação da sala | Free entrance limited to the capacity of the hall

14 SEPTEMBER | SEPTEMBER 14th

1º SESSÃO | 1st SESSION - 24H00

Vagina Time - Sessão Especial | Vagina Time - Special Session

17 SEPTEMBER | SEPTEMBER 17th

2º SESSÃO | 2nd SESSION - 15H00

FESTINET

Programa 1 | Program 1

“Good night, Lily” “ЛЕКА НОЩ, ЛИЛИ” de/by Peter Vulchev | 24’24” | Fic | Bulgária/Bulgary

“(In)Quietude” de/by Ana S. Carvalho | 15’23” | Fic | Portugal/Portugal

“The Market Man” “L’Uomo Del Mercato” de/by Paola Cireddu | 19’15” | Fic | Itália/Italy

“Second Round” “Második kör” de/by Gábor Holtai | 18’00” | Fic | Hungria/Hungary

3º SESSÃO | 3rd SESSION - 17H00

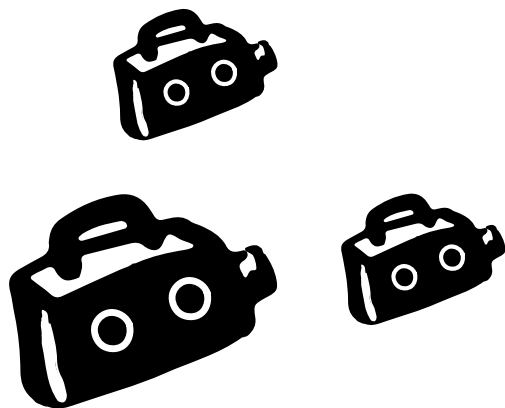
FESTINET

Programa 2 | Program 2

“Panters” “Panteres” de/by Èrika Sánchez Marcos | 22’00” | Fic | Espanha/Spain

“The Criminals” “Suçlular” de/by Serhat Karaaslan | 24’00” | Fic | Turquia/Turkey

“Too Late” “Za pózno” de/by Kinga Syrek | 15’34” | Fic | Polónia/Poland



CASA COMUM – REITORIA DA U. PORTO

UNIDADE DE CULTURA - REITORIA DA U. PORTO

📍 Praça Gomes Teixeira | 4099-002, Porto
 Entrada gratuita limitada à lotação da sala | *Free entrance limited to the capacity of the hall*

13 SETEMBRO | SEPTEMBER 13th

1ª SESSÃO | 1st SESSION - 17H30

Programa Corpos | *Thematic Competition "Bodies"*

"Prism" de/by Rosine Mbakam, Eléonore Yameogo e/and An van. Dienderen | 80'00" | Doc | Bélgica/Belgium

14 SETEMBRO | SEPTEMBER 14th

2ª SESSÃO | 2nd SESSION - 17H30

Competição internacional | *International competition*

"Choices/Voices" de/by Sara Marie Dutche e/and Melanie Sien Min Lyn | 98'00" | Doc | Alemanha/Germany

Conversa com Patrícia Nogueira, Patrícia Sequeira Brás, Salomé Lopes Coelho e com a moderação de Carla Cerqueira

Conversation with Patrícia Nogueira, Patrícia Sequeira Brás and Salomé Lopes Coelho, and moderation by Carla Cerqueira

15 SETEMBRO | SEPTEMBER 15th

3ª SESSÃO | 3rd SESSION - 17H30

"UKRAINE [NE]POKIRNA. TRILOGY"

Instalação de vídeo/*Video installation* | 18' | Ucrânia/Ukraine

Conversa com a realizadora Valeriya Golovina e com a moderação de Ana Sofia Pereira

Conversation with director Valeriya Golovina, and moderation by Ana Sofia Pereira

16 SETEMBRO | SEPTEMBER 16th

4ª SESSÃO | 4th SESSION - 17H30

Homenagem Teresa Madruga

Tribute to Teresa Madruga

Conversa com a atriz Teresa Madruga (via online) com moderação do Porto Femme

Conversation with actress Teresa Madruga (via online) with moderation by Porto Femme Team

5ª SESSÃO | 5th SESSION - 18H30

A Representação da Mulher no Cinema | *The Representation of Women in Cinema*

"In the silence of an abyssal sea" "*Dans le silence d'une mer abyssale*" de/by Juliette Klinke | 19'23" |

Doc | Bélgica/Belgium

"She's the Protagonist" de/by Sarah Carlot Jabe | 14'01" | Fic | Bélgica/Belgium

Conversa com Paula Miranda e Fernanda Polacow e com a moderação de Ana Sofia Pereira

Conversation with Paula Miranda e Fernanda Polacow, and moderation by Ana Sofia Pereira

CASA DAS ASSOCIAÇÕES

📍 Rua de Mouzinho da Silveira, 234 | 4050-417, Porto

13, 14 E 15 SETEMBRO | *SEPTEMBER 13th, 14th, and 15th*

1º WORKSHOP | *1st WORKSHOP - 10H00 - 13H00*

Criação de Mundos - Direção de Arte | *Worlds Creation - Art Direction*

Leccionado por Mónica Cantos

Taught by Mónica Santos

16 E 17 SETEMBRO | *SEPTEMBER 16th and 17th*

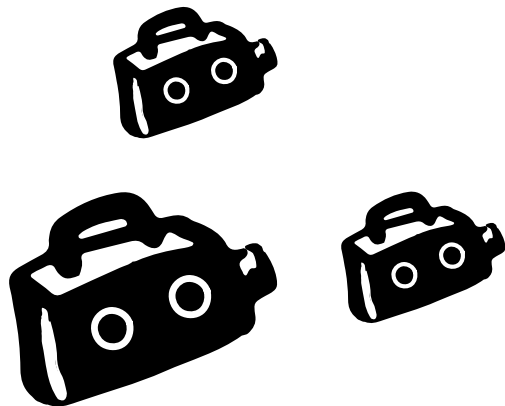
2º WORKSHOP | *2nd WORKSHOP - 10H00 - 17H00*

Mulheres no Cinema e Audiovisual pelo Olhar do Guião e da Montagem

Women in Cinema and Audiovisual through the Look of Script and Editing

Leccionado por Paula Miranda e Fernanda Polacow

Taught by Paula Miranda and Fernanda Polacow



MAUS HÁBITOS

📍 Rua de Passos Manuel, 178, 4º Piso | 4000-382, Porto

Entrada gratuita limitada à lotação da sala | Free entrance limited to the capacity of the hall

7 SETEMBRO | SEPTEMBER 7th

1º SESSÃO | 1st SESSION - 21H00

Programa Corpos | "Bodies" Program

"Plastic Dream" "Plastik Rüya" de/by Merve Bozcu | 20'45" | Fic | Turquia/Turkey

"Beautiful" "Bonita" de/by Mariana França de Lima | 25'00" | Doc | Brasil/Brazil

"If They Kill Me" "Si Me Matan" de/by Hipatia Argüero Mendoza | 13'34" | Fic | México/Mexico

14 SETEMBRO | SEPTEMBER 14th

2º SESSÃO | 2nd SESSION - 21H00

Programa Corpos | "Bodies" Program

"Eternal Feminine" "Éternel Féminin" de/by Andrea Ruiz | 04'22" | Exp | Espanha/Spain

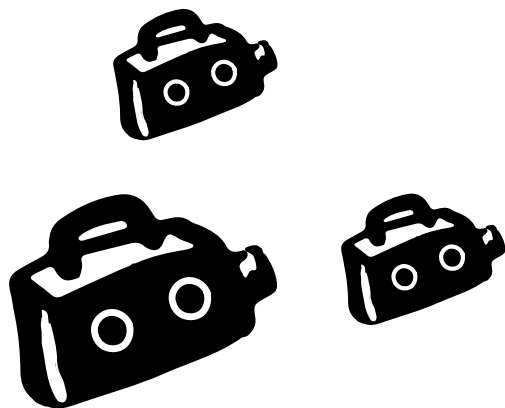
"For Creation" de/by Deborah Louise Kelly | 07'22" | Exp | Austrália/Australia

"Vitiligo" de/by Soraya Milla | 06'29" | Exp | França/France

"Fontis Nympha" de/by Ina Lopez | 18'00" | Fic | França/France

"Oxytocin" "Oxitocina" de/by Lucía Valverde | 4'05" | Fic | Espanha/Spain

"Sex Relish (a solo orgasm)" "Jouir (En solitaire)" de/by Ananda Safo | 11'50" | Ani | França/France



OPEN AIR - FONTAÍNHAS

📍 Alameda das Fontaínhas | 4000-235 Porto
Entrada gratuita | Free entrance

13 SETEMBRO | SEPTEMBER 13th

1ª SESSÃO | 1st SESSION - 22H00

Programa Corps | "Bodies" Program

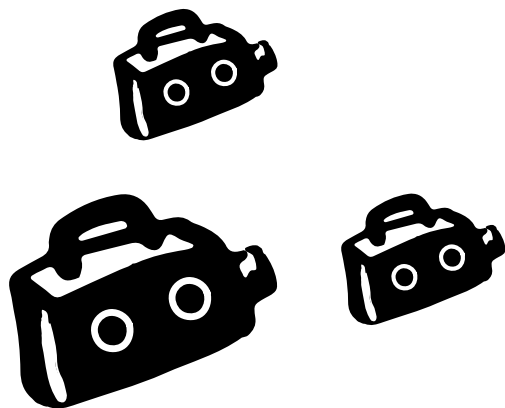
"For Creation" de/by Deborah Louise Kelly | 07'22" | Exp | Austrália/Australia

"A superheroes' one" "*Una de superhéroes*" de/by Chon López Solano | 11'00" | Fic | Espanha/Spain

"L'amour en Plan" "*Plans for Love*" de/by Claire Sichez | 15'00" | Ani | França/France

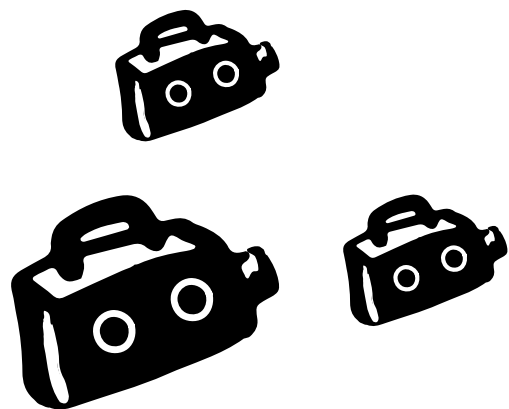
"The mad woman and the feminist" "*La Loca y el Feminista*" de/by Sandra Gallego | 13'00" | Fic | Espanha/Spain

"She's the Protagonist" de/by Sarah Carlot Jabe | 14'01" | Fic | Bélgica/Belgium



PANORAMAS

PANORAMAS



CONOFEST FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS

CONOFEST - International (Short) Film Festival é o primeiro festival internacional de curtas-metragens das Baleares exclusivamente para roteiristas e diretoras. Abrange conteúdo espanhol e internacional e é realizado em todo o mundo com a intenção de celebrar e desfrutar do cinema feminino de qualquer lugar do mundo.

O *CONOFEST - International (Short) Film Festival* é um festival feminista, milenar e multidisciplinar criado com o objetivo de mostrar, apoiar e divulgar o trabalho de mulheres profissionais do setor cinematográfico, nacional e internacionalmente, através da união de diferentes disciplinas artísticas em e atividades anuais.

Uma das principais características do *CONOFEST - Festival Internacional de Curtas* é o respeito à profissionalização da arte e o cuidado com o artista. Todos os filmes que constituem o festival são remunerados com uma taxa não concorrencial, para incentivar a criação cinematográfica e a solidariedade profissional.

CONOFEST & PORTO FEMME

Este é o primeiro ano que o *CONOFEST - Festival Internacional de Curtas-Metragens* vem a Portugal e é uma honra e prazer que tenha contado com a colaboração com o *Porto Femme 2022*. Nesta sessão poderá assistir a filmes baleares, espanhóis e conteúdo internacional numa seleção escolhida com tato e carinho. Vai encontrar documentário, ficção e animação. Esta é apenas uma pequena amostra do conteúdo que pode encontrar no *CONOFEST - International (Short) Film Festival*.

Não se esqueça de nos seguir:
[@conofest_! :](https://www.instagram.com/conofest_!/)



CONOFEST INTERNATIONAL (SHORT) FILM FESTIVAL

CONOFEST - International (Short) Film Festival is the first international Balearic short film festival exclusively for female screenwriters and directors. It encompasses Spanish and international content and is held worldwide with the intention of celebrating and enjoying female cinema from anywhere in the world.

CONOFEST - International (Short) Film Festival is a feminist, millennial and multidisciplinary festival created with the objective of showcasing, supporting and spreading the work of professional women in the cinematographic sector, both nationally and internationally, through the union of different artistic disciplines in continued and annual activities.

One of the principal characteristics of the *CONOFEST - International (Short) Film Festival* is the respect regarding the professionalization of art and caring for the artist. Every film that constitutes the festival is remunerated with a non-compete fee, to encourage cinematographic creation and professional solidarity.

CONOFEST & PORTO FEMME

This is the first year that *CONOFEST - International (Short) Film Festival* comes to Portugal and it is an honor and a pleasure that it has been through the collaboration with *Porto Femme 2022*. In this session you will be able to watch Balearic, Spanish and international content in a selection chosen with tact and affection. You will find documentary, fiction and animation. This is only a short sample of the content that you can find in *CONOFEST - International (Short) Film Festival*.

Don't forget to follow us: [@conofest_! :](https://www.instagram.com/conofest_!/)

ASKA

ASKA

Islândia | Iceland | 14'00" | 2021

Realizadora | Director

Clara Milo

Elenco | Cast

Rakel Ýr Stefánsdóttir, Lilja Rúriksdóttir
Rúriksdóttir



Aska supervisiona a peregrinação de duas jovens irmãs pelas paisagens da Islândia na sua busca para apaziguar um vulcão mal-humorado. Tendo aprisionado o espírito da sua mãe dentro de uma caixa, correm contra a decadência da Natureza e preparam-se para alimentá-la à Serpente de Fogo antes que ele traga a morte sobre as suas terras.

Aska oversees the pilgrimage of two young sisters through the landscapes of Iceland in their quest to appease an ill-tempered volcano. Having trapped their mother's spirit inside a box, they race against Nature's decay and prepare to feed her to the Snake of Fire before he brings death upon their land.

PROGRAMA

PROGRAM



Criada em Montreal, a educação francesa de Clara, a comitiva boêmia e a exposição precoce à arte influenciaram-na a ultrapassar incansavelmente os limites da estética narrativa. Seja no papel ou atrás das lentes, Clara procura criar universos surrealistas para compreender melhor o mundo que a rodeia.

Raised in Montreal, Clara's French upbringing, bohemian entourage and early exposure to art has influenced her to tirelessly push the boundaries of narrative aesthetics. Whether it's on paper or behind the lens, Clara seeks to create surrealist universes in order to better comprehend the world surrounding her.

BIOGRAFÍA DEL CADÁVER DE UNA MUJER

BIOGRAFÍA DEL CADÁVER DE UNA MUJER

Espanha | Spain | 18'39" | 2020

Realizadora | Director
Mabel Lozano



Uma mulher, vítima de tráfico de pessoas, foi morta a tiros. Ela olha para nós. Ela fala conosco. Ela é nossa responsabilidade.

A woman, victim of human trafficking, shot to death. She looks at us. She speaks to us. She is our responsibility.



Escritora e realizadora desde 2006, lançou a *Mafalda Entertainment* para desenvolver os seus projetos comprometidos com os Direitos Humanos e as mulheres. Em 2017, publicou o seu primeiro livro, *O chulo*, sobre os homens por trás da prostituição na Espanha, que se transforma num documentário com o mesmo título em 2018. *Biografía do cadáver de uma mulher* (título original *Biografía del cadáver de una mujer*, 2020) é mais um passo para denunciar a prostituição e a falta de proteção das mulheres que tentam fugir dela.

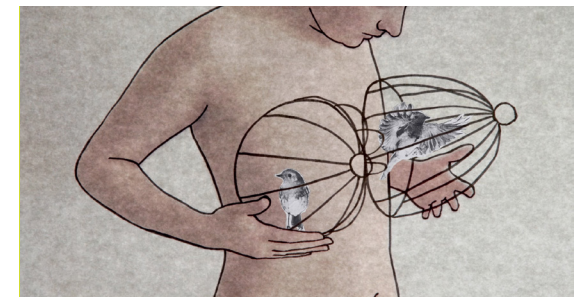
Writer and director since 2006, she launched Mafalda Entertainment to develop her projects committed with the Human Rights and the women. In 2017, she published her first book, The pimp, about the men behind the prostitution in Spain, which turns into a documentary film with the same title in 2018. Biography of a woman's corpse (original title Biografía del cadáver de una mujer, 2020) is another step towards denouncing prostitution and the lack of protection for women who try to escape it.

BOOBS LOLOS

Canadá | Canada | 8'00" | 2021

Realizadora | Director
Clara Milo

Elenco | Cast
Rakel Ýr Stefánsdóttir, Lilja Rúriksdóttir
Rúriksdóttir



Uma jovem desenhada a tinta fica desestabilizada com a chegada de seios de papel que nascem no seu peito e deve lidar rapidamente com essas novas partes de um corpo estranho. Os seus seios a levam a situações cada vez mais inusitadas que revelam as suas mais profundas ansiedades.

A young woman in ink drawing is destabilized by the arrival of paper breasts that are born on her chest and must quickly deal with these new foreign body parts. Her breasts lead her into increasingly unusual situations that reveal her deepest anxieties.



Marie Valade é uma cineasta de animação do Quebec e co-diretora do *Festival Stop Motion* de Montréal. Tem colaborado em curtas e longas-metragens e projetos de mediação cultural.

Fascinada pelas técnicas tradicionais de animação quadro a quadro, incluindo pixelização, animação de objetos e marionetes e animação 2D, ela gosta de brincar com os limites entre narrativa e criação experimental. *Boobs (Lolos, 2021)* é o seu projeto mais recente. Animado em papel com a técnica de rotoscopia, esta curta-metragem explora a iconografia dos seios.

Marie Valade is a Quebec animation filmmaker and co-director of Festival Stop Motion Montréal. In 2010 she obtained a Bachelor of Fine Arts degree in Film Animation

at Concordia University and participated in the NFB's Hothouse apprenticeship program. Since then, she has collaborated on short and feature films and cultural mediation projects.

Fascinated by traditional frame by frame animation techniques including pixelation, object and puppet animation and 2D animation, she likes to play with the boundaries between narrative storytelling and experimental creation. Boobs (Lolos, 2021) is her most recent project. Animated on paper with the rotoscoping technique, this short film explores the iconography of breasts.

YEYÉ

YEYÉ

Espanha / Spain | 18'30" | 2021

Realizadora / Director
Roxanne Paisan

Produção / Production
CEF Produccions



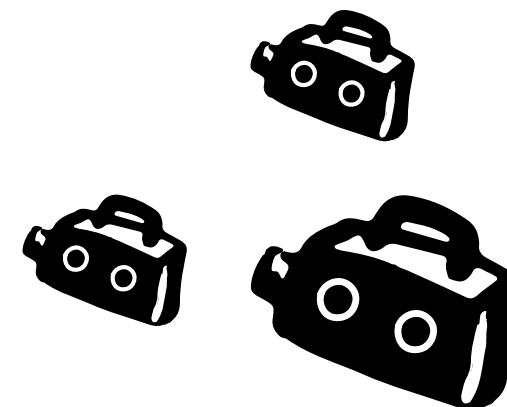
São seis da manhã. Jérémy e Graziella fazem uma viagem pelas memórias de uma pessoa muito importante para eles: Yéyé. Uma aventura que ultrapassa os limites do tempo, entre a memória, a imaginação e a realidade.

It's 6:00 AM. Jérémy and Graziella go on a journey through the memories of a very important person to them: Yéyé. An adventure that exceeds the limits of time, between memory, imagination and reality.



O cinema foi sempre a sua paixão. *Yéyé* é a sua segunda curta-metragem, coproduzida pela CEF Produccions.

Cinema has always been her passion. Yéyé is her second short film, co-produced by CEF Produccions.



FEMALE EYE FILM FESTIVAL



O *Female Eye Film Festival* (FeFF) – “Sempre honesto, nem sempre bonito” – foi fundado pela premiada cineasta independente Leslie Ann Coles em 2001. FeFF é um festival de cinema independente competitivo anual que oferece uma vitrine exclusiva para mulheres cineastas canadianas e internacionais. Ele presta homenagem aos melhores e mais criativos do cinema independente e serve

para preencher a lacuna entre as artes da escrita, visual e de mídia com leituras de roteiros, sessões de pitch, workshops, painéis, autógrafos e a nossa exposição anual de fotos.

Além do festival, a FeFF realiza o *Young Filmmaker Development Workshop* (YFDW), um programa de orientação para cineastas estreantes. Até o momento, o FeFF produziu 46 curtas-metragens experimentais envolvendo mulheres e meninas dos 13 aos 25 anos. Vinte e seis foram diretores indígenas de estreia; todos estrearam no FeFF. Em 2014, FeFF começou a curadoria de programas de filmes canadianos para festivais irmãos no exterior: *Los Angeles Women's*

International Film Festival (Estados Unidos), *Flying Broom* (Turquia), *KIN International Film Festival* (Armênia), *FemCine* (Chile), o *Beirut International Women Film Festival* (Líbano), e em 2022 apresentaremos uma seleção de curtas-metragens canadianas no *Porto Femme* (Portugal).

A revista *MovieMaker* elegeu o FeFF como um dos “Cinquenta melhores festivais de cinema do mundo que valem a taxa de inscrição” pelo 10º ano consecutivo em 2022.

O FeFF comemorou a sua edição de 20º aniversário de 9 a 12 de junho de 2022, no *TIFF Bell Lightbox* em Toronto.

The Female Eye Film Festival (FeFF) – “Always honest, not always pretty” – was founded by award winning independent filmmaker, Leslie Ann Coles in 2001. FeFF is an annual competitive independent film festival that provides an exclusive showcase for Canadian and international women filmmakers. It pays tribute to the best and most creative in independent film and serves to bridge the gap between the written, visual, and media arts with script readings, pitch sessions, workshops, panels, book signings, and our annual photo exhibit.

In addition to the festival, FeFF runs the *Young Filmmaker Development Workshop* (YFDW), a mentorship program for debut filmmakers. To date, FeFF has produced 46 short experimental films involving women and girls aged 13 to 25. Twenty-six were debut Indigenous directors; all premiered at FeFF. In 2014, FeFF began curating Canadian film programs for sister festivals abroad: *Los Angeles Women's International Film Festival* (United States), *Flying Broom* (Turkey), *KIN International Film Festival* (Armenia), *FemCine* (Chile), the *Beirut International Women Film Festival* (Lebanon),

and in 2022 we'll present a selection of short Canadian films at *Porto Femme* (Portugal).

MovieMaker magazine voted FeFF one of the “World's Top Fifty Film Festivals Worth the Entry Fee” for the 10th consecutive year in 2022.

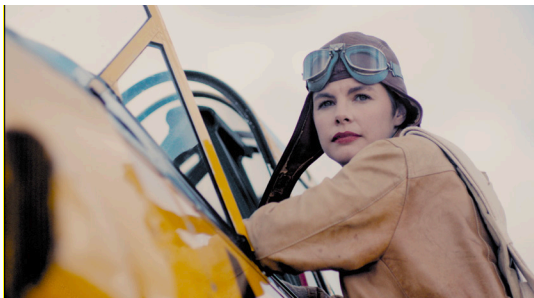
FeFF celebrated its 20th anniversary edition June 9 to 12, 2022, at the *TIFF Bell Lightbox* in Toronto.

PROGRAMA

PROGRAM

BOUNDLESS**BOUNDLESS**

Canadá | Canada | 10'32" | 2021

Realizadora | Director
Kate Campbell

Uma mulher piloto da Woman Airforce Service, de 80 anos, lembra-se da sua tentativa audaciosa de lutar pelo status militar e por uma bandeira ser colocada no caixão do seu colega piloto perto do final da Segunda Guerra Mundial. Depois de voar um coletivo de 60 milhões de milhas em serviço com 1078 outras mulheres pilotos entre 1942-1944 num programa de treinamento especializado projetado para libertar os pilotos masculinos para a batalha, ela e a Última Classe Perdida do Campo Avenger são abruptamente dissolvidas, envergonhadas por aceitar os empregos de homens, negado o status militar e são obrigadas a pagar o próprio caminho para casa.

An 80-year-old Woman Airforce Service Pilot remembers her audacious attempt to fight for military status and for a flag to be placed on her fellow pilot's coffin near the end of WWII. After flying a collective 60 million miles in service with 1078 other women pilots between 1942-1944 in a specialized training program designed to free the male pilots for battle, she and the Lost Last Class of Avenger Field are abruptly disbanded, shamed for taking the jobs of men, denied military status and forced to pay their own way home.



Kate passou mais de uma década pesquisando, entrevistando e escrevendo sobre as mulheres pilotos que serviram na Segunda Guerra Mundial. Em 2021, Kate dirigiu e produziu dois segmentos do documentário de longa-me-

tragem *Operation Lights Out*, sobre os voos de socorro canadenses durante a Guerra Civil da Nigéria no final dos anos 1960. Ela realizou a reconstrução das cenas noturnas de voo em uma aeronave Super Constellation dos anos 1960 e a narração na câmara do criador levando o público ao longo do filme. Kate também é uma estudante piloto, membro da Ninety-Nines Women's Flying Organization, uma organização global de mulheres pilotos fundada originalmente por Amelia Earhart em 1929.

*Kate has spent over a decade researching, interviewing and writing about the women pilots who served in WWII. In 2021, Kate directed and produced two segments of the feature film documentary, *Operation Lights Out*, about the Canadian Relief Flights during the Nigerian Civil War in the late 1960s. She directed the reenactment night flying scenes in a 1960s Super Constellation aircraft, and the creator's on-camera narration leading the audience through the film. Kate is also a student pilot member of the Ninety-Nines Women's Flying Organization, a global organization of women pilots originally founded by Amelia Earhart in 1929.*

SHE KEEPS ME**SHE KEEPS ME**

Canadá | Canada | 16'07" | 2021

Realizadora | Director
Erica Orofino

A relação tensa entre duas irmãs atinge um clímax perigoso nesta exploração de laços familiares, doença mental e auto-sacrifício.

The strained relationship between two sisters reaches a dangerous climax in this exploration of family ties, mental illness, and self-sacrifice.



Erica Orofino é uma cineasta premiada baseada em Toronto. Ela é apaixonada por histórias de vozes sub-representadas que abordam assuntos tabus. O seu trabalho é alimentado pelo desejo de conectar as pessoas e concentra-se na perspectiva feminina, sexualidade, relacionamentos familiares complexos e doenças mentais. Erica é atualmente residente no Canadian Film Centre no Director's Lab.

Erica Orofino is an award-winning filmmaker based in Toronto. She is passionate about stories by under-represented voices that tackle taboo subject matter. Her work is fueled by the desire to connect people, and focuses on the female perspective, sexuality, complex familial relationships, and mental illness. Erica is currently a resident at the Canadian Film Centre in the Director's Lab.

THE PHOTOGRAPHER

THE PHOTOGRAPHER

Canadá | Canada | 11'12" | 2021

Realizadora / Director
Kate Campbell



Em fuga dos Nazis após o massacre da sua família, Faye Schulman juntou-se aos guerrilheiros - e fotografou a luta. Hoje, o seu trabalho vive como evidência da resistência judaica contra os Nazis.

Fleeing from the Nazis after the massacre of her family, Faye Schulman joined the partisans - and photographed the fight. Today, her work lives on as evidence of Jewish resistance against the Nazis.



Emily Pasternak é uma cineasta judia de 25 anos que vive em Toronto, Canadá. Neta de refugiados judeus alemães e polacos, Emily é fascinada pela cultura, história e o estudo do trauma intergeracional. *The Photographer* é seu primeiro projeto de transmissão.

Emily Pasternak is a 25-year-old

Jewish filmmaker based in Toronto, Canada. The granddaughter of German and Polish Jewish refugees, Emily is fascinated by culture, history, and the study of intergenerational trauma. The Photographer is her first broadcast project.

TANGO THROUGH LIFE

TANGO THROUGH LIFE

Canadá | Canada | 6'36" | 2021

Realizadora / Director
Zsófia Opra Szabó



Visualmente deslumbrante e altamente simbólico, *Tango Through Life* explora o ciclo da vida e como cada interação com os outros nos afeta e nos muda. É uma experiência bastante universal, apresentada de forma única através de várias danças de tango.

Visually stunning and highly symbolic, Tango Through Life explores the cycle of life and how every interaction with others affects and changes us. It is a rather universal experience, presented in a unique way through various tango dances.



Zsófia Opra-Szabo é uma cineasta emergente e designer de teatro profissional. Originalmente de Budapeste, Hungria. Atualmente, trabalha como cineasta de animação e designer de teatro no Canadá e nos EUA. Zsófia está a trabalhar, de momento, num videoclipe animado e é uma das artistas convidadas para o *Play the Fool International Film Festival* em Edmon-

Zsófia Opra-Szabo is an emerging filmmaker and professional theater designer. Originally from Budapest, Hungary. Currently, she is working as an animation filmmaker and theater designer in Canada and the US. Currently Zsófia is working on an animated music video and she is one of the invited artists for the Play the Fool International Film Festival in Edmonton.

THE WAVES

THE WAVES

Canadá | Canada | 13'16' | 2021

Realizadora | Director
Cia Mellegers



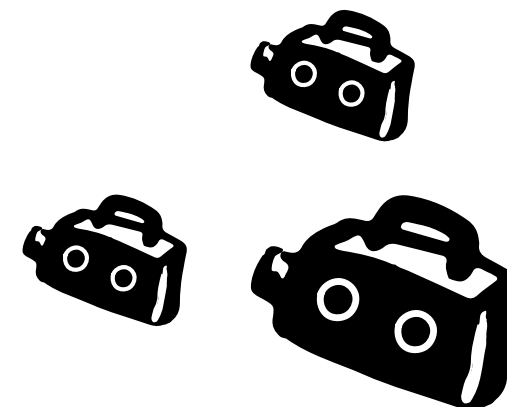
O irmão e irmã Jacob e Raina fazem um passeio de inverno para fora da cidade, trazendo com eles uma misteriosa caixa de papelão. A sua jornada traz de volta memórias da sua falecida mãe e termina numa praia congelada, onde devem aceitar o trauma da sua história compartilhada.

Brother and sister Jacob and Raina take a wintery drive out of the city, bringing with them a mysterious cardboard box. Their journey brings back memories of their late mother and ends at a frozen beach, where they must come to terms with the trauma of their shared history.



Cia Mellegers é uma cineasta e produtora, originalmente de Toronto, Canadá. Cia estudou arte em Toronto e Londres antes de seguir carreira no cinema, aprimorando as suas habilidades produzindo muitos projetos narrativos e comerciais. A Cia escreveu e dirigiu duas curtas-metragens exibidos em festivais internacionais: *The Pink Dahlia* (2018) e *The Waves* (2021).

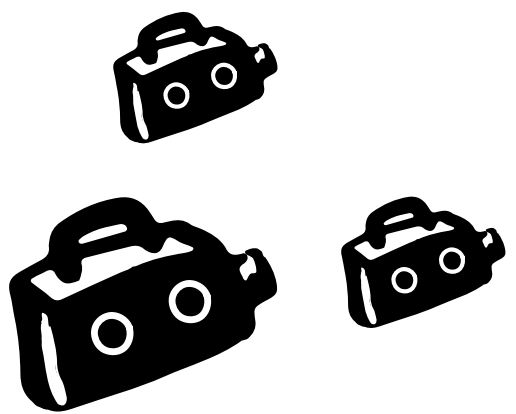
*Cia Mellegers is a filmmaker and producer, originally from outside Toronto in Canada. Cia studied art in Toronto and London before moving into a career in film, honing her skills by producing many narrative and commercial projects. Cia has written and directed two short films that have screened at festivals internationally: *The Pink Dahlia* (2018), and *The Waves* (2021).*





FESTINET

EUROPEAN SHORT FILM FESTIVAL NETWORK 2022



FESTINET

EUROPEAN SHORT FILM FESTIVAL NETWORK 2022

A FESTINET - European Short Film Festival Network nasceu oficialmente em 2019, mas entre os parceiros, existem vários que trabalham no campo internacional há mais de uma década! Devido à importância e ao carácter deste projeto, já é o terceiro ano consecutivo que esse se encontra presente no Porto Femme. Queremos mostrar ao mundo que pequenos festivais sem tapete vermelho podem operar a alto nível profissional e artístico. O objetivo da cooperação é promover a introdução dos festivais nos eventos de cada um e representar a comunidade de uma forma unificada em qualquer outro lugar. Para isso, cada parceiro escolhe uma curta-metragem que irá representar o festival e o país em todos os outros festivais. Todos os festivais exibem os filmes selecionados e os representantes de cada festival escolhem um que recebe o prémio Festinet no final de cada ano. O Porto Femme acolhe a mostra de filmes a cada edição para partilhar com o público o programa da rede.

The FESTINET Short Film Festival Network was officially born in 2019, but among the partners there are several, who have been working on the international field for more than a decade. Due to the importance and character of this project, it is now the third consecutive year that it has been present at Porto Femme. We want to show the world that small festivals without red carpet are able to operate at a high professional and artistic level. The purpose of the cooperation is to promote the introduction of the festivals at each other's events and to represent the community in a unified way anywhere else. The Partners can send a short film candidate from 8 different countries by 1st December each year, which will then represent the festival and the country next year by all other festivals. All festivals will show the films and festival representatives will choose one, who get a FESTINET award at the end of every year. This award is handed out every year at another festival, which will ensure the preparation of the prize and the invitation/delivery the author. Porto Femme hosts the screening of films in each edition to share the network's program with the public.

PROGRAMA

PROGRAM

FESTIVAIS PARCEIROS

FESTIVALS PARTNERS



GOOD NIGHT, LILY

ЛЕКА НОЩ, ЛИЛИ

Bulgária / *Bulgaria* | 24'24" | 2021

Realizador / *Director*
Peter Vulchev

Elenco / *Cast*
Violeta Gindeva

Produção / *Production*
Nevelin Vulchev, Peter Vulchev - Equal Film

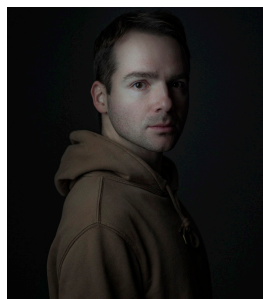
Festival / *Festival*

BIn the Palace International Film Festival - Bulgária / *Bulgaria*



Good Night, Lily! is the deepest confession in the last days of Dora's life. At the threshold of death, Dora goes through her disappointments, unfulfilled dreams and moments that she didn't allow herself to live to the fullest.

Good Night, Lily! é a confissão mais profunda nos últimos dias da vida de Dora. No limiar da morte, Dora passa por decepções, sonhos não realizados e momentos que não se permitiu viver ao máximo.



Peter Vulchev is a director, screenwriter, producer and photographer, based in Sofia, Bulgaria. His journey with visual arts started ever since he could hold a came-

ra. His natural curiosity to study and observe the humans and their emotional world led him to discover his biggest passion - to capture the most intimate moments of people locked in their hidden nets. Growing up in small Bulgarian town with local people who worship orthodox traditions and mythology has shaped his artistic perspective of the world. Therefore, magical realism is the foundation around which Peter builds his work. To Peter art is like a sincere mirror.

Peter Vulchev é diretor, roteirista, produtor e fotógrafo. A sua viagem com as artes visuais começou cedo. A sua curiosidade natural de estudar e observar os humanos e o seu mundo emocional levou-o a descobrir a sua maior paixão - capturar os momentos mais íntimos de pessoas presas nas suas redes escondidas. O realismo mágico é a base em torno da qual Peter constrói o seu trabalho. Para Peter, a arte é como um espelho sincero.

(IN)QUIETUDE

(IN)QUIETUDE

Portugal / *Portugal* | 15'23" | 2021

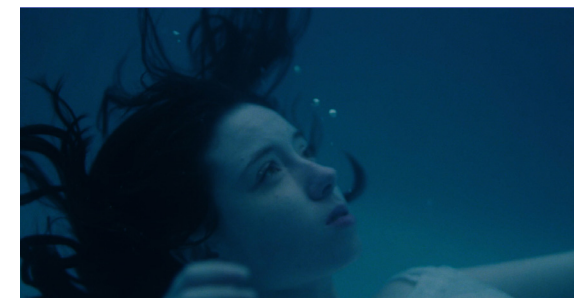
Realizador / *Director*
Ana S. Carvalho

Elenco / *Cast*
Ana Pinheiro, Vera Basto, Sara Varada, Flora Brabetz

Produção / *Production*
José Viana

Festival / *Festival*

Porto Femme International Film Festival - Portugal / *Portugal*



The inner struggle of a young teenager after her mother's death.

A luta interior de uma jovem adolescente após a morte da sua mãe.



Ana S. Carvalho was born in 1998 in Vila Nova de Gaia, where she resides. She studied at Escola Artística Soares dos Reis, where she specialized in photography.

She graduated in Cinema and Audiovisual at Escola Superior Artística do Porto (ESAP), where she made her first short film (In)quietude, as a final project. During her studies, she was invited to participate in several group exhibitions where she exhibited photographic and videographic work (A Note to Yourself, 2018). She recently won the Best Director Award in the Take One Competition! 29th Festival Curtas Vila do Conde, with her first short film (In)quietude.

Ana S. Carvalho nasceu em 1998 em Vila Nova de Gaia, onde reside. Estudou na Escola Artística Soares dos Reis, onde se especializou em fotografia. Licenciou-se em Cinema e Audiovisual na Escola Superior Artística do Porto (ESAP), onde realizou a sua primeira curta-metragem (In)quietude, como projeto final. Durante os estudos, foi convidada a participar em várias exposições coletivas onde expôs trabalhos fotográficos e videográficos (A Note to Yourself, 2018). Recentemente ganhou o prêmio de Melhor Diretor no Take One Competition! 29º Festival Curtas Vila do Conde, com a sua primeira curta-metragem (In)quietude.

PANTERS

PANTERES

Espanha / Spain | 22'00" | 2020

Realizador / Director

Èrika Sánchez Marcos

Elenco / Cast

Laia Capdevila, Rimè Kopoború, Silvia Albert, Alba Mares

Produção / Production

Antivaho Cinematográfico

Festival / Festival

Mercal - Barcelona International Short and Animation Film Festival - Espanha / Spain



Com cicatrizes, com excesso de peso, grávidas, depiladas ou tatuadas. No camarim, Joana estuda as condições físicas de outras mulheres e depois as de si mesma no espelho. O seu próprio corpo pode ser modulado? O seu gênero? A sua feminilidade? "Break Free" está escrito na sua camisa com a imagem de Freddie Mercury. É o momento da emancipação.

They are scarred, overweight, pregnant, shaved or tattooed. In the dressing room, Joana studies the physical conditions of other women and then those of herself in the mirror. Can your own body be modulated? your gender? your femininity? "Break Free" is written on his shirt under the image of Freddie Mercury. It is the time of emancipation.



Ela é roteirista, diretora e produtora. Trabalhou durante muito tempo como assistente pessoal e guio-

nista antes de realizar a sua primeira longa-metragem documental, *Nunca es tan oscuro*, em 2014. *Panteres*, a sua primeira curta-metragem de ficção, que estreou na Berlinale, é o prelúdio da longa-metragem em desenvolvimento, *As Mulheres Silenciosas*. Atualmente trabalha na pré-produção da longa *Dietari Final (Diário Final)*. builds his work. To Peter art is like a sincere mirror.

She is a screenwriter, director, and producer. She worked as a personal assistant and scripter for a long time before directing her first documentary feature film, Nunca es tan oscuro, in 2014. Panteres, her first fiction short film, which premiered at the Berlinale, is the prelude to the feature film in development, The Quiet Women. She is currently working on the pre-production of the feature film Dietari Final (Final Diary).

SECOND ROUND

MÁSODIK KÖR

Hungria / Hungary | 18'00" | 2020

Realizador / Director

Gábor Holtai

Elenco / Cast

Rozi Lovas, Áron Molnár, István Znamenák

Produção / Production

Péter Fülöp

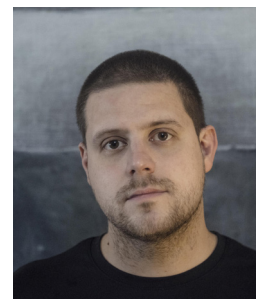
Festival / Festival

Busho International Film Festival - Hungria / Hungary



Num mundo onde o parto é regulamentado pelo Estado, um casal solicita uma licença para ter um filho. Passaram na primeira fase do processo, mas não têm ideia do que os espera na segunda.

In a world where childbirth is state-regulated a couple applies for a license to have a child. They have passed the first round of the process, but they have no idea what awaits them in the second round.



Gábor é um escritor e diretor. A sua primeira curta-metragem *The Disappearance* estreou no 22º Festival de Cinema de Sarajevo como

parte do filme omnibus internacional *In the Same Garden*, que também foi convidado para o Festival de Cinema de Varsóvia no final daquele ano. Agora - após o sucesso do seu último filme *Second Round* - está a desenvolver o seu primeiro projeto de longa-metragem no programa PitchIt da Berlinale.

Gábor is a writer and director. His first short film The Disappearance premiered at the 22nd Sarajevo Film Festival as part of the international omnibus film In the Same Garden,

which got invited to the Warsaw Film Festival later that year as well. Now - following the success of his latest short Second Round - he's developing his first feature length project at Berlinale's PitchIt program.

THE CRIMINALS SUÇLULAR

Turquia / Turkey | 24'00" | 2021

Realizador / Director
Serhat Karaaslan

Elenco / Cast
Deniz Altan, Lorin Merhart, Erdem Senocak,
Ercan Kesal, Cem Baza

Produção / Production
Laure Dahout, Tiresias Films

Festival / Festival
Izmir International Short Film Festival - Turquia / Turkey



Numa cidade na Turquia, um jovem casal procura um pouco de privacidade. Eles são rejeitados nos hotéis porque não têm certidão de casamento. Quando eles acham que encontraram um caminho, a situação fica fora de controle.

In a town in Turkey, a young couple looks for some privacy. They are rejected from the hotels because they do not have a marriage certificate. When they think they have found a way, the situation gets out of hand.



Serhat Karaaslan, do Curdistão (Turquia), dirigiu uma longa-metragem e várias curtas. As suas curtas-

-metragens foram exibidas e premiadas em grandes festivais como o Toronto International Film Festival e o Locarno Film Festival. O seu filme de estreia *Passed by Censor* (Cannes Cinéfondation Residence), estreou no Karlovy Vary International Film Festival em 2019, onde recebeu o Critics Award, e foi exibido em festivais ao redor do mundo ganhando vários prêmios ao longo do caminho.

*Serhat Karaaslan, from Kurdistan (Turkey), has directed one feature film and several shorts. His short films were screened and awarded in major festivals like Toronto International Film Festival and Locarno Film Festival. His debut film *Passed by Censor* (Cannes Cinéfondation Residence), premiered at Karlovy Vary International Film Festival in 2019 where it received the Critics Award, and was shown at festivals around the world winning several awards along the way.*

THE MARKET MAN L'UOMO DEL MERCATO

Itália / Italy | 19'15" | 2019

Realizador / Director
Paola Cireddu

Elenco / Cast
Mario Tocco, Alessio Arrais, Stefano Portas,
Sergio Piano

Produção / Production
Bibigùla, Celcam

Festival / Festival
Figari Film Fest - Itália / Italy



Mario coleciona caixotes do mercado de frutas e vegetais para vender por algumas moedas. Este negócio é muito competitivo e escasso, e carregar os caixotes a pé fica cada vez mais difícil. Entre os seus vizinhos intimidantes e a generosidade de um patrão próximo, ele pode encontrar uma maneira para a redenção.

Mario collects crates from the fruit and vegetable market to sell on for a few cents. It's very competitive and scarce, and carrying the crates on foot becomes increasingly harder. Amongst his intimidators in his neighborhood and with the generosity of a small-time boss nearby he might just find a way to redemption.



Jornalista, fotógrafo, diretor, roteirista e músico. Teve várias experiências, ao longo

de 13 anos, em sets como roteirista, 1º e 2º AD. Ela ganhou o "Cantiere delle Storie - Premio Solinas 2017" como melhor tema de curta-metragem com *O homem do mercado*; em 2018, dirigiu a sua primeira curta-metragem com o mesmo título, produzido por Bibigùla Videoproductions, com o apoio financeiro da Região da Sardenha e em colaboração com o CELCAM (Universidade de Cagliari).

*Journalist, photographer, director, screenwriter and musician. She had several experiences in over thirteen years in the sets as scriptwriter, 1st and 2nd AD. She won the "Cantiere delle Storie - Premio Solinas 2017" as best short film subject with *The market man*; in 2018 she directed her first short film with the same title, produced by Bibigùla Videoproductions, with the financial support of the Sardinia Region and in collaboration with CELCAM (University of Cagliari).*

TOO LATE ZA PÓŽNO

Polónia / Poland | 15'34" | 2021

Realizador / Director
Kinga Syrek

Elenco / Cast
Edie Sedgwick, Rosie Soko, Wayne Stewart

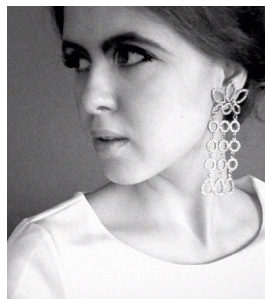
Produção / Production
Ph.D. Marcin Pazera

Festival / Festival
Euroshorts Young Filmmakers International Film Festival



O filme concentra-se na complicada relação entre Edie Sedgwick e o seu pai abusivo, que a perseguiu e a levou a procurar o amor a quilómetros de distância de casa, onde ela acabou por se tornar numa super estrela dos filmes underground de Andy Warhol.

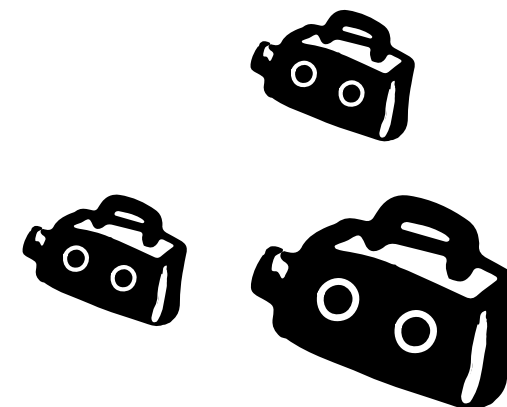
The film focuses on the complicated relationship between Edie Sedgwick and her abusive father, who haunted her and led to search for love miles away from home, where she eventually became a Superstar in Andy Warhol's underground films.



Nasceu em 1995. É aluna do departamento Intermedia (faculdade de animação) da Academia de Belas Ar-

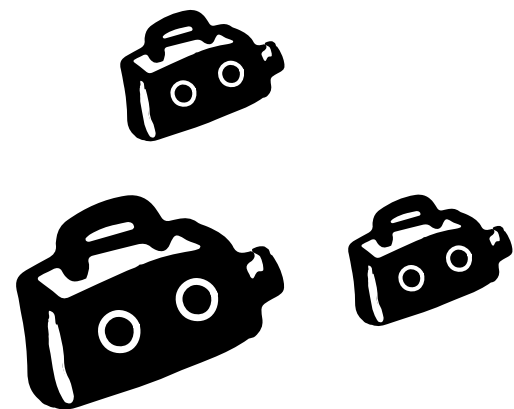
tes de Cracóvia, Polónia. Os seus trabalhos consistem em diferentes meios, como pintura, desenho, gráfico, fotografia tradicional e arte de novas mídias. Em 2012, ganhou o primeiro prêmio e menção honrosa na Bienal Nacional *A paisagem humana* inspirada no famoso artista polaco Józef Czapski. No mesmo ano, desenhou cartazes para a Born This Way Foundation de Lady Gaga.

*She was born in 1995. She is a student at the Intermedia department (animation faculty) at the Academy of fine arts in Kraków, Poland. Her works consist of different mediums such as painting, drawing, graphic, traditional photography and new media art. In 2012 she won the first award and honorable mention in Nationwide Biennial *The human landscape* inspired by famous Polish artist Józef Czapski. In the same year, she designed posters for Lady Gaga's Born This Way Foundation.*



DEBATES

TALKS



CORPOS

BODIES

14 de setembro

17H30

Casa Comum - U. Porto

Uma conversa em torno do tema “Corpos” que nesta edição marca presença como o tema da competição temática, assim como da exposição.

O documentário *Choices/Voices* da Sara Marie Dutche e Melanie Sien Min Lyn será o mote para a conversa em torno de um dos aspectos desta temática: o aborto e a sua relação intrínseca com o corpo da mulher.

Esta conversa conta com a participação de Patrícia Nogueira (realizadora, professora Universidade da Beira Interior / director, professor at Univeristy of Beira Interior); Patrícia Sequeira Brás (investigadora CICANT / CICANT researcher) e Salomé Lopes Coelho (investigadora de pós-doutoramento ICNOVA- FCSH/ post-doctoral researcher at ICNOVA- FCSH) e com a moderação de Carla Cerqueira (investigadora principal do projeto FEMglocal Universidade Lusófona - CICANT / Principal investigator at FEMglocal Project, UL)

Exibição do filme | Exhibition of the movie

“Choices/Voices” de/by Sara Marie Dutche e/and Melanie Sien Min Lyn | 98’00” | Doc | Alemanha/Germany

September 14th

05.30pm

Casa Comum - U. Porto

A conversation around the theme “Bodies” which in this edition is present as the theme of the thematic competition, as well as of the exhibition.

The documentary “Choices/Voices” by Sara Marie Dutche and Melanie Sien Min Lyn will be the theme for the conversation around one of the aspects of this theme: abortion and its intrinsic relationship with the woman’s body.

This conversation has the participation of Patrícia Nogueira (director, professor at Universidade da Beira Interior / director, professor at Univeristy of Beira Interior); Patrícia Sequeira Brás (CICANT researcher / CICANT researcher) and Salomé Lopes Coelho (post-doctoral researcher ICNOVA-FCSH / post-doctoral researcher at ICNOVA-FCSH) and moderated by Carla Cerqueira (principal researcher of the project FEMglocal Universidade Lusófona - CICANT / Principal investigator at FEMglocal Project, UL)



Carla Cerqueira é licenciada em Comunicação Social, com pós-graduação em Ciências da Comunicação - Informação e Jornalismo, doutoramento em Ciências da Comunicação - especialidade de Psicologia da Comunicação e pós-doutoramento em Ciências da Comunicação - Estudos de Género e Media pela Universidade do Minho. Atualmente é professora auxiliar na Universidade Lusófona do Porto, investigadora integrada no CICANT - Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias e colaboradora no CECS - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade. Ao longo dos anos de investigação tem desenvolvido projetos e iniciativas na área dos estudos de género, diversidade e média. É também neste domínio que tem publicado em livros e revistas

nacionais e internacionais, orientado teses, organizado os mais diversos eventos científicos e participado como formadora e consultora. Foi vice-coordenadora da secção de Género e Comunicação da Associação Europeia de Investigação em Educação e Comunicação (ECREA). Faz parte de vários projetos de investigação, integra a Rede GAMAG (Global Alliance on Media and Gender) Europa, coordenando a equipa de Research & Policy. Integra também a direção da APEM - Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres. Além disso, participa em várias organizações científicas e não-governamentais na área dos direitos humanos, igualdade de género e feminismos. Integra o Conselho de Opinião da RTP em representação das ONG do Conselho Consultivo da CIG - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.

Carla Cerqueira has a degree in Social Communication, with a post-graduate degree in Communication Science - Information and Journalism, she has a Ph.D. in Science Communication - Communication Psychology specialty and a post-graduate degree in Science Communication - Gender and

Media Studies by the University of Minho. She is currently an assistant professor at the Lusophone University of Porto, an integrated researcher at CICANT - Center for Research in Applied Communication, Culture and New Technologies, and collaborator at CECS - Center for Communication and Society Studies. Over the years of research, she has developed projects and initiatives in the area of gender, diversity, and media studies. It is also in this field that she has published in national and international books and magazines, oriented theses, organized the most diverse scientific events and participated as a trainer and consultant. She was vice coordinator of the Gender and Communication Section of the European Research Association in Education and Communication (ECREA). She is part of several research projects, she is part of the GAMAG (Global Alliance on Media and Gender) Europe Network, coordinating the Research & Policy team. She is also part of the direction of the APEM - Portuguese Association of Studies on Women. In addition, she participates in various scientific and non-governmental organizations in the areas of human rights, gender equality, and feminism. It is part of the RTP Opinion Council representing the NGOs of the IEC Advisory Council - Commission on Citizenship and Gender Equality.



Patrícia Sequeira Brás é investigadora integrada no Cicant, ULHT. Concluiu o doutoramento em 2015, no departamento de Estudos Ibéricos e Latino-America-

nos em Birkbeck, na Universidade de Londres; e lecionou nas universidades de Londres (Birkbeck e Queen Mary) e Exeter até 2021. O interesse na relação entre política e cinema que motivou o seu doutoramento continua a pautar os seus novos projetos de investigação. A sua primeira monografia *The Political Gesture* in Pedro Costa's Films será publicada pela Peter Lang, em 2022.

*Patrícia Sequeira Brás is an integrated researcher at Cicant, ULHT. She completed her PhD in 2015 in the department of Iberian and Latin American Studies at Birkbeck, at the University of London; and taught at London universities (Birkbeck and Queen Mary) and Exeter until 2021. The interest in the relationship between politics and cinema that motivated her doctorate continues to guide her new research projects. Her first monograph *The Political Gesture* in Pedro Costa's Films will be published by Peter Lang in 2022.*



Salomé Lopes Coelho. Investigadora de pós-doutoramento no ICNOVA - Instituto de Comunicação da Nova, com o projecto "Rutmanálise e Ecologias da Imagem em Movimento" (bolseira FCT). No doutoramento em Estudos

Artísticos e no Mestrado em Filosofia - Estética (FCSH-NOVA), investigou a relação entre cinema, ritmo e filosofia, na obra de cineastas como Agnès Varda, Chantal Akerman e Raymonde Carrasco. Foi investigadora visitante na Universidade Nacional das Artes, Buenos Aires, onde lecionou cursos sobre ritmo, cinema e filosofia. É co-editora de *La Furia Umana - Revista de História e Teoria do Cinema*.

*Salomé Lopes Coelho. Post-doctoral researcher at ICNOVA - Instituto de Comunicação da Nova, with the project "Rutmanálise e Ecologias da Imagem em Movimento" (FCT scholarship). For her PhD in Artistic Studies and Master in Philosophy - Aesthetics (FCSH-NOVA), she investigated the relationship between cinema, rhythm and philosophy in the work of filmmakers such as Agnès Varda, Chantal Akerman and Raymonde Carrasco. She was a visiting researcher at the Universidad Nacional de las Artes, Buenos Aires, where she taught courses on rhythm, film and philosophy. She is co-editor of *La Furia Umana - Revista de História e Teoria do Cinema*.*



Patrícia Nogueira (Porto, 1980) é realizadora, professora universitária e investigadora. Produz e realiza documentários e trabalha regularmente com outros realizadores, quer em ficção quer em documentário. Durante 2015 esteve em residência no National Film Board do Canadá e em 2016 foi visiting scholar no departamento de Cinema da Universidade do Texas em Austin. Os seus documentários têm sido selecionados para festivais quer em Portugal, quer no estrangeiro. É doutorada em Media Digitais pelo programa internacional da Universidade do Texas, Austin - Portugal, com especialização em Criação Audiovisual e Me-

dia Interativos, e mestre em Fotografia e Cinema Documental pela ESMAE - Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto. Desde 2013 tem lecionado diversas unidades curriculares relacionadas com cinema e em particular com documentário na Universidade de Coimbra, na Universidade da Maia - ISMAI e na ESMAD (Politécnico do Porto). Enquanto membro da Ao Norte, trabalha na organização do MDOC - Festival Internacional de Documentário de Melgaço e dos Encontros de Cinema de Viana. Desde 2016 é vice-presidente do grupo europeu Cinema and Contemporary Visual Arts, na NECS - European Network for Cinema and Media Studies, onde organiza conferências, exposições e programa cinema. É investigadora integrada no ICNOVA - iNOVA Media Lab.

Patrícia Nogueira (Porto, 1980) is a director, university professor, and researcher. She produces and directs documentaries and works regularly with other directors, both in fiction

and documentary. During 2015 she was in residence at the National Film Board of Canada and in 2016 she was a visiting scholar at the Film department of the University of Texas at Austin. His documentaries have been selected for festivals both in Portugal and abroad. She has a Ph.D. in Digital Media from the international program at the University of Texas, Austin - Portugal, specializing in Audiovisual Creation and Interactive Media, and a Master in Photography and Documentary Film from ESMAE - Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto. Since 2013 she has taught several courses related to cinema and in particular documentary at the University of Coimbra, the University of Maia - ISMAI, and ESMAD (Polytechnic of Porto). As a member of Ao Norte, she works in the organization of MDOC - Melgaço International Documentary Festival and of the Viana Film Meetings. Since 2016 she is vice-president of the European group Cinema and Contemporary Visual Arts, at NECS - European Network for Cinema and Media Studies, where she organizes conferences, exhibitions, and film programs. She is a researcher at ICNOVA - iNOVA Media Lab.

UKRAINE [NE]POKIRNA. TRILOGY

UKRAINE [NE]POKIRNA. TRILOGY

15 de setembro
17H30
Casa Comum - U. Porto

Dia 15 de setembro recebemos na Casa Comum a realizadora **Valeriya Golovina** que viu o seu filme *Our love* na seleção oficial do *Porto Femme* em 2021 (Estudantes Documentário). Traz-nos agora o projeto *UKRAINE [NE]POKIRNA. TRILOGY*, uma vídeo-instalação que apresenta seguido de um momento de conversa com a artista.

Conversa com a realizadora **Valeriya Golovina**
Moderação: Ana Sofia Pereira, *FEMglocal*, Universidade Lusófona - *CICANT*

Nepokirna (“непокірна”) - adj. aquele que não obedece, recusando-se a submeter-se a alguém. Independente, invencível, rebelde.

Depois de concluir a investigação sobre o proeminente realizador ucraniano Oleksandr Dovzhenko e o seu cinema documental da II Guerra Mundial, quis colocar os seus filmes de guerra dentro da paisagem contemporânea da Ucrânia.

A instalação de vídeo centra-se na menção de Oleksandr Dovzhenko em tempo de guerra da Ucrânia como “terra invadida”, que poderia referir-se a invasões pela URSS ou pela Alemanha. A instalação revela como os documentários de Oleksandr Dovzhenko são atados com uma amarga ironia cruzada com as imagens, sons e testemunhos da Ucrânia contemporânea, defendendo a sua liberdade e independência contra a invasão da Rússia.

September 15th
05.30pm
Casa Comum - U. Porto

On September 15 we receive in Casa Comum the director **Valeriya Golovina** whose film *Our love* was in the official selection of *Porto Femme* in 2021 (Documentary Students). Now she brings us the project *UKRAINE [NE]POKIRNA. TRILOGY*, a video-installation that she presents followed by a moment of conversation with the artist.

Talk with the filmmaker: **Valeriya Golovina**
Moderation: Ana Sofia Pereira, *FEMglocal*, Universidade Lusófona - *CICANT*

Nepokirna (“непокірна”) - adj., the one who does not obey, refusing to submit to anyone. Independent, invincible, rebellious.

After completing research on the prominent Ukrainian director Oleksandr Dovzhenko and his WW II documentary cinema, I wanted to place his war films within Ukraine's contemporary landscape.

The video installation focuses on Oleksandr Dovzhenko's wartime mention of Ukraine as “invaded land” which could refer to invasions by the USSR or Germany. The installation reveals how Dovzhenko's documentaries are laced with bitter irony crosscutting with the images, sounds, testimonies from contemporary Ukraine, defending its freedom and independence against Russia's invasion.



DECLARAÇÃO DO ARTISTA: 8 ANOS DE GUERRA NA UCRÂNIA

ARTIST STATEMENT: 8 YEARS OF WAR IN UKRAINE

Passaram-se 6 meses desde que a guerra da Rússia contra a Ucrânia começou para o mundo. Para mim, esta guerra começou em 2014 quando a Rússia anexou a Crimeia e ocupou partes das regiões de Donetsk e Luhansk. Os nossos familiares e amigos a ligar-nos: “Carros e soldados militares russos atravessaram para a Ucrânia de um dia para o outro”. A minha amiga contou-me como foi quase morta por um míssil que atingiu a sua casa, e o medo que enfrentou ao atravessar os postos de controlo russos para chegar ao território controlado da Ucrânia. No dia 24 de Fevereiro de 2022 acordei ao som de explosões e ataques aéreos lançados pela Rússia. O pior amanhecer da minha vida que é agora uma hora escura interminável.

Espero que esta discussão ilumine as nuances da guerra na Ucrânia, realizada em diferentes narrativas e representações visuais. Vamos analisar o trabalho de outros cineastas ucranianos que viveram e filmaram na Ucrânia antes e durante a guerra. Espero também que celebremos as vozes ucranianas e o cinema ucraniano, assim como os artistas que trabalham no sector cultural.

6 months have passed since Russia's war against Ukraine started for the world. For me, this war began in 2014 when Russia annexed Crimea and occupied parts of Donetsk and Luhansk regions. Our relatives and friends called: “Russian military cars and soldiers crossed into Ukraine overnight”. My friend telling me how she was almost killed by a missile that hit her home, and the fear she faced crossing Russian checkpoints getting to Ukraine's controlled territory. On the 24th of February, 2022 I woke up to the sounds of explosions and airstrikes launched by Russia. The worst sunrise in my life that is now an endless dark hour.

I hope this discussion will illuminate the nuances of war in Ukraine, realized in different narratives and visual representations. We will look at the work of other Ukrainian filmmakers who lived and shot in Ukraine before and during the war. I also hope we will celebrate Ukrainian voices and Ukrainian cinema as well as the artists working in the cultural sector.



Valeriya é uma cineasta, realizadora de documentários e educadora ucraniana que trabalhou em filmes independentes, performances e vídeo arte. Adquiriu experiência prática na realização de filmes durante os seus estudos na Universidade de Nova Iorque Abu Dhabi, quando começou a dirigir os seus próprios documentários curtos e a trabalhar com produtores cinematográficos. Em 2020, Valeriya completou o seu MFA em

Cinema na Universidade de Victoria de Wellington.

O seu interesse criativo reside na intersecção de fotografia, escrita e projetos baseados em documentários que revelam narrativas pessoais e complicam histórias oficiais com perspectivas fixas. Valeriya realizou pequenos documentários e instalações de vídeo, e trabalhou como cineasta em mais de uma dúzia de curtas-metragens narrativas e documentários. Ela mostra um forte interesse no poder narrativo internacional das imagens, o que a levou a viajar pelo mundo recolhendo conhecimentos de diferentes culturas na narração visual de histórias.

Valeriya is a Ukrainian cinematographer, documentary director, and educator who has worked in inde-



Ana Sofia Pereira - FEMglocal

Ana Sofia Pereira é investigadora de Pós-Doutoramento do projeto FEMglocal, Universidade Lusófona - CICANT. Em 2020 completou um doutoramento europeu

em Ciências da Comunicação (especialização em Cinema, Argumento) sobre a falta de mulheres guionistas e realizadoras na Europa e especificamente em Portugal. No mesmo ano foi uma das vencedoras do Programa de Apoio à Escrita e ao Desenvolvimento de Obras Audiovisuais e Multimédia promovido pelo ICA com a minissérie documental "Virgínia: Em Busca do Filme Perdido". É professora do ensino superior, investigadora, guionista e script-doctor.

pendent film, performances and video art. She gained hands-on experience in filmmaking during her studies at New York University Abu Dhabi as she started directing her own short documentaries and working with film producers. In 2020, Valeriya completed her MFA in Film at Victoria University of Wellington.

Her creative interest lies in the intersection of photography, writing and documentary based projects that reveal personal narratives and complicate official stories with fixed perspectives. Valeriya has directed short documentaries and video installations, and worked as a cinematographer on more than a dozen narrative and documentary shorts. She shows a strong interest in the international narrative power of images which has made her travel around the world collecting knowledge from different cultures in visual storytelling.

Ana Sofia Pereira - FEMglocal

Ana Sofia Pereira is a Post-Doctoral researcher at the FEMglocal project, Universidade Lusófona - CICANT. In 2020 she completed a European PhD in Sciences of Communication (specialization in Film, Script) on the lack of women screenwriters and filmmakers in Europe and specifically in Portugal. In the same year she was one of the winners of the Program to Support Writing and the Development of Audiovisual Works and Multimedia promoted by the ICA with the documentary miniseries "Virgínia: Em Busca do Filme Lost". She is a higher education teacher, researcher, screenwriter and script-doctor.

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NO CINEMA

THE REPRESENTATION OF WOMEN IN CINEMA

16 de Setembro

18H30

Casa Comum - U. Porto

Através da visualização dos filmes *In the silence of an abyssal sea* de Juliette Klinke e *She's the Protagonist* de Sarah Carlot Jabe, um documentário e ficção que nos chegam da Bélgica, Paula Miranda e Fernanda Polacow, que pertencem à MUTIM, estarão connosco para uma conversa/debate acerca da representatividade (ou falta dela) da mulher no cinema. A conversa será moderada pela Ana Sofia Pereira, investigadora de pós-doutoramento do projeto FEMglocal, Universidade Lusófona - CICANT.

Conversa com: Paula Miranda e Fernanda Polacow da MUTIM

Moderação: Ana Sofia Pereira, investigadora de pós-doutoramento do projeto FEMglocal, Universidade Lusófona - CICANT

A MUTIM - *Mulheres Trabalhadoras das Imagens em Movimento* - é uma associação de mulheres que trabalham no cinema e audiovisual em Portugal fundada em 2022.

Pretendem fomentar a paridade no setor, contribuindo para uma representatividade equitativa e realista das mulheres na participação, concepção, desenvolvimento, criação, produção, disseminação e promoção das obras cinematográficas e audiovisuais.

Entendem-se como uma ferramenta para estudar, debater e alavancar a presença de mulheres - de forma interseccional - no cinema e audiovisual em Portugal.

Trabalham no sentido de gerar um pensamento crítico acerca de como as mulheres são representadas no cinema e audiovisual, acreditando que as histórias e imagens que se produzem hoje são as bases para a cultura do futuro.

September 16th

06.30pm

Casa Comum - U. Porto

Through the screening of the films In the silence of an abyssal sea by Juliette Klinke and She's the Protagonist by Sarah Carlot Jabe, a documentary and fiction from Belgium, Paula Miranda and Fernanda Polacow, who belong to MUTIM, will join us for a conversation/debate about the representation (or lack of it) of women in cinema. The conversation will be moderated by Ana Sofia Pereira, post-doctoral researcher at the FEMglocal project, Universidade Lusófona - CICANT.

Conversation with: Paula Miranda and Fernanda Polacow from MUTIM

Moderation: Ana Sofia Pereira, post-doctoral researcher of the FEMglocal project, Universidade Lusófona - CICANT

MUTIM - *Women Workers of Moving Image* - is an association of women working in cinema and audiovisual in Portugal founded in 2022.

They intend to promote equality in the sector, contributing to an equitable and realistic representation of women in the participation, conception, development, creation, production, dissemination and promotion of cinematographic and audiovisual works.

They see themselves as a tool to study, debate and boost the presence of women - in an intersectional way - in the cinema and audiovisual sector in Portugal.

They work towards generating critical thinking about how women are represented in cinema and audiovisual, believing that the stories and images produced today are the basis for the culture of the future.



Ana Sofia Pereira é investigadora de Pós-Doutoramento do projeto *FEMglocal*, Universidade Lusófona - *CICANT*. Em 2020 completou um doutoramento europeu em Ciências da Comunicação (especialização em Cinema, Argumen-

to) sobre a falta de mulheres guionistas e realizadoras na Europa e especificamente em Portugal. No mesmo ano foi uma das vencedoras do Programa de Apoio à Escrita e ao Desenvolvimento de Obras Audiovisuais e Multimédia promovido pelo ICA com a minissérie documental *Virgínia: Em Busca do Filme Perdido*.

É professora do ensino superior, investigadora, guionista e script-doctor.

Ana Sofia Pereira is a Post-Doctoral researcher of the FEMglocal project, at Lusófona University - CICANT. In 2020 she completed a European

PhD in Communication Sciences (specialization in Cinema, Screenwriting) about the lack of women screenwriters and directors in Europe and specifically in Portugal. In the same year she was one of the winners of the Programa de Apoio à Escrita e ao Desenvolvimento de Obras Audiovisuais e Multimédia (Program to Support the Writing and Development of Audiovisual and Multimedia Works), promoted by ICA, with the documentary mini-series "Virgínia: Em Busca do Filme Perdido" (Virginia: In Search of the Lost Film).

She is a higher education professor, researcher, scriptwriter and script-doctor.



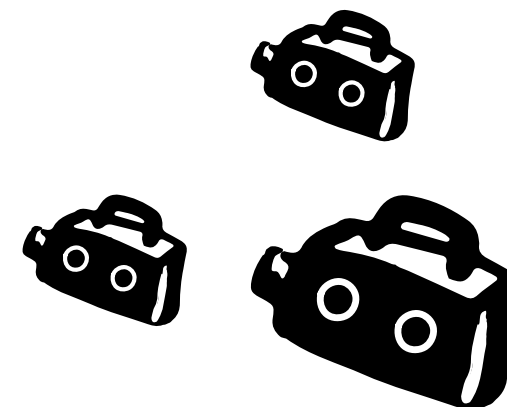
Fernanda Polacow é uma guionista luso-brasileira que vive entre São Paulo e Lisboa. Tem desenvolvido, escrito e realizado projetos para o cinema e audiovisual, tanto ficção quanto documentários. É co-fundadora e parte da MUTIM, a primeira associação de mulheres trabalhadoras das imagens em movimento em Portugal.

Fernanda Polacow is a Portuguese-Brazilian screenwriter living between São Paulo and Lisbon. She has developed, written and directed projects for cinema and audiovisual, both fiction and documentaries. She is co-founder and part of MUTIM, the first association of women working in moving images in Portugal.



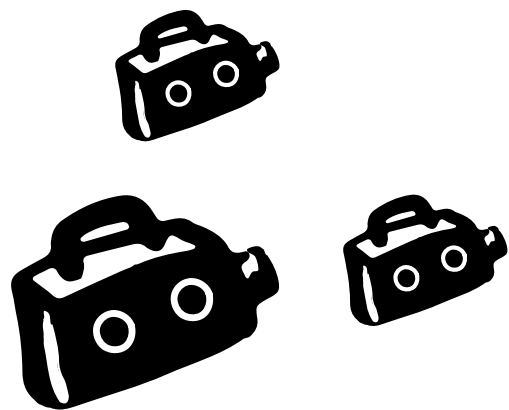
Há vinte anos a cortar e colar imagens com som, rapidamente percebeu que onde se sentia em casa era na criação de narrativas com imagens em movimento, o que naturalmente a levou a enveredar pela montagem. Em 2021 juntou-se a um grupo de colegas profissionais da área e juntas fundaram a MUTIM, onde debatem e impulsionam o papel da mulher no cinema e audiovisual em Portugal.

Twenty years of cutting and pasting images with sound, she quickly realized that where she felt at home was in creating narratives with moving images, which naturally led her to embark on editing. In 2021, she joined a group of fellow professionals in the field and together they founded MUTIM, where they debate and promote the role of women in cinema and audiovisual in Portugal.



WORKSHOPS

WORKSHOPS



criação de mundos - direção de arte

WORLDS CREATION - ART DIRECTION

13, 14 e 15 de setembro

10H00 - 13H00

Casa das Associações

R. de Mouzinho da Silveira, 234

September 13th, 14th & 15th

10am - 13pm

Casa das Associações

R. de Mouzinho da Silveira, 234

Este workshop visa aprofundar o conhecimento da Direção de Arte em todo o processo desde a criação até à execução.

Examinaremos a relação colaborativa entre realização, direção de arte e direção de fotografia. Usando filmes, argumentos, pesquisas e exercícios práticos, os participantes aprofundarão a contribuição deste departamento na construção de um universo cinematográfico.

This workshop aims to deepen the knowledge of Art Direction throughout the whole process, from creation to execution.

We will examine the collaborative relationship between directing, art and photography direction. Using films, screenplays, research and practical exercises, participants will deepen the contribution of this department in the construction of a cinematographic universe.



Depois de terminar o mestrado na Royal College of Art, enquanto bolsista da Gulbenkian, trabalhou com expoentes do cinema português bem como em diversos géneros: cinema, publicidade, documentário e ficção televisiva.

Com uma visão artística singular, cria universos que reinventam o real, conferindo-lhes uma roupagem poética e surreal que inquieta a nossa percepção. A direção de arte unida ao design têxtil faz de Mónica Santos uma artista com mais-valias singulares.

Mónica Santos is a multifaceted author who, in her artistic career, has won two Sophia awards, by the Portuguese Academy of Cinema, and a nomination for Césars, by the French Academy. After finishing her master's degree at the Royal College of Art, as a Gulbenkian grantee, she worked with exponents of Portuguese cinema as well as different genres: cinema, advertising, documentary and television fiction.

With a unique artistic vision, she creates universes that reinvent reality, giving it a poetic and surreal guise that disturbs our perception. By combining art direction and textile design, Mónica Santos is an artist with unique assets.

Mónica Santos é uma autora multifacetada que conta com dois prémios Sophia, pela Academia Portuguesa de Cinema, e uma nomeação para os Césares, pela Academia Francesa, no seu percurso cinematográfico.

MULHERES NO CINEMA E AUDIOVISUAL PELO OLHAR DO GUIÃO E DA MONTAGEM

WOMEN IN CINEMA AND AUDIOVISUAL THROUGH THE LOOK OF THE SCRIPT AND EDITING

16 e 17 de setembro

10H00 - 17H00

Casa das Associações

R. de Mouzinho da Silveira, 234

September 16th and 17th

10am - 05pm

Casa das Associações

R. de Mouzinho da Silveira, 234

Dois dias para falar sobre filmes, dando especial ênfase ao processo de escrita e montagem. Discutimos e desconstruímos a realização enquanto cargo principal na criação de uma obra e abrimos espaço para falar sobre o que acontece antes e depois das filmagens. Olhamos para o panorama atual a nível da participação da mulher enquanto criadora e da sua figura enquanto personagem. Como nos vemos e como nos veem?

Two days to talk about films, giving special emphasis to the writing and editing process. We discuss and deconstruct directing as the main role in the creation of a work and make room to talk about what happens before and after filming. We look at the current scenario in terms of women's participation as creators and their figure as a character. How do we see ourselves and how do they see us?



profissionais da área e juntas fundaram a MUTIM, onde debatem e impulsionam o papel da mulher no cinema e audiovisual em Portugal.

Fernanda Polacow é uma guionista luso-brasileira que vive entre São Paulo e Lisboa. Tem desenvolvido, escrito e realizado projetos para o cinema e audiovisual, tanto ficção quanto documentários. É co-fundadora e parte da MUTIM, a primeira associação de mulheres trabalhadoras das imagens em movimento em Portugal.

Twenty years of cutting and pasting images with sound, she quickly realized that where she felt at home was in creating narratives with moving images. In 2021, she joined a group of fellow professionals in the field and together they founded MUTIM, where they debate and promote the role of women in cinema and audiovisual in Portugal.

Fernanda Polacow is a Portuguese-Brazilian screenwriter living between São Paulo and Lisbon. She has developed, written and directed projects for cinema and audiovisual, both fiction and documentaries. She is co-founder and part of MUTIM, the first association of women working in moving images in Portugal.

Há vinte anos a cortar e colar imagens com som, rapidamente percebeu que onde se sentia em casa era na criação de narrativas com imagens em movimento. Em 2021 juntou-se a um grupo de colegas

Notas para formandos

Este workshop destina-se a qualquer pessoa com interesse e gosto pelo cinema e pela temática da mulher enquanto criadora e personagem.

Notes for participants

This workshop is aimed at anyone with an interest and taste for cinema and the theme of women as creators and characters.

MATERIAL NECESSÁRIO

Necessary Material
Bloco de notas e caneta/lápis.
Notepad and pen/pencil.

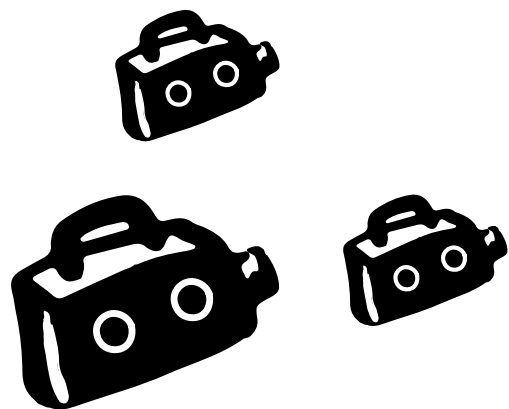
Parceria com a MUTIM - Associação das Mulheres Trabalhadoras da Imagem em Movimento

Partnership with MUTIM - Association of Women Workers of the Moving Image



EXPOSIÇÃO

ART EXHIBITION



EXPOSIÇÃO CORPOS-MANIFESTOS

7 a 17 de setembro
Sala de exposições dos Maus Hábitos
R. de Passos Manuel, 178, 4º Piso, Porto

**O SINGULAR DO CORPO NO FIM
SERÁ PLURAL:** CORPOS - TELAS,
CORPOS - ECRÃS; CORPOS -
CAMPOS; CORPOS - VISÕES;
CORPOS - SENTIRES; CORPOS -
VOZES; CORPO MEU. CORPO TEU.
NOSSOS CORPOS.
CORPOS - MANIFESTOS.

Múltiplos olhares sobre os corpos materializados em diferentes expressões artísticas. Olhar os Corpos pelas artistas que assim formam um coletivo no qual as suas obras trazem reflexões sobre o tema.

Pretendemos ser plurais nas obras e nas artistas procurando também uma visão transfeminista e interseccional.

Uma exposição colectiva em torno do tema “Corpos” que assinala a 5ª edição do Porto Femme Festival Internacional de Cinema.

Aqui apresentam-se trabalhos oriundos de diferentes experiências, para formar um corpo expositivo. Reunindo criações de diferentes artistas mulheres às quais o tema “corpos” afeta de modo distinto. Levanta-se e transforma-se ligeiramente a questão de Espinoza e em conjunto procura-se perceber “O que pode um corpo? Como é que nos



relacionamos com ele? Qual o seu impacto na nossa vida pessoal e social?”

Esta exposição desenvolveu-se em conjunto com 11 artistas cis, trans e não binárias e segue a temática da edição deste ano: “Corpos”. No dia da inauguração será também exibido um ciclo de cinema que acompanha a temática e onde se poderá iniciar um diálogo conjunto sobre o tema. Do cinema à ilustração procuramos provocar a reflexão sobre os mais variados assuntos que afetam a nossa vida como mulheres.

Artistas: Abril Xavier, Ana EFE, Cara Trancada, Helena Teixeira, Leticia Maia, Luiza Porto, Luísa Sequeira, Márcia Bellotti, Mónica Santos, Paula P. Rezende, Raquel Pereira, Thais de Menezes

EXHIBITION BODIES-MANIFESTS

September 7th to 17th
Maus Hábitos Exhibition room
R. de Passos Manuel, 178, 4º Piso, Porto

**THE SINGULARITY OF THE BODY
AT THE END WILL BE PLURAL:**
BODIES - SCREENS, BODIES -
FIELDS; BODIES - VISIONS; BODIES
- FEELINGS; BODIES - VOICES;
MY BODY. YOUR BODY. OUR BODIES.
BODIES - MANIFESTS.

Multiple looks at bodies materialized in different artistic expressions. Looking at Bodies by the artists who thus form a collective in which their works bring reflections on the subject.

We seek to be plural in the works and in the artists, also seeking a transfeminist and intersectional vision. A collective exhibition around the theme Bodies that marks the 5th edition of the Porto Femme International Film Festival.

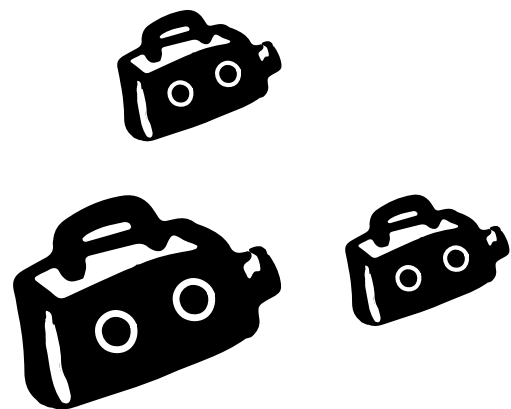
Here, works from different experiences are presented to form an exhibition body. Bringing together creations by different women artists which the theme “bodies” affects in a different way. Espinoza’s question is raised and slightly transformed and together we seek to understand “What can a body do?” How do we relate



to him? What is its impact on our personal and social life?

This exhibition was developed together with 11 cis, trans and non-binary artists and follows the theme of this year’s edition: «Bodies». On the opening day, there will also be a film cycle that follows the theme and where a joint dialogue on the theme can be started. From cinema to illustration, we seek to provoke reflection on the most varied subjects that affect our lives as women.

Artists: Abril Xavier, Ana EFE, Cara Trancada, Helena Teixeira, Leticia Maia, Luiza Porto, Luísa Sequeira, Márcia Bellotti, Mónica Santos, Paula P. Rezende, Raquel Pereira, Thais de Menezes



FESTAS E PERFORMANCES

PARTIES AND PERFORMANCES



As edições do Festival de Cinema Internacional Porto Femme também se pautam pelos momentos de diversão e convívio. Com atuações e som de mulheres, este ano contamos com duas performances e duas festas!

Maria de Maria estará na inauguração da exposição *Corpos-Manifestos*, com a sua performance *Travessia Feminista - Experimento 03*. Na cerimónia de Abertura contamos com a presença do coletivo *Kings of Kitéria*.

Dia 16 de setembro a DJ Cativo, assume o comando no Hotel Selina e por fim, na festa de encerramento, contamos com a dupla A Mamanus, no Hotel Zero Box Lodge para encerrar o festival da melhor forma.

The editions of the Porto Femme International Film Festival are also known for moments of fun and conviviality. With performances and sound by women, this year we have two performances and two parties!

Maria de Maria will be at the opening of the exhibition Bodies-Manifestos, with her performance Travessia Feminista - Experimento 03. At the opening ceremony we had the presence of the collective Kings of Kitéria.

On September 16, DJ Cativo takes charge at Hotel Selina and finally, at the closing party, we have the duo A Mamanus, at Hotel Zero Box Lodge to close the festival in the best way.

DJ CATIVO

16 de setembro - 23H00 - 03H00
Hotel Selina

September 16th - 23H00 - 03H00
Hotel Selina



Cativo é Luísa Cativo, que no seu colorido percurso inclui ter sido uma das fundadoras das festas Thug Unicorn, que marcaram as noites do Porto e Lisboa desde o seu início em 2012. Antes disso fez parte das GRRRL RIOT também no Plano B, e explora veias musicais mais pesadas com o coletivo de Coimbra Instrumental Violence.

Já tocou em algumas das maiores casas de Lisboa e Porto, em festivais como NOS Alive, Walk&Talk Azores e Milhões de Festa.

Não se define tanto por géneros musicais, mas sim pela sua capacidade de manipular energias e ambientes através das suas seleções.

Cativo is Luísa Cativo, who in her colorful career includes being one of the founders of the Thug Unicorn parties, which have marked the nights of Porto and Lisbon since their beginning in 2012. Before that, she was part of the GRRRL RIOT also in Plano B, and explores heavier musical veins with the Coimbra collective Instrumental Violence.

She has been a member of Rádio Quântica since 2015, an online community radio station that combines her passion for music and club culture with social activism. She has played in some of the biggest houses in Lisbon and Porto, in festivals such as NOS Alive, Walk&Talk Azores and Milhões de Festa.

She is not defined so much by musical genres, but by her ability to manipulate energies and environments through her selections.

A MAMANUS

17 de setembro - 23H00 - 04H00
Hotel Zero Box Lodge

September 17th - 23H00 - 04H00
Hotel Box Lodge



A *Mamanus* é o encontro de duas dj's brasileiras, Patisol e CLYTA residentes na cidade do Porto. A pesquisa musical é centrada em sonoridades latino-afro-diaspóricas, tais como: afrobeat, afrohouse, funk brasileiro, R&B, Hip-Hop, Trap, Dancehall, entre outros afim de fomentar o aquilombamento das comunidades negras que vivem em Portugal.

Desde 2019 vêm trazendo experiências decoloniais para a pista de dança, subvertendo ideais conservadores em relação aos corpos dançantes e sua memória ancestral.

Já se apresentaram em lugares como Pérola Negra na festa Kebraku; Maus Hábitos na festa Batidão Baile Funk; no Ferro Bar na festa TODA. Foram convidadas para alguns festivais como o Festival Feminista no Porto, Parada LGBTQIA+ do Porto; Festival Festa em Ovar, após o show de Elza Soares; na abertura do show da rapper Karol Conka no HardClub e mais recentemente abertura do show da cantora Marina Sena.

A Mamanus is the meeting of two Brazilian dj's, Patisol and CLYTA residing in the city of Porto. The musical research is centered on Latin-Afro-Diasporic sounds, such as: Afrobeat, Afrohouse, Brazilian funk, R&B, Hip-Hop, Trap, Dancehall, among others, in order to promote the quilombamento of black communities living in Portugal.

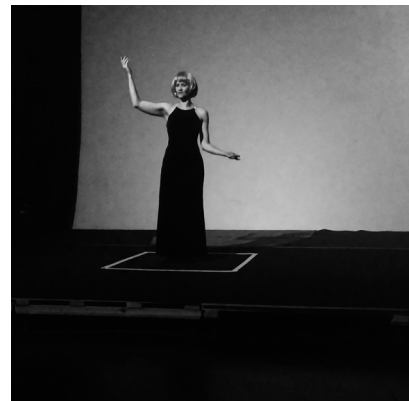
Since 2019 they have been bringing decolonial experiences to the dance floor, subverting conservative ideals in relation to dancing bodies and their ancestral memory.

They have performed in places like Pérola Negra at the Kebraku party; Maus Hábitos at the Batidão Baile Funk party; at the Ferro Bar at the TODA party. They were invited to some festivals such as the Feminist Festival in Porto, LGBTQIA+ Parade in Porto; Festival Festa in Ovar, after the show by Elza Soares; at the opening of the show by rapper Karol Conka at HardClub and more recently opening of the show by singer Marina Sena.

TRAVESSIA FEMINISTA EXPERIMENTO 03

7 de setembro - 18h30
Maus Hábitos
R. de Passos Manuel, 178, 4º Piso
Porto
Inauguração da exposição

September 7th
Maus Hábitos
R. de Passos Manuel, 178, 4º Piso
Porto
Opening of the exhibition



A cena curta de teatro performativo une trechos de textos que abordam alguns estereótipos atribuídos às mulheres e os limites que lhes são constantemente impostos. Seja o limite territorial ou a censura nos modos de agir e pensar que, na maioria das vezes, objetivam delimitar seus espaços e reprimir seus corpos.

Criação e atuação: Maria De Maria
Textos: A Feminista Perfeita de Débora Sá e Flores Arrancadas à Névoa de Aristides Vargas
Música: Todxs Putxs de Ekena

Nota Biográfica

Maria De Maria é atriz, pesquisadora, professora de teatro e produtora cultural. Formada em Artes Cênicas, atualmente em Pós-Doutoramento integra o Grupo de Pesquisa Gênero e Performance nos Estudos Culturais, na Universidade de Aveiro/PT. Com 20 anos de trajetória artística, recentemente atuou no longa-metragem *Valentina*, Campo Cerrado Produções (2020) em cartaz na NETFLIX (Br e América Latina). Em Portugal ministrou o *Curso de Teatro Livre & feminista* em Aveiro e no Porto (2021/2022).

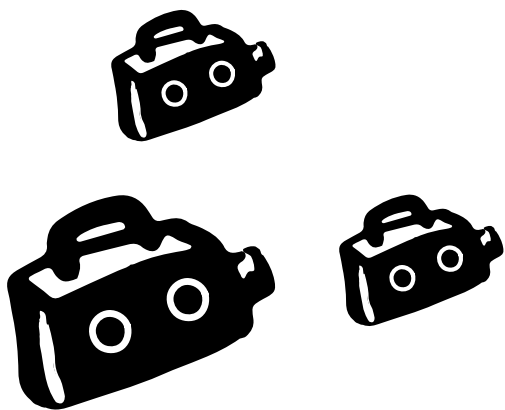
The short scene of performative theater brings together excerpts from texts that address some stereotypes attributed to women and the limits that are constantly imposed on them. Whether the territorial limit or the censorship in the ways of acting and thinking that, in most cases, aim to delimit their spaces and repress their bodies.

Creation and performance: Maria De Maria
Texts: A Feminista Perfeita by Débora Sá and Flores Arrancadas à Névoa by Aristides Vargas
Music: Todxs Putxs by Ekena

Biographical Note

Maria De Maria is an actress, researcher, theater teacher and cultural producer. Graduated in Performing Arts, currently in Post-Doctoral, she is part of the Research Group Gender and Performance in Cultural Studies, at the University of Aveiro/PT. With 20 years

of artistic career, he recently acted in the feature film "Valentina", Campo Cerrado Produções (2020) on NETFLIX (Br and Latin America). In Portugal, she taught the "Free & Feminist Theater Course" in Aveiro and Porto (2021/2022).



CERIMÓNIAS

CEREMONIES



CERIMÓNIA DE ABERTURA

OPEN CEREMONY

A quinta edição do Porto Femme - Festival Internacional de Cinema abre as portas ao público no dia 12 de setembro às 22h00 no Cinema Trindade. Para além das boas vindas aos nossos convidadxs, a cerimónia conta com a exibição do filme *In the silence of an abyssale sea* de Juliette Klinke, e com a performance do coletivo *Kings of Kitéria*.

*The fifth edition of Porto Femme - International Film Festival opens its doors to the public on September 12 at 10 pm at Cinema Trindade. In addition to welcoming our guests, the opening ceremony also features the exhibition of the film *In the silence of an abyssale sea* by Juliette Klinke, and the performance of the collective *Kings of Kitéria*.*



KINGS OF KITÉRIA

Kings Of Kitéria surge como Coletivo para dar representatividade a Drag Kings que atuam em Portugal e região. Maria Quitéria, nossa inspiração, foi uma combatente baiana da guerra da independência do Brasil. Uma mulher que se travestia para poder ocupar um lugar oficialmente masculino.

E hoje, somos alguns Drags que performam a masculinidade de diversas formas, sempre propondo o pensamento crítico sobre a ocupação desse lugar.

O nosso objetivo? Entreter com responsabilidade e mostrar que [#TemDragKingemPortugal](#)

Kings Of Kitéria appears as a Collective to give representation to Drag Kings that operate in Portugal and the region. Maria Quitéria, our inspiration, was a fighter from Bahia in the Brazilian War of Independence. A woman who dresses up to be able to occupy an officially male place.

And today, we are some Drags who perform masculinity in different ways, always proposing critical thinking about the occupation of this place.

Our goal? Entertain responsibly and show that [#TemDragKingemPortugal](#)

CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO

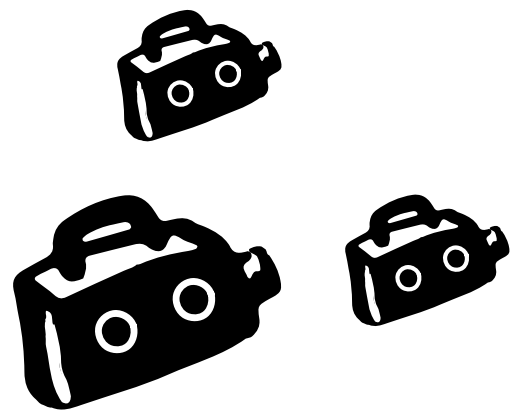
CLOSING CEREMONY

O *Porto Femme - Festival Internacional de Cinema* encerra a sua quinta edição no Cinema Trindade, dia 17 de setembro, a partir das 22h00.

Porto Femme - International Film Festival closes its fifth edition, at Cinema Trindade, on September 17 at 10:00 pm.

Este é o momento para premiar os filmes escolhidos pelo Júri e celebrar o cinema realizado por mulheres.

This is the time to reward the films chosen by the Jury and celebrate cinema made by women.



COMPETIÇÕES

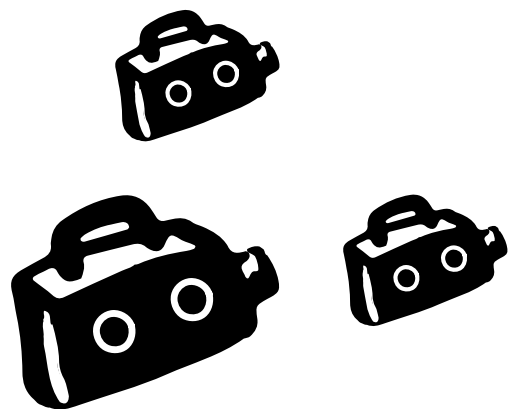
COMPETITIONS



COMPETIÇÃO

JURÍ

JURY COMPETITION



JURÍ COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

INTERNATIONAL COMPETITION JURY

ANABELA OLIVEIRA



Professora auxiliar na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e investigadora no Labcom. Doutorada em Literatura Comparada, orienta a sua investigação científica no âmbito dos estudos interartes e também na cinematografia de Manoel de Oliveira, Fellini e Jacques Tati. Leciona vários seminários no âmbito da análise do

discurso fílmico e das relações dialógicas entre o cinema e outras artes. Tem comunicações apresentadas em múltiplos colóquios e publicações em revistas nacionais e internacionais. Participações em júris e workshops em festivais e mostras de escolas de cinema e nos júris nacionais do ICA. Diretora do RIOS – Festival Internacional de Cinema Documental e Transmedia. Autora dos livros *Entre Vozes e Imagens – a presença das imagens cinematográficas nas múltiplas vozes do romance português*, Porto, Edições Pena Perfeita, 2007 e *Federico Fellini – a inevitabilidade da arte*, Editora DebatEvolution, 2020.

Assistant professor at the University of Trás-os-Montes and Alto Douro and re-

*searcher at Labcom. Ph.D. in Comparative Literature, she guides her scientific research in the scope of interartistic studies and also in the cinematography of Manoel de Oliveira, Fellini, and Jacques Tati. She teaches several seminars in the field of film discourse analysis and the dialogic relations between cinema and other arts. She has presented papers in multiple colloquia and publications in national and international magazines. Participation in juries and workshops at film festivals and film school exhibitions and in the national juries of ICA. Director of RIOS - International Documentary and Transmedia Film Festival. Author of the books *Entre Vozes e Imagens - a presença das imagens cinematográficas nas múltiplas vozes do romance português*, Porto, Edições Pena Perfeita, 2007 and *Federico Fellini - a inevitabilidade da arte*, Editora DebatEvolution, 2020.*

CLÁUDIA MARISA



Professora Coordenadora na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo. Investigadora integrada no Instituto de Sociologia da UP. Doutorada em Motricidade Humana - Dança (FMH), com mestrado em Sociolo-

gia (FLUP), bacharelato em Teatro (ESMAE), licenciatura em Sociologia (FLUP). Conta com inúmeras publicações na área da Estética, Análise de Espetáculo e Sociologia do Corpo. Participa em colóquios, encontros e festivais, tendo apresentado inúmeras comunicações em diferentes instituições portuguesas, bem como em instituições estrangeiras. Paralelamente, tem vindo a desenvolver a sua atividade profissional artística, desde 1994, como encenadora, coreógrafa e intérprete, em colaboração com inúmeros teatros e festivais.

Coordinating Professor at the School of Music and Performing Arts. Researcher at the Institute of Sociology at UP. PhD in Human Motricity - Dance (FMH), with a master's degree in Sociology (FLUP), a bachelor's degree in Theater (ESMAE), a degree in Sociology (FLUP). She has numerous publications in the field of Aesthetics, Performance Analysis and Sociology of the Body. She has participated in colloquia, meetings and festivals, having presented numerous communications in different Portuguese institutions, as well as in foreign institutions. At the same time, she has been developing her professional artistic activity, since 1994, as a director, choreographer and performer, in collaboration with numerous theaters and festivals.

TERESA VIEIRA



Jornalista cultural (Antena 3) e crítica de cinema (Cineuropa,

À Pala de Walsh) com Mestrado em Comunicação e Artes da FCSH/NOVA (tese sobre cinema documental poético lituano dos anos 90). Programadora do BEAST IFF (Porto), Board Member da Associação Plus East e colaboradora em diversos festivais de cinema portugueses em diferentes funções. Nos tempos livres dedica-se a experiências de sound art e dj sets.

Cultural journalist (Antena 3) and film critic (Cineuropa, À Pala de Walsh) with a Masters in Communication and Arts from FCSH/NOVA (thesis on Lithuanian poetic documentary cinema of the 90s). Programmer of BEAST IFF (Porto), Board Member of Associação Plus East and collaborator in several Portuguese film festivals in different roles. In her spare time she dedicates herself to sound art and dj sets experiences.

VERA CARMO



Vera Carmo é investigadora e curadora independente. Licenciada em Artes Plásticas e mestre em Estudos Museológicos e Curatoriais pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Atualmente é doutoranda na mesma instituição desenvolvendo a tese *Para uma genealogia do vídeo nas artes plásticas: Vídeo*

Arte em Portugal 1979-2019. De 2019 a 2020 foi investigadora no projeto *CineVideoArt - Catálogo de Filmes e Vídeos de Artistas Portugueses*, dedicado à imagem em movimento no campo das artes plásticas. Docente no Instituto Universitário da Maia (ISMAI). Integra a direção da *Rampa* (Porto, Portugal). Dos projetos curatoriais mais recentes destacam-se *Guerrilla Shout-Out!* (Rampa, Porto, 2022), *Transubstanciação* (Poste Videoarte, Porto, 2021-2022) e *What do U Want 4 Xmas?* (Rampa, Porto, 2020-2021)

Vera Carmo is an independent researcher and curator. Graduated in Fine Arts and Master in Museological and Curatorial Studies from the

Faculty of Fine Arts of the University of Porto. She is currently a doctoral student at the same institution developing the thesis Towards a genealogy of video in the visual arts: Video Art in Portugal 1979-2019. From 2019 to 2020, she was a researcher in the project CineVideoArt - Catalog of Films and Videos of Portuguese Artists, dedicated to the moving image in the field of plastic arts. Professor at the University Institute of Maia (ISMAI). Integrates the direction of Rampa (Porto, Portugal). The most recent curatorial projects include Guerrilla Shout-Out! (Rampa, Porto, 2022), Transubstantiation (Poste Videoarte, Porto, 2021-2022) and What do U Want 4 Xmas? (Ramp, Porto, 2020-2021)

VICKA DURAN



Vicka Duran, atriz, criadora e produtora. É diretora do CONOFEST - Festival Internacional de Curtas. Estreou a sua primeira curta-me-

tragem *Entrar en el armario* no Mostra Out - Cinema de diversitat afectiva de les Balears 19'. Foi membro do júri nos festivais *En Vi-U 20' Microtheatre Festival*, *Formentera Film Festival 21'*, *Anotherway Film Festival 21'*, *Festival de Cine de Madrid 21'*, *Mecal Barcelona 22'*. Atualmente é Coordenadora Gerente do *Evolution Mallorca International Film Festival 2022* e produtora na produtora *Moviescreens España*.

Vicka Duran, actress, creator and producer. She is the director of CONOFEST - International (Short) Film Festival. She premiered her first short film Entrar en el armario at the Mostra Out - Cinema de diversitat afectiva de les Balears 19'. She was a member of the jury for En Vi-U 20' Microtheatre Festival, Formentera Film Festival 21', Anotherway Film Festival 21', Festival de Cine de Madrid 21', Mecal Barcelona 22'. She is currently Coordinator Manager of the Evolution Mallorca International Film Festival 2022 and producer in Moviescreens España.

YUSUF BAHAR



Depois de estudar cinema na Mimar Sinan Fine Arts Academy da Turquia, Yusuf começou a trabalhar na indústria cinematográfica como assistente de direção. Trabalhou em vários

festivais de cinema dentro e fora da Turquia, como júri e até orador convidado. Em 2010 fundou a *KATADROM Arts Culture and Social Politics Association* e, com a mesma equipa, organiza e projeta o *Int' Changing Perspective Film Festival* há 10 anos. Além disso, nos últimos 11 anos tem trabalhado para divulgar e promover a educação cinematográfica/animação para crianças em comunidades carentes, como imigrantes, ciganas e curdas nas áreas rurais da Turquia.

After studying cinema at Mimar Sinan Fine Arts Academy, Yusuf has begun working in the film industry as an assistant director. He has worked in numerous film festivals in and outside Turkey, as a jury and guest speaker. In 2010 he founded KATADROM Arts Culture and Social Politics Association, with the same team he has been organizing and designing the Int' Changing Perspective Film Festival for 10 years. For the past 11 years he has been working as a youth worker to disseminate and promote film/animation education for the underprivileged communities, such as immigrants, Romani and Kurdish children in the rural parts of Turkey.

JURÍ COMPETIÇÕES NACIONAL | TEMÁTICA

NATIONAL | THEMATIC COMPETITION JURY

ANA CARNEIRO



Ana Carneiro (Braga, 1985) é licenciada em Cinema e Vídeo pela Escola Superior Artística do Porto. Tem no seu currículo, trabalhos na área da realização e produção de algumas curtas-metragens, publicidades e documentários. Em 2013 integrou a equipa inicial do Cineclub

do Porto na Casa das Artes. Em 2015 assumiu as funções de programadora do projeto *Cinema na Casa das Artes*, cargo que acumula com a de produção das sessões. Desde então, já programou mais de 50 ciclos de cinema mensais para além de sessões especiais como *As Noites de Boris*, sessões de cinema ao ar livre. Das suas funções, também fazem parte a comunicação e gestão de redes sociais do Cineclub e elaboração de vídeos promocionais. É desde 2021 presidente da direção do Cineclub do Porto.

Ana Carneiro (Braga, 1985) has a degree in Cinema and Video by the Escola Superior Artística do Porto. She has worked in the area of directing and production of some short films, advertisements and documentaries. In 2013 she joined the initial team of the Porto Cine-Club at Casa das Artes. In 2015 she started as the programmer of the project Cinema at Casa das Artes, a position she combines with the production of the sessions. Since then, she has programmed more than 50 monthly film cycles in addition to special sessions such as Boris' Nights, open-air cinema sessions. Her duties also include communication and management of the Film Society's social networks and the production of promotional videos. Since 2021 she has been president of the board of Film Society of Porto's directors.

MIGUEL SOARES



Miguel Soares é jornalista, realizador e autor de programas e podcasts na rádio Prémio Gazeta de Jornalismo

2019-2020. Edita e é a voz dos noticiários da manhã da Antena 1. Apresenta, semanalmente, o *Old Friends* e o *Verdes Anos* na estação pública. Durante vários anos escreveu regularmente na imprensa sobre música e cinema. Tema da monografia com que se licenciou. Master em Cinema Documental do IPCI.

Miguel Soares is a journalist, director and author of programs and podcasts on the radio Prémio Gazeta de Jornalismo 2019-2020. He edits and is the

voice of the morning news on Antena 1. He presents, weekly, the programs Old Friends and Verdes Anos for the public station. For several years he wrote regularly in the press about music and film. Theme of the monograph with which he graduated. Master in Documentary Film at IPCI.

MARIA JOÃO CORTESÃO

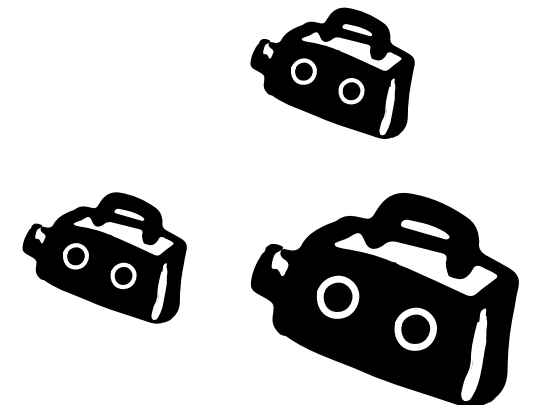


Maria João Cortesão, nasceu em Coimbra em 1970. Docente na Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD) do Politécnico do Porto (Porto), doutorada em Ciências da Informação, Especialização em Comunicação publicitária. Orienta a sua investigação no âmbito das relações entre publicidade e cinema e também na análise do discurso fílmico e discurso fotográfico. Leciona no mestrado em Comunicação Audiovisual na Especialização em Produção e Realização Audiovisual, na licenciatura em Tecnologia da Comunicação Audiovisual e na licenciatura em Fotografia. Membro da Comissão Científica e do Comité de Leitura do Encontro Internacional - O Cinema e as outras Artes. Membro do

Júri dos concursos - Apoio à Realização de Ações de Formação Destinadas ao Público Infantil e Juvenil e Apoio à Produção de Longas Metragens de animação, do Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), 2021. Membro da Federação de Escolas de Cinema e Audiovisual (FECA), na qualidade de Vice-Presidente. Participação em júris e workshops em festivais e mostras de cinema (*Avanca, MIFEC, O Cinema e as Outras Artes e FEST*), e nos júris nacionais do Instituto de Audiovisual e Cinema (ICA) em 2021. Produtora das *Imagens do Real Imaginado (IRI) – Ciclo de Fotografia, Cinema e Multimédia* (2015 a 2019).

Maria João Cortesão, was born in Coimbra in 1970. Professor at the School of Media Arts and Design (ESMAD) of the Polytechnic of Porto (Porto), she has a PhD in Information Sciences, specializing in advertising communication. Her research focuses on the relationship between advertising and cinema and also on the analysis of film and photographic discourse. She teaches in the master's degree of Audiovisual Communication in the Specialization in Audiovisual Production and Realization, in the degree of Technology of Audiovisual

*Communication and in the degree of Photography. Member of the Scientific Committee and of the Reading Committee of the International Meeting - The Cinema and the other Arts. Member of the Jury of the contests - Support for the Realization of Training Activities for Children and Youth and Support for the Production of Animated Feature Films, of the Institute of Cinema and Audiovisual (ICA), 2021. Member of the Federation of Film and Audiovisual Schools (FECA), as Vice-President. Participation in juries and workshops in film festivals and screenings (*Avanca, MIFEC, O Cinema e as Outras Artes and FEST*), and in the national juries of the Institute of Cinema and Audiovisual (ICA), 2021. Producer of *Images of the Real Imagined (IRI) - Photography, Film and Multimedia Cycle* (2015 to 2019).*



JURÍ COMPETIÇÃO
**XX ELEMENT |
ESTUDANTES**

XX ELEMENT | STUDENTS COMPETITION JURY

JÉSSICA PESTANA



Jéssica Pestana é natural de Valença do Minho, 1993. Estudou violino no Conservatório de Música de Tui até 2004. Na Universidade de Coimbra, aprofundou o interesse pelo cinema e pela sua literacia - licenciou-se em Estudos Artísticos (2011-2014) e fez-se Mestre, na mesma universidade, em Estudos Fílmicos e da Imagem (2014-2016), com uma tese dedicada ao cinema e à pedagogia. Pós-graduou-se em Curadoria de Arte Contemporânea (2018-2019) pela FCSH - Universidade Nova de

Lisboa, onde frequenta actualmente um segundo mestrado em Estudo sobre as Mulheres. Trabalhou na distribuição comercial de vários filmes portugueses: *A Toca do Lobo* de Catarina Mourão em 2016, *Colo de Teresa Villaverde* em 2018 e *A Metamorfose dos Pássaros* de Catarina Vasconcelos em 2021. Actualmente é programadora do *IndieJunior Porto Festival Internacional de Cinema Infantil e Juvenil* e de curtas metragens no *IndieLisboa - Festival Internacional de Cinema de Lisboa*. Colabora ainda com a *Portugal Film - Agência Internacional de Cinema Português*, dedicando-se à promoção internacional da produção cinematográfica nacional.

Jéssica Pestana was born in Valença do Minho, 1993. She studied violin at the Conservatory of Music of Tui until 2004. At the University of Coimbra, she deepened her interest in

*cinema and its literacy - she graduated in Art Studies (2011-2014) and obtained a Master's degree, at the same university, in Film and Image Studies (2014) - (2016), with a thesis dedicated to cinema and pedagogy. She graduated in Curatorship of Contemporary Art (2018-2019) from FCSH - Universidade Nova de Lisboa, where she is currently attending a second master's degree in Women's Studies. She worked in the commercial distribution of several Portuguese films: *A Toca do Lobo* by Catarina Mourão in 2016, *Colo* by Teresa Villaverde in 2018 and *A Metamorfose dos Pássaros* by Catarina Vasconcelos in 2021. She is currently a programmer at *IndieJunior Porto International Film Festival for Children and Youth* and of short films at *IndieLisboa - Lisbon International Film Festival*. She also collaborates with *Portugal Film - Agência Internacional de Cinema Português*, dedicating her time to the international promotion of national cinematographic production.*

MANUELA MATOS MONTEIRO



Manuela Matos Monteiro é licenciada em Filosofia pela Universidade do Porto. Exerceu várias funções de consultoria e auditoria no ME. É formadora de formadores na área de Metodologia de Trabalho de Projeto entre outras.

É autora de vários manuais para o ensino secundário (Porto Editora) nas áreas da Psicologia, Psicossociologia e Pedagogia. Coordenou o NETPROF - Clube dos Professores Portugueses na Internet e dirigiu a revista 2:PONTOS. Para além da participação em congressos e conferências com comunicações é autora de vários artigos e ensaios em várias publicações relacionados com a educação e com a psicologia. Reconhece-se como ativista social reconhecendo no feminismo uma causa presente ao longo da vida. Foi cofundadora nos finais da década de 70 do GAMP – Grupo Autónomo das Mulheres do Porto – grupo que desempenhou um papel

importante na luta pela legalização do aborto e acesso à contraceção.

Desenvolve desde a década de 70 trabalho fotográfico tendo participado em exposições coletivas e individuais. Tem vários prémios em concursos e já expôs em Portugal, Moçambique (Maputo e Beira), França (Paris e Bordéus), Bruxelas (Parlamento Europeu), Florença, Berlim (duas bienais de fotografia 2013 e 2016), Roma, Miami, Kansas City, Barcelona entre outras. Tem sido júri de vários concursos internacionais e nacionais de fotografia e de vídeo. Tem realizado curadoria de diversas exposições. É, com João Lafuente, a partir de 2019 curadora e organizadora do *Ciclo de Fotografia de Lamego e Vale do Varosa*. Dirige desde 2013, com João Lafuente, as galerias *Espaço MIRA* e *MIRA FORUM* e desde abril de 2017 a galeria *MIRA | artes performativas*.

Manuela Matos Monteiro has a degree in Philosophy from the University of Porto. She performed several consulting and auditing functions in the ME. She is a trainer of trainers in the area of Project Work Methodology, among others. She is the author of several manuals for secondary education (Porto Editora) in the areas of Psychology, Psychosociology and Pedagogy. She coordinated NETPROF - Clube dos Professores Portugueses na

Internet and directed the magazine 2:PONTOS. In addition to congress and conference publications with communications in various articles and essays by various authors related to participation and psychology.

She recognizes herself as a social activist recognizing in feminism a cause present throughout her life. She was co-founder in the late 70s of the GAMP – Autonomous Group of Women of Porto – a group that played an important role in the fight for the legalization of abortion and access to contraception.

*She has been developing photographic work since the 70s, having participated in collective and individual exhibitions. She has won several prizes in competitions and has exhibited in Portugal, Mozambique (Maputo and Beira), France (Paris and Bordeaux), Brussels (European Parliament), Florence, Berlin (two photography biennials 2013 and 2016), Rome, Miami, Kansas City, Barcelona among others. She has been the jury of several international and national photography and video competitions. She has curated several exhibitions. She is, with João Lafuente, since 2019 curator and organizer of the *Photography Cycle of Lamego and Vale do Varosa*.*

*Since 2013, with João Lafuente, she has directed the *Espaço MIRA* and *MIRA FORUM* galleries and since April 2017 the *MIRA | Performing arts*.*

THAIS MENEZES



Thais de Menezes é brasileira, atualmente vive no Porto, mestranda no curso de História da Arte pela Universidade Nova de Lisboa e graduada em Dança pela Faculdade Angel Vianna (RJ). Seus trabalhos transitam entre a performance e artes visuais, os quais já foram apresentados no Sesc, Galeria Gentil Carioca (Rio de Janeiro) Bial de Curitiba, MASP (São Paulo), Centro Cultural São Paulo, entre outros. Pertence desde de 2012 ao coletivo *Desdito* com o

filósofo Fabio de Oliveira, assim como estabelece parcerias de direção e curadoria com outros artistas como Leandro Souza, Patricia Bergantin e Danilo Patzdorf. É artista convidada e membro estruturante do Curso de Extensão Cinema em Cores da Universidade Federal Fluminense em Santo Antônio de Pádua e articula o projeto *ATRAVESSA* no Porto em seu ateliê estabelecendo condições de pesquisa para jovens artistas. Estabelecer dialéticas fissuradas entre sujeito, coreografias, gênero, cidade, corpo, tem sido interesse recorrente em suas obras com um aporte decolonial.

Thais de Menezes is Brazilian, currently living in Porto, taking a Master's degree in Art History at Universidade Nova de Lisboa and graduated in Dance at Faculdade Angel Vianna (RJ). Her works move

*between performance and visual arts, which have already been presented at Sesc, Galeria Gentil Carioca (Rio de Janeiro), Curitiba Bialennial, MASP (São Paulo), Centro Cultural São Paulo, among others. Since 2012, she has worked with the collective *Desdito* with the philosopher Fabio de Oliveira, as well as establishing directing and curatorial partnerships with other artists such as Leandro Souza, Patricia Bergantin and Danilo Patzdorf. She is an invited artist and structuring member of the Extension Course Cinema in Colors at the Fluminense Federal University in Santo Antônio de Pádua and articulates the *ATRAVESSA* project in Porto in her studio, establishing research conditions for young artists. Establishing fissured dialectics between subject, choreography, genre, city, body, has been a recurring interest in her works with a decolonial contribution.*

JURÍ COMPETIÇÃO

PRÉMIO LUTAS E DIREITOS DAS MULHERES

WOMEN'S STRUGGLES AND RIGHT AWARD COMPETITION JURY

ANA CATARINA PEREIRA



Ana Catarina Pereira é Professora Auxiliar na Faculdade de Artes e Letras da Universidade da Beira Interior e doutorada em Ciências da Comunicação, pela mesma universidade. Coordena, atualmente, o projecto Filmar-se e ver-se ao espelho: o uso da escrita de si por documentaristas de língua portuguesa, financiado pela FCT, com uma vasta equipa de pesquisadoras/es de Portugal e do Brasil. É membro da Comissão para a Igualdade da UBI e investigadora do LabCom, licenciada em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa e mestre em Direitos Humanos pela Universidade de Salamanca. É autora dos livros *A Mulher-Cineasta: Da arte pela arte a uma estética da diferenciação* e *do Estudo do Tecido Operário Têxtil da*

Cova da Beira. Co-organizou as obras *Cinema e Outras Artes* (volumes I, II e III), *Filmes (Ir)refletidos*, *UBI- Cinema 2007/2017*, *Geração Invisível: Os novos cineastas portugueses*, e *Colectânea de Poesia - Poetas do Fundão*, sendo também autora de diversos artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais. É curadora e júri de diversas exposições e festivais de cinema; uma das fundadoras da Conferência Internacional de Cinema e Outras Artes, realizada anualmente na UBI; e coordenadora do GT de Estudos Fílmicos da Sopcom. Trabalhou vários anos como jornalista, colaborando com as revistas *Focus*, *Notícias Sábado* e *Notícias Magazine* (*Diário de Notícias*), *jornal I*, entre outras. Fundou e dirigiu a revista online *Magnética Magazine* e foi diretora do curso de Ciências da Cultura (UBI).

Ana Catarina Pereira is a teacher at the arts and letters faculty at Beira Interior University, she has a Ph.D. in Communication Science from the same university. She currently coordinates the project filming yourself and seeing yourself in the mirror: the use of writing by Portuguese-speaking

*documentary filmmakers, funded by FCT, with a large team of researchers from Portugal and Brazil. She is a member of UBI's Equality Commission and she's a LabCom researcher, she has a degree in Communication Science from Lisbon New University and has a master's degree in Human Rights from Salamanca University. She is the author of two books, *A Mulher-Cineasta: Da arte pela arte a uma estética da diferenciação* and *Estudo do Tecido Operário Têxtil da Cova da Beira*. Ana Catarina co-organized the works *Cinema e Outras Artes* (volumes I, II, and III), *Movies (Ir)refletidos*, *UBICinema 2007/2017*, *Geração invisível: Os novos cineastas portugueses*, e *Colectânea de Poesia - Poetas do Fundão*, she is also the author of several scientific articles published in national and international magazines. She is curator and jury of several film festivals; One of the founders of the International Conference on Film and Other Arts, held annually at UBI; and coordinator of the Sopcom's Film Studies GT. She worked for several years as a journalist, collaborating with *Focus* magazines, *Notícias Sábado* and *Notícias Magazine* (*Diário de Notícias*), *Jornal I*, among others. She founded and directed the online magazine *Magnetic Magazine* and was director of the Culture Sciences (UBI) course.*

CARLA CERQUEIRA



Carla Cerqueira, doutorada em Ciências da Comunicação pela Universidade do Minho (2012), é Professora Auxiliar na Universidade Lusófona e investigadora integrada no CICANT - Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias. As suas áreas de investigação são o género, feminismos, ativismos, interseccionalidade, media e comunicação. Tem publicado em revistas e livros nacionais e internacionais, participado em conferências e projetos de investigação e ação, quer como investigadora, quer como consultora. Atualmente é a Investigadora principal dos projetos *FEMglocal - Movimentos feministas glociais: interações e contradições* (PTDC/COM-CSS/4049/2021) e *Voices em Rede: participação de mulheres em processos de desenvolvimento* (COFAC/

ILIND/CICANT/1/2021). Integra ainda como investigadora os seguintes projetos de investigação: *YouNDigital - Jovens, Notícias e Cidadania Digital* (PTDC/COM-OUT/0243/2021); *O género nas pandemias de ódio: media sociais, Covid 19 e as mulheres jornalistas* (FCT ID 758936851); *MigraMediaActs - Migrações, media e ativismos em língua portuguesa: descolonizar paisagens mediáticas e imaginar futuros alternativos* (PTDC/COM-CSS/3121/2021), *SPECULUM - Filmar-se e ver-se ao espelho: o uso da escrita de si por documentaristas de língua portuguesa* (EXPL/ART-CRT/0231/2021) e *IMLab - O Estudo de caso Joacine Katar Moreira* (CICANT/Researcher/2020). É coordenadora do grupo de Investigação e Políticas do GAMAG - *Global Alliance on Media and Gender* e faz parte da direção da APEM - *Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres*.

Carla Cerqueira, PhD in Communication Sciences from the University of Minho (2012), is an Assistant Professor at the Lusófona University and an integrated researcher at CICANT - Research Center in Applied Communication, Culture and New Technologies. Her research areas are gender, femi-

nisms, activism, intersectionality, media and communication. She has published in national and international journals and books, participated in conferences and research and action projects, both as a researcher and as a consultant. She is currently the Principal Investigator of the projects *FEMglocal - Glocal feminist movements: interactions and contradictions* (PTDC/COM-CSS/4049/2021) and *Voices in Network: participation of women in development processes* (COFAC/ILIND/CICANT/1/2021). She is also a researcher in the following research projects: *YouNDigital - Youth, News and Digital Citizenship* (PTDC/COM-OUT/0243/2021); *Gender in Hate Pandemics: Social Media, Covid 19 and Women Journalists* (FCT ID 758936851); *MigraMediaActs - Migrations, media and activism in Portuguese: decolonizing media landscapes and imagining alternative futures* (PTDC/COM-CSS/3121/2021), *SPECULUM - Filming oneself and seeing oneself in the mirror: the use of self-writing by Portuguese-language documentarians* (EXPL/ART-CRT/0231/2021) and *IMLab - The Joacine Katar Moreira Case Study* (CICANT/Researcher/2020). She is coordinator of the Research and Policy group at GAMAG - *Global Alliance on Media and Gender* and is part of the board of APEM - *Portuguese Association for Studies on Women*.

MARIA JOSÉ MAGALHÃES



Professora Auxiliar na FPCEUP, investigadora do CIEG e no CIIE, doutorada em ciências da educação. Recebeu o prémio de investigação Carolina Michaelis de Vasconcelos sobre Estudos das Mulheres (1990), e tem várias publicações científicas (livros e artigos em revistas nacionais e internacionais). As principais áreas de investigação centram-se nos estudos de género, feminismo, movimentos sociais e violência de género (incluindo femicídio). Liderou o projeto internacional *Bystanders: developing bystanders responses to sexual harassment among young people* (prevenção do assédio sexual. Investigadora Principal do Projeto Internacional CEINAV (2013-2016), membro *European Observatory of Femicide* (2018-) e fundadora e coordenadora científica

do *Observatório Das Mulheres Assassinadas da UMAR, OMA-UMAR* (2004-2010).

Atualmente, coordena o Projeto *BO(U)NDS - Laços e Limites: estudo longitudinal sobre a prevenção da violência de género nas escolas* (financiado pela FCT) e coordena o Projeto *ARTTHEMIS+UMAR*, com financiamento da Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade de Género. Coordena, também, o Projeto internacional *FEM_United: Preventing femicide in Europe*. Tem também desenvolvido, em conjunto com outras investigadoras, investigação no campo da crítica feminista da arte, incluindo projetos e artigos publicados.

Assistant Professor at FPCEUP, researcher at CIEG and at CIIE, PhD in educational sciences. She received the Carolina Michaelis de Vasconcelos research prize on Women's Studies (1990), and has several scientific publications (books and articles in national and international journals). The main areas of research focus on gender studies, feminism, social movements and gender violence (including femicide). She led the international project *Bystanders: developing bystanders responses to sexual harassment*

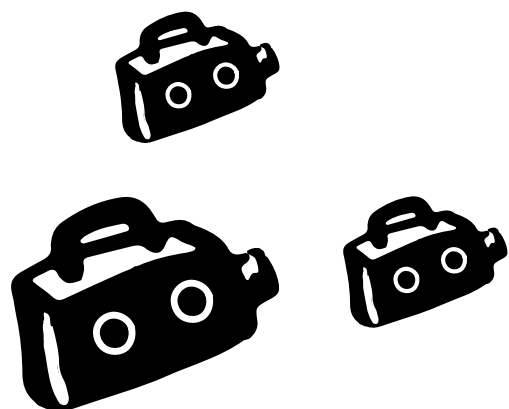
among young people (prevention of sexual harassment. Principal Investigator of the *CEINAV International Project* (2013-2016), member of the *European Observatory of Femicide* (2018-) and founder and scientific coordinator of the *UMAR Murdered Women's Observatory, OMA-UMAR* (2004-2010).

Currently, coordinates the *BO(U)NDS Project - Ties and Limits: longitudinal study on the prevention of gender violence in schools* (funded by the FCT) and coordinates the *ARTTHEMIS+UMAR Project*, with funding from the Secretary of State for Citizenship and Equality of gender. She also coordinates the international project *FEM_United: Preventing femicide in Europe*. She has also developed, together with other researchers, research in the field of feminist art criticism, including projects and published articles.

COMPETIÇÃO

INTERNACIONAL

INTERNATIONAL COMPETITION



A FARAWAY HOUSE

UNA CASA LEJOS

Argentina / Argentina | 77'25" | 2020

Realizadora / Director
Mayra Bottero

Elenco / Cast
Stella Galazzi, Carlos Rivkin, Valeria Correa, Alicia Muxo

Produção / Production
Gabriela Cueto, Florencia Franco, Mayra Bottero



Graciela está prestes a aposentar-se e quer morar no campo. De repente ela descobre que o seu pai, um idoso muito solitário, tem uma estranha amizade com uma jovem sem-teto que está grávida. Graciela teme o pior e tenta separá-los por todos os meios possíveis, mas a força desse vínculo acaba por transformá-la profundamente.

Graciela is about to retire and wants to go to live in the countryside. Suddenly she discovers that her father, a very lonely old man, has a strange friendship with a homeless girl who is pregnant. Graciela fears the worst and tries to separate them by all possible means, but the strength of that bond ends up deeply transforming her.



Mayra Bottero é designer de imagem e som, formada pela Universidade de Buenos Aires. Realizou o longa documentário *La lluvia es también no verte* (2015), o primeiro filme a narrar a corrupção que causou a morte de 194 jovens na cidade de Buenos Aires, conhecida como a tragédia de Cromañón. Depois de produzir vários documentários premiados internacionalmente, *A Faraway House* é o seu primeiro filme de ficção.

*Mayra Bottero is an image and sound designer, graduated from the University of Buenos Aires. She directed the feature documentary *La lluvia es también no verte* (2015), the first film to narrate the corruption that caused the death of 194 young people in the city of Buenos Aires, known as the Cromañón tragedy. After producing several international award-winning documentaries, *A Faraway House* is her first fiction film.*

OUR CHILDREN

AOS NOSSOS FILHOS

Brasil / Brazil | 107'00" | 2019

Realizadora / Director
Maria de Medeiros

Elenco / Cast
Marieta Severo, José de Abreu, Laura de Castro, Marta Nóbrega, Cláudio Lins, Antonio Pitanga, Denise Crispim, Aldri Anunciação, Ricardo Pereira

Produção / Production
Paula Cosenza, Denise Gomes, Laura Castro, Marta Nóbrega, Thierry Lenouvel



Eva e Eva no paraíso sonham em ter uma criança, enquanto um menino seropositivo lê *Moby Dick* no fundo de uma piscina vazia. Eva é Tânia, uma mulher jovem que se prepara para um concurso para ser juíza. E a outra Eva é Vanessa, executiva em uma grande agência de publicidade. Uma situação tão impensável desperta nela uma avalanche de questões. A história delas é uma radiografia dos últimos meses de uma época, antes da recente eleição presidencial no Brasil.

*Eva and Eva dream in the paradise of having a child, while a seropositive boy reads *Moby Dick* at the bottom of an empty pool. Eva is Tânia, a young woman studying to pass a public exam and become a judge. The other Eva is Vanessa, an executive who works at a large publicity agency. This unthinkable situation brings out a flood of questions, and painful memories of her past as a rebel start to come up. Their story is a portrait of the last months of an era, before the recent presidential election in Brazil.*



Maria de Medeiros é atriz, argumentista e realizadora, e a primeira portuguesa a ser designada Artista pela Paz da UNESCO. Atuou em muitos filmes franceses, portugueses e norte-americanos, e também escreveu e realizou muitos filmes, incluindo *April Captains* (no qual também teve um pequeno papel) sobre a Revolução dos Cravos de 1974 em Portugal. O filme foi exibido na seção *Un certain regard* no Festival de Cinema de Cannes de 2000.

*Maria de Medeiros is an actress, screenwriter and director, and the first Portuguese woman to be designated a UNESCO Artist for Peace. She played in many French, Portuguese and US films, and also wrote and directed many films, including *April Captains* (in which she also had a small role) about the 1974 Carnation Revolution in Portugal. The film was screened in the *Un certain regard* section at the 2000 Cannes Film Festival.*

THE DEN

LA TANA

Itália / Italy | 90'00" | 2021

Realizadora / Director

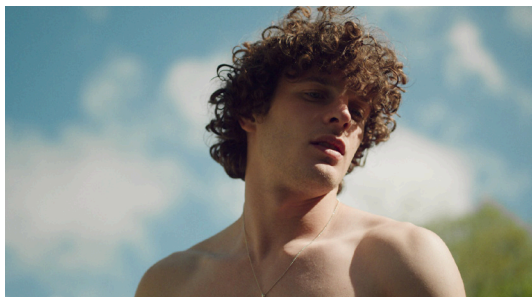
Beatrice Baldacci

Elenco / Cast

Irene Vetere, Lorenzo Aloi, Hélène Nardini,
Elisa Di Eusanio, Paolo Ricci, Federico
Rosati

Produção / Production

Andrea Gori, Aurora Alma Bartiromo



No verão do seu aniversário de dezoito anos, Giulio decidiu não sair e passar as férias em casa, ajudando os pais no trabalho na horta. Na casa ao lado, desabitada há algum tempo, chega uma jovem de vinte anos. Atraído por ela, ele começa a pensar nela dia e noite. Lia, no entanto, esconde segredos e não permite que ninguém entre na sua antiga casa abandonada.

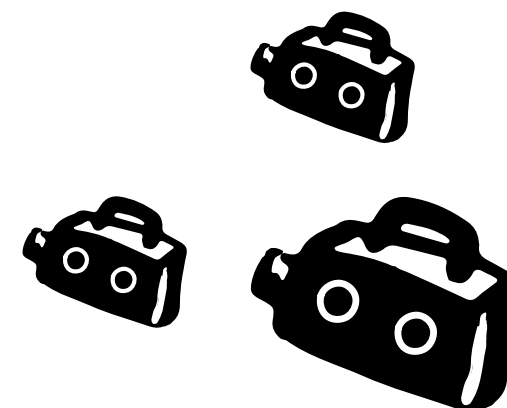
In the summer of his eighteenth birthday, Giulio has decided not to leave and will spend his holidays at home, helping his parents with the work in the vegetable garden. In the next house, uninhabited for some time, a twenty-year-old girl arrives. Attracted by her, he starts thinking about her day and night. Lia, however, is hiding secrets and does not allow anyone to step into her old abandoned house.



Beatrice Baldacci estudou psicologia em Pádua e depois mudou-se para Roma para estudar cinema. Enquanto estudava realização e fotografia com Daniele Cipri e Claudio Cupellini,

fez o curta de ficção *Corvus Corax* que participou de inúmeros festivais. Após concluir seus estudos, fez algumas experiências no set e em 2018 ganhou a residência artística *Immerge* realizando o curta-metragem documentário *Un posto sicuro*. Em 2021 realiza a sua primeira longa-metragem *La Tana*, produzido pela *Lumen Films*, desenvolvido no âmbito do programa *Biennale College Cinema 2020/21* e estreado no 78º Festival Internacional de Cinema de Veneza.

*Beatrice Baldacci studied psychology in Padua and then moved to Rome to study cinema. While studying directing and photography with Daniele Cipri and Claudio Cupellini, she made the fiction short film "Corvus Corax" which participated in numerous festivals. After completing her studies, she made some experiences on set and in 2018 she won the artistic residency *Immerge* making the short documentary film *Un posto sicuro*. In 2021 she made her first feature film *La Tana*, produced by *Lumen Films*, developed within the *Biennale College Cinema* programme 2020/21 and premiered at the 78th Venice International Film Festival.*



A FAIRY TALE

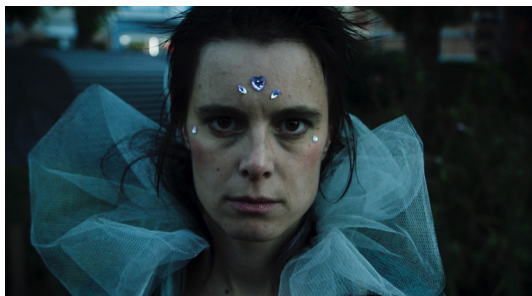
EN FIN DE CONTE

Bélgica / Belgium | 20'49" | 2021

Realizadora / Director
Zoé Arene

Elenco / Cast
Aline Mahaux, Juliàn Gomez, Laurent Micheli, Romane Verplancken, Marc Van Bossche, Kimi Amen, Camille Deleu

Produção / Production
Wrong Men (Benoît Roland), Topshot Films (Bastien Daret, Arthur Goisset, Robin Robles), Christopher Arcache



Apprentice de cineasta, Juan faz um retrato documental de Coco, uma marginal de trinta e poucos anos. O filme é rapidamente questionado quando Juan descobre que Coco pensa que ela é uma fada numa sociedade desencantada.

Apprentice filmmaker, Juan makes a documentary portrait of Coco, a thirty-something-year-old marginal. The film is quickly called into question when Juan discovers that Coco thinks she's a fairy in a disenchanted society.



Após o mestrado em realização no Insas, Zoé Arene alterna entre roteiro e sets de filmagem como assistente de direção. A Fairy Tale é a sua primeira curta-metragem, um "mockumentary" que aborda os temas que lhe são caros: o imaginário e o (perigoso) desencanto do mundo.

After a master's degree in directing at Insas, Zoé Arene alternates between writing and film sets as an assistant director. A Fairy Tale is her first short film, a "mockumentary" addressing the themes that are dear to her: the imaginary and the (dangerous) disenchantment of the world.

A SUPERHEROES' ONE

UNA DE SUPERHÉROES

Espanha / Spain | 11'00" | 2021

Realizadora / Director
Chon López Solano

Elenco / Cast
Sílvia Vacas, Agustín Otón

Produção / Production
Chon López Solano



Enma e Joel passam a tarde de domingo em casa. Depois de ver um filme de super-heróis, a imaginação de Enma corre solta e ela acha que tem superpoderes. Joel liga a TV e em todos os canais falam sobre o caso do "rebanho". Um comentário infeliz de Joel fará Enma repensar no seu relacionamento.

Enma and Joel spend a Sunday afternoon at home. After watching a superhero movie, Enma's imagination runs wild and she thinks she has superpowers. Joel turns on the TV, on all the channels they talk about the case of "the herd". An unfortunate comment from Joel will cause Enma to rethink her relationship.



Após terminar os seus estudos em cinema na escola de cinema Septima-Ars, trabalhou como eletricista, assistente de câmera, assistente de câmera/extratora de foco, técnica de câmera e luz em teatro. Em 2011 fez uma pausa e realizou a sua primeira curta-metragem com colegas da minha cidade El Matkakas.

After finishing studies in cinematography at the Septima-Ars film school, they worked as an electrician, camera assistant, camera and light technique in theater. In 2011, they took a break and directed their first short film with colleagues from their town El Matkakas.

BETWEEN ENTRE

Brasil / Brazil | 15'00" | 2019

Realizadoras / Directors
Ana Carolina Marinho, Bárbara Santos

Elenco / Cast
Daniela Evelise, Anna Zêpa

Produção / Production
Anna Zêpa



Separadas por um braço poluído do rio Tietê, Jaci e Maria relacionam-se entre as suas janelas. Cada margem, uma cidade. Jaci suspeita que Maria está sob prisão domiciliária e decide atravessar o rio.

Having a dirty arm of the river between them, Jaci and Maria watch each other through the windows of their houses with a different and special desire. Suspecting that Maria is in domestic prison, Jaci crosses the river.



Ana Carolina Marinho é atriz, diretora e roteirista brasileira. Membro-fundadora da coletiva Arenga Filmes que investiga nar-

rativas audiovisuais sobre mulheres. Atualmente, está na pós-produção da sua primeira longa-metragem como realizadora, o documentário *Eu (também) não gozei*.

Luz Bárbara é performer, diretore e roteiriste brasileira. Foi um dos fundadores da coletiva Arenga Filmes. É roteirista e fotógrafe do documentário *Eu (também) não gozei*, que está em pós-produção.

Ana Carolina Marinho is a Brazilian actress, director, and screenwriter. Creator of the collective Arenga Filmes that investigates film narratives about and with women. She is currently in post-production of her first feature as director, the documentary I (also) didn't cum.

Luz Bárbara is a Brazilian performer, director, and screenwriter. Creator of the collective Arenga Filmes. They also sign the script and the cinematography of the documentary I (also) didn't cum, that is in post-production.

CONSUMED CONSUMED

Reino Unido / UK | 14'58" | 2021

Realizadora / Director
Karen Lamond

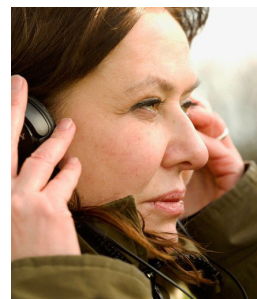
Elenco / Cast
Shauna Macdonald, Emun Elliott, Carys Sinclair, Shonagh Price

Produção / Production
Penny Davies



De luto após um aborto prematuro, Faye preserva o embrião numa jarra de óleo e dorme com ele debaixo da almofaa. Ela mostra ao marido, à espera que ele sinta a mesma conexão. Isolada quando ele questiona sua sanidade, Faye deve agir para manter o embrião seguro.

Grieving after an early miscarriage, Faye preserves the embryo in a jar of oil, and sleeps with it under her pillow. She shows her husband, expecting him to feel the same connection. Isolated when he questions her sanity instead, Faye must act to keep the embryo safe.



Com uma pós-graduação em fine art photography, Karen começou sua carreira a trabalhar como fotógrafa

de moda. Isso rapidamente abriu oportunidades na indústria da música, primeiro como fotógrafa e depois como realizadora de vídeos, trabalhando com artistas de alto nível como Texas, Lamb, Jakarta, Seal e Garbage. A sua primeira instalação de arte, criada para funcionar em conjunto com a COP26, foi exibida durante duas semanas no Museu Nacional da Escócia em novembro de 2021.

With a postgrad degree in fine art photography, Karen began her career working as a fashion photographer. This quickly opened up opportunities in the music industry, first as a photographer and then as a music video director, working with high profile artists like Texas, Lamb, Jakarta, Seal and Garbage. Their first art installation, created to run in tandem with COP26, showed for two weeks at the National Museum of Scotland in November 2021.

DANA**DANA**

Espanha / Spain | 18'00" | 2020

Realizadora / Director
Lucía Forner SegarraElenco / Cast
Thais Blume, Niko Verona, Josean BengoetxeaProdução / Production
Lucía Forner Segarra

Depois de ser atacada uma noite, Diana acredita que algo deve mudar e decide fazer justiça. É por isso que ela se autodenomina "Dana", que significa "aquela que faz justiça".

After being attacked one night, Diana believes that something must change and decides to do her justice. This is why she names herself "Dana", meaning "the one who does justice".



Roteirista, realizadora e produtora de *Marta* (2018), com 168 seleções internacionais e 22 prêmios (shortlisted para os prêmios Goya), e de *Creo que te quiero* (2016). *Dana* é a sua terceira curta-metragem, estreada em Sitges 2020.

Screenwriter, director and producer of Marta (2018), with 168 international selections and 22 awards (shortlisted for the Goya awards), and of Creo que te quiero (2016). Dana is her third short film, premiered at Sitges 2020.

DEAR WARD

دروى تزيىع

Egipto / Egypt | 11'16" | 2022

Realizadora / Director
Marwa Ali elsharkawiElenco / Cast
Dalia Ezzat, Safy Gibril, Khaled Mounib, Shaheed Salah, Ahmed El DakakProdução / Production
Mony Mahmoud, UNFPA, Etijah

Uma jovem relembra cenas da sua circuncisão na noite de núpcias e as suas memórias com a mãe e o pai naquele dia. Entre o presente e o passado e o que se passa na mente da menina e a mágoa naquele momento que deveria ser um dos seus momentos mais felizes, com uma fita de áudio de uma gravação de rádio de uma história real.

A young woman recalls scenes from her circumcision on her wedding night and her memories with her mother and father on that day. Between the present and the past and what goes on in the girl's mind and hurts her at that moment that was supposed to be one of her happiest moments, with an audiotape of a radio recording of a true story of a girl.



Cineasta egípcia, nascida em 1989, formou-se pela Faculty Of Mass Communication -

Cairo University, em 2010, estudou cinema na Cinedelta School em Alexandria e participou da oficina de documentário criativo que contou com o apoio do Cairo International Women's Film Festival. Produziu a sua primeira curta-metragem dramática (*Dear Ward*) sobre a questão da circuncisão feminina, também realizou vários documentários para vários canais como BBC e Al Jazeera Documentary.

Egyptian filmmaker, born in 1989, graduated from Faculty Of Mass Communication - Cairo University, in 2010, studied filmmaking at Cinedelta School in Alexandria and Creative documentary workshop supported by Cairo International Women's Film Festival. Produced her first short drama film (Dear Ward) on the issue of female circumcision, also she directed several documentaries for several channels such as BBC and Al Jazeera Documentary.

DESERT LIGHTS

ESTRELLAS DEL DESIERTO

Chile / Chile | 19'00" | 2022

Realizadora / Director
Katherina Harder Sacre

Elenco / Cast
Bastián Bravo, Luciano González, Josefa Aguilar, Catalina Saavedra, Lucas Marchant

Produção / Production
Selva González, Elliot Morfi, Katherina Harder



No meio do deserto do Atacama, Antay (12) vê sua cidade desaparecer por causa da seca. Ao lado dos seus amigos e seu clube de futebol, eles tentarão agarrar-se aos últimos raios de sol, aos seus fragmentos de infância e aos laços com aqueles que ainda resistem.

In the middle of the Atacama desert, Antay (12) sees his town disappearing due to the drought. Alongside his friends and their football team, they will try to hang on to the last sun rays, their childhood fragments, and the ties with those who still resist.



Katherina Harder Sacre (34), diretora de cinema e TV, formada pela Universidade do Chile e mestre em direção cinematográfica pela escola Bande á Part em Barcelo-

na. Atualmente desenvolve projetos no Chile e na Espanha, onde fundou e dirige o Festival Internacional de Cinema da Terceira Idade de Barcelona. No Chile, desenvolve o roteiro da sua longa-metragem e trabalha como showrunner de uma série de ficção. Ao mesmo tempo, co-fundou a produtora Volcánica Films, cujo objetivo é fortalecer a produção cinematográfica na região norte do Chile.

Katherina Harder Sacre (34), Film and TV director, graduated from the University of Chile and Master's degree in Film Directing at Bande á Part school in Barcelona. She is currently developing projects in Chile and Spain, where she founded and actually directs the Barcelona International Film Festival of the Older Adults. In Chile, she is developing the script for her feature film and working as the showrunner of a fiction tv series. At the same time, she co-founded the producer company Volcánica Films whose objective is to strengthen cinema production in the northern region of Chile.

IF THEY KILL ME

SI ME MATAN

México / Mexico | 13'34" | 2021

Realizadora / Director
Hipatia Argüero Mendoza

Elenco / Cast
Yoshira Escárrega, Olivia Lagunas, Ángeles Cruz, Fitzgerald Navarro, Marco García

Produção / Production
Larisa Argüero Mendoza



Depois de ver as respostas negativas do público em geral a um protesto contra o feminicídio de uma jovem de 17 anos na Cidade do México, Dafne e Tamara, ativistas e amigas, dão um passo adiante na busca por justiça.

After seeing the general public's negative responses to a protest against the femicide of a 17-year-old girl in Mexico City, Dafne and Tamara, activists and friends, go one step further in their search for justice.



Hipatia Argüero Mendoza (Cidade do México, 1988) estudou Literatura Inglesa na UNAM e Guião no Centro de Capacitación Cinematográfica (CCC). Escreveu várias curtas-metragens selecionadas

em festivais nacionais e internacionais. Em 2020, a curta-metragem *Crescendo*, escrita por ela e realizada pelo seu irmão Percival Argüero Mendoza e produzido pela sua irmã, Larisa Argüero Mendoza, foi premiada com a medalha de prata no Student Academy Awards de Melhor Curta Internacional. *If They Kill Me* é a sua primeira curta-metragem como diretora. Atualmente está a tirar o Mestrado em Guião na National Film and Television School no Reino Unido.

Hipatia Argüero Mendoza (Mexico City, 1988) studied English Literature at the UNAM and screenwriting at Centro de Capacitación Cinematográfica (CCC). She has written several short films that have been selected for national and international festivals. In 2020 the short film Crescendo, written by her and directed by her brother Percival Argüero Mendoza and produced by her sister, Larisa Argüero Mendoza, was awarded the silver medal at the Student Academy Awards for Best International Short. If They Kill Me is her first short film as a director. She is currently studying the Screenwriting MA at the National Film and Television School in the UK.

LITTLE BERLIN**LITTLE BERLIN**

França / France | 14'21" | 2021

Realizadora / Director
Kate McMullenElenco / Cast
Christoph WaltzProdução / Production
Kate McMullen, Paul Wauters, And Also Productions, Nicolas D'autryve, Sophie Martin, Dunk Films

Quando a Alemanha foi dividida em 1946, a sonolenta vila agrícola de Mödlareuth foi despedaçada. Os soviéticos estabeleceram-se na metade oriental, os americanos tomaram conta do oeste. Um muro de 12 pés foi construído no meio, e a vila logo ganhou o apelido de “Pequena Berlim”. Enquanto Peter, o único touro da aldeia, estava enclachado no oeste, as suas vacas de repente estavam a comer relva soviética do outro lado do muro.

When Germany was split up in 1946, the sleepy farming village of Mödlareuth was torn apart. Soviets descended on the eastern half. Americans took over the west. A 12-foot wall was built through the middle, and the village soon picked up the nickname “Little Berlin”. While Peter, the only bull in the village, was stranded in the west, his cows were suddenly eating Soviet grass on the other side of the wall.

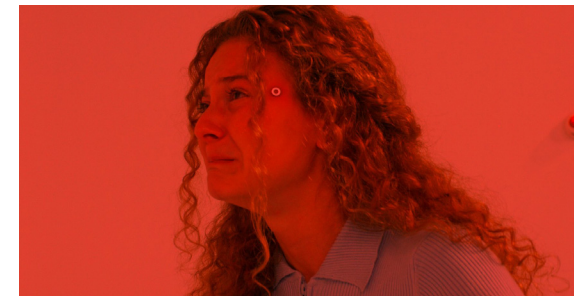


Kate McMullen, formada em Oxford, mudou-se para Paris e depois para Xangai, onde começou a explorar o cinema. Kate encontra assuntos onde ninguém mais repara e tece inteligência e cor em fortes visões de mundo.

Kate McMullen graduated from Oxford, she moved to Paris and later to Shanghai, where she started exploring film. Kate finds subject matter where no one else is looking and weaves wit and color into strong world views.

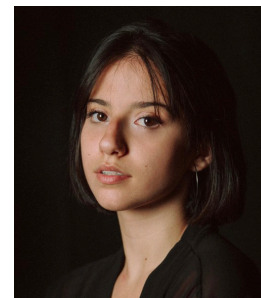
MIND BLANK**BLANCO NE MENTE**

Espanha / Spain | 19'53" | 2021

Realizadora / Director
Ana de AlvaElenco / Cast
Carlos Hipólito, Clara MiramónProdução / Production
Juanxu Álvarez

Izan acorda num quarto completamente vazio com um estranho e só pode sair com uma condição: responder honestamente a três perguntas.

Izan wakes up in a completely empty room with a stranger and can only get out on one condition; answer three questions honestly.



Ana de Alva, uma jovem cineasta nascida em Málaga em 2001. Em 2019 mudou-se para Madrid, onde trabalhou como assistente de direção com David Serrano nas suas produções teatrais *Los asquerosos* e *El hombre almohada*. Em 2020 inicia a produtora QUVEO, com a qual realiza as curtas-metragens *Marbles* (2021), *Blanco Ne Mente* (2021) e *Algo Permanente* (2021).

*Ana de Alva, is a young filmmaker born in Malaga in 2001. In 2019 she moved to Madrid, where she worked as an assistant director with David Serrano in his theatrical productions *Los asquerosos* and *El hombre almohada*. In 2020 she started the production company QUVEO, with which she shoots her short films *Marbles* (2021), *Blanco Ne Mente* (2021) and *Algo Permanente* (2021).*

OFF SIDE**HORS JEU**

França / France | 21'37" | 2022

Realizadora / Director
Sophie Martin

Elenco / Cast

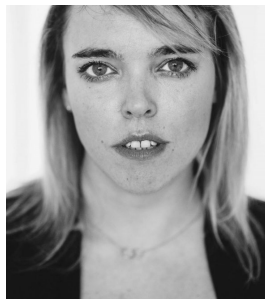
Coralie Russier, Michel Masiero,
Axel Delage, Valérie Faure Miller

Produção / Production

Nicolas D'autryve, Sandra Karim, Dunk
Films, Ripley Films

Camille, mãe solteira e empregada doméstica, tenta da melhor forma possível criar o seu filho Théo, que tem graves problemas de linguagem. Obrigada a substituir uma colega, ela é compelida a cuidar de Monsieur Conti, um velho silencioso.

Camille, a single mother and home helper, tries as best she can to raise her son Théo, who has severe language problems. Obligated to replace a colleague, she is forced to take care of Monsieur Conti, a silent old man.



Sophie começou a atuar ainda enquanto criança e

voltou-se para a escrita e direção teatral mais tarde. Alguns anos depois, decidiu escrever para o cinema. Hoje desenvolve a sua primeira longa-metragem *A Nos Echos*, sobre tradições geracionais, e co-escreve *Achoo*, longa-metragem de animação. Paralelamente, é diretora de elenco, comprovando seu desejo de sempre colocar os atores no centro dos seus filmes.

*Sophie started acting as a child and turned to writing and directing later in life. A few years later, she decided to write for the cinema. Today she is developing her first feature film *Nos Echos*, about generational traditions, and co-writes *Achoo*, an animated feature film. In parallel, she is a casting director, proving her desire to always put actors at the center of her films.*

OXYTOCIN**OXITOCINA**

Espanha / Spain | 4'05" | 2021

Realizadora / Director
Lucía Valverde

Elenco / Cast

María Lledó, Joseph Ewonde Jr

Produção / Production

Lucía Valverde



Uma comédia sobre o poder arrebatador das hormonas durante a gravidez.

A comedy about the ravishing power of hormones during pregnancy.



Criada num ambiente multilíngue no Luxemburgo, estudou Comunicação Audiovisual na Universidad

Complutense de Madrid e Cinema na ESCAC Film School. Escreveu e realizou diversas curtas-metragens com inúmeros prêmios e Seleções Oficiais Internacionais. Atualmente está a desenvolver a sua primeira longa-metragem, *Eclipse Theatre*, selecionado nos programas de desenvolvimento de roteiro: 'Screenwriting with Miguel Machalsky' em 2019, 'Sources 2' e 'The Write Retreat' em 2020.

*She was raised in a multilingual environment in Luxembourg. She studied Audiovisual Communication at Universidad Complutense of Madrid and Filmmaking at ESCAC Film School. She has written and directed several short films with numerous awards and International Official Selection. She is currently developing her first feature film, *Eclipse Theatre*, which has been selected for the screenwriting development programs: 'Screenwriting with Miguel Machalsky' in 2019, 'Sources 2' and 'The Write Retreat' in 2020.*

PLASTIC DREAM**PLASTIK RÜYA**

Turquia / Turkey | 20'45" | 2021

Realizadora / Director
Merve Bozcu**Elenco** / Cast
Nihal Yalçın, Salih Bademci, Tuğrul Tülek,
Can Sertaç Adalier**Produção** / Production
Aycan Aluçlu

A autoconfiança de Belma, de 37 anos, fica prejudicada quando o médico lhe diz que ela deveria fazer botox. De repente, torna-se uma mulher desconfortável na sua pele. Ela recebe botox, mas as coisas não são como ela esperava.

37-year-old Belma's self-confidence gets damaged when the doctor tells her that she should get botox. Suddenly, she becomes a woman who is uncomfortable in her skin. She gets botox but things do not go as she expected.



Depois de completar seu B.A. em Arquitetura Naval e Ciências do Mar na Universidade Técnica de Istambul, iniciou o programa de mestrado em

Cinema e Televisão. Ela realizou o documentário *Her First* sobre os desafios enfrentados por cineastas mulheres na Turquia e uma curta-metragem, *Plastic Dream*, sobre a pressão/efeitos da indústria da beleza sobre as mulheres. Os seus filmes foram selecionados por muitos importantes festivais de cinema nacionais e internacionais. Agora, está a trabalhar como produtora, realizadora e escritora.

After completing her B.A. in Naval Architecture and Marine Sciences at Istanbul Technical University, she started the M.A. program in Cinema and Television. She directed a feature documentary, Her First, about the challenges faced by women filmmakers in Turkey and a short movie, Plastic Dream, about the pressure/effects of the beauty industry on women. Her movies were selected by many important national & international film festivals and won several awards. Now, she is working as a producer & director & writer.

SHE'S THE PROTAGONIST**SHE'S THE PROTAGONIST**

Bélgica / Belgium | 14'01" | 2021

Realizadora / Director
Sarah Carlot Jaber**Elenco** / Cast
Salomé Richard, Bwanga Pilipili, Magali Pinglaut, Ji Su Jeong, Mélodie Valemberg, Douglas Grauwels, Gaël Maleux**Produção** / Production
Sarah Carlot Jaber, Molly Poussart

A Protagonista é-nos apresentada no seu ambiente natural: uma selva, infelizmente, muitas vezes desprovida de densidade. Ser a mãe, a secretária, a amante, a ama, a mamadeira, o coadjuvante do protagonista masculino já não é suficiente para a nossa querida Protagonista.

The Protagonist is presented to us in her natural environment: a jungle, sadly, often lacking in density. Being the mother, the secretary, the lover, the nanny, the baby bottle, the side piece of the main male character is no longer enough for our dear Protagonist.



A autora/realizadora Sarah Carlot Jaber cresceu no Oriente Médio e hoje traba-

lha em Bruxelas. Licenciada pelo Institut des Arts de Diffusion e mestra em Estudos de Género, interessa-se particularmente por temas que vão ao encontro destas duas disciplinas. Sarah está atualmente a trabalhar na sua próxima curta-metragem *Olga's Eyes*, enquanto continua a escrever a sua primeira longa-metragem de ficção, selecionada no Atelier Grand Nord em 2019 em Quebec.

*Author/Director Sarah Carlot Jaber grew up in the Middle East and works nowadays in Brussels. An Institut des Arts de Diffusion graduate and holder of a master's in Gender Studies, she is particularly interested in themes that meet those two disciplines. Sarah is currently working on her next short fiction film *Olga's Eyes* while continuing to write her first feature-length fiction film, selected at the Atelier Grand Nord in 2019 in Québec.*

STORE POLICY

LEFFORT COMMERCIAL

França / France | 16'58" | 2020

Realizadora / Director
Sarah Arnold

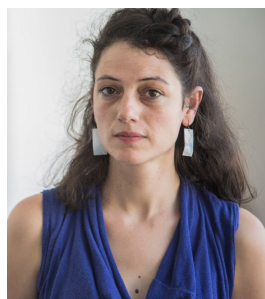
Elenco / Cast
Candice Pauilhac, Anissa Kaki, Pascal Tagnati

Produção / Production
5A7 FILMS (Helen Olive & Martin Bertier), Sensito Films (Stéphanie Douet), Twosa Films (Sabine Bally), Sandrine Pillon



Lea começa um trabalho de verão como caixa numa grande rede de supermercados. Num ambiente vazio e frio, ela logo descobre a violência subjacente do local de trabalho.

Lea begins a summer job as a cashier in a large supermarket chain. In an empty and cold environment, she soon discovers the underlying violence of the workplace.



Sarah Arnold é uma diretora suíço-italiana que vive em Paris. Os seus filmes exploram a noção de responsabilidade política, bem como a relação do homem com o seu meio ambiente. A questão da dominação é recorrente na sua obra, pois ela tenta entender onde começa e onde termina a nossa liberdade. Atualmente, Sarah está a escrever a sua primeira longa-metragem *Wild Encounters*, vencedor do prêmio White Mirror no Torino Script Lab 2019.

*Sarah Arnold is a Swiss-Italian director based in Paris. Her films explore the notion of political responsibility as well as the relationship man has with his environment. The question of domination is recurrent in her work, as she tries to understand where our freedom begins and where it ends. Sarah is currently writing her first feature film *Wild Encounters*, winner of the White Mirror award in Torino Script Lab 2019.*

THE CORMORANT

LE CORMORAN

França / France | 22'31" | 2021

Realizadora / Director
Lubna Playoust

Elenco / Cast
Mireille Perrier, Robinson Stévenin, Lubna Playoust, Anatole Karmitz

Produção / Production
XMk2 Films - Nathanaël Karmitz, Juliette Schrameck, Apaches films – Jeanne Ezvan et Marthe Lamy



Françoise e Paul, mãe e filho, estão isolados na sua casa numa ilha afastada. *The Cormorant* entrelaça dois momentos da sua vida – juventude e maturidade – onde se forjam os laços, por vezes frágeis ou tensos mas indestrutíveis, da sua relação.

*Françoise and Paul, a mother and her son, are secluded in their house on an isolated island. *The Cormorant* intertwines two moments of their lives - youth and maturity - where the ties, at times fragile or strained but indestructible, of their relationship are forged.*



Nascida na Itália, criada em Paris, Lubna Playoust é uma realizadora e atriz francesa. Ela primeiro teve uma ampla gama de experiências profissionais em arte, moda e marketing, que alimentaram sua paixão feroz por todos os aspectos do cinema. Atualmente desenvolve a sua primeira longa-metragem.

Nascida na Itália, criada em Paris, Lubna Playoust é uma realizadora e atriz francesa. Ela primeiro teve uma ampla gama de experiências profissionais em arte, moda e marketing, que alimentaram sua paixão feroz por todos os aspectos do cinema. Atualmente desenvolve a sua primeira longa-metragem.

THE HUMAN RESOURCE

LA RESSOURCE HUMAINE

Bélgica / Belgium | 25'55" | 2020

Realizadora / Director
Adriana Da Fonseca

Elenco / Cast

Adriana Da Fonseca, Christophe Lambert, Sophie Jaskulski, Séverinne Porzio, Viviane Thiebaud, Laurent Micheli, Anne-Marie Loop

Produção / Production

Annabella Nezri, Marie-Sophie Volkenner

Camille, uma jovem sensível, sonhadora e aparentemente desajustada, não tem escolha: ela deve trabalhar. Ninguém evita as regras sociais por muito tempo. Ela é confrontada da noite para o dia com o mundo cruel e impiedoso dos negócios.



Camille, a sensitive, dreamy, and seemingly misfit young woman, has no choice: she must work. Nobody avoids social rules very long. She is dropped overnight into the cruel and merciless world of business.



Adriana Da Fonseca é uma realizadora e atriz belga, formada pelo INSAS em Bruxelas. No cinema, participou em várias curtas-metragens e também atua em Ciné Palace de Séverine de Streyker, em *I stayed in the woods*, longa-metragem de Erika Sainte, Michael Bier e Vincent Solheid e em *Even Lovers Get the Blues* e *Lola vers la mer* por Laurent Micheli.

*Adriana Da Fonseca is a Belgian director and actress, graduated from INSAS in Brussels. In films, she takes part in several short films and also plays in Ciné Palace by Séverine de Streyker, she plays in *I stayed in the woods*, a feature film by Erika Sainte, Michael Bier, and Vincent Solheid, and in *Even Lovers Get the Blues* and *Lola vers la mer* by Laurent Micheli.*

THE MAD WOMAN AND THE FEMINIST

LA LOCA Y EL FEMINISTA

Espanha / Spain | 13'00" | 2022

Realizadora / Director
Sandra Gallego

Elenco / Cast

Pilar Gómez, Iñaki Ardanaz

Produção / Production

Malvalanda S.L., María del Puy Alvarado, Penélope Cristóbal



La Loca y el Feminista é uma conversa sem volta. Uma conversa sobre o que significa o exercício do feminismo e o uso que damos a uma palavra que virou moda, também entre os homens. A conversa de um casal sobre a distribuição desigual das tarefas domésticas, o fardo extra que ela assume e a sua inconsciência sobre o que a sua atitude realmente significa.

La Loca y el Feminista is a conversation with no return. A conversation about what the exercise of feminism means and the use that we give to a word that has become fashionable, also among men. A couple's conversation about the unequal distribution of household chores, the extra burden that she assumes, and his unconsciousness about what her attitude really means.



Sandra Gallego começou a realizar séries de televisão em 2000. Indicada ao IRIS Awards de Melhor Direção por *Locked Up* em 2018. Além disso, esta série tem mais de 25 indicações para grandes prêmios como o Feroz Awards, Actors Union Awards, Fotogramas de Plata, Onda Awards e Platinum Awards.

*Sandra Gallego began directing television series in 2000. Nominated for the IRIS Awards for Best Direction for *Locked Up* in 2018. In addition, this series has more than 25 nominations for major awards such as the Feroz Awards, Actors Union Awards, Fotogramas de Plata, Onda Awards and Platinum Awards.*

TOUTES LES NUITS

TOUTES LES NUITS

França / France | 21'34" | 2021

Realizadora / Director
Latifa Saïd

Elenco / Cast

Evelyne El Garby Klai, Lucie Teng Duvert, Yilin Yang, Rong-Ying Yang, Chun-Ting Lin, Zunmei Cui, Adam Amara, Laurent Maurel, Franck Micque, Mariama Sambou, Damien Carlet, Noël Dos Santos Fonséca, Junko Murakami, Hsiao-Ying Lin



Produção / Production
Filmo2

Há 2 anos que Nadia mora sozinha com o filho Samy, de 15 anos. Ela ensina francês para prostitutas chinesas numa associação. Mas numa noite, Mei é presa pela polícia e corre o risco de ser expulsa. Nadia fará o que for preciso para protegê-la, correndo o risco de ver o seu filho afastar-se dela.

For 2 years, Nadia has been living alone with her son, Samy, 15 years old. She teaches French to Chinese prostitutes in an association. But one night, Mei is arrested by the police and risks expulsion. Nadia will do whatever it takes to protect her, running the risk of seeing her son move away from her.



Depois de ganhar o 1º prêmio de roteiro na competição SIRAR no Festival Internacional de Cinema de Aubagne, Latifa Saïd realizou Jours Intranquilles. Produzido pelo GREC em

2016, o filme foi selecionado em cerca de vinte festivais e ganhou diversos prêmios. Em 2018 concluiu *Tahiti*, o seu primeiro documentário, e em 2019 realizou a sua terceira curta, *La Chambre*, premiada em diversos festivais. Em 2021, realizou *Toutes les Nuits*, produzido pela Filmo2. E atualmente, Latifa Saïd está a desenvolver a sua primeira longa-metragem de ficção *Plus longue sera la nuit*, na Argélia.

After winning the 1st prize for the screenplay in the SIRAR competi-

tion at the Aubagne International Film Festival, Latifa Saïd directed Jours Intranquilles. Produced by GREC in 2016, the film was selected in about twenty festivals and won several awards. In 2018, she completed Tahiti, her first documentary, and in 2019, she directed her third short film, La Chambre, which was awarded in numerous festivals. In 2021, she directed Toutes les Nuits, produced by Filmo2. And currently, Latifa Saïd is developing her first feature-length fiction film Plus longue sera la nuit, in Algeria.

TUNNEL

TUNNEL

Reino Unido / UK | 1'00" | 2021

Realizadora / Director
Aleksandra Czenczek

Elenco / Cast

Carly Lindon-Forrester

Produção / Production
Aleksandra Czenczek



Caminhando pelo longo túnel vazio, uma mulher ouve um barulho. Tentando controlar sua respiração, o medo rasteja sobre o seu corpo e na sua mente. Imagens partidas de uma cena perturbadora na floresta piscam na frente dos seus olhos. É ansiedade, uma memória ou uma premonição?

Walking through the long empty tunnel a woman overhears a noise. Trying to control her breathing, fear creeps over her body and into her mind. Broken images of a disturbing forest scene flash in front of her eyes. Is it anxiety, a memory, or a premonition?



Aleksandra é uma escritora/realizadora premiada que vive em Londres. Os créditos de realização incluem o longa-metragem *Dolls Can't Cry*, juntamente com uma série de curtas que foram exibidos em mais de 100 festivais de cinema em todo o mundo, ganhando vários prêmios. Mais recentemente, participou do workshop NEXT TV Series do Torino Film Lab com o seu conceito de série de TV *Breathe*.

Aleksandra is an award-winning writer/director based in London. Directing credits include the feature film Dolls Can't Cry, along with a series of shorts that have been screened at over 100 film festivals worldwide, winning numerous awards. Most recently she took part in the Torino Film Lab NEXT TV Series workshop with her TV series concept Breathe.

VEILS

ベール

Japão / Japan | 17'57" | 2021

Realizadora / Director

Erika Nakayama

Elenco / Cast

Erika Nakayama, Yukimi Soma, Michiyo Yokoyama, Maaya Iwakura, Tomoko Tate, Masaru Mori, Taijirou Arakawa

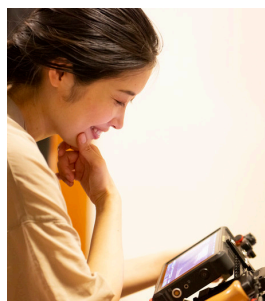
Produção / Production

Marie Murata



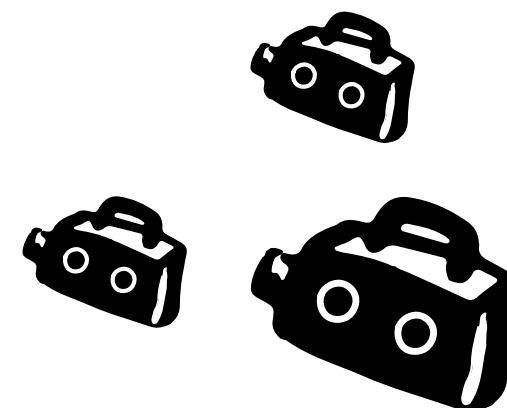
Ayumi Tani, dona de uma pequena livraria, e Sayaka Murakami, funcionária de call center, são um casal de lésbicas e estão ansiosas para fazer uma sessão de fotos no estilo de casamento. Sayaka encontra um site onde anunciam "LGBTQ disponível" mas a resposta decepcionante de um salão de fotos irrita-as. As palavras de Ayumi chegarão à Sra. Oshima, uma experiente funcionária do salão? Haverá um lugar onde Ayumi e Sayaka possam desfrutar da sua própria fatia de felicidade?

Ayumi Tani, owner of a small bookstore, and Sayaka Murakami, a call center employee, are a lesbian couple and are eager to do a wedding-style photo shoot. Sayaka finds a website where they advertise "LGBTQ available" but the disappointing response from a photo salon angers them. Will Ayumi's words reach Ms. Oshima, an experienced salon employee? Will there be a place where Ayumi and Sayaka can enjoy their own slice of happiness?



Escritora, Realizadora, Atriz. 1987-1987- De Tóquio, Japão. Erika começou a sua jornada como escritora em 2015 e, desde então, seu foco principal tem sido escrever histórias. Desde janeiro de 2022, *Veils* recebeu muitos prêmios e reconhecimentos da indústria cinematográfica japonesa e internacional.

Writer, Director, Actress. 1987-1987- From Tokyo, Japan. Erika started her journey as a writer in 2015, and ever since then, her primary focus has been to write stories. Since January 2022, Veils has received many awards and recognitions from both Japanese and international film industries.



AMATO

AMATO

Canadá / Canada | 8'07" | 2021

Realizadora / Director
Romy Boutin St-Pierre

Elenco / Cast
Aurelle Lavandier, Anne-Marie Cardin, Nelly Paquentin

Produção / Production
Gerson Guedes, Cecília Lopes Santana



Amato é sobre a diversidade de modelos poliamorosos na paisagem de Quebec. Três histórias únicas e inter-relacionadas são encenadas por meio das artes performativas.

Amato is about the diversity of polyamorous models in the Quebec portrait. Three unique and interrelated stories are staged through performing arts.



Romy Boutin St-Pierre é uma cineasta emergente de ficção e documentário interessada em despolarição social, relativismo cultural e pluralidade de perspectivas feministas. A exploração da sensualidade está no cerne do seu trabalho, que foca na intimidade de personagens frágeis que passam por uma situação socialmente controversa, levando o seu público a presenciar situações inusitadas.

Romy Boutin St-Pierre is an emerging filmmaker in fiction and documentary interested in social depolarization, cultural relativism and plurality of feminist perspectives. The exploration of sensuality is at the heart of her work, which focuses on the intimacy of fragile characters who go through a socially controversial situation, leading her audience to witness uncommon situations.

BEAUTIFUL

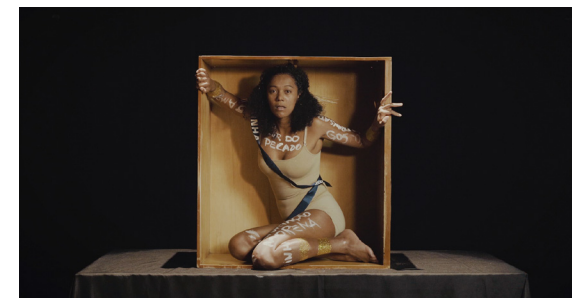
BONITA

Brasil / Brazil | 25'00" | 2021

Realizadora / Director
Mariana França de Lima

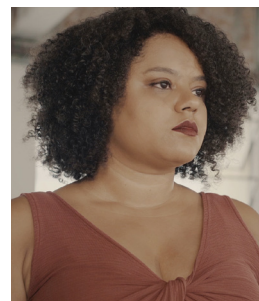
Elenco / Cast
Vilma Warner, Cintia Araújo, Emily Santos

Produção / Production
Gerson Guedes, Cecília Lopes Santana



O documentário apresenta as vivências de três mulheres pretas de gerações distintas e que são ou já foram atravessadas pelo mesmo sentimento: a solidão e a solidão da mulher negra.

The documentary presents the experiences of three black women from different generations who are or have been crossed by the same feeling: the loneliness and solitude of black women.



Mariana França - Atriz, diretora e produtora Cultural. Formada em Produção Multimídia pela Universidade Metodista de São Paulo e no curso de Cine/TV no CAV – Centro de Audiovisual de São Bernardo do Campo. Realizadora do documentário *Clausura* vencedor do XVII Encontro de Cinema de Viana do Castelo em Portugal nas duas categorias indicadas. É integrante da Cia. de Teatro Os Satyros.

*Mariana França - director and cultural producer. Graduated in Multimedia Production at Universidade Metodista de São Paulo and in the course of Cine/TV at CAV - Audiovisual Center of São Bernardo do Campo. Director of the documentary *Clausura* winner of the XVII Encontro de Cinema de Viana do Castelo in Portugal in both categories. She is a member of the theater company Os Satyros.*

CALL ME JONATHAN

YON

Argentina / Argentina | 8'08" | 2021

Realizadora / Director

Bárbara Lago

Elenco / Cast

Bárbara Lago, Diego Lago, Rosana Parajón, Alba López Ramos, Axel Lago, Alberto Nito Rulfo, Natasha Lago, Patricia Castell, Eva Daniel, Darian Lago

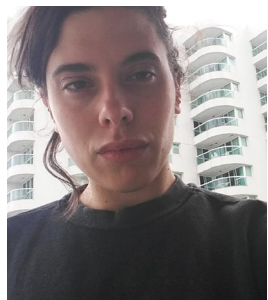
Produção / Production

Florencia Jaworowski, Florencia Caset, Bárbara Lago



Diante da descoberta de material de arquivo videográfico da sua infância, Bárbara Lago reprograma a sua mitologia infantil e reflete sobre o seu corpo atravessado por afetos, ficção e passagem do tempo. As imagens captam o que não pode ser nomeado e preparam para a possibilidade de uma metamorfose fragmentada e subjetiva.

Faced with the discovery of videographic archive material from their childhood, Bárbara Lago reprograms their childhood mythology and reflects on their body traversed by affections, fiction, and the passing of time. The images capture what cannot be named and prepare for the possibility of a fragmented and subjective metamorphosis.



Bárbara Lago é criadora audiovisual que vive em Buenos Aires, Argentina. Estudou Direção de Cinema na FUC (Universidad del Cine) e trabalha em vários projetos de ficção e documentário. Trabalham para explorar vínculos entre a mídia e as suas narrativas, numa hibridização discursiva e material com o vídeo, o cinema e as tecnologias digitais.

Bárbara Lago is an audiovisual creator based in Buenos Aires, Argentina. They studied Film Directing at the FUC (Universidad del Cine) and works as a scriptwriter and director in various fiction and documentary projects. They work to explore links between the media and their narratives, in a discursive and material hybridization with video, cinema and digital technologies.

CHOICES/VOICES

WIE WIR WOLLEN

Alemanha / Germany | 98'52" | 2021

Realizadoras / Directors

Sara Dutch, Melanie Sien Min Lyn

Elenco / Cast

Anrzej Profus, Dome Ravina Olivo, Elen Vidović, G* Cartone, Habet Ogbamichael, Hiyam Biary, Marie Scherzer Sindi Zeneli, Thu Trang Dong

Produção / Production

Kollektiv KINOKAS



Wie Wir Wollen avalia criticamente as barreiras sistêmicas do acesso ao aborto na Alemanha por meio de uma mistura de relatos pessoais, cenas documentais e entrevistas tópicas. Ao fazê-lo, o filme aborda questões abrangentes de políticas de controle populacional e autodeterminação corporal: quais pais, quais filhos e quais famílias são consideradas desejáveis e porquê?

Wie Wir Wollen critically assesses the systemic barriers to abortion access in Germany through a mix of personal accounts, docufictional scenes, and topical interviews. In doing so, the film addresses overarching questions of population control policies and bodily self-determination: Which parents, which children, and which families are deemed desirable and why?



Sara Dutch: Mestranda em Ciências Sociais. Atua principalmente nas áreas de cultura, cinema e apoio à sociedade civil. Como artista, as suas instalações

foram exibidas em vários festivais independentes em Genebra e Berlim.

Melanie Sien Min Lyn trabalha como artista multimídia com vídeo, performance, áudio e internet. Um tema recorrente do seu trabalho é a cooptação neoliberal de práticas de resistência e empoderamento. Atualmente estuda Belas Artes na Academia de Belas Artes de Viena.

Sara Dutch: Master of Arts in Social Sciences. Works mainly in the fields of culture, film, and civil society support. As an artist, her installations have been shown at numerous independent festivals in Geneva and Berlin.

Melanie Sien Min Lyn works as a multimedia artist with video, performance, audio, and the internet. A recurring topic of her work is the neo-liberal co-optation of resistance and empowerment practices. Currently studying Fine Art at the Academy of Fine Arts of Vienna.

DISCLOSING ACUENDA

DESACUENDANDO O ACUENDA

Brasil / Brazil | 15'00" | 2021

Realizadoras / Directors

Ana Carolina Marinho, Anna Zêpa

Produção / Production

Arenga Filmes, Coletivo Acuenda,
Teia Documenta, Wemerson Nunes



Um grupo de drags queens do Jardim Romano, periferia do extremo leste de São Paulo, descortina um dia de apresentação sob a curiosidade do olhar da criança. O que é ser drag?

A group of drag queens from a suburb of São Paulo, unveils a day of performance under the curious gaze of a child. What is being a drag queen?



uma residência artística no bairro Jardim Romano, na periferia de São Paulo. Está na finalização da sua primeira longa como diretora e roteirista.

Anna Zêpa nasceu em Natal/RN e vive em São Paulo/SP desde 2009. Trabalha nas expressões de Cinema, Teatro e Literatura. Integra a equipe de roteiristas e fotógrafas da longa *Eu (também) não gozei* (Dir Ana Carolina Marinho).

Ana Carolina Marinho was born in Natal-RN and migrated to São

*Paulo in 2011. She works with theater and cinema. She is a member of Coletivo Estopô Balaio, in which she has been developing an artistic residency for nine years in the Jardim Romano neighborhood, on the outskirts of São Paulo. She is in the process of finishing her first feature as director and screenwriter, *Eu (também) não gozei*.*

*Anna Zêpa was born in Natal/RN and has lived in São Paulo/SP since 2009. She works in the expressions of Cinema, Theater and Literature. She is part of the team of writers and photographers of the feature *Eu (also) didn't go* (Dir Ana Carolina Marinho).*

FIRST CLASS CITIZEN

FIRST CLASS CITIZEN

Suécia / Sweden | 57'00" | 2021

Realizadora / Director

Diana Maria Olsson

Elenco / Cast

Hampus Linder

Produção / Production

Diana Maria Olsson, Zen Division, Rasa Miškinytė, ERA Film



Quando a diretora Diana Maria Olsson sobrevive à violência num relacionamento íntimo, ela quer encorajar outras mulheres a deixar seus cônjuges violentos. Ela descobre o sistema na Suécia e o seu filme transforma-se de uma investigação jornalística numa tragédia pessoal.

When director Diana Maria Olsson survives violence in an intimate relationship, she wants to encourage other women to leave their violent spouses. She discovers the system in Sweden and her film turns from a journalistic investigation into a personal tragedy.



Diana é diretora e jornalista. Diana tem mestrado e licenciatura dupla – em direção, jornalismo, relações públicas e cultura visual pela Universidade de Vilnius e pela Universidade de Lund (Suécia).

Diana is a director and a journalist. Diana has double master's and double bachelor's degrees – in directing, journalism, public relations, and visual culture from Vilnius University and Lund University (Sweden).

FOUR VERSES OF SELF PLEASURE

MOJARSE EN CUATRO VERSOS

Espanha / Spain | 63'44" | 2020

Realizadoras / Directors

Heleni Smuha, Clara Ràfols Pérez

Elenco / Cast

Glória Guerrero González, Javiera Valenzuela Castillo, Salima Issaoui El Harrak, Ona Juan Bachs, Patricia Caramés Rodés, Cora Sánchez Álvarez, Livia 'Nêga' Pinheiro Lucas, Virginia Rovira Pérez



Produção / Production

Anaïs Castaño, Julia Kories, Laura Frank

Em *Mojarse En Cuatro Versos*, sete mulheres e uma pessoa não binária com diferentes orientações sexuais, categorias de idade e herança racial embarcam numa jornada de compreensão mais profunda sobre a sua relação com a masturbação.

In Four Verses of Self Pleasure, seven women and one non binary person with different sexual orientations, age categories, and racial heritage embark on a journey of deeper understanding regarding their relationship with masturbation.



Heleni Smuha é uma cineasta, escritora e ativista ecofeminista belga-israelense. Morou em Bruxelas, Bali e Barcelona e possui mestrado em Literatura e Direção e Produção de Cinema Documentário. O seu trabalho explora principalmente os temas

das relações de poder, políticas de identidade, a relação entre a natureza e tecnologia, bem como arte e linguagem como meio autorreflexivo.

Clara Ràfols realiza e produz documentários e filmes de ficção. Atua também como cenógrafa e produtora de videoclipes, publicidade e televisão, bem como no setor educacional. Educação sexual, emocional e física e consciência existencial são alguns dos temas recorrentes no seu trabalho.

Heleni Smuha is a Belgian-Israeli filmmaker, writer and ecofeminist activist. She has lived in Brussels, Bali and Barcelona and holds Masters degrees in Literature and Documentary Cinema Direction & Production. Her work mainly explores the themes of power relations, identity politics, the relationship between nature and technology, as well as art and language as a self-reflective medium.

Clara Ràfols directs and produces documentary and fiction films. She also works as a set designer and producer of music videos, advertisement and television, as well as in the educational sector. Sexual, emotional and physical education and existential awareness are some of the recurring themes in her work.

IN THE SILENCE OF AN ABYSSAL SEA

DANS LE SILENCE D'UNE MER ABYSSALE

Bélgica / Belgium | 19'23" | 2021

Realizadora / Director

Juliette Klinke

Produção / Production

Flim! asbl



O que vale a pena lembrar? Quem decide o que é digno de lembrança?

Por meio de imagens filmadas no início do século 20 por cineastas mulheres, a diretora questiona as suas referências, o que lhe foi ensinado e transmitido. Entre passado e presente, memórias e omissões, o público (re)descobre as mulheres que fizeram do cinema o que é hoje.

What's worth remembering? Who decides what is worthy of remembrance?

Through images shot at the beginning of the 20th century by women filmmakers, the director questions her references, what she has been taught and passed on. Between past and present, memories and omissions, the audience (re)discovers women who have made cinema what it is today.



Roteirista e diretora, Juliette Klinke trabalha entre a Suíça e a Bélgica. Ela também participa de diferentes projetos como assistente de direção ou treinadora de crianças. Está envolvida desde a sua criação no coletivo "Elles font des movies" que luta pela visibilidade das mulheres na indústria cinematográfica, visando a redução das desigualdades estruturais.

Scriptwriter and director, Juliette Klinke works between Switzerland and Belgium. She also takes part in different projects as assistant director or children coach. She has been involved since its creation in the collective "Elles font des films" which fights for the visibility of women in the cinema industry, and aims at reducing structural inequalities.

PROGNOSIS - NOTES ON LIVING

PROGNOSIS - NOTES ON LIVING

Estados Unidos da América / USA | 81'00" | 2021

Realizadoras / Directors
Kate Stilley Steiner, Debra Chasnoff

Elenco / Cast
Debra Chasnoff, Nancy Otto

Produção / Production
Joan Lefkowitz, Nancy Otto, Kate Stilley Steiner, Lidia Szajko



Talvez no seu ato mais corajoso, a documentarista vencedora do Oscar e ativista LGBTQ+ Debra Chasnoff responde ao seu diagnóstico de uma doença mortal, virando a câmera para si mesma, à sua esposa e à sua família escolhida. O resultado é uma história emocionalmente crua, engraçada e profundamente íntima sobre apegar-se à vida, enquanto se prepara para deixá-la ir.

In perhaps her bravest act, Oscar-winning documentarian and LGBTQ+ activist Debra Chasnoff responds to her diagnosis of a deadly disease by turning the camera on herself, her wife, and their chosen family. What results is an emotionally raw, funny, and profoundly intimate story about hanging onto life, while preparing to let it go.



criar escolas e comunidades seguras e acolhedoras. Os documentários altamente aclamados de Debra abordam questões de juventude e preconceito.

Kate Stilley Steiner é produtora, realizadora e editora de documentários. Ela também é co-fundadora e co-diretora da Citizen Film, organização de mídia documental sem fins lucrativos que ela começou em 2001 com Sam Ball & Sophie Constantinou. Seus créditos de produção mais recentes incluem American Creed.

A documentarista vencedora do Oscar Debra Chasnoff foi uma defensora reconhecida nacionalmente do uso do cinema como ferramenta de organização para campanhas de justiça social. Líder pioneira, ela esteve na vanguarda do movimento internacional trabalhando para

Academy Award-winning documentary filmmaker Debra Chasnoff was a nationally recognized champion of using film as an organizing tool for social justice campaigns. A pioneering leader, she was at the forefront of the international movement working to create safe and welcoming schools and communities. Debra's highly acclaimed documentaries address youth and bias issues.

Kate Stilley Steiner is a documentary filmmaking producer, director & editor. She also is a co-founder & co-director of Citizen Film, the documentary non-profit media organization she started in 2001 with Sam Ball & Sophie Constantinou. Her most-recent producing credits include American Creed.

THE PERFECT PICTURE

THE PERFECT PICTURE

Líbano / Lebanon | 30'00" | 2020

Realizadora / Director
Hala El Kouch

Elenco / Cast
Walid El Kouch, Naziha El Kouch, Hala El Kouch

Produção / Production
Hala El Kouch, Nanor Baghdassarian



Para tentar emendar um evento traumático que foi divulgado há um ano e meio, Hala decide residir longe dos seus pais por uma semana inteira num espaço singular fechado. Depois de prepará-lo, ela convida-os, superando o seu medo de se comunicar com os pais.

In order to try and fix a traumatic event that has been disclosed for a year and a half, Hala decides to reside away from her parents for an entire week in a singular closed space. After preparing it, she invites them. She insists on revisiting and disclosing the incident by overcoming her fear of communication with her parents.



Hala El Kouch é uma realizadora e fotógrafa libanesa premiada internacional-

mente. Mas como multipotencial, ela também é professora de cinema, escritora, editora, colorista e dubladora. O seu trabalho é quase sempre conhecido pela complexidade emocional, profundidade e camadas que contém, abordando não apenas questões pessoais, mas também sociais. Navegar pelo mundo através do cinema e da poesia é o que a artista imagina fazer nos próximos anos.

Hala El Kouch is an international award winning Lebanese film director and photographer. But as a multipotentialite, she is also a film professor, writer, editor, colorist and voice over artist. Her work is almost always known for the emotional complexity, depth and layering it holds, tackling not only personal but also social issues. Navigating the world through film and poetry is what the artist envisions doing in the years to come.

BARDO

BARDO

Irlanda / Ireland | 04'06" | 2021

Realizadora / Director
Aisling Conroy

Produção / Production
Claire Lennon



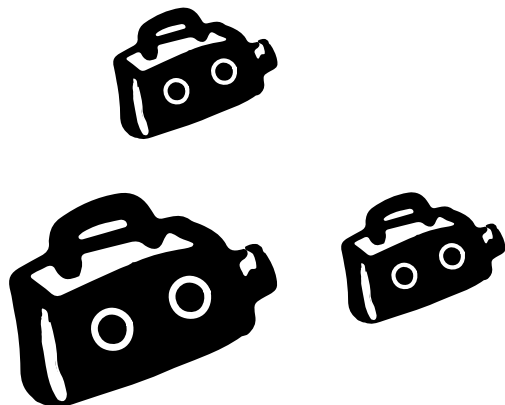
Uma mulher questiona as escolhas do seu estilo de vida quando as dificuldades da vida urbana são um dia sacudidas em justaposição com um modo de vida mais simples.

A woman questions her lifestyle choices when the travails of urban living are one day jolted into juxtaposition with a simpler way of life.



Aisling Conroy é uma artista multidisciplinar, roteirista e diretora da And Maps And Plans. A curta de animação Bardo é a sua estreia na direção.

Aisling Conroy is multidisciplinary artist, and is a writer and director with And Maps And Plans. The short animated film Bardo is her directorial debut.



CODE STROKE

CODI ICTUS

Espanha / Spain | 07'08" | 2022

Realizadora / Director
Belinda Bonan

Produção / Production
Joan Rubinat, Belinda Bonan, Most Wanted Studio



Um evento inesperado pode mudar tudo. A minha mãe Martha sofreu um AVC, doença que afeta cerca de 15 milhões de pessoas no mundo e é a principal causa de morte entre as mulheres. No entanto, muitos superam e recuperam, e minha mãe é uma delas.

An unexpected event can change everything. My mother Martha suffered a stroke, a disease that affects about 15 million people worldwide and is the leading cause of death among women. However, many overcome it and recover, and my mother is one of them.



Belinda Bonan (Amsterdão, Holanda, 01/11/1977). Desde 2011 trabalha como animadora 3D em várias séries de TV, como Desafio Champions Sendokai (temporadas 1 e 2), e também ensinou animação 3D em duas escolas em Barcelona. As suas curtas de animação anteriores, Back in Fashion (2017) e Me, a Monster? (2020) foram selecionados e premiados em festivais ao redor do mundo.

Belinda Bonan (Amsterdam, The Netherlands, 01/11/1977). Since 2011, she has worked as a 3D animator in various TV series, such as Desafio Champions Sendokai (seasons 1 and 2), and she has also taught 3D animation in two schools in Barcelona. Her previous animated short films Back in Fashion (2017) and Me, a Monster? (2020) have been selected and awarded in festivals around the world.

CROTCH STORIES

HISTOIRES D'ENTREJAMBES

Bélgica / Belgium | 35'16" | 2021

Realizadora / Director
Myleine Guiard-Schmid

Produção / Production
Lucie Fichot (Folle Allure), Atelier Graphoui



Darás à luz com a dor. Porquê? Existem outras histórias? Porque o nascimento nem sempre rima com dor, Crotch stories transmite um novo imaginário: mulheres que estão a caminho de reclamar os seus corpos e os seus trabalhos de parto.

You will give birth in pain. Why? Are there other stories? Because birth does not always rhyme with pain, Crotch stories transmits a new imaginary: women who are on their way to reclaiming their bodies and their labors.



Acabando o curso pela INA como operadora de câmara, Myleine Guiard-Schmid teve uma carreira autodidata antes de se formar em cinema de animação na oficina Graphoui em Bruxelas. Depois de muitas viagens, montou o seu estúdio na Borgonha e dirigiu entre 2018 e 2020 seu primeiro filme, Crotch Stories, um documentário animado produzido por Folle Allure.

Graduated from INA as a camera operator, Myleine Guiard-Schmid first had a self-taught career before training in animation cinema at the Graphoui workshop in Brussels. After many trips, she set up her studio in Burgundy and directed between 2018 and 2020 her first film Crotch Stories, an animated documentary produced by Folle Allure.

GRANNY'S SEXUAL LIFE

BABIČINO SEKSUALNO ŽIVLJENJE

Eslovénia / Slovenia | 13'40" | 2021

Realizadoras / Directors
Urška Djukić, Émilie Pigeard

Produção / Production
Edwina Liard, Nidia Santiago, Boštjan Virč, Olivier Cantherin



Quatro mulheres idosas refletem sobre as suas memórias dos velhos tempos quando eram jovens e como eram diferentes as relações entre homens e mulheres naquela época. As suas vozes fundem-se numa única voz, a da avó Vera, que conta a sua história com os devidos detalhes.

Four old women, reflect on their memories of old times when they were young and how different the relationships between men and women were back then. Their voices merge into one single voice, that of the grandmother Vera, who tells her story in proper detail.



Urška Djukić (1986) estudou na Academia de Artes de Nova Gorica. Ao combinar live-action, animação e várias formas de técnicas experimentais, Urška Djukić cria narrativas visuais híbridas e está especialmente focada em explorar tópicos da feminilidade contemporânea.

nhando e realizando oficinas para crianças.

Urška Djukić (1986) studied at the Academy of Arts in Nova Gorica. By combining live-action, animation and various forms of experimental techniques Urška Djukić creates hybrid visual narratives and is especially focused on exploring topics of contemporary womanhood.



Émilie nasceu em 1990. Ao lado da pintura, ilustração e animação, Émilie tem um talento natural para contar histórias, além de um grande senso de humor. Conheceu Anna Bergmann, uma cineasta alemã que compartilhava o mesmo entusiasmo por filmes de animação. Desde então, Émilie faz filmes como freelancer em Paris, enquanto continua dese-

Émilie was born in 1990. Alongside painting, illustration and animation, Émilie has a natural flair for storytelling, as well as a great sense of humor. She met Anna Bergmann, a German film-maker who shared the same enthusiasm for animated movies. Since then Émilie has been making films as a freelancer in Paris, while continuing to draw and run workshops for kids.

INCOGNITO

Hungária / Hungary | 07'35" | 2020

Realizadora / Director
Júlia Lantos

Produção / Production
Budapest Metropolitan University



A personagem principal é uma jovem que vê o mundo ao seu redor como frágil, depravado e feio. Ela vive numa guerra fria onde a arma não é a pistola ou a bomba, mas a alienação, a falta de objetivo, o egoísmo, a depreciação do povo. Numa situação de guerra passiva externa, o seu apartamento é um bunker pacífico, mas o mundo exterior ainda o vigia, não se permite retirar dele e rompe o seu abrigo.

The main character is a young girl who sees the world around her as brittle, depraved and ugly. She lives in a cold war where the weapon is not the gun or the bomb, but the alienation, aimlessness, selfishness, depreciation of the people. In a situation of external passive war, her apartment is a peaceful bunker, but the outside world still keeps an eye on it, does not allow itself to withdraw from it, and breaks its shelter.



Nasceu em Budapeste em 1992. Desde criança já tinha um grande interesse pelas artes. Começou por volta dos 6 anos – a música e o desenho tornaram-se uma parte importante da sua vida. Estudou no Solymári Fészek Waldorf Gimnázium e por ser uma escola especializada em Artes, intensificou a sua paixão e levou a que aprofundasse os seus estudos na área de produção cinematográfica. Atualmente trabalha no seu filme de mestrado.

Born in Budapest in 1992. Even as a child, they already had a keen interest in arts. It started around the age of 6 – music and drawing became an important part of their life. They attended Solymári Fészek Waldorf Gimnázium. Since it was a school specialized in Arts, it intensified their passion and inspired them to further studies within the field of film production. Currently working on their master's degree film.

PLANS FOR LOVE

L'AMOUR EN PLAN

França / France | 15'00" | 2021

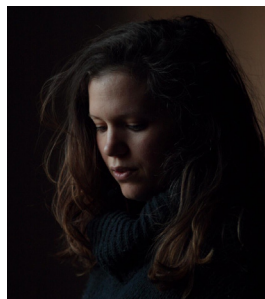
Realizadora / Director
Claire Sichez

Produção / Production
Edwina Liard, Nidia Santiago



Após 20 anos de convivência, Carine, Fabrice e o seu filho Simon têm uma vida cotidiana bem organizada. Enquanto Carine fica restrita aos afazeres domésticos, Fabrice passa o tempo a ver televisão. Cada um num espaço diferente, os seus olhos não se encontram.

After 20 years of living together, Carine, Fabrice and their son Simon have a well-ordered daily life. While Carine is restricted to household chores, Fabrice spends his time watching television. Each in a different space, their eyes no longer meet.



Roteirista e diretora de filmes de animação francesa, com formação na escola de animação La Poudrière em 2011, dirigiu *Vieille Courge*. Mais tarde, dirigiu curtas-metragens para encomendas, com destaque para *Moi j'attends*. Em 2016, o filme *Iâhmès et la Grande Dévoreuse* foi co-dirigido com Marine Rivoal.

*French screenwriter and director of animated films, graduated from the animated film school La Poudrière in 2011, she directed *Vieille Courge*. Later, she directed short films for commissions, notably *Moi j'attends*. In 2016, the film *Iâhmès et la Grande Dévoreuse* was co-directed with Marine Rivoal.*

SEX RELISH (A SOLO ORGASM)

JOUIR (EN SOLITAIRE)

França / France | 11'50" | 2021

Realizadora / Director
Ananda Safo

Produção / Production
Gwenaëlle Clauwaert, Ten2Ten Films



Nesta era pandêmica sem fim, onde a nossa sexualidade às vezes teve que evoluir e foi testada, mulheres de diferentes origens oferecem os seus testemunhos íntimos, abordando desejos e prazeres na solidão.

In this endless pandemic area, where our sexuality has sometimes had to evolve, has been tested, women from different backgrounds offer their intimate testimonies, addressing their desires and pleasures in solitude.



O cinema é um resultado lógico e uma continuação da sua relação com a imagem. Ela escreve e dirige desde a infância. Os seus temas são recorrentes: as origens da criação, a solidão das suas personagens, a sua desilusão, as suas falhas, as suas dúvidas, a explosão dos seus fardos, as suas esperanças.

Filmmaking is both a logical outcome and continuation of her relationship with the image. She has been writing and directing since childhood. Her themes are recurrent: the origins of creation, the loneliness of its characters, their disillusionment, their flaws, their doubts, the explosion of their burdens, their hopes.

SHALL WE TALK?

ПОГОВОРИМ?

Rússia / Russian Federation | 05'00" | 2020

Realizadora / Director
Katya Mikheeva

Produção / Production
Pavel Loparev



Polina é uma menina russa bissexual. O filme documenta ela a sair do armário para a sua família.

Polina is a bisexual Russian girl. This documents her coming out to her family.



Katya Mikheeva nasceu e cresceu em Moscou, Rússia. Ela estudou anima-

ção na universidade HSE DESIGN. Em 2020 mudou-se para França para continuar os seus estudos na escola La Poudrière. Katya faz filmes baseados em personagens, baseados nas relações humanas e no absurdo divertido da vida cotidiana. Filmografia: *Na dança* (2022), *CYBER-EVE* (2020), *Vamos conversar?* (2020), *Tamed* (2018), *Dacha*, *Aliens*, *Pepinos* (2018).

*Katya Mikheeva was born and grew up in Moscow, Russia. She studied animation at HSE DESIGN university. In 2020 she moved to France to continue her studies at La Poudrière school. Katya makes character-driven films, based on human relationships and the fun absurdity of daily life. Filmography: *In the dance* (2022), *CYBER-EVE* (2020), *Shall we talk?* (2020), *Tamed* (2018), *Dacha*, *Aliens*, *Cucumbers* (2018).*

SPRING ALWAYS COMES BACK

LA PRIMAVERA SIEMPRE VUELVE

Espanha / Spain | 10'39" | 2021

Realizadora / Director
Alicia Núñez Puerto

Produção / Production
Alicia Núñez Puerto, Reyes Arnal Risueño



É primavera e a avó Margara ensina os seus quatro netos a plantar em vasinhos. Três deles decidem voar para longe do pátio da família em que vivem e sair para descobrir o mundo. Os anos passam, a avó envelhece e os que partiram estão presentes, à sua maneira... mas nunca como os que ficaram. A distância pode não trazer um retorno e as pessoas podem voltar ou não. Mas a primavera, sim, a primavera voltará sempre.

It is spring and grandma Margara teaches her four grandchildren how to plant in little flowerpots. Three of them decide to fly away from the family patio they live in and go out to discover the world. Years pass, grandma gets older and those who left are present, in their own way... but never like the ones that stayed. Distance might not bring a return and people can come back or no. But spring, yes, spring will always come back.



Produtora e Roteirista, trabalhou em mais de 20 projetos de animação. Foi co-financiadora da MIA, Associação de Mulheres da Indústria da Animação em Espanha, sendo a sua primeira Presidente eleita. Atualmente, dirige o departamento de Desenvolvimento de Filmes da Anima, é Membro da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas da Espanha e *La Primavera Siempre Vuelve* é seu primeiro projeto como diretora.

*Producer and Writer, she has worked on more than 20 animated projects. She co-funded MIA, Association of Women in the Animation Industry in Spain, being its first elected President. Currently, she heads the Development Film department at Anima, is Member of the Academy of Cinematographic Arts and Sciences of Spain and *Spring Always Comes Back* is her first project as a director.*

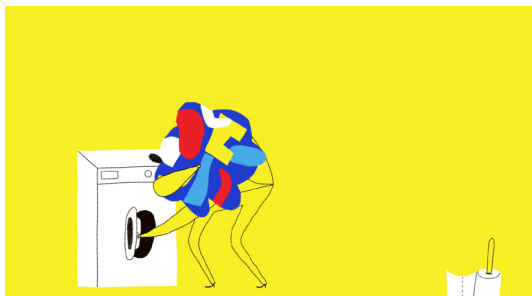
WASHING MACHINE

PRAČKA

República Checa / Czech Republic |
05'02" | 2020

Realizadora / Director
Alexandra Májová

Produção / Production
Alexandra Májová



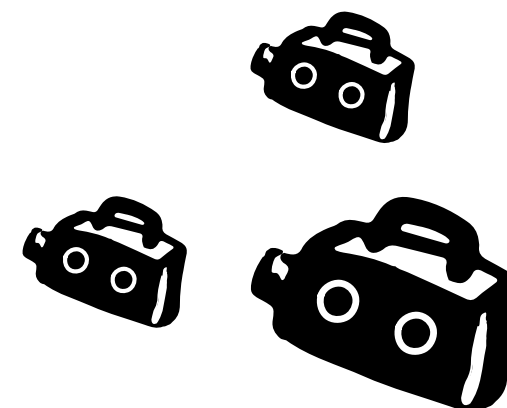
Lavar e amar.

| Wash and love.



Alexandra Májová (nome de solteira Hetmerová) é ilustradora, animadora e diretora checa. Ela estudou animação na FAMU. Durante os seus estudos, ela passou algum tempo no departamento de animação da Academia de Artes da Estônia em Tallinn. Atualmente ilustra livros infantis e cria filmes e animações com Martin Máj no estúdio Májovi.

Alexandra Májová (maiden name Hetmerová) is czech illustrator, animator and director. She studied animation at FAMU. In the course of her studies, she spent time at the animation department of Estonian Academy of Arts in Tallinn. She currently illustrates children's books, and creates films and animations with Martin Máj in Májovi studio.



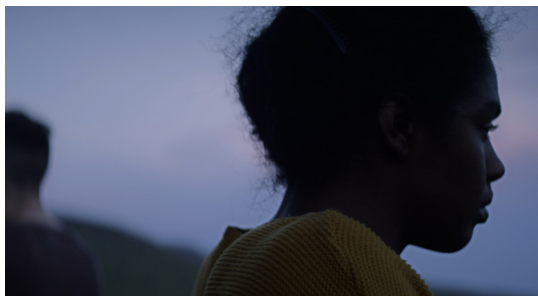
A FEAST THAT NEVER COMES

A FEAST THAT NEVER COMES

EUA / USA | 16'22" | 2022

Realizadora / Director
Maria Juranic

Produção / Production
Rachel Morgan, Sven Britt, Maria Juranic



Quatro personagens habitam ciclos dentro de ciclos de contentamento, descontentamento, inércia, movimento, desejo e traição. Surge uma história - contada através do casamento da música (Ex-Fiancée) e da dança (ChrisMastersDance) - funcionando como um conjunto de bonecas aninhadas, convidando-o a descobrir quantas camadas desejar.

Four characters inhabit cycles within cycles of contentment, discontentment, inertia, movement, desire, and betrayal. A story emerges—told through the marriage of music (Ex-Fiancée) and dance (ChrisMastersDance)—functioning as a set of nesting dolls, inviting you to uncover as many layers as you wish.



Imigrante da Iugoslávia, Maria Juranic é diretora e editora e trabalha em Los Angeles e Nova Iorque, onde também dá aulas a alunos de pós-graduação na Brooklyn College. Fez obras para uma variedade de plataformas de mídia, desde vídeos de música e publicidade até moda e cinema. Na última década, Maria tem escrito e realizado conteúdo curto para marcas e empresas, sendo o seu trabalho exibido na MTV, VH1, Rolling Stone e Nowness.

An immigrant from Yugoslavia, Maria Juranic is a director and editor working in Los Angeles and New York, where she teaches graduate students at Brooklyn College. She has made visuals on a variety of media platforms from music videos and advertising to fashion and film. In the last decade, Maria has been writing and directing short form content for brands and companies and her work has been seen on MTV, VH1, Rolling Stone and Nowness.

AURA

AURA

Espanha / Spain | 03'39" | 2021

Realizadora / Director
Also Sisters

Produção / Production
Chelo Loureiro



De pé à beira da sua própria execução, uma Terra quase derrotada testemunha como as ações dos seus habitantes mais ingratos continuam a encurtar sua vida útil. Determinado a dar voz à Terra para expressar, em alto e bom som, o seu sofrimento, este filme experimental adapta criativamente as obras da renomada escritora galega Rosalía De Castro para transmitir a urgência da crise climática que, já no século XIX, foi fonte de preocupação da poeta galega.

Standing at the verge of her own execution, an almost defeated Earth witnesses how the actions of her most ungrateful inhabitants continue to shorten her lifespan. Determined to give Earth a voice to express, loud and clear, her suffering, this experimental film creatively adapts the writings of renowned Galician writer Rosalía De Castro to convey the urgency of the climate crisis that, already in the nineteenth century, was a source of concern for the Galician poet.



As cineastas galegas Sonia e Miriam Albert-Sobrino, conhecidas como Also Sisters, realizaram um

número notável de filmes que foram exibidos em grandes festivais de cinema. O trabalho dessas irmãs gêmeas, cuja peculiar colaboração tem sido muitas vezes caracterizada como o resultado de duas cabeças pensando como uma, não pára num set de filmagens. Comprometidas em ensinar as próximas gerações de cineastas, as Also Sisters trabalham como professoras na Universidade de Utah.

Galician Filmmakers Sonia and Miriam Albert-Sobrino, known as the Also Sisters, have directed a remarkable number of films that have been projected in major film festivals. The work of these twin sisters, whose peculiar collaboration has often been characterized as the result of two heads thinking as one, does not stop on a movie set. Committed to teaching the upcoming generations of filmmakers, the Also Sisters work as professors at the University of Utah.

CREATURE

CRIAURA

Argentina | Suíça / Argentina | Switzerland
15'27" | 2021

Realizadora / Director
María Silvia Esteve

Produção / Production
María Silvia Esteve, Laura Mara Tablón,
Laura Gabay



Nas profundezas da sua mente, a dor toma a forma de uma criatura. Uma relação amorosa desencadeia a obscuridade interior, para evocar no mundo real, um mundo de sombras. Vencedor do Pardino d'oro de Melhor Curta de Autor no Festival de Locarno, Criatura é uma experiência sensorial, uma viagem ao que dói. É um vislumbre dos demônios por tantos anos silenciados, que hoje se empurram para a superfície.

In the depths of her mind, pain takes the form of a creature. A love relationship unleashes the obscurity within, to evoke in the real world, a world of shadows. Winner of the Pardino d'oro for the Best Auteur Short at the Locarno Film Festival, Creature is a sensorial experience, a journey towards what hurts. It is a glimpse into the demons for so many years silenced, that today are pushing themselves into the surface.



Realizadora e editora de cinema argentino. Foi premiada pela Associação Espanhola de Autores de Cinematografía AEC, antes de estrear sua carreira

com Silvia. Seleccionada para a Bienal de Arte Jovem de Buenos Aires, a diretora esteve na IDFA Summer School e no IDFA Project Space, com seu novo projeto *Mailin*, vencedor do IDFA Bertha Fund e duplamente premiado na Visions du Réel Industry como o projeto com o maior potencial internacional. Atualmente, Silvia está a escrever a sua primeira longa de ficção, *Fauces*, vencedora do Focus COPRO' 2022 - Festival de Cannes.

Argentine director and film editor. She was awarded by the Spanish Association of Authors of Cinematography AEC, before debuting her career with Silvia. Selected for the Biennale of Young Art Buenos Aires, the director was in IDFA Summer School and the IDFA Project Space, with her new project Mailin, winner of the IDFA Bertha Fund and double award winner at the Visions du Réel Industry as the project with the highest international potential. Currently, Silvia is writing her first fiction feature Fauces, winner of the Focus COPRO' 2022 - Festival de Cannes.

ETERNAL FEMININE

ÉTERNEL FÉMININ

Espanha / Spain | 04'22" | 2021

Realizadora / Director
Andrea Ruiz

Produção / Production
Andrea Ruiz, Claudia Barco



O que significa ser feminina? O que significa ser mulher? Crescemos numa sociedade que nos encheu de parâmetros e estereótipos que temos que cumprir como mulheres. Um modelo no qual temos que nos encaixar. A busca pelo eterno feminino. Vimos as nossas avós e mães lutarem para se encaixar nesse molde, mas despertámos. Estamos a aprender a desconstruir-nos, a ouvir-nos. Pela primeira vez a decidir o que é ser mulher. O que é ser humano. Qual é o nosso eterno feminino.

What does it mean to be feminine? What does it mean to be a woman? We have grown up in a society that has filled us with parameters and stereotypes that we have to comply with as women. A model in which we have to fit. The search for the eternal feminine. We have seen our grandmothers and mothers struggle to fit into this mold, but we have awakened. We are learning to deconstruct ourselves, to listen to ourselves. For the first time deciding what it is to be a woman. What is it to be human. What is our eternal feminine.



Andrea Ruiz é uma publicitária equatoriana que aos 26 anos decidiu

seguir a carreira pela qual sempre foi apaixonada, a realização cinematográfica. Atua na indústria audiovisual há quase 10 anos, tanto no departamento de produção quanto na realização; em comerciais, videoclipes e filmes de ficção. O seu objetivo é expandir a visão feminina no cinema e deseja que o mundo possa ouvir e apreciar novas vozes.

Andrea Ruiz is an Ecuadorian publicist who at 26 years old decided to pursue the career she has been passionate about all her life, film direction. She has been working in the audiovisual industry for almost 10 years, both in the production department as in direction; in commercials, music videos and fictional films. Her objective is to expand the feminine vision in cinema, and wishes the world can listen and appreciate new voices.

FOR CREATION

FOR CREATION

Austrália / Australia | 07'22" | 2021

Realizadora / Director
Deborah Louise Kelly

Produção / Production
Deborah Louise Kelly



For Creation contempla as teias brilhantes que envolvem a matéria e a senciência. Combinando a queerness ardente, elegia e homenagem, *For Creation* é uma colagem de papel animada construída a partir das ruínas de livros obsoletos. Os colagistas estudaram a gloriosa Liturgia do Saprophyte de SJ Norman, a nova literatura sagrada no coração da religião da CRIAÇÃO, e as suas obras de arte resultantes formam figura e campo. Colaboradores musicais e lendas da pista de dança queer Stereogamous compuseram a trilha sonora do hino, apresentando as vozes de SJ Norman e a emergente popstar Lupa J.

For Creation contemplates the glittering webs enveloping matter and sentience. Combining ardent queerness, elegy and homage, *For Creation* is an animated paper collage constructed from the ruins of obsolete books. Collagists studied SJ Norman's glorious Liturgy of the Saprophyte, the new sacred literature at the heart of the CREATION religion, and their resulting artworks form figure and field. Musical collaborators and queer dancefloor legends Stereogamous composed the anthemic soundtrack, featuring the voices of SJ Norman and emerging popstar Lupa J.



A prática de Deborah Kelly engloba colagem, instalação, evento e performance. Os seus projetos são frequentemente

colaborativos e preocupados com linhagens de representação, política e história em trocas públicas. *Beware of the God* (2005) apareceu em Sydney como cartões postais, vídeos e projeções nas nuvens. Fez outdoors políticos, um memorial dançante, braçadeiras pretas, inúmeros adesivos e cartazes gratuitos. Atualmente, ela está a fundar uma religião queer sobre mudanças climáticas de ficção científica: CREATION.

Deborah Kelly's practice encompasses collage, installation, event and performance. Her projects are often collaborative and concerned with lineages of representation, politics and history in public exchange. *Beware of the God* (2005) appeared across Sydney as postcards, videos and projections onto clouds. She has made political billboards, a dancing memorial, black armbands, countless stickers and free posters. She is currently founding a queer science fiction climate change religion: CREATION.

SILENT HEAT

SILENT HEAT

Holanda / Netherlands | 18'47" | 2020

Realizadora / Director
Lucienne Venner

Produção / Production
Chris Stenger



De férias com a namorada, as fantasias de Lyla são desencadeadas de forma inesperada. Após ser picada por um ouriço-do-mar, ela conhece a sensual Valéry que a leva para uma subcultura underground com um ritual peculiar. A ilha parece cheia de prazer e um cenário de desejo.

On vacation with her girlfriend, Lyla's fantasies are triggered in an unexpected way. After she is stung by a sea urchin, she meets the sensual Valéry who takes her to an underground subculture with a peculiar ritual. The island appears to be full of pleasure and a scenery of desire.



A escritora e realizadora Lucienne Venner formou-se na Gerrit Rietveld Academy em Amsterdão em 2017. Nos seus filmes, ela cria mundos que conhecemos dos nossos sonhos e fantasias, mas que não são exibidos com frequência em filmes. Desejo, erotismo e identidade sexual são temas importantes nos seus filmes.

Writer and director Lucienne Venner graduated from the Gerrit Rietveld Academy in Amsterdam in 2017. In her films, she creates worlds that we know from our dreams and fantasies, but are not often shown in films. Desire, eroticism and sexual identity are important themes in her work.

UPWARDS TIDE

UPWARDS TIDE

Áustria / Austria | 05'30" | 2021

Realizadora / Director
Daniela Zahlner

Produção / Production
Daniela Zahlner



Filmado entre 2017 e 2021 em noites e dias de Lua Cheia; entre as margens de água salgada do Loch Carron e os cumes de Kishorn/Escócia, e as folhas outonais das florestas vienenses. Há sobreposição de sons, corpos e luar, que se juntam como sedimentos em armazenamento ultrapassado, pontas curtas e sobras, presenteadas por amigos e colegas.

Filmed between 2017 and 2021 on nights and days of the Full Moon; between the saltwater shores of Loch Carron and the hilltops of Kishorn/Scotland, and the autumnal leaves of the Viennese forests. There are overlapping sounds, bodies and moonlight, gathering together like sediment on outdated stock, short ends and leftovers, gifted by friends and colleagues.



Daniela Zahlner, nascida na Áustria nos anos 80, trabalha entre Belas Artes, Cinema e Performance e está sediada

em Viena. Ela estudou Cinema na Escola Friedl Kubelka, Teoria do Cinema/Mídia e Belas Artes em Viena e Glasgow. Obras selecionadas para cinema: *Wet Streaming III - fuck my ficus* (2021), *For the Soft Glow Ahead* (2020), *For the Shape of Columns* (2017), *She Bop* (2017), *Take me to Pemberley* (2015), *Ex Voto* (2013), *Girl and Smoke Series* (2013), *Sexy 8* (2012), *Bolex Mon Amour* (2011), *RGB Donau* (2011), *Melone und Tuba am Dach (Njam njam)* (2011), *Kamera Rot* (2010).

Daniela Zahlner, born in Austria in the 80s, works between Fine Arts, Film and Performance and is based in Vienna. She studied Filmmaking at the School Friedl Kubelka, Film/Media Theory and Fine Arts in Vienna and Glasgow. Selected works for cinema: Wet Streaming III - fuck my ficus (2021), For the Soft Glow Ahead (2020), For the Shape of Columns (2017), She Bop (2017), Take me to Pemberley (2015), Ex Voto (2013), Girl and Smoke Series (2013), Sexy 8 (2012), Bolex Mon Amour (2011), RGB Donau (2011), Melone und Tuba am Dach (Njam njam) (2011), Kamera Rot (2010).

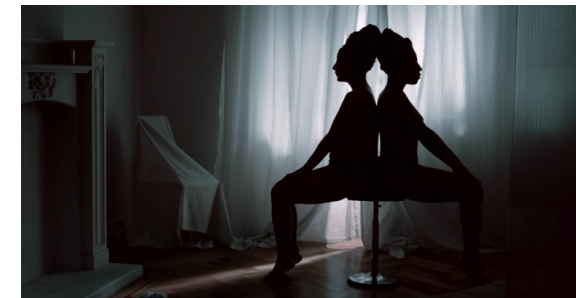
VITILIGO

VITILIGO

França / France | 06'29" | 2019

Realizadora / Director
Soraya Milla

Produção / Production
Amélie Quéret



«Ser de culturas mistas significa passar por constantes ondas de dúvida». Vitiligo convida-o a experimentar a mentalidade de duas mulheres, ambas mergulhadas num questionamento interno da sua aparência externa.

«Being from mixed cultures means going through constant waves of doubt». Vitiligo invites you to experience the mindset of two women, both plunged deep in an internal questioning of their external appearance.



Francesa, de origem benin-camaronesa, Soraya Milla cresceu entre a França e a Costa do Marfim, e nesse

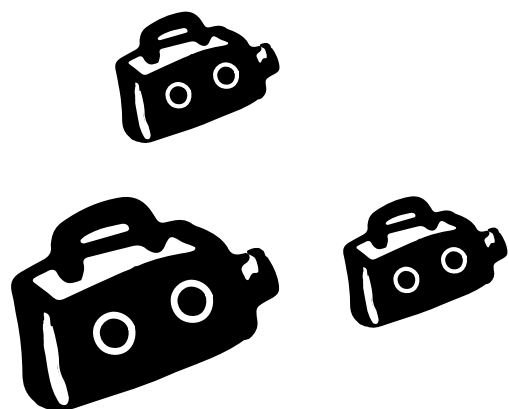
entrelaçamento cultural estudou Artes Cênicas na Universidade de Paris X, que completou com a formação de diretora de cinema no IAD e reforçada por um mestrado de produção no INA em Paris. Durante os estudos, os seus olhos já estavam voltados para a sociedade, que constitui sua identidade interna e externa. Soraya Milla desloca-se de território em território e o seu corpo é a testemunha e o resto dos seus encontros.

French, with Benin-Cameroonian origins, Soraya Milla grew up between France and Ivory Coast, and in this cultural interlacing she studied Performing Arts at the University of Paris X, which she completed with a movie director's formation at the IAD and reinforced by a master of production at INA in Paris. During her studies, her eyes were already upon society, who constitutes her internal and external identity. Soraya Milla moves from territory to territory and her body is the witness and the remainder of her encounters.

COMPETIÇÃO

NACIONAL

NATIONAL COMPETITION



BLINDMAN'S BUFF**CABRA CEGA**

Portugal | 16'00" | 2021

Realizadora / Director
Tomás Paula MarquesElenco / Cast
Francisca Silva, Gaspar Menezes, Eluísia MuambiProdução / Production
Patricia Silva, Cristiana Cruz Forte, Tomás Paula Marques

Gabi acredita na sua capacidade de agir perante momentos de injustiça. Ao descobrir que o seu irmão, Daniel, está a ser intimidado por um grupo de rapazes da vizinhança. Ao tentar vingá-lo, apercebe-se de que talvez os eventos que estão a acontecer ao seu irmão são um teste dos fantasmas do passado.

Gabi believes in her ability to act in times of injustice. One day, Gabi finds out that Daniel, her sibling, is a victim of bullying in their neighborhood. While trying to avenge him, Gabi realizes that perhaps all the coinciding events related to her brother are a test made by ghosts of the past.



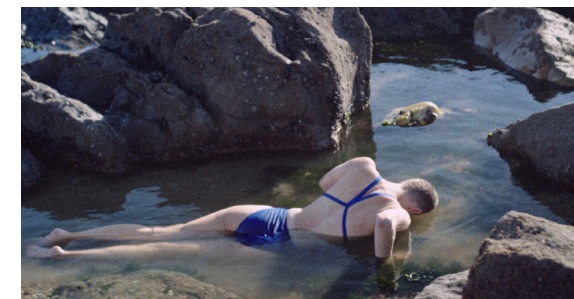
Tomás Paula Marques (Porto, 1994) é uma artista visual licenciada em Realização e Imagem pela Escola Superior de Teatro e Cinema.

Nos últimos anos trabalhou em Montagem com realizadores como João Pedro Rodrigues, Cristiana Cruz Forte e Daniel Veloso. Atualmente, encontra-se a concluir um Mestrado na Elías Querejeta Zine Eskola e a desenvolver a sua primeira longa metragem.

Born in Porto (Portugal) in 1994, Tomás Paula Marques studied Directing in Lisbon Theatre and Film School. She worked in editing with directors like João Pedro Rodrigues, Cristiana Cruz Forte and Daniel Veloso. She is currently finishing a Master's degree in Filmmaking at Elías Querejeta Zine Eskola and developing her first feature film.

BLUE HAS NO DIMENSIONS**AZUL**

Portugal | 19'45" | 2022

Realizadora / Director
Ágata de PinhoElenco / Cast
Ágata de Pinho, Diana Sá, Maria Gil, Maria Alice de Pinho, ÍrisProdução / Production
Ágata de Pinho, Filipa Reis / Uma Pedra no Sapato

Ara sempre acreditou que iria desaparecer quando fizesse vinte e oito anos. Com a aproximação desse aniversário, ela procura as sensações mais elementares da existência na água, no sol e no sublime. O estado de transe é um lugar pleno, quase extraterrestre, impregnado de forças invisíveis. Quando Ara percebe a razão para a sua crença, é impelida para a catarse e terá de perceber se desapareceu ou se continua a existir.

Ara had always believed she would disappear at twenty-eight years old. With that birthday approaching, she pursues the most basic feelings of existence in the water, the sun and the sublime. The state of trance is a wholesome place, alien-like, pervaded by invisible forces. When Ara realizes where her belief came from, she's propelled to catharsis: does she disappear?



Ágata de Pinho nasceu no Porto em 1989 e passou a última década a desdobrar-se entre o teatro e o cinema. Em cinema, continua o seu trabalho enquanto atriz em curtas e longas-metragens e, mais recentemente, tem estado dedicada à escrita e criação própria.

Ágata de Pinho was born in Porto in 1989 and for the past decade of her life has been bound to theatre and film. Recently, in film, besides continuing her work as an actor in short and feature films, Ágata has been devoting more time to writing and creating.

MEEK**MANSA**

Portugal | 22'00" | 2021

Realizadora / Director
Mariana BártoloElenco / Cast
Filipa Gonçalves, Morgana Moutinho,
Daniel Silva, Diana Sá, Pedro FriasPrpdução / Production
Mariana Bártolo, Thalita Araújo

Portugal, ano 2000. Maria João, 11 anos, vive num subúrbio conservador do Norte de Portugal, exposta à forte doutrina da sua educação. Em plena pré-adolescência, testemunha mudanças na sua percepção da realidade, e na relação com a família e com a sua melhor amiga Ana. O emergir da sensualidade e do desejo despertam-na para novas sensações corporais e afetivas.

Eleven-year-old Maria João lives in a suburb in the north of Portugal in the year 2000. She is exposed to the influences of her conservative upbringing. Her relationship with her family and her best friend are changing. A newly discovered sensuality and desire lead her to new body sensations and interests.



Mariana Bártolo (Porto, 1987) vive entre a Alemanha e Portugal. É cineasta, performer e artista multimédia. Tem-se envolvido em várias produções principalmente associadas à performance e ao documentário e desenvolve paralelamente projectos nas áreas da fotografia, instalação e desenho.

Mariana Bártolo (Porto, 1987) lives between Germany and Portugal. She is a filmmaker, performer and multimedia artist. She has been involved in various productions, mainly associated with performance and documentary, and has developed projects in the areas of photography, installation and design at the same time.

TCHAU TCHAU**TCHAU TCHAU**

Portugal | França / Portugal | France | 18'24" | 2021

Realizadora / Director
Cristèle Alves MeiraElenco / Cast
Lua Michel David Meira Cristèle Alves
Meira Sancho Elmano Saul MichelProdução / Production
François-Pierre Clavel, Kidam
Escribano Solera, Paulo Graça, Pedro Caldeira

Numa altura em que é proibido reunir-se para enterrar os nossos mortos, uma menina separada por um oceano do seu avô inventa uma forma de dizer adeus.

At a time when it is forbidden to get together to bury our dead, a little girl separated by an ocean from her grandfather invents a way to say goodbye to him.



Como atriz de formação, Cristèle Alves Meira iniciou sua carreira como diretora de teatro. Depois dos dois primeiros documentários rodados em Cabo Verde e Angola, realizou duas curtas-metragens filmadas na aldeia da sua mãe em Trás-os-Montes.

As a trained actress, Cristèle Alves Meira began her career as a theater director. After her first two documentaries shot in Cape Verde and Angola, she directed two short fiction filmed in her mother's village in Trás-os-Montes.

THE DAYS IN OUR LIFE

ÀS VEZES OS DIAS, ÀS VEZES A VIDA

Portugal | 26'00" | 2022

Realizadora / Director
Janine Gonçalves

Elenco / Cast
Kim Ostrowskij

Produção / Production
Janine Gonçalves, Tomás Barão da Cunha,
Maria Lopes, Waves Of Youth



Lena tem dois trabalhos. É padeira de madrugada, trabalha num supermercado durante o dia e à noite cuida da sua filha. No meio o que fica? Uma mulher de luto que tenta reinventar-se no seu caminho. Um retrato cru de uma mãe que se esqueceu que também é mulher, em mais um dia da sua vida.

Lena has two jobs. She's a baker at dawn and works in a supermarket during the day. At night, she takes care of her daughter. What remains in between? A mourning woman trying to reinvent herself on her way. A sharp portrait of a mother who forgot that she's also a woman, in another day of her life.



Janine Gonçalves é uma argumentista e realizadora portuguesa que explora as fronteiras entre a ficção e a realidade. É atraída pela condição humana e os seus filmes são sobre pessoas e os seus acontecimentos.

Janine Gonçalves is a Portuguese screenwriter and director who explores the boundaries between fiction and reality. She is drawn to the human condition and her films are about people and their events.

THE KNIGHT WIND

CAVALEIRO VENTO

Portugal | 28'00" | 2022

Realizadora / Director
Margarida Gil

Elenco / Cast
André Almeida e Sousa, Ana Aleixo Lopes,
António Melo Antunes Almeida e Sousa,
Helena Ávila, Tomás Azevedo, José Duarte
Chicau Lopes, Max

Produção / Production
Margarida Gil, Joaquina Chicau



Sob o esplendor da ilha move-se um ciclo contínuo de violência. Uma criança que chega à ilha e vê um cachalote voar sobre o Pico. Uma criança que sonha consigo bebé ao colo da mãe debaixo dos dragoeiros. Um homem que persegue cães que lhe matam as ovelhas. A mulher não sabe procurar na ciência a cura do filho. O cão que vê A Paixão tal como o vulcão que não ficou extinto. Contra isso, só no olhar do cão e da criança existe uma promessa de futuro.

Beneath the island's splendor moves a continuous cycle of violence. A child who arrives on the island and sees a sperm whale fly over Pico. A child who dreams of themselves as a baby on their mother's lap under the dragon trees. A man who pursues dogs that kill his sheep. The woman does not know how to look for science to cure her child. The dog that sees The Passion just like the volcano that didn't go extinct. Against this, only in the eyes of the dog and the child there is a promise of the future.



Margarida Gil (Portugal, Covilhã, 07/09/1950) licenciou-se em Filologia Germâ-

nica. Em 1976, participou na criação do Grupo Zero, cooperativa de produção cinematográfica, com Alberto Seixas Santos, Solveig Nordlund, João César Monteiro, Jorge Silva Melo e Acácio de Almeida, entre outros. Foi colaboradora da RTP desde 1975, onde já assinou diversos documentários. Trabalhou, também, como presidente da Associação Portuguesa de Realizadores.

Margarida Gil (Portugal, Covilhã, 07/09/1950) graduated in Germanic Philology. In 1976, she participated in the creation of Grupo Zero, a film production cooperative, with Alberto Seixas Santos, Solveig Nordlund, João César Monteiro, Jorge Silva Melo and Acácio de Almeida, among others. She has been a contributor to RTP since 1975, where she has already signed several documentaries. She was also the president of the Portuguese Directors Association.

THE LEFT BEHIND

AS SACRIFICADAS

Portugal | Suíça / Portugal / Switzerland |
21'37" | 2022

Realizadora / Director
Aurélie Oliveira Pernet

Elenco / Cast

Tânia Alves, Adriano Luz, Francisco Nascimento, Maria João Vaz, Valerie Braddell

Produção / Production

Gabriela Bussmann, Yan Decoppet,
GoldenEggProduction, Pedro Fernandes
Duartes, Primeira Idade



É Verão. As montanhas portuguesas são devastadas pelos incêndios. Otilia debate-se entre o trabalho como empregada de limpeza na piscina municipal e a necessidade de cuidar sozinha da mãe. Sufocada pelo quotidiano, as chamadas despertam a solidão, o desespero e desejo de escapar.

In summer, the Portuguese countryside is ravaged by fires. Otilia struggles between her job as a pool cleaner and the need to take care of her mother alone. Stunned by this suffocating daily life, the flames awaken in her solitude, despair, and the desire to escape.



Nascida em 1990, Aurélie Oliveira Pernet formou-se primeiro em design gráfico antes de fazer uma Licenciatura em Cinema na HEAD - Genebra. Licenciou-se também com um mestrado em Teoria do Cinema em 2019. Aurélie Oliveira Pernet encontra-se atualmente a escrever a sua primeira longa-metragem.

Born in 1990, Aurélie Oliveira Pernet first trained in graphic design before undertaking a Bachelor's degree in Cinema at HEAD - Geneva. Graduating with a Master's degree in History and Aesthetics of Cinema from UNIL in 2019, she has since been developing her film projects. She is currently writing her first feature film.

THE SHIFT

THE SHIFT

Portugal | Reino Unido / Portugal / UK |
09'01" | 2020

Realizadora / Director
Laura Carreira

Elenco / Cast

Anna Russell-Martin

Produção / Production

Maeve McMahon, Mhairi Valentine / MTP



Anna, uma trabalhadora temporária, vagueia pela seção de produtos com desconto do supermercado. À medida que se aproxima da caixa, a agência liga; perdeu o turno. The Shift procura capturar a condição vulnerável de um trabalhador temporário e revelar as consequências imediatas da distância perigosamente curta e sempre presente que separa emprego e pobreza, segurança e tumulto.

Anna, an agency worker, searching through the discounted items, Anna wanders through the supermarket. As her groceries edge towards the checkout, her agency calls; she has lost her shift. The Shift aims to capture the vulnerable condition of a temporary worker and to reveal the immediate consequences of the dangerously short and ever-present distance separating employment and poverty, security and tumult.



Laura Carreira (Porto, 1994) é uma escritora e realizadora portuguesa residente na Escócia. Concluiu o curso

de Comunicação Audiovisual na Escola de Artes António Arroio, em Lisboa, e licenciou-se em Realização na Universidade de Edimburgo. A sua primeira curta-metragem, *Red Hill*, foi selecionada para vários festivais de cinema internacionais e considerada uma das sete melhores curtas-metragens presentes no Festival Internacional de Clermont-Ferrand 2019 pela revista internacional de cinema *Sight & Sound*.

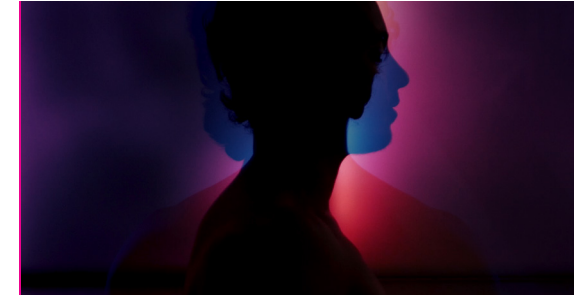
*Laura Carreira (born in Porto, 1994) is a Portuguese filmmaker based in Scotland. She completed an Audiovisual Communication Degree at the António Arroio School of Arts in Lisbon and graduated with a BA (Hons) in Film Directing at the University of Edinburgh. Her first film *Red Hill* was selected for various film festivals internationally and considered one of the best seven films at the 2019 Clermont-Ferrand International Short Film Festival by the International Film Magazine *Sight & Sound*.*

ARY

Portugal | 65'09" | 2021

Realizadora / *Director*
Daniela Guerra

Produção / *Production*
Daniela Guerra, Carlos Miranda



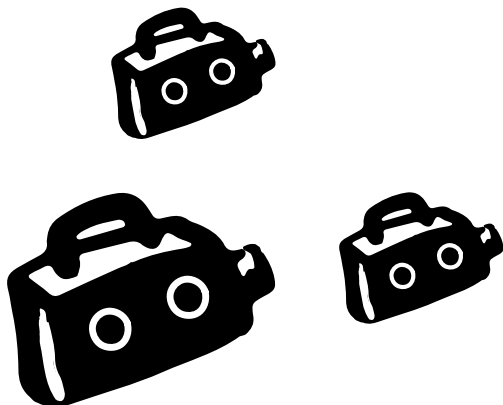
Ary Zara vive no limbo à procura de compreender quem realmente é. Perante a recusa das categorias binárias de gênero que a sociedade impõe, aos 28 anos decide explorar a sua identidade enfrentando uma transformação física e emocional. Uma viagem de três anos em que se revela o que há do outro lado do espelho através de um processo de descoberta profundamente íntimo.

Ary Zara lives in limbo trying to understand who he really is. Refusing the gender binary categories that society imposes, at the age of 28 he decides to explore his identity by facing a physical and emotional transformation. A three-year journey revealing what is on the other side of the mirror of a deeply intimate process of self-discovery.



A documentarista estreia-se com a longa Ary, também realizou e editou o documentário Marcos. Daniela tem uma formação diversificada em realização pela Kino-Doc e Universidade Aberta. Trabalhou também como produtora na curta documental 24 Memories per Second, estreado no DocLisboa 2018 e no MoMA Doc Quinzena 2019.

The documentary filmmaker makes her debut with the feature Ary. She also directed and edited the documentary Marcos. Daniela has a diverse background in directing by Kino-Doc and Universidade Aberta. She also worked as a producer in the short documentary 24 Memories per Second, premiered in DocLisboa 2018 and MoMA Doc Fortnight 2019.



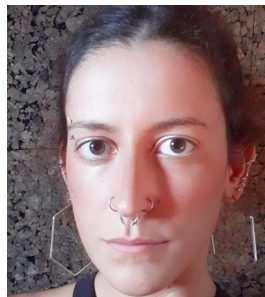
BORDERLINE**BORDERLINE**

Portugal | 10'42" | 2021

Realizadora / Director
Leonor Rocha OliveiraProdução / Production
Leonor Rocha Oliveira

Com o maior tempo em casa e menos contacto social, deparei-me a reflectir sobre a minha vida de forma geral. De forma introspectiva e, às vezes, filosófica. Foi, então, que me pus a pensar sobre o que mais afeta a minha vida, tanto social, como profissional: o Distúrbio de Personalidade Borderline.

With more time at home and less social contact, I found myself reflecting on my life in general. Introspectively and sometimes philosophically. It was then that I started to think about what most affects my life, both socially and professionally: Borderline Personality Disorder.



Data de nascimento: 7 Maio 1997 (Lisboa, Portugal). Educação: ACT - Workshop/Curso Iniciação às Técnicas do Actor, 2015; Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa - Licenciatura em Arte Multimédia, 2015-2018; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias - Licenciatura em Cinema, Vídeo e Comunicação Multimédia, 2018-2022.

Date of birth: 7 May 1997 (Lisbon, Portugal). Education: ACT - Workshop/Course Introduction to Actor Techniques, 2015; Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon - Degree in Multimedia Art, 2015-2018; Lusófona University of Humanities and Technologies - Degree in Film, Video and Multimedia Communication, 2018-2022.

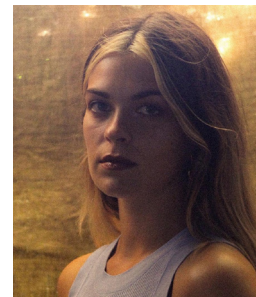
THE END BEFORE ME**ANTES DE MIM, O FIM**

Portugal | 30'48" | 2022

Realizadora / Director
Inês LuísElenco / Cast
Ana Melo e Nan FerdinanProdução / Production
Inês Luís e André Marques

A Realizadora Inês Luís investiga uma vida que existiu antes de si, revisitando vídeos e fotografias dos seus pais esquecidos nas várias casas onde viveu. Inês não se limita à contemplação da sua herança mas anseia desconstruí-la, torná-la outra coisa, numa tentativa de conhecer melhor as duas pessoas que, juntas, provocaram a sua existência.

Director Inês Luís investigates a life that existed before her, revisiting home videos and photographs of her parents forgotten in the several houses she lived in. Not limiting herself to the contemplation of her inheritance, she longs to deconstruct it in an attempt to find answers, dwelling deeply into the past of the two people who, together, caused her existence.



Inês Luís nasceu no Porto. Ao longo do seu percurso académico tem desenvolvido vários projectos, que já foram exibidos em festivais nacionais e internacionais. Atualmente trabalha maioritariamente na área da Realização e Montagem, desempenhando funções de anotação e assistência de realização em rodagens de curtas e longas-metragens.

Inês Luís was born in Porto. Her student short films have been screened and awarded in national and international film festivals and she currently works as a script supervisor and assistant director in short and feature films.

UTERUS

ÚTERO

Portugal | 05'04" | 2020

Realizadora / Director
Joana Poltronieri

Elenco / Cast
Joana Poltronieri

Produção / Production
Joana Poltronieri



Parafraçando Simone de Beauvoir, “Ser mulher não é um fato natural, mas o resultado de uma história”. Útero explora o tortuoso caminho feminino que visa não só reconhecer o próprio corpo, mas também adquirir a consciência de ser mulher.

Simone de Beauvoir already said, “Being a woman is not a natural fact, but the result of a story”. Útero explores the tortuous feminine path that aims not only to recognize one’s own body, but also to acquire the consciousness of being a woman.



Joana Poltronieri é uma realizadora Brasileira, Licenciada em Comunicação Social com especialização em Televisão pela Universidade FAESA, no Brasil. Mudou-se para Portugal em 2019 e iniciou o Mestrado em Ciências da Comunicação com Especialização em Cinema e Televisão na Universidade Nova de Lisboa, onde teve a oportunidade de realizar o Curta Metragem *Útero* (2020) para a disciplina de Documentário.

*Joana Poltronieri is a Brazilian filmmaker, graduated in Social Communication with a specialization in Television from the FAESA University, in Brazil. She moved to Portugal in 2019 and started her Masters in Communication Sciences with a Specialization in Film and Television at Universidade Nova de Lisboa, where she had the opportunity to make the Short Film *Útero* (2020) for the Documentary discipline.*

WATERS OF PASTAZA

JUUNT PASTAZA ENTSARI

Portugal | 61'00" | 2022

Realizadora / Director
Inês T. Alves

Produção / Production
Ico Costa e Inês T. Alves, Julia Alves



Isolada na floresta tropical amazônica vive uma comunidade de crianças em profunda intimidade com a natureza à sua volta. Entre as águas do rio Pastaza e o topo das árvores, estas crianças vivem o seu quotidiano de forma quase autónoma e com um forte sentido de colaboração.

In the Amazon rainforest children live in deep intimacy with nature. Between the waters of the Pastaza River and the top of the trees, they run their daily lives almost autonomously and with a strong sense of collaboration.



Inês T. Alves estudou Narrativas Culturais na Universidade Nova de Lisboa (FCSH), Universida-

de de Santiago de Compostela (Espanha) e Universidade de Bergamo (Itália). Estudou também Cinema Documentário na University of the Arts London, com uma bolsa de estudo da Fundação Calouste Gulbenkian. Para além da sua carreira como realizadora, desenvolve workshops de cinema com diferentes comunidades e para todas as idades, tendo colaborado com várias associações.

Inês T. Alves studied Cultural Narratives at the Nova University of Lisbon (FCSH), Santiago de Compostela University (Spain) and Bergamo University (Italy). She also studied Documentary Film at the University of the Arts London, with a Calouste Gulbenkian Foundation’ Scholarship. Apart from her filmmaker career, she develops film workshops with different communities and all ages, having collaborated with several associations.

WOMEN OF MY COUNTRY

MULHERES DO MEU PAÍS

Portugal | 101'00" | 2020

Realizadora / Director
Raquel Freire

Elenco / Cast

Adelaide Costa, Alice Cunha, Clara Queiroz, Lúcia Vaz, Márcia Sousa, Maria do Mar Pereira, Maria Inácia e Perpétua Flores, Maria João Pereira, Maria José Neto, Mynda Guevara, Toya Prudêncio



Produção / Production
Raquel Freire, Cláudia Múrias

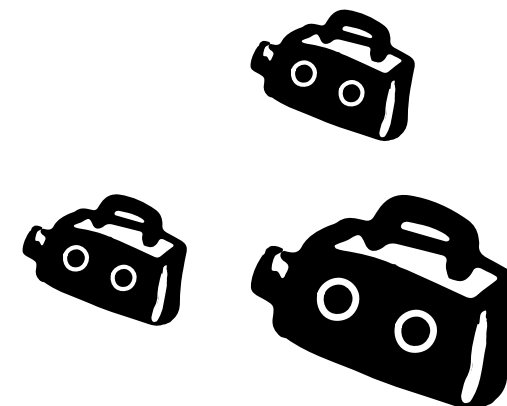
São 14 histórias cruzadas, sobrepostas, contrastadas e colocadas em diálogo, são 14 testemunhos de vida, de resistência, de dignidade, que nos emocionam, interpelam, que ora nos provocam gargalhadas ora nos fazem engolir em seco. Em cada mulher, uma história onde se cruzam múltiplas opressões. No seu conjunto, um retrato do país, das estruturas, das desigualdades, mas também da inteligência, da coragem, da emancipação, da luta pela felicidade.

There are 14 stories crossed, superimposed, contrasted and placed in dialogue, 14 testimonies of life, resistance, dignity, which move us, challenge us, which sometimes cause us to laugh and sometimes make us swallow. In each woman, a story where multiple oppressions intersect. As a whole, a portrait of the country, of structures, of inequalities, but also of intelligence, courage, emancipation, of the struggle for happiness.



Raquel nasceu no Porto e é uma filha da revolução. É cineasta, escritora, argumentista, produtora, cidadã e mãe.

Raquel was born in Porto and is a daughter of the revolution. She is a filmmaker, writer, screenwriter, producer, citizen and mother.



MELTING**DEGelo**

Portugal | 12'20" | 2022

Realizadoras / Directors

Susana Miguel António, Filipa Gomes da Costa

Produção / Production

Nuno Beato, Diogo Carvalho



Eles ignoram-se na esperança de se tornarem o objeto de desejo um do outro. Um dia, quando os seus caminhos se cruzam, tudo o que eles trocam é um aceno frio. Uma história sobre manipulação e as consequências catastróficas da inação.

They ignore each other in the hope of becoming each other's object of desire. One day, as their paths cross, all they exchange is a cold nod. A story about manipulation and the catastrophic consequences of inaction.



Susana Miguel António: Licenciada em Ciências da Comunicação pela FSCH-UNL e pós-graduada em Gestão Cultural pelo ISCTE-IUL. Como produtora, começou a trabalhar na rádio, passou para a televisão, dedicou-se intensamente ao teatro, experimentou com carinho a publicidade e o cinema e passou dedicar-se ao cinema de animação. Trabalhou como produtora executiva da produtora Sardinha em Lata de 2015 a 2020.

Filipa Gomes Da Costa: Frequenta o Curso de Design de Moda no CITEX e o Curso de Ilustração no Ar.Co. Trabalhou na produção de filmes publicitários live action na Panorâmica 35. O seu percurso na animação começa na Neurones PT, onde recebe formação e trabalha como artista intermediária e inker em duas longas-metragens. Passou a colaborar com várias produtoras, incluindo Lampadaacesa e Sardinha em Lata, como animadora, artista intermediária, inker, designer gráfico e cenógrafo.

Susana Miguel António: Graduated in Communication Sciences from FSCH-UNL and post-graduated in Cultural Management from ISCTE-IUL. As a producer, started working at a radio, went on to television, dedicated herself intensely to theatre, experimented fondly with advertising and cinema, and became

devoted to animation film. Worked as executive producer for the production company Sardinha em Lata from 2015 to 2020.

Filipa Gomes Da Costa: Attends the Fashion Design Course at CITEX and the Illustration Course at Ar.Co. Worked in the production of live action advertising films at Panorâmica 35. Her path in animation begins at Neurones PT, where she receives training and works as an inbetween artist and inker in two feature films. Went on to collaborate with several production companies, including Lampadaacesa and Sardinha em Lata, as an animator, inbetween artist, inker, graphic designer and set artist.

NOSH-UP**COMEZAINAS**

Portugal | 12'06" | 2022

Realizadora / Director

Mafalda Salgueiro

Produção / Production

Rui Cardoso



“Cozinhar é dar carinho”, diz a minha mãe. Através da comida e de receitas geracionais, histórias pessoais são entrelaçadas com gestos de afecto e dinâmicas de quotidiano familiar. Uma ode aos que repetidamente nos alimentam e cuidam sem pedir nada em troca.

“Cooking is caring” says my mother while she enthusiastically juggles pots and pans preparing a family meal. Using food and passed down recipes, personal history is interwoven with gestures of affection and familial unity. A visual ode to the unsung heroes who repeatedly feed and care for us without asking for anything in return.



Mafalda Salgueiro nasceu no Alentejo, Portugal. Com formação em arquitetura, persegue o seu interesse pela comunidade e tradição. Utilizando o filme, a animação e o desenho conta histórias complexas numa abordagem tão criativa quanto etnográfica.

Mafalda Salgueiro was born in Alentejo, Portugal. With a background in architecture, she pursues her interest in community and tradition. Using film, animation and drawing, it tells complex stories in an approach that is as creative as it is ethnographic.

THE GARBAGE MAN

O HOMEM DO LIXO

Portugal | 11'50" | 2022

Realizadora / Director
Laura Gonçalves

Produção / Production
Rodrigo Areias, Bando à Parte



Numa tarde quente de Agosto, a família junta-se à mesa. As memórias de cada um vão-se cruzando para recordar a história do tio Botão. Da ditadura à emigração para França, onde trabalhou como homem do lixo, e quando voltava a Belmonte na carrinha cheia de "lixo" que se transformava num verdadeiro tesouro.

On a hot August afternoon, the family gathered at the table remembering uncle Botão: the Colonial War, emigration to France, where he lived and worked thirty years as a garbage man. Memories of each are crossed to tell the story of a man who lived a hard life through humor and fantasy, like when he returned to Belmonte, in a van full of trash, turned into a real treasure.



Concluiu o curso de Arte e Multimédia na Faculdade de Belas Artes, Lisboa em 2009

e entra no mundo da animação como arte finalista e animadora no estúdio Sardinha em Lata. Em 2013 muda-se para o Porto, onde começa a trabalhar na produtora Bando à Parte, como animadora e pintora. De momento trabalha na Cooperativa BAP Animation Studio, da qual é um dos membros fundadores, onde realiza a sua mais recente curta de animação *O Homem do Lixo*, produção Bando à Parte.

*In 2009 she finishes the course Art and Multimedia at Faculdade de Belas Artes in Lisbon and enters the animation world as a final art and animator in the studio Sardinha em Lata. In 2013 she moves to Porto, where she starts working at Bando à Parte as an animator and painter. She now works at the Cooperative BAP Animation Studio, as one of the founding members, where she directs her most recent animation short *The Garbage Man*, produced by Bando à Parte.*

THE PINK JACKET

O CASACO ROSA

Portugal | 08'20" | 2022

Realizadora / Director
Mónica Santos

Produção / Production
Vanessa Ventura, Nuno Amorim, Animais Avpl, Pedro Medeiros, Humberto Rocha, Um Segundo Filmes, Fabrice Dugast, Jean-François Le Corre, Vivement Lundi!



Um filme-musical político sobre um Casaco Rosa sempre com alguma na manga. No conforto do seu lar, Casaco Rosa tortura e costura os opositores do sistema.

A political musical film about a Pink Jacket that always has something up his sleeve. In the comfort of his home, Casaco Rosa uses couture and torture to stitch up the opponents of the system.



Mónica Santos é uma autora multifacetada que conta com dois prémios Sophia, pela Academia Portuguesa de Cinema, e uma nomeação para os Césares, pela Academia Francesa, no seu percurso cinematográfico. Com uma visão artística singular, cria universos que reinventam o real, conferindo-lhes uma roupagem poética e surreal que inquieta a nossa percepção.

Mónica Santos is a multifaceted author who has won two Sophia awards, by the Portuguese Film Academy, and a nomination for César, by the French Academy, in her cinematographic journey. With a unique artistic vision, she creates universes that reinvent the real, giving them a poetic and surreal outlook that disrupts our perception.

CONCRETE

CONCRETE

Portugal | 05'33" | 2021

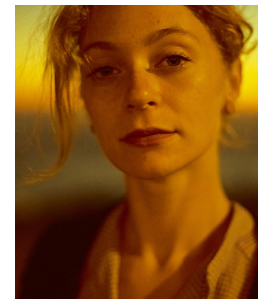
Realizadora / Director
Lea Bensaja dei Schiro Siebrech

Produção / Production
Lea Siebrecht, ADOFF arquitectos



Concrete é a segunda produção do *A Site Specific Dance Project*. É um projeto de videodança gravado num espaço que antes era um edifício imóvel e isolado - Quinta Vale do Conde, Mirandela -, que através da presença e interações entre corpos em movimento, este passou a ser um local de dinâmica e diálogo.

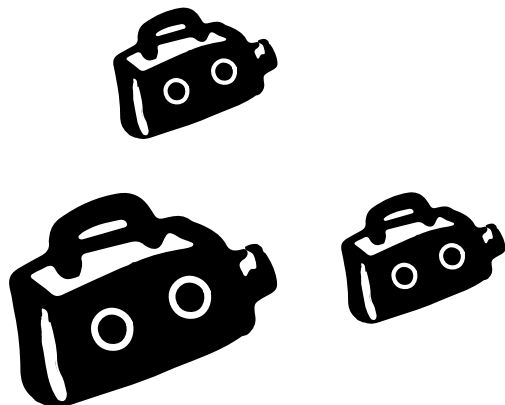
Concrete is the second production of A Site Specific Dance Project. It is a videodance recorded in a space that was previously an immobile and isolated building - Quinta Vale do Conde, Mirandela -, which, through the presence and interactions between bodies in motion, became a place of dynamics and dialogue.



Nascida no Alentejo, Vila Viçosa, e a residir em Vila Nova de Gaia desde 2012, Lea Sie-

brecht tem 24 anos e é uma jovem criadora singular e intérprete de dança contemporânea. Lea, de momento encontra-se a dar aulas na modalidade de dança contemporânea no conservatório de Dança do Norte, tem-se focado também na elaboração do plano conceptual do seu terceiro videodança e tornou-se co-fundadora do espaço alternativo e multidisciplinar A PiSCiNA.

Born in Alentejo, Vila Viçosa, and residing in Vila Nova de Gaia since 2012, Lea Siebrecht is 24 years old and is a unique young creator and performer of contemporary dance. Lea is currently teaching contemporary dance at the Northern Dance Conservatory, she has also focused on developing the conceptual plan for her third videodance and became co-founder of the alternative and multidisciplinary space PiSCiNA.



DEPTH WISH

DEPTH WISH

Portugal | 11'00" | 2021

Realizadora / Director
Margarida Albino

Produção / Production
Ar.Co, Terratre



Na tentativa de tentar escapar a todo o fluxo a que é exposta, M vai em busca de um lugar - o mar e os seus seres - que a deixe libertar do tempo e se possa dar ao prazer, mas é constantemente contagiada por fenómenos que a atingem e alteram a sua perceção.

In an attempt to escape the entire flow to which she is exposed, M goes in search of a place - the sea and its beings - that sets her free from time and can give herself pleasure, but is constantly infected and interrupted by phenomena that affect her and alter her perception.



Depois de ter começado os seus estudos artísticos na Escola Artística António Arroio, completou os 3 anos do curso de Cinema / Imagem em Movimento no Ar.Co em Lisboa onde é atualmente monitora/assistente no mesmo departamento. Paralelamente a isso, frequentou cursos tanto teóricos como práticos nas áreas da fotografia, do cinema e do som na Universidade Nova (FCSH), nas Oficinas do Convento e

outras associações independentes. Tem vindo a participar em projetos e residências artísticas e também colaborado em rodagens de filmes nas suas diferentes funções, sendo diretora de som o seu cargo mais frequente. No início de 2020 juntou-se à Camila Vale para criar o Laboratório Espiral - um laboratório de revelação de filmes super 8 onde revelou a sua primeira curta experimental *depth wish*. Neste momento encontra-se a terminar o Curso Avançado de Artes Visuais no Ar.Co em Almada.

After starting to study in arts at Escola Artística António Arroio, she completed the 3 year course in Cinema / Moving Image at Ar.Co School (Ar.Co - Centro de Arte e Comunicação Visual) in Lisbon, where she was asked to undertake the role of department monitor/assistant

*in 2018. While attending Ar.Co, she concurrently took both theoretical and practical courses and workshops between photography, cinema and sound art at Nova University Lisbon (FCSH), Oficinas do Convento and other independent associations. She has participated in projects and artistic residencies across Portugal and has collaborated with peers on several film shoots in different roles, but mostly as a sound engineer. At the start of 2020 she joined fellow filmmaker Camila Vale to create the Spiral Laboratory - a super 8 film processing studio in Barreiro where she developed her first experimental short movie *depth wish*. Currently she is finishing the Advanced Course of Visual Arts at Ar.Co Almada.*

IN THE ANTECHAMBER OF CONSCIOUSNESS

NA ANTESSALA DA CONSCIÊNCIA

Portugal | 11'37" | 2022

Realizadora / Director
Sally Santiago

Produção / Production
Sally Santiago



Uma viagem interna pelas constantes reconfigurações de um espaço particular e íntimo que cumpre com o dever de se transformar e se modelar de forma distinta e personalizada. Um retrato inaugural de uma consciência em atividade que pouco sabe sobre o que virá a saber, mas que mesmo assim, insiste na tentativa de assimilação. Na Antessala da Consciência parte de uma metáfora espacial que supõe a existência de um espaço restrito onde os pensamentos habitam antes de serem preferidos e onde as emoções são sentidas antes de serem nomeadas. Um devaneio do ser pensante a manter a rotina de sua existência.

An internal journey through the constant reconfigurations of a particular and intimate space that fulfills its duty to transform and shape itself in a distinct and personalized way. An inaugural portrait of an active consciousness that knows little about what it will come to know, but that even so, insists on the attempt at assimilation. In the Antechamber of Consciousness is based on a spatial metaphor that supposes the existence of a restricted space where thoughts dwell before being uttered and where emotions are felt before being named. A reverie of the thinking being maintaining the routine of his existence.



Sally Santiago é uma artista visual e pesquisadora brasileira que atualmente vive e trabalha no Porto, Portugal. Com criações fortemente centradas na grandeza da natureza, os seus projetos habitam principalmente o

campo do vídeo, experimental e instalações. Possui mestrado em criação artística contemporânea (UA/PT) e licenciatura em comunicação social (UAM/BR). Em 2022 inaugurou a sua primeira exposição solo, *Itinerários do pensar: o íntimo e o mundo*, no Porto. Possui experiência em estudos de comunicação no Brasil, colaboração com o CoCA na Nova Zelândia e atualmente faz parte da equipa das instituições culturais Cultivamos Cultura e Ectopia, em Portugal.

Sally Santiago is a Brazilian visual artist and researcher currently liv-

*ing and working in Porto, Portugal. With creations strongly centered on the grandeur of nature, her projects mainly inhabit the field of video, experimental and installations. She holds a master's degree in contemporary art creation (UA/PT) and a bachelor's degree in social communication (UAM/BR). In 2022 she inaugurated her first solo exhibition, *Itineraries of thinking: the intimate and the world*, in Porto. She has experience in communication studies in Brazil, collaboration with CoCA in New Zealand and is currently part of the team of cultural institutions Cultivamos Cultura and Ectopia, in Portugal.*

LILY, HELENA, SISI AND MATHILDA

LILY, HELENA, SISI AND MATHILDA

Portugal | 04'16" | 2022

Realizadora / Director
Daniela Zahlner

Produção / Production
Movimento



No ano de 1862, a princesa Mathilde Windischgrätz, Helena von Taxis, a imperatriz Elisabeth da Áustria-Hungria e a condessa Lily Hunyady, posam para uma foto na ilha da Madeira. Elas usam camisas e chapéus de marinheiro e cada uma delas segura um adereço: um Ukulele local, um guarda-chuva, um cachorrinho e uma espingarda. No início deste ano participei no Movimento – um workshop de cinema colectivo em Barril de Alva, Portugal. O resultado é uma reconstituição lúdica da cena, vestindo trajes improvisados, reescrevendo a relação entre os personagens e a paisagem assim como o gesto e a pose: uma tentativa de apropriação.

In the year 1862, Princess Mathilde Windischgrätz, Helena von Taxis, Empress Elisabeth of Austria-Hungary and Countess Lily Hunyady, pose for a photo on the island of Madeira. They wear sailor's shirts and hats and each of them holds a prop: A local Ukulele, an umbrella, a little dog and a shotgun. Earlier this year I participated in Movimento – a workshop for collective filmmaking in Barril de Alva, Portugal. The result is a playful reenacting of the scene, dressing up in makeshift costumes, re-scripting the relation between the characters and the landscape as well as the gesture and pose itself: An attempt of appropriation.



Daniela Zahlner, nascida na Áustria nos anos 80, trabalha entre Belas Artes, Cinema e Performance e está sediada

em Viena. Ela estudou Cinema na Escola Friedl Kubelka, Teoria do Cinema/Mídia e Belas Artes em Viena e Glasgow. Obras selecionadas para cinema: *Wet Streaming III - fuck my ficus* (2021), *For the Soft Glow Ahead* (2020), *For the Shape of Columns* (2017), *She Bop* (2017), *Take me to Pemberley* (2015), *Ex Voto* (2013), *Girl and Smoke Series* (2013), *Sexy 8* (2012), *Bolex Mon Amour* (2011), *RGB Donau* (2011), *Melone und Tuba am Dach (Njam njam)* (2011), *Kamera Rot* (2010).

Daniela Zahlner, born in Austria in the 80s, works between Fine Arts, Film and Performance and is based in Vienna. She studied Filmmaking at the School Friedl Kubelka, Film/Media Theory and Fine Arts in Vienna and Glasgow. Selected works for cinema: Wet Streaming III - fuck my ficus (2021), For the Soft Glow Ahead (2020), For the Shape of Columns (2017), She Bop (2017), Take me to Pemberley (2015), Ex Voto (2013), Girl and Smoke Series (2013), Sexy 8 (2012), Bolex Mon Amour (2011), RGB Donau (2011), Melone und Tuba am Dach (Njam njam) (2011), Kamera Rot (2010).

THE HOUSE IN THE NORTH

A CASA DO NORTE

Portugal | 08'55" | 2021

Realizadora / Director
Inês Lima

Produção / Production
Catarina Alves, Inês Lima / Elias Querejeta
Zine Eskola



Pessegueiros, galinhas, um escadote, cozinhas; coelhos, recados, amigas, vizinhas,

Peach trees, neighbors, ladders and chickens, rabbits, letters, friends and kitchens.

miúdos traquinas, amor nas esquinas, Não desmaies pra trás, é só fazer figas.

pesky kids, love on the corners, don't faint again, just cross your fingers.

As casas são feitas de tijolos e pedras, até serem feitas de truques e histórias.

Houses are made of stones and bricks, until they are made of stories and tricks.



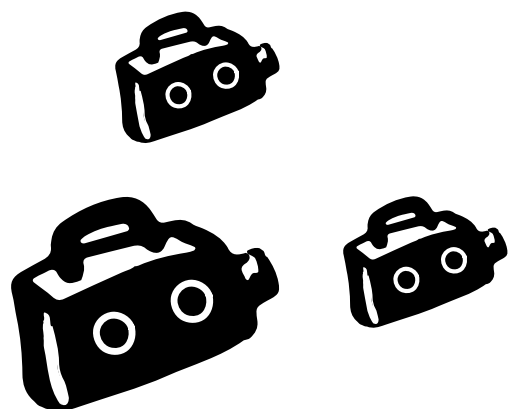
Nasceu em Portugal, 1995. Graduou-se na Escola Superior de Teatro e Cinema no ramo de realização em 2016. O seu filme de licenciatura *De Madrugada* teve a sua estreia internacional no SSIFF, e foi distinguido e premiado no Japão, Indonésia e Portugal. Continuou os seus estudos em Fotografia, e mais tarde em Filosofia e Estética. De momento termina o seu mestrado de realização na escola Elias Querejeta Zine Eskola, e é programadora no festival IndieLisboa.

Born in Portugal, 1995. Graduated from the Lisbon School of Theatre and Film in the field of filmmaking in 2016. Her graduation film De Madrugada had its international premiere at SSIFF, and was awarded in Japan, Indonesia and Portugal. She continued her studies in Photography at the Lisbon Fine Arts School and then Philosophy and Aesthetic studies at NOVA Lisbon University. Currently she attends the filmmaking master at Elias Querejeta Zine Eskola while programming for the IndieLisboa Film Festival.

COMPETIÇÃO

ESTUDANTES

STUDENTS COMPETITION



GREEN HOUSE

FLOR DE ESTUFA

Portugal / Portugal | 14'42" | 2020

Realizadora / Director

Laís Andrade

Elenco / Cast

Nádia Yracema, Cátia Rodrigues

Produção / Production

Margarida Franco

Escola / School

Universidade da Beira Interior



O quotidiano silencioso de uma imigrante numa exploração agrícola. Diariamente, lida com a solidão e a precariedade, sem nunca esquecer o que deixou para trás. Um olhar sobre a exploração dos imigrantes em Portugal, pelos olhos de uma trabalhadora de estufa.

The silent tale of an immigrant woman looking for a better life. As she struggles with loneliness and poverty, she is unable to forget what she left behind. A look at the exploitation of immigrants in Portugal, through the eyes of a greenhouse worker.



Laís Andrade nasceu em 1997 no Brasil e mudou-se para Portugal aos quatro anos. Em 2020, concluiu o Mestrado em Cinema pela Universidade da Beira Interior. Como projeto final, escreveu e realizou *Flor de Estufa* (2021) baseada em histórias da sua comunidade. Está atualmente a trabalhar no seu próximo filme, baseado na sua própria experiência de migração na infância. Também trabalha como guionista, anotadora e assistente de realização.

*Laís Andrade was born in 1997 in Brazil and moved to Portugal at the age of four. In 2020, she finished her Master's Degree in Film at the University of Beira Interior. For the final project, she wrote and directed *Green House* (2021) based on her community's stories. She is now working on her next short film, based on her own migration experience as a child. She also works as a screenwriter, script supervisor, and assistant director.*

KANYA

KANYA

Índia, República Checa /

India, Czech Republic | 15'30" | 2020

Realizadora / Director

Apoorva Satish

Elenco / Cast

Mona Khakade, Balaji Rajashekar, Tarunya Satish, Nithara Rahul, Harish Kumar

Produção / Production

Michal Sikora, Apoorva Satish

Escola / School

Film & TV School of the Academy of Performing Arts



Kanya explora intimamente a dissonância interior de uma adolescente que está a vivenciar a puberdade numa família tradicional indiana. O amadurecimento natural de Kanya junto com sua transformação física e psicológica são negligenciados e a sua desarmonia interna aumenta, levando-a a finalmente reunir coragem para se revoltar contra o sistema que claramente define e estabelece os padrões do status convencional de uma mulher.

Kanya intimately explores the inner dissonance of an adolescent girl who is experiencing puberty in a traditional Indian family. Kanya's natural maturing along with her physical and psychological transformation are neglected and her inner disharmony escalates, leading her to finally muster the courage to revolt against the system that clearly defines and sets the standards of the conventional status of a woman.



Nascida e criada em Chennai, Apoorva era fascinada pelo poder do cinema na política estatal, o que despertou uma paixão pela criação de filmes social e politicamente conscientes. Em 2016, foi selecionada para frequentar a Academia Internacional de Cinema de Bolonha. Apoorva vive atualmente em Praga e o seu principal objetivo é explorar histórias pessoais em torno de ideias e temas contemporâneos socialmente relevantes.

Born and raised in Chennai, a colorful conglomerate of urban villages, Apoorva was fascinated by the power of Tamil film in state politics, igniting a passion for creating films that are socially and politically aware. In 2016, she was selected to attend the International Filmmaking Academy in Bologna. Apoorva is currently based in Prague and her primary goal is to explore personal stories around socially relevant contemporary ideas and themes.

LAMB**LAMM**

Suécia / Sweden | 12'43" | 2021

Realizadora / Director
Pollyanna Popermåjer**Elenco** / Cast
Martina Hemmingsson, Hugo B Hjelm**Produção** / Production
Pollyanna Popermåjer**Escola** / School
Fridhems folkhögskola

Quando Linda recebe um telefonema sobre o seu irmãozinho, o relacionamento deles muda para sempre. O que acontece quando temos que escolher entre aqueles que amamos e o que acreditamos ser o certo?

When Linda gets a phone call about her little brother, their relationship is changed forever. What happens when we have to choose between those we love, and what we believe is right?



Pollyanna Popermåjer nasceu em Estocolmo, Suécia. Desde a infância que ela está numa jornada artística, experimentando as formas de expressão artística através da música, da atuação e do cinema, para onde se move cada vez mais.

Pollyanna Popermåjer was born in Stockholm, Sweden. Since childhood she's been on an artistic journey, experimenting the ways of artistic expression through music, acting and filmmaking. She has then been moving more and more towards directing.

THE DELIVERY**ROZWIĄZANIE**

Polónia / Poland | 24'50" | 2021

Realizadora / Director
Katarzyna Sikorska**Elenco** / Cast
Marta Ścisłowicz, Ksenia Tchórzko,
Arkadiusz Brykalski, Wojciech Solarz**Produção** / Production
Adrianna Orych**Escola** / School
Krzysztof Kieslowski Film School in
Katowice

Alicja conta as semanas para o nascimento da sua filha. Oksana, uma jovem ucraniana, chega para ajudá-la a trazer a tão esperada filha ao mundo. Uma tensão cresce. Hora a hora, a inveja, o medo e a incerteza se intensificam.

Alicja is counting the weeks until the birth of her daughter. Oksana, a young Ukrainian, arrives to help her bring the long-awaited daughter to the world. Tension grows. Hour by hour, envy, fear, and uncertainty intensify.



Estudante de Realização de Cinema na Escola de Cinema Krzysztof Kieslowski em Katowice. Realizadora e roteirista de curtas-metragens e documentários: *The Whisperer* (2019), *The Gap Is Always Third* (2019), *When The Night Comes* (2021), *The Delivery* (2021).

*Student of Film Directing at The Krzysztof Kieslowski Film School in Katowice. Director and screenwriter of feature and documentary shorts films: *The Whisperer* (2019), *The Gap Is Always Third* (2019), *When The Night Comes* (2021), *The Delivery* (2021).*

THE KING IN A CAGE

REI NA GAIOLA

Portugal / Portugal | 6'19" | 2021

Realizadora / Director
Paula Loffler

Elenco / Cast
Rui Quintas, Carolina Gaspar, Leonor Teles

Produção / Production
André Pedro

Escola / School
Universidade Lusófona de Humanidades e
Tecnologias



Simone luta com a sua relação com o pai desde que ele foi diagnosticado com Alzheimer precoce. Num sábado à tarde, encontra um tabuleiro de xadrez antigo e brinca com Ernesto. Ambos são despertados pelas memórias.

Simone struggles with her relationship with her father since he was diagnosed with early-onset Alzheimer's. On a Saturday afternoon, she finds an old chess board and plays with Ernesto. Both are awakened by their memories.



Paula Loffler é realizadora e produtora. Na sua trajetória profissional teve a oportunidade de trabalhar em diversos produtos culturais como: filmes, telenovelas, séries, comerciais, eventos, peças de teatro, espetáculos de dança, palestras, exposições, shows e feiras de livros.

Paula Loffler is a director and producer. In her professional trajectory, she had the opportunity to work in various cultural products such as: films, soap operas, series, commercials, events, plays, dance performances, lectures, exhibitions, shows and book fairs.

TURN OVER

TURN OVER

Reino Unido / UK | 11'00" | 2021

Realizadora / Director
Ting Tu

Elenco / Cast
Edmund Fargher

Produção / Production
Hazel Francesca Magnoni

Escola / School
London Film School



Um pobre sem-teto sabe que há muita comida numa galeria de arte. Ele entra na galeria de arte porque está com fome. Ele come muito bolo e depois adormece nesta galeria quente por acidente. Deitado no chão, é considerado como uma arte performativa pelas pessoas ricas. Quando o mendigo acorda, as pessoas batem palmas e apertam-lhe a mão. Neste momento, ele decide fingir ser um artista.

A poor homeless man knows there is a lot of food in an art gallery. He sneaks into the art gallery because he is hungry. He eats a lot of cake and then falls asleep in this warm gallery by accident. Flat on the floor, he is considered as a performance art by rich people. When the homeless man wakes up, people clap and shake his hand. At this moment, he decides to pretend to be an artist.



A especialização de Ting Tu foi em Produção de Rádio e Televisão na Universidade de Correios e Telecomunicações de Chongqing na China. Agora, tira o mestrado em cinema na London Film School.

Ting Tu's major was Radio and Television Production in Chongqing University of Posts and Telecommunications in China. She is studying in MA filmmaking at London Film School now.

IF THIS STREET WERE MINE

SE ESSA RUA FOSSE MINHA

Brasil / Brazil | 39'22" | 2022

Realizadora / Director
Julia Lea de Toledo

Produção / Production
Julia Lea de Toledo, Jonas Freire Giordano,
Camila Gaglianone

Escola / School
Fundación Universidad del Cine



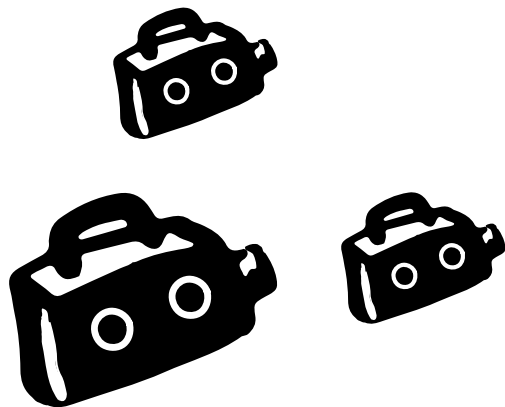
Este documentário revela um outro aspecto da cidade maravilhosa, que não se vê nos cartões postais. Numa pequena rua do centro, quatro indivíduos compartilham aspectos íntimos da sua luta diária pela sobrevivência enquanto aguardam por soluções incertas.

This documentary unveils a hidden aspect of the city of Rio de Janeiro that departs from the glamorous picture postcard stereotype. Four individuals reveal intimate aspects of their daily struggle for survival whilst awaiting changes with uncertain outcomes.



Julia Lea de Toledo formou-se em Ciências Sociais em 2013 e desde então se dedica à realização documental, trabalhando como pesquisadora, produtora, roteirista e assistente de direção em diferentes países da América Latina. Em 2019 começou um Mestrado em Cinema Documentário na Universidad del Cine, o mesmo ano em que iniciou a edição de seu primeiro filme *Se essa rua fosse minha*.

*Julia Lea de Toledo graduated in Social Sciences in 2013 and since then has been dedicated to documentary filmmaking, working as a researcher, producer, screenwriter, and assistant director in different countries in Latin America. In 2019 she started a Masters in Documentary Film at the Universidad del Cine, the same year that she started editing her first film *If this street were mine*.*



LISTEN TO ME ÉCOUTEZ-MOI

Espanha / Spain | 16'46" | 2021

Realizadora / Director
Paula Armijo

Produção / Production
Elena Bru

Escola / School
Universidad Politécnica de Valencia



Escuta-me.
Eu tenho algo a dizer, mas ainda não consigo mostrar a minha cara.
25 anos depois de fugir de casa em Marrocos, uma mulher precisa de contaro porquê de fugir sem dar nenhuma explicação.

*Listen to me.
I have something to tell but I still can't do it showing my face.
25 years after running away from her home in Morocco, a woman needs to tell why she fled without giving any explanation.*



Estudante de Belas Artes na Universidade Politécnica de Valência, Paula Armijo logo optou pelo ramo audiovisual, com a intenção de continuar os seus estudos fazendo um mestrado em pós-produção digital. Écoutez-moi é seu primeiro documentário. Atualmente prepara a sua primeira curta de ficção, Birthday.

Fine Arts student at the Polytechnic University of Valencia, Paula Armijo soon opted for the audiovisual branch, with the intention of continuing her studies by taking a master's degree in digital post-production. Écoutez-moi is her first documentary. She is currently preparing her first fiction short film, Birthday.

MESA POSTA MESA POSTA

Portugal / Portugal | 10'04" | 2022

Realizadora / Director
Beatriz de Sousa

Produção / Production
Carolina Martins Almeida Campos Lopes

Escola / School
Universidade da Beira Interior



Mesa Posta é um filme que vive da violência de uma vida, que se mostra na simplicidade dos gestos de quem o interpreta. Os hábitos, crenças e momentos desta história são contados no ato de pôr a mesa, depois a brutalidade da vida é confrontada com a beleza e a graça dos objetos que a compõem: a mesa é posta como a vida é contada.

Mesa Posta is a film that lives off the violence of a life, which is shown in the simplicity of the gestures of the person who plays it. The habits, beliefs, and moments of this story are told in the act of setting the table, then the brutality of life is confronted by the beauty and the grace of the objects that make it: the table is set as life is told.



Beatriz de Sousa (1999, Leiria), realizadora e estudante, frequenta atualmente a licenciatura em Cinema na Universidade da Beira Interior, onde desenvolve um trabalho centrado na utilização do cinema como ferramenta de autoconhecimento pessoal e coletivo, descobrindo as essências da intimidade da vida cotidiana através de um novo olhar, como em seu primeiro filme *Mesa Posta* (2022).

*Beatriz de Sousa (1999, Leiria), director and student, currently attends the degree in Cinema at the University of Beira Interior, where she develops a work focused on the use of cinema as a tool for personal and collective self-knowledge, discovering the essence of the intimacy of everyday life through a new look, as in her first film *Mesa Posta* (2022).*

URBAN AMAZONS

AMAZONEN EINER GROSSSTADT

Suíça / Switzerland | 65'32" | 2021

Realizadora / Director
Thaïs Odermatt

Elenco / Cast
Maryna Ivashko, Zilan, That Fucking Sara

Produção / Production
Brigitte Hofer, Cornelia Seitler

Escola / School
Filmuniversität Babelsberg Konrad Wolf



As Amazonas modernas são heroínas ferozes. Elas estão prontas para lutar pelo que é importante para elas. Sem explicar, sem transigência, sempre persistindo. Mas os gritos de guerra da juventude da realizadora desapareceram com o tempo. Ela embarca na busca pela sua amazona perdida na metrópole.

Modern Amazons are fierce heroines. They are ready to fight for what is important to them. Without explaining, without compromising, always persisting. But the war-like cries of the director's youth have faded with time. She embarks on a search for her lost Amazon in the metropolis.



Nascida e criada em Stans, Suíça, Thaïs Odermatt trabalha como cineasta, editora e videoartista freelancer desde 2009. O seu trabalho como realizadora bem como editora foram exibidos e premiados em vários festivais internacionais de cinema.

Born and raised in Stans, Switzerland, Thaïs Odermatt has been working as a freelance filmmaker, editor and video artist since 2009. Her work as a director as well as an editor have been shown and awarded at numerous international film festivals.

WHAT MY FINGERS KNEW

QUELLO CHE LE MIE DITA SAPEVANO

Italy / Italy | 22'00" | 2021

Realizadora / Director
Marta Basso

Produção / Production
CSC Sicily

Escola / School
Centro Sperimentale di Cinematografia
Sede Sicilia



Quem tem medo do clitóris?

Três adolescentes acompanham-nos numa jornada para o prazer feminino além dos tabus.

Who's afraid of the clitoris?

Three teenagers bring us on a journey into female pleasure beyond taboos.



Veneza (Itália), 1993. Depois de estudar artes visuais na Universidade IUAV de Veneza, obteve um mestrado em Cinema na Universidade Roma Tre, com uma tese sobre o "outro" olhar do cinema, da antropologia visual ao Atelier Varan e projetos de vídeo participativo. Na sua trajetória artística, a imersão na realidade e na multiplicidade de linguagens tem se tornado cada vez mais central, o que tem encontrado plena expressão no documentário, sendo uma abordagem de intrínseca liberdade e humanidade.

Venice (Italy), 1993. After studying visual arts at the IUAV University in Venice, she obtained a master's degree in Cinema at Roma Tre University, with a thesis on the "other" gaze of cinema, from visual anthropology to Atelier Varan and social projects of participatory video. In her artistic career, immersion in reality and the multiplicity of languages has become increasingly central, which has found full expression in the documentary, being an approach of intrinsic freedom and humanity.

BIG BOX

BIG BOX

Espanha / Spain | 06'35" | 2021

Realizadora / Director
Nuria Torreño

Produção / Production
Aida Roldán

Escola / School
Polytechnic University of Valencia



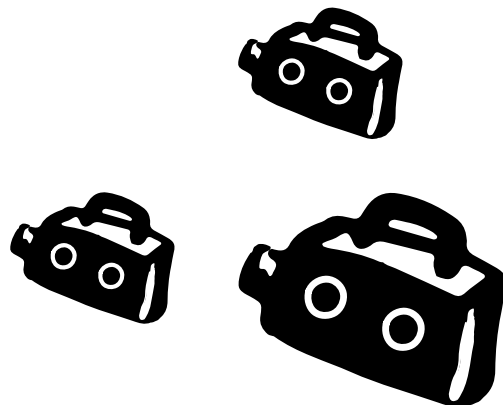
Num mundo onde é possível enviar os seus sentimentos pelo correio, um jovem carteiro chamado Hermy enfrenta a árdua tarefa de entregar o maior pacote que a empresa já viu. No entanto, isso não impedirá o nosso alegre carteiro, que fará uso de todos os meios disponíveis para que o pacote chegue ao seu destino e cumpra a sua missão.

In a world where it is possible to send your feelings via mail service, a young postman named Hermy faces the arduous task of delivering the biggest package the company has ever seen. However, this will not stop our cheerful mailman, who will make use of all available means to make the package reach its destination and fulfill his mission.



Nuria Torreño (Valência, Espanha, 10/08/1995). Ilustradora, animadora e artista de storyboard. Estudou Belas Artes na Universidade Politécnica de Valência. Durante os seus estudos, decidiu focar-se na animação através do Mestrado em Animação 2D no PUV, onde realizou *Big Box*, a sua primeira curta-metragem.

*Nuria Torreño (Valencia, Spain, 10/08/1995). Illustrator, animator, and storyboard artist. She studied Fine Arts at the Polytechnic University of Valencia. During her studies, she decided to focus on animation via a Master's Degree in 2D Animation at the PUV, where she directed *Big Box*, her first short film.*



CURIOSA

CURIOSA

Reino Unido / UK | 09'30" | 2022

Realizadora / Director
Tessa Moulton-Milewska

Produção / Production
Sychelle Kristina-Yanda

Escola / School
National Film and Television School



Curiosa conta a história da curiosa Mary, que visita o apartamento do seu namorado pela primeira vez, apenas para descobrir que foi despedido de todos os pertences pessoais. Depois de ser negada uma explicação, ela entra na cabeça do namorado.

Curiosa tells the story of overly curious Mary, who visits her boyfriend's flat for the first time, just to discover it's been stripped bare of all personal belongings. After being denied an explanation, she climbs into his head.



Tessa Moulton-Milewska é escritora e realizadora de animação polaca-britânica, formada pela National Film and Television School. Ela é especialista em curtas com um senso de humor peculiar e um tom sombrio e caprichoso. Tessa também deu vida ao Festival de Cinema de Animação de Varsóvia e é membro do conselho da Fundação Ex Anima e membro da Associação Polonesa de Cineastas.

Tessa Moulton-Milewska is a British-Polish writer and animation director, a graduate of the National Film and Television School. She specializes in short forms with a quirky sense of humor and a dark, whimsical tone. Tessa also brought to life the Warsaw Animation Film Festival and is a board member of the Ex Anima Foundation and a member of the Polish Filmmakers Association.

JEREMY, MY FATHER

JEREMY, MY FATHER

Reino Unido / UK | 07'40" | 2022

Realizadora / Director
Miranda Peyton Jones

Produção / Production
Miranda Peyton Jones

Escola / School
Kingston University London



É um filme pungente que tenta navegar pelo luto após o suicídio. Através de animação, imagens de arquivo e som, a realizadora guia-nos ao coração da sua dor, amor e perda. As vozes da sua família e a música do seu pai acentuam este filme profundamente pessoal, poderoso e comovente.

A poignant film which attempts to navigate bereavement following suicide. Through animation, archival footage, and sound, the director guides us to the heart of her grief, love and loss. The voices of her family and her father's music underscore this deeply personal, powerful, and poignant film.



Miranda Peyton Jones é formada em animação pela Kingston University, Londres. O seu trabalho é caracterizado por sua ludicidade, sensibilidade e edição expressiva. Como contadora de histórias, o seu trabalho apresenta predominantemente stop motion 3D com atenção especial ao design de som.

Miranda Peyton Jones is an animation graduate from Kingston University, London. Her work is characterized by its playfulness, sensitivity and expressive editing. As a storyteller, her work predominantly features 3D stop motion with particular attention paid to sound design.

KLIMAX

KLIMAX

Alemanha / Germany | 02'46" | 2021

Realizadora / Director
Bea Hoeller

Produção / Production
Jiayan Chen

Escola / School
Filmakademie Baden-Wuerttemberg



Klimax explora o tema da masturbação feminina para redefinir a imagem já conotada negativamente do sexo feminino e, assim, se esforça para criar novas associações estéticas de feminilidade. A nossa protagonista, Barbie, passa por um processo de transformação. Klimax pretende mostrar o quão único e belo é o corpo de cada mulher.

Klimax explores the topic of female masturbation in order to redefine the already negatively connoted image of the female sex and thus strives to create new aesthetic associations of femininity. Our protagonist, Barbie, undergoes a process of transformation. Klimax is meant to show how unique and beautiful every woman's body is.



Bea Hoeller nasceu em Graz/Áustria em 1989. Após a licenciatura em Design de Informação na FH Joanneum, trabalhou em estúdios como EatMyDear e Arxanima na área da animação e publicidade. Em 2014 desembarcou em Hamburgo e estudou Animação 2D na Escola de Animação de Hamburgo. Em 2015, Bea iniciou os seus estudos na Filmakademie Baden-Württemberg.

Bea Hoeller was born in Graz/Austria 1989. After her Bachelor degree in Information Design at the FH Joanneum, she worked in studios like EatMyDear and Arxanima in the area of animation and advertising. In 2014 she landed in Hamburg and studied 2D Animation at the Hamburg Animation School. In 2015 Bea started her studies at the Filmakademie Baden-Württemberg.

ON THE WAY TO A HOME

A CAMINHO DE UM LAR

Portugal / Portugal | 01'18" | 2022

Realizadora / Director
Débora Tavares

Produção / Production
Débora Tavares

Escola / School
Escola Profissional de Aveiro



Às vezes a vida leva-nos a mudar, e passamos por vários desafios. Migrar não é fácil, mas tudo vale a pena quando existe um lugar para chamar de lar...

Sometimes life leads us to change, and we go through various challenges. Migrating isn't easy, but it's all worth it when there's a place to call home...



Débora Tavares – Nasceu em 2003 no nordeste do Brasil e mudou-se para Portugal em 2020. Atualmente frequenta o curso de Comunicação, Marketing, Relações-públicas e publicidade na Escola Profissional de Aveiro. Desde pequena sempre gostou de arte e de explorar as várias coisas que a englobam.

Débora Tavares – Born in 2003 in the northeast of Brazil and moved to Portugal in 2020. She is currently studying Communication, Marketing, Public Relations and Advertising at Escola Profissional de Aveiro. Since she was little, she has always liked art and exploring the various things that encompass art.

SELCOUTH

SELCOUTH

Portugal / Portugal | 04'09" | 2021

Realizadoras / Directors
Margarida Cunha

Produção / Production
Margarida Cunha

Escola / School
Escola Artística de Soares dos Reis



Um habitante de uma vila onde todos têm a vida planeada desde a nascença tem uma escolha a fazer: ficar seguro e confortável na vida que a vila escolheu por si, ou tentar passar pelos guardas da fronteira e aventurar-se livremente.

An inhabitant of a town where everyone has their life planned from birth has a choice to make: stay safe and comfortable in the life the town has chosen for him, or try to get past the border guards and venture freely.



Margarida Cunha é diplomada pela Escola Artística de Soares dos Reis, tendo concluído o seu Curso de Comunicação Audiovisual, na Especialidade de Multimédia/Cinema de Animação. É a realizadora da curta-metragem *Selcouth* (2021), a qual foi produzida como a sua Prova de Aptidão Artística.

Margarida Cunha is a graduate of the Soares dos Reis Art School, having completed her Audiovisual Communication Course in the Multimédia/Cinema de Animação Specialty. She is the director of the short film Selcouth (2021), which was produced as her Proof of Artistic Aptitude.

THE WHELK

O BÚZIO

Portugal / Portugal | 06'34" | 2021

Realizadora / Director
Aurora Mascarenhas Fernandes

Produção / Production
Aurora Mascarenhas Fernandes

Escola / School
ESMAD - School of Media, Arts and Design



O Búzio é uma adaptação do conto Homero de Sophia de Mello Breyner Andresen, que tem como personagem central um velho errante e enlouquecido. Búzio é um ser livre, que vive afastado do mundo dos homens e em comunhão com a natureza. A animação explora a magia contida nas palavras deste homem, vista pelos olhos de uma criança.

The Whelk is an adaptation of the short story Homer by Sophia de Mello Breyner Andresen, which has as its central character a wandering, crazed old man. Búzio is a free being, who lives away from the world of men and in communion with nature. The animation explores the magic contained in the words of this man, seen through the eyes of a child.



Aurora Fernandes é licenciada em Multimédia pela ESMAD - Escola Superior de Media, Artes e Design - do Instituto Politécnico do Porto. Apaixonada desde sempre pelo desenho e pela animação, as suas principais áreas de interesse são Animação Digital 2D, Character Design, Storyboard Art, Art Concept e Stop Motion. Enquanto estudante realizou três curtas-metragens em Animação Digital 2D.

Aurora Fernandes is currently beginning a Master in 2D Animation and Direction, in ECIB - Barcelona Film School. She has a degree in Multimedia from ESMAD - School of Media, Arts and Design - of Instituto Politécnico do Porto. Passionate since always about drawing and animation, her main areas of interest are 2D Digital Animation, Character Design, Storyboard Art, Art Concept and Stop Motion. As a student she directed three short films in 2D Digital Animation.

THERE IS NOTHING NICE DEEP WITHIN

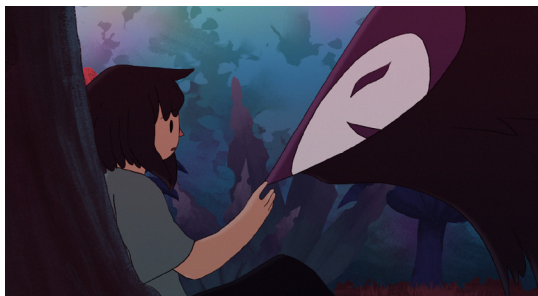
A MÉLYBEN SEMMI SZÉP NINCS

Hungria / Hungary | 07'35" | 2022

Realizadora / Director
Fiorella Spitzer

Produção / Production
Melinda Kiss, Krisztina Holló-Leleszi

Escola / School
Budapest Metropolitan University



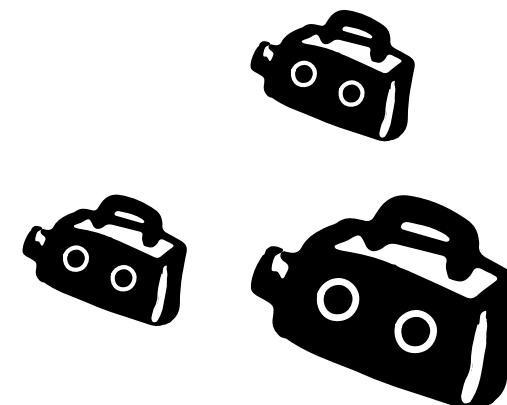
Os sentimentos reprimidos de uma menina explodem à superfície como um fogo devastador, destruindo a realidade, forçando-a a fugir para um mundo subconsciente onde ela tem que enfrentar os seus demônios.

A girl's repressed feelings burst to the surface like devastating fire, destroying reality, forcing her to flee to a subconscious world where she has to face her demons.



Fiorella Spitzer é uma artista de animação e realizadora de Budapeste, Hungria. Ela criou e atuou em muitos projetos, desde animar videoclipes húngaros até ser uma artista de storyboard para comerciais e curtas-metragens live-action.

Fiorella Spitzer is an animation artist and director from Budapest, Hungary. She created and acted in a handful of projects from animating Hungarian music videos to being a storyboard artist for commercials and live-action short films as well.



KNOTS NUDOS

México / Mexico | 17'31" | 2021

Realizadora / Director
Lorena Flores

Produção / Production
Lorena Flores, Miguel H. Quezada, Abigail Marquez, Raúl Padilla, Kovu Kapuccino

Escola / School
Universidad de Artes Digitales
(Guadalajara)

Os membros de Ema estão amarrados por longas cordas que controlam os seus movimentos. Fluir entre nós e a água é como ela encontra a origem física e metafórica que mantém a força desses nós, um passado cheio de abusos.



Ema's limbs are tied by long ropes that control her movements. Flowing between knots and water is how she finds the physical and metaphorical origin that keeps the strength of these knots, a past full of abuse.



Lorena Flores, 22 anos. Nascida em Irapuato Gto e formada em Produção Audiovisual pela Universidad de Artes Digitales UAD em Guadalajara, Jalisco. Lorena foca o seu trabalho em realização audiovisual e fotografia, geralmente para videodança. Desde 2017 trabalha como fotógrafa e realizadora. Os seus projetos mais destacados são: realizadora de *Nudos* (pós-produção-2021); videodança em perspectiva de

gênero que mostra a violência de gênero normalizada no cotidiano das mulheres. Também faz parte da primeira geração do programa de incubação Impulsa Labs da Ciudad Creativa Digital (2021). Realizadora de *Mascaras* (pós-produção-2019), curta-metragem de ficção que retrata os sacrifícios sombrios por trás da busca pela perfeição no mundo do balé. 1ª assistente de direção de *Resiliente/Umbral* (Miriam Mendoza-pós-produção-2020) videodança sobre a conversão da dor em resiliência de uma menina com ansiedade crônica. Atualmente é produtora na CaixaPro.

Lorena Flores, 22 years old. Borned in Irapuato Gto and graduated in Audiovisual Production degree at the Universidad de Artes Digital-

*es UAD in Guadalajara, Jalisco. Lorena focuses her work in audiovisual direction and photography, generally for video dance. Since 2017 she has worked as a photographer and director. Her most outstanding projects are: *Nudos* director (post-production-2021); gender perspective video dance that shows normalized gender violence in women's daily lives. It's also part of the first generation of Impulsa Labs incubation program by Ciudad Creativa Digital (2021). *Mascaras* director (postproduction-2019), a fiction short film that portrays the dark sacrifices behind the search for perfection in the world of ballet. *Resiliente/Umbral* 1st director's assistant (Miriam Mendoza-post-production-2020) videodance about the conversion of pain into resilience of a girl with chronic anxiety. She is currently a producer in the production company CaixaPro.*

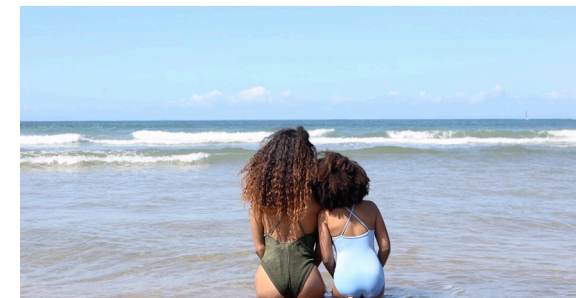
MA MER MA MER

Portugal / Portugal | 11'10" | 2021

Realizadora / Director
Sofia Tavares

Produção / Production
Sofia Tavares

Escola / School
Escola Artística de Soares dos Reis



Uma menina tem o desejo obsessivo de ver o mar. Passa os dias a desenhá-lo. Quando, numa certa noite, acorda no mar e nele projeta as suas memórias, esse sonho passa a ser algo que ela não deseja enfrentar.

A girl has an obsessive dream of seeing the sea. She spends her days drawing it. When, one night, she wakes up at sea and projects her memories onto it, that dream becomes something she doesn't want to face.



Sofia Tavares é diplomada pela Escola Artística de Soares dos Reis, tendo concluído o seu Curso de Comunicação Audiovisual, na Especialidade de Cinema e Vídeo. É a realizadora da curta-metragem *Ma Mer* (2021), a qual foi produzida como a sua Prova de Aptidão Artística.

*Sofia Tavares is a graduate of the Soares dos Reis Art School, having completed her Audiovisual Communication Course in the Cinema and Video Specialty. She is the director of the short film *Ma Mer* (2021), which was produced as her Proof of Artistic Aptitude.*

SKIN

PELE

Portugal / Portugal | 15'00" | 2022

Realizadora / Director
Victoria CatarinoProdução / Production
Victoria CatarinoEscola / School
Faculty of Fine Arts of the University of Porto

Pele explora a poesia contida na experiência de género dentro do contexto migratório, onde viver num lado do globo ou outro pode afetar a experiência de vida de uma mulher, na mesma medida em que o sítio onde passa a viver é afetado pelo seu poder feminino pessoal e intransferível.

Skin explores the poetry withholding gender experience in a migratory context, where living in one world quantum or another can and will have an effect on a woman's life, at the same time being affected by her personal female power.



Victoria Catarino nasceu no Rio de Janeiro, em 1996. Atualmente vive e trabalha no Porto, Portugal. É licenciada em Ciências Sociais pela UFRRJ e em Artes Plásticas pela FBAUP. Durante a primeira formação académica aproximou-se do ativismo político, principalmente relacionado a questões de género e direitos reprodutivos. Colaborou com associa-

ções e grupos ativistas no contexto do sudeste brasileiro para políticas sociais de viés progressista e concientização feminista. Trabalha principalmente na área da escultura, fotografia analógica e da escrita poética, atualmente tem vindo a desenvolver projetos no âmbito da criação de atmosferas e experiências sonoras e projetos experimentais em audiovisual, afunilada frequentemente por preocupações a nível de género, raça, capitalismo e histórico colonial; tendo esses aspectos enquanto essenciais para o contexto de criação do seu universo artístico.

Victoria Catarino was born in Rio de Janeiro, in 1996. Currently lives and works in Porto, Portugal. She has a degree in Social Sciences from UFRRJ and in Fine Arts from FBAUP. During her first academic experience, she approached political activism, mainly related to gender issues and reproductive rights. Collaborated with associations and activist groups in the context of Southeastern Brazil for social policies with a progressive bias and feminist awareness. She works mainly with sculpture, analogue photography and poetic writing; currently developing projects within sound experiments and experimental audiovisual, often funneled by concerns at gender level, race, capitalism and colonial history; having these aspects as essential for the creation of her artistic universe.

SOLEDA

SOLEDA

Espanha / Spain | 07'45" | 2021

Realizadora / Director
Dayan RomeroProdução / Production
Dayan RomeroEscola / School
EFTI - Centro Internacional de Fotografía y Cine

Ana toma a decisão de fazer um aborto em seu apartamento. A espera é atemporal.

Ana makes a decision to have an abortion in her apartment. The wait is timeless.



Meu nome é Dayan Romero, nasci em Guayaquil, Equador. Comecei meus estudos em uma universidade de negócios em Guayaquil. Viajei para Paris por um semestre como Erasmus em 2015, e percebi que queria ser fotógrafa. Voltei para Guayaquil e comecei a estudar Fotografia Profissional. Sempre gostei de viajar, então sabia há muito tempo que queria estudar no exterior. Quan-

do terminei a carreira de fotografia, candidatei-me a um Mestrado em Madrid, Espanha, sobre Realização cinematográfica. Comecei do zero com essa nova carreira, sempre cheia de sonhos. Morei três anos na Espanha. Voltei ao meu país de origem onde ainda trabalho em projetos para cinema e fotografia. Os meus maiores influenciadores no cinema são Chantal Akerman, Michael Gondry, Gaspar Noe e Catarina Vasconcelos. Adoro escrever sobre assuntos cotidianos que são categorizados como muito humanos. Vida, morte, memória, sonhos e sobretudo feminilidade.

My name is Dayan Romero, born in Guayaquil, Ecuador. I started my studies in a University of busi-

ness in Guayaquil. I Traveled to Paris for a semester as Erasmus in 2015, then I realized that I wanted to be a photographer. I came back to Guayaquil and started to study Professional Photography. I always loved to travel, so I did know for a long time that I want to study abroad. When I finish the career of photography I applied to a Master in Madrid, Spain for Realization and Directing for cinema. I started from zero with this new career, always with full of dreams. I lived for three years in Spain. Actually I came back to my country of birth where I still work in projects for cinema and photography. My biggest influencers in cinema are Chantal Akerman, Michael Gondry, Gaspar Noe and Catarina Vasconcelos. I love to write about everyday subjects that are categorized as very human. Life, death, memory, dreams, and above all femininity.

WOMEN OF MY FAMILY

FRAUEN (M)EINER FAMILIE

Alemanha / Germany | 12'00" | 2021

Realizadora / Director
Alissa Sophie Larkamp

Produção / Production
Alissa Sophie Larkamp

Escola / School
University of Applied Sciences and Arts
Dortmund



Um filme com um fluxo pessoal de memórias – os fragmentos biográficos de uma bisavó, avó e mãe são marcados por circunstâncias simples. É precisamente nestes momentos que se revelam as circunstâncias sociopolíticas das mulheres da época: o desinteresse da medicina tradicional para as condições médicas específicas dos corpos femininos, a falta de educação das mulheres e os obstáculos a uma vida autodeterminada na classe trabalhadora. É sobre como a grande história se inscreve no pequeno – mas acima de tudo, é sobre o amor. Amor e gratidão.

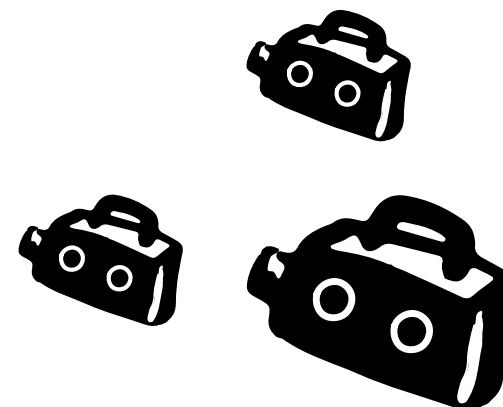
A film as a personal stream of memories - the biographical fragments of a great-grandmother, grandmother and mother are marked by simple circumstances. It is precisely in these that the socio-political circumstances for women of the time are revealed: a lack of interest in medicine for female medical conditions, a lack of education for women, and the obstacles to a self-determined life in the working class. It's about how the big story inscribes itself in the small - but most of all, it's about love. Love and gratitude.



Alissa Sophie Larkamp estudou política e mídia, concluindo o seu mestrado

em estudos de mídia na Ruhr-Universität Bochum. Entusiasmada para fazer os seus próprios projetos de cinema, frequentou a Dortmund University of Applied Sciences and Arts, matriculando-se no programa de graduação em cinema e som na Faculdade de Design. Ela é especialista em cinematografia e montagem e foi diretora de fotografia e editora de vários projetos cinematográficos.

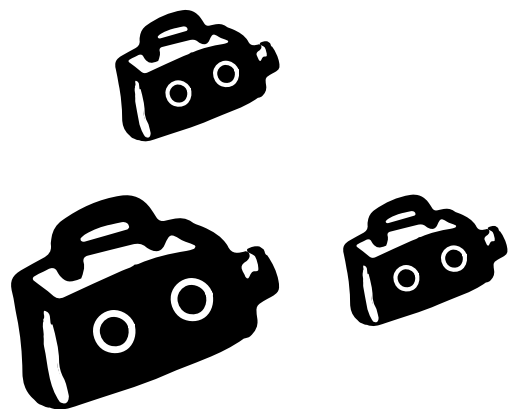
Alissa Sophie Larkamp studied politics and media, completing her master's degree in media studies at Ruhr-Universität Bochum. Keen to make her own film projects, she attended Dortmund University of Applied Sciences and Arts, taking the film & sound degree programme at the Faculty of Design. She specializes in cinematography and montage and has been director of photography as well as editor for various film projects.



COMPETIÇÃO

TEMÁTICA

THEMATIC COMPETITION



ENDLESS BLOOMING

ENDLESS BLOOMING

EUA / USA | 12'44" | 2022

Realizadora / Director
Joey Zhao

Elenco / Cast
Melanie Mason, Kimberly Blair

Produção / Production
Laze Huang, Zitian Zhang, Nancy Xu



Uma promissora fotógrafa visual prepara-se para a sua grande exposição quando a sua visão começa a piorar drasticamente, forçando-a a enfrentar uma nova realidade.

A promising visual photographer prepares for her big exhibition when her sight starts to worsen dramatically, forcing her to face the new reality of her life.



Joey é uma escritora/realizadora chinesa que vive em Pequim e Los Angeles. Graduada no American Film Institute com um MFA em Realização, ela costumava frequentar a Academia Central de Drama na China para o seu BFA. Amante do realismo mágico e da animação, Joey gosta de explorar os temas de perda, morte e família. Ela também pretende criar arte que empodere minorias na nossa sociedade e explore as nuances complexas de cultura, gênero e etnia.

Joey is a Chinese writer/director based in Beijing and Los Angeles. Graduating from the American Film Institute with an MFA in Directing, she used to attend the Central Academy of Drama in China for her BFA. A lover of magical realism and animation, Joey likes to explore the themes of loss, death, and family. She also aims to create art that empowers minorities in our society and explores the complex nuances of culture, gender, and ethnicity.

FONTIS NYMPHA

FONTIS NYMPHA

França / France | 18'00" | 2021

Realizadora / Director
Ina López

Elenco / Cast
Clara Eon, Jo Prida

Produção / Production
Ina López



Place de la Concorde, entre o obelisco e a Torre Eiffel, gotas de água escorrem sobre o peito das ninfas causadas pelos jatos da Fonte dos Mares. Julie encontra-se com os seus amigos e conta que descobriu a ejaculação feminina pela primeira vez. Uma fábula emerge e ecoa com as suas palavras.

Place de la Concorde, between the obelisk and the Eiffel Tower, drops of water flow on the breasts of the nymphs caused by the jets of the Fountain of the Seas. Julie meets up with her friends and tells them she found out about female ejaculation for the first time. A fable emerges and echoes with her words.



Ina López é uma cineasta uruguaia radicada em Paris. As suas obras estão ligadas ao cinema e a sua experimen-

tação, bem como feminismos, fabulação e memória. O projeto de mestrado na Universidade de Paris 8 Vincennes-Saint Denis, focou na construção de uma memória cinematográfica feminista decolonial na América Latina. Em 2021, criou *Herstory*, um projeto curatorial feminista que se conecta com artistas de várias disciplinas que se identificam como mulheres e se propõem a se situar como sujeitos históricos.

*Ina López is an Uruguayan filmmaker based in Paris. Her works are linked to cinema and its experimentation as well as feminisms, fabulation, and memory. Her master's degree project at the University of Paris 8 Vincennes-Saint Denis, focused on the construction of a decolonial feminist cinematographic memory in Latin America. In 2021, she created *Herstory*, a feminist curatorial project that connects with artists from various disciplines who identify as women and propose to situate themselves as historical subjects.*

GROUND ENRACINÉE

Canadá / Canada | 7'15" | 2020

Realizadora / Director
Annie Leclair

Elenco / Cast
Marie-Hélène Bellavance

Produção / Production
Annie Leclair



Na pintura e na dança, Marie-Hélène, uma figura respeitada no cenário da arte contemporânea canadense, encontra uma saída para a sua criatividade e o seu espírito resiliente, depois de perder as duas pernas quando era criança. A chegada das suas filhas desperta uma nova sensação de liberdade, forçando-a a deixar de lado a autocensura e a florescer completamente.

In painting and dance, Marie-Hélène, a respected figure on the Canadian contemporary art scene, finds an outlet for her creativity and her resilient spirit, after losing both her legs as a child. The arrival of her daughters sparks a new sense of freedom, pushing herself to let go self-censorship and to fully bloom.



A premiada editora franco-canadense e agora cineasta, Annie Leclair é uma especialista e contadora de histórias conhecida pelos seus filmes poderosos que ressoam com o público em todo o mundo. A estreia

de Annie na realização, o curta-metragem *Grounded* concluído em 2020, tem vindo a receber elogios de todo o mundo. Apaixonada e dedicada ao cinema, Annie é editora de documentários há 15 anos e é ex-membro do conselho da Montreal Women in Film and Television Association. Parte dos 11 vencedores do "Still I Rise Films Fellowship Program" de 2021 da fundadora Mimi Chakarova, Annie está agora a completar a sua segunda curta-metragem *Les eaux calmes*.

French Canadian award-winning editor and now filmmaker, Annie Leclair is an expert storyteller known for her powerful films that resonate with audiences around the world. Annie's directorial debut, the short film Grounded completed in 2020, has been receiving accolades from all over the world. Passionate and dedicated to filmmaking, Annie has been a documentary film editor for 15 years and is a former board member of the Montreal Women in Film and Television Association. Part of the 11 winners of the 2021 "Still I Rise Films Fellowship Program" by founder Mimi Chakarova, Annie is now completing her second short film Les eaux calmes.

I DON'T FEEL LIKE KNOWING YOU ANCORA NON LO SO

Itália / Italy | 15'00" | 2021

Realizadora / Director
Maaria Sayed

Elenco / Cast
Amber Dutta, Emanuel Iacono,
Nadia Spotti, Amita

Produção / Production
Alessandro Alpini



Numa pequena cidade montanhosa, um grupo de adolescentes planeia férias à beira-mar. Em vez disso, Fatema, mesmo após a morte do seu pai, ainda não conseguiu abraçar a vida como uma menina italiana. A chegada de uma nova família imigrante aumenta o seu desconforto na frente dos seus amigos: Fatema agora é forçada a enfrentar uma parte de si mesma que tem escondido há muito tempo.

In a small mountain town, a group of teenagers is making plans for holidays at the seaside. Fatema instead, even after her father's death, hasn't yet managed to embrace life as an Italian girl. The arrival of a new immigrant family increases her discomfort in front of her friends: Fatema is now forced to face a part of herself she's been hiding from for too long.



Maaria é uma escritora e cineasta independente que vive entre Mumbai e Itália. As suas curtas-metragens

Aabida e Chudala foram exibidas em mais de 50 festivais de cinema como Raindance, BFI Flare e Busan Int Short Film Festival. No seu trabalho lida com a perda e a passagem do tempo, explora emoções silenciosas e o despertar espiritual de mulheres muçulmanas. Ela é ex-aluna da Asian Film Academy, Fajr Talent Campus, entre outros laboratórios.

Maaria is an independent writer and filmmaker based between Mumbai and Italy. Her short films Aabida and Chudala screened at over 50 film festivals such as Raindance, BFI Flare, and Busan Int Short Film Festival. Her work deals with loss and the passage of time, explores muted emotions and the spiritual awakening of Muslim women. She is an alumni of Asian Film Academy, Fajr Talent Campus among other labs.

NO MAKEUP BEZ MAKIJAŻU

Polónia / Poland | 50'11" | 2021

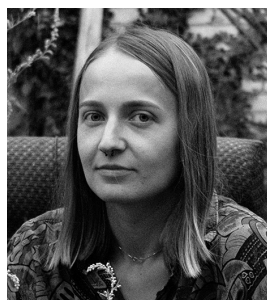
Realizadora / Director
Monika Konarzewska

Produção / Production
Monika Konarzewska



No makeup é uma reflexão sobre o conceito geral de criação de um personagem – palco e social; é uma história sobre uma forma de autoconhecimento. O filme está na fronteira entre documentário e performance; durante os preparativos para o show noturno de drags, os artistas falam sobre a necessidade de autoexpressão, o que “drag” significa para eles e os estereótipos sobre eles. Como definição, “drag” é um exagero de feminilidade ou masculinidade, emoções, características ou comportamentos que não aparecem na vida cotidiana, mas não há uma definição do que realmente é “drag”. Durante as conversas íntimas eles compartilham suas lutas, dúvidas e histórias contadas completamente “sem maquiagem”, através do prisma do qual julgamos conhecê-los.

No makeup is a reflection on the general concept of creating a character – stage and social; it's a story about a way to self-knowledge. The movie is a borderline between documentary and performance; during preparations for the evening drag show performers talk about the need for auto-expression, what “drag” means to them, and stereotypes rumored about them. As a definition “drag” is an exaggeration of femininity or masculinity, emotions, features, or behaviors not appearing in daily life but there is no one definition of what drag really is. During the intimate conversations they share their struggles, doubts and stories told completely with “no make-up”, through the prism of which we think we know them.



Sou uma cineasta independente polaca. Formei-me em estudos culturais em Varsóvia, mas tinha certeza de que minha vida estaria ligada ao cinema desde criança. Estou interessada em histórias individuais de pessoas, tópicos definidos como tabu, marginalizados, negligenciados ou não vistos como importantes no mainstream.

I am an independent polish filmmaker. I graduated in culture study in Warsaw but I was sure that my life would be connected with cinema since I was a child. I am interested in individual stories of people, topics defined as taboo, marginalized, overlooked, or not seen as important in the mainstream.

PLUMA PLUMA

França / France | 20'00" | 2021

Realizadora / Director
Clelia Goodchild

Produção / Production
Clelia Goodchild



Em Barcelona, a família Pluma de Drag Queens e Kings esforça-se para construir uma comunidade baseada na liberdade de expressão, esforço artístico e apoio mútuo. Tendo a cidade como palco, partilham a essência da sua dualidade, enquanto navegam pelos desafios que a vida lhes lança.

In Barcelona, the Pluma family of Drag Queens and Kings strives to build a community based on freedom of expression, artistic endeavor, and mutual support. With the city as their stage, they share the essence of their duality, while navigating the challenges that life throws their way.



Como cineasta e etnógrafa, adora absorver as histórias dos outros, não apenas observando o único, mas também o cotidiano. Os seus filmes mergulham em histórias pessoais marcantes, explorando temas como identidade, gênero e imigração.

As a filmmaker and ethnographer, she loves to absorb the stories of others, not only observing the unique, but also daily life. Her films delve into striking personal stories, exploring themes such as identity, gender, and immigration.

PRISM

PRISME

Bélgica / Belgium | 80'00" | 2021

Realizadoras / Directors

Rosine Mbakam, Eléonore Yameogo, An van Dienderen

Produção / Production

An van Dienderen, Rosine Mbakam, Natalie Gielen



Entre as muitas maneiras pelas quais o racismo está profundamente enraizado na nossa cultura cinematográfica está uma técnica: a iluminação das câmeras de cinema sempre foi calibrada para a pele branca. Três cineastas exploram coletivamente as dimensões literal, teórica e filosófica dessa realidade nesta obra discursiva, lúdica e profunda de não-ficção.

Among the many ways that racism is deeply entrenched in our film culture is a technical one: the lighting for movie cameras has always been calibrated for white skin. Three filmmakers collectively explore the literal, theoretical, and philosophical dimensions of that reality in this discursive, playful, and profound work of nonfiction.



Cineasta de ficção e documentário, Rosine Mbakam cresceu nos Camarões. Ela lançou o Caravane Cinéma, que organiza exposições ao ar livre para garantir a exibição de filmes africanos em bairros pobres.

An van Dienderen trabalha na intersecção entre documentário, antropologia e artes visuais. Realizou vários documentários exibidos em todo o mundo, galardoados com prêmios (inter)nacionais.



Nascida em Burkina Faso em 1978, Eléonore Yaméogo voltou-se com determinação para uma paixão que é difícil para uma mulher ter acesso na África: o cine-

ma. Dirigiu em 2019 *Le Cimetière des éléphants*.

A fiction and documentary filmmaker, Rosine Mbakam grew up in Cameroon. She launched Caravane Cinéma, which organizes open-air screenings to ensure the exhibition of African films in poor neighborhoods.

An van Dienderen works at the intersection between documentary, anthropology and visual arts. She made several documentaries screened worldwide, awarded with (inter)national prizes.

*Born in Burkina Faso in 1978, Eléonore Yaméogo turned with determination to a passion that is difficult for a woman to access in Africa: filmmaking. She directed in 2019 *Le Cimetière des éléphants*.*

THE ETHOLOGIST

L'ETOLOGA

Itália / Italy | 13'24" | 2021

Realizadora / Director

Martina Selva

Elenco / Cast

Elisa Grilli, Lorenzo Tomba

Produção / Production

Martina Selva, Giulia Sterpin



Então, o que é preciso para ser humano? Esta é a pergunta que Anna levanta numa tarde quente de verão enquanto procura respostas seguras e o seu verdadeiro eu. Um confronto surreal com o mundo animal inevitavelmente a levará à aceitação de que a vida vem sem manual de instruções.

So what does it take to be human? This is the question Anna raises on a hot summer afternoon while searching for safe answers and her true self. A surreal confrontation with the animal world will inevitably lead her to the acceptance that life comes with no instruction manuals.



Martina Selva nasceu em Castel San Pietro Terme (BO) em 1994. Depois de se formar

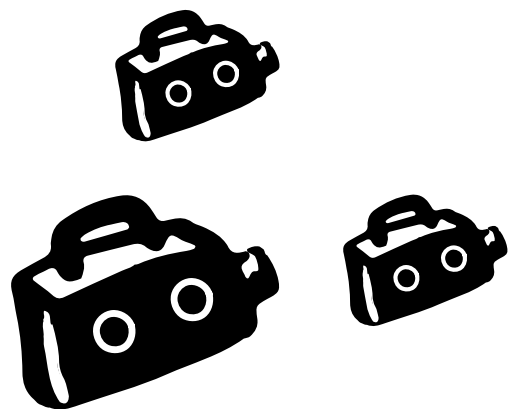
em Novas Tecnologias para as Belas Artes na Academia de Belas Artes de Veneza, formou-se em Artes Visuais na Universidade IUAV de Veneza, com uma tese no cinema documentário. Estudou montagem no Centro Sperimentale di Cinematografia em Roma e roteiro na Accademia Nazionale d'Arte Drammatica Silvio d'Amico. Trabalha como realizadora em projetos pessoais.

Martina Selva was born in Castel San Pietro Terme (BO) in 1994. After graduating in New technologies for the Fine Arts at the Academy of Fine Arts in Venice, she got her degree in Visual Arts at the IUAV University in Venice, with a thesis on documentary cinema. She studied editing at the Centro Sperimentale di Cinematografia in Rome and screenwriting at the Accademia Nazionale d'Arte Drammatica Silvio d'Amico. She's now working as a director on personal projects.

COMPETIÇÃO

XX ELEMENT

XX ELEMENT COMPETITION



ANIMA ANIMAE ANIMAM

ANIMA ANIMAE ANIMAM

Espanha / Spain | 29'00" | 2021

Realizadores / Directors

Julieta Gasroc, José (Putxa) Puchades Martínez

Elenco / Cast

Elena Lalucat, Jonathan Guisado, Pino Steiner, Ramón Ródenas, David Maqueda, Bruno Valls, Julieta Gasroc, José Puchades (Putxa), Dora Cantero



Produção / Production

Julieta Gascón Roque, José Antonio Puchades Martínez, David Maqueda Pavo

É uma homenagem às pessoas que dedicaram as suas vidas a compartilhar a alma com seres que nunca a tiveram. Às pessoas que deram as suas vozes a objetos que tinham tanto a dizer. Para contar velhas histórias esquecidas. Aos bonequeiros, que por sua profissão, não podiam ser enterrados em cemitérios, por serem considerados desalmados.

It is a tribute to the people who dedicated their lives to sharing their souls with beings who never had it. To the people who gave their voices to objects that had so much to say. To tell old forgotten stories. To the puppeteers, who due to their profession, were not allowed to be buried in cemeteries, as they were considered soulless.



Julieta e Putxa dedicaram a maior parte da sua carreira à realização no mundo do teatro. Já se podia notar a sua sensibilidade ao cinema nas suas performances. Antes de criarem o primeiro filme, ambos realizaram e produziram vários vídeos. *Anima Animae Animam* é a sua primeira experiência oficial na procura de um estilo cinematográfico próprio que inclua as artes do movimento e da marioneta.

*Julieta and Putxa have dedicated most of their career to directing in the world of theater. One could already notice their sensibility to the cinema in their performances. Before creating their first film, both directed and produced various video clips. *Anima Animae Animam* is their first official experience in their search for their own cinematographic style that includes the Arts of movement and puppeteering.*

CONGENITAL

CONGENITAL

Irão / Islamic Republic of Iran | 24'00" | 2021

Realizadores / Directors

Samko Brothers (Saman Hosseinpour, Ako Zandkarimi)

Elenco / Cast

Sarina Taraghi, Ardeshir Khodadoost, Arina Moradi, Maryam Boobani, Sabah Gavili

Produção / Production

Samko Brothers and Diman Zandi



Roja é uma adolescente da aldeia que se casa com um idoso religioso, ela foi forçada e o homem quer fazer sexo com Roja na primeira noite do seu casamento. Mas o idoso não conhece o segredo de Roja e só a amante secreta dela, que é uma menina, sabe...

Roja is a teenage village girl who marries a religious old man, she was forced and the old man wants to have sex with Roja on the first night of his marriage. But the old man doesn't know Roja's secret and only Roja's mistress, who is a girl, knows...



Saman Hosseinpour nasceu em Saqez/Curdestan/Irão. Começou a fazer cinema em 2008. Nesse meio tempo, começou a escrever contos. Ele é realizador e escritor e mora no Irã. É licenciado e mestre em Cinema.

Saman Hosseinpour was born in Saqez/Kurdestan/Iran. He started filmmaking at 2008. In the meantime, he started writing short stories. He is a director and Writer and he lives in Iran. He has a bachelor's degree and a Master's in Cinema.



Ako Zandkarimi nasceu em Sanandaj/Curdistão/Irão. Começou a fazer cinema quando tinha apenas 15 anos e era apenas um estudante no ensino secundário quando apareceu a sua paixão pelo cinema. Ele é licenciado em cinema.

Ako Zandkarimi was born in Sanandaj/Kurdistan/Iran. He started Filmmaking when he was just 15 years old and he was just a student in high school and that was the start of his passion for Cinema. He has a bachelor's degree in cinema.

EYELASHES OF THE EXODUS

LES CILS DE L'EXODE

França / France | 10'43" | 2021

Realizadores / Directors
Zoé Simpson, Victor Picard

Elenco / Cast
Cécile Lasserre, Caroline Rochefort,
Zoé Simpson

Produção / Production
1000 mains



Numa noite de inverno em Briançon (França), Cécile pede à irmã e à sua companheira que hospedem uma família de migrantes por uma noite. Quando um diz sim, o outro diz não.

One winter evening in Briançon (France), Cécile asks her sister and her sister's partner to host a family of migrants for one night. When one says yes, the other says no.



Zoé Simpson nasceu numa família de artistas. Seja como cantora, autora, roteirista ou atriz, as mulheres inspiram-na.

Zoé Simpson was born into a family of artists. Whether as a singer, author, scriptwriter, or actress, women inspire her.

Victor Picard nasceu em 1993. Após estudos técnicos de imagem, tornou-se cinegrafista/editor de uma produtora especializada na militância associativa.

Victor Picard was born in 1993. After technical studies of image, he became a cameraman/editor for a production company specialized in the associative militant.



FALL OF THE IBIS KING

FALL OF THE IBIS KING

Irlanda / Ireland | 10'00" | 2021

Realizadores / Directors
Mikai Geronimo, Josh O'caoi mh

Elenco / Cast
Sean Mcmanus, Ava Farrel, Eoin O'sullivan,
Jack Mchugh, Anna Lawlor, Conor McNally,
Aisling Smith

Produção / Production
The National Film School, IADT



O antagonista de uma ópera sombria fica cada vez mais inquieto após o improvável retorno do ex-ator principal.

The antagonist of a dark opera becomes increasingly unsettled following the unlikely return of the former lead actor.



Mikai Geronimo é uma cineasta irlandesa especializada em filmes de animação. Ela se formou na The National Film School da IADT, em Dublin, onde co-dirigiu seu filme de graduação *Fall of the Ibis King* com Josh O'caoi mh.

*Mikai Geronimo is an Irish filmmaker specialised in animated film. She graduated from The National Film School at IADT, in Dublin, where she co-directed her graduation film *Fall of the Ibis King* with Josh O'caoi mh.*

Josh O'caoi mh vem da Irlanda e faz filmes com interesse por animação. Seu filme de formatura *Fall of the Ibis King* foi co-dirigido com a colega e amiga Mikai Geronimo como filme de formatura da The National Film School at IADT, na Irlanda.

*Josh O'caoi mh comes from Ireland and makes films with an interest for animations. His graduation film *Fall of the Ibis King* was co-directed with classmate and friend Mikai Geronimo as graduation film from The National Film School at IADT, in Ireland.*



GUINEA PIG

GUINEA PIG

Itália / Italy | 20'00" | 2020

Realizadores / Directors

Giulia Grandinetti, Andrea Benjamin Manenti

Elenco / Cast

Michael Schermi, Giulia Grandinetti, Marit Nissen, Valentina Carrino, Lucia Batassa, Giacomo Bottoni, David White, Claudio Capaldo, Davide Mazzetti, Simone Bobini, Laura Giannatiempo, Mario Vigna, Jaz Yuceil, Marta Anna Burocinska, Paolo Buglioni (voice), Liliana Fiorelli (voice), Fabrizio Milano (voice)

Num mundo onde o governo aboliu todos os tipos de contato entre seres humanos – do contato visual à relação sexual – os cidadãos são submetidos a um teste de controle anual para verificar o progresso da empatia e atração sexual.



Produção / Production

Giulia Grandinetti, Andrea Benjamin Manenti

In a world where the government has abolished all types of contact between human beings – from eye contact to sexual intercourse – citizens are subjected to a control test annually to check the progress of empathy and sexual attraction.



Giulia Grandinetti nasceu em 1989 numa pequena vila na região de Marche – Itália. É uma artista multifacetada, impulsionada no seu percurso artístico pela investigação e experimentação. A sua maior ambição é vivenciar um encontro artístico entre o mundo do cinema e o do teatro-dança.

Giulia Grandinetti was born in 1989 in a small village in the Marche region – Italy. She is a multifaceted artist, driven on her artistic journey by research and experimentation. Her greatest ambition is to experience an artistic encounter between the world of cinema and that of theater-dance.



Andrea Benjamin Manenti, nascido em 1991, é um diretor de fotografia italiano, fotógrafo e diretor emergente. Trabalha como diretor de fotografia, colaborando com vários diretores emergentes.

Andrea Benjamin Manenti, born in 1991, is an Italian director of photography, photographer, and emerging director. He works as a cinematographer, collaborating with numerous emerging directors.

INSULAR SIGHTS

VISÕES INSULARES

Portugal | Portugal | 15'50" | 2021

Realizador / Director

João Garcia Neto

Elenco / Cast

Alice Jesus, Beatriz Pires, Dina de Jesus, Eduarda Pereira

Produção / Production

Bruno Soares, Cristina Teixeira



Um dia, uma viagem com quatro paragens. A cada paragem, o encontro com uma mulher idosa que vive sozinha, algures entre a liberdade e a solidão das suas quatro paredes. O tempo que perpetua ou altera as suas rotinas, os medos que as aprisionam e os sonhos e desejos que as libertam.

Within a day, a journey with four destinations. At each stop, we meet an elderly woman who lives alone, somewhere between her house's freedom and solitude. The time that perpetuates or changes the routines of these women, the fears that imprison them, and the dreams that set them free.



João Garcia Neto é realizador e artista visual. Tem vindo a trabalhar em cinema e práticas artísticas transdisciplinares. É mestrando em Cinema na Escola Superior de Teatro e Cinema - IPL (Lisboa). Frequentou a pós-graduação em Estudos Visuais Fotografia e (Pós) Cinema da FCSH - NOVA (Lisboa). Estudou Comunicação na Universidade de Aveiro e Artes Intermédia na

Universidade de Belas Artes de Poznań na Polónia. Em 2019 realiza a sua primeira exposição a solo, *Sangria na Galeria Ocupa!*, Porto. Em 2020 integra a exposição coletiva *New Promised Land* pela Comuna de Han-Ian em Macau. É autor de várias curtas-metragens, incluindo *Visões Insulares* (2021), resultante de uma criação com a comunidade sénior do Município de Ílhavo e *A Straight Story* (2021), um ensaio foto-fílmico. Realiza vídeo para espetáculos de Teatro, sendo um colaborador próximo do Teatro Aveirense e do Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro.

João Garcia Neto is a filmmaker and visual artist. He has been working in film and transdisci-

*plinary artistic practices. He is a Master's student in Cinema at Escola Superior de Teatro e Cinema-IPL (Lisbon). He attended the post-graduate course in Visual Studies Photography and (Post) Cinema at FCSH-NOVA (Lisbon). He studied Communication at the University of Aveiro and Intermediate Arts at the University of Fine Arts in Poznań in Poland. In 2019 he held his first solo exhibition, *Sangria at Galeria Ocupa!*, Porto. In 2020, he is part of the collective exhibition *Nova Terra Prometida* by the Han-Ian Commune in Macau. He is the author of several short films, including *Insular Sights* (2021), resulting from his creation with the senior community of the Municipality of Ílhavo, and *A Straight Story* (2021), a photo-film essay. He makes videos for theater shows, being a close collaborator of Teatro Aveirense and the Experimental Theater Group of the University of Aveiro.*

KUMARU

KUMARU

Portugal | Portugal | 4'20" | 2021

Realizadoras | Directors

Bruno Maravilha, Patrícia Santos, Tânia Teixeira

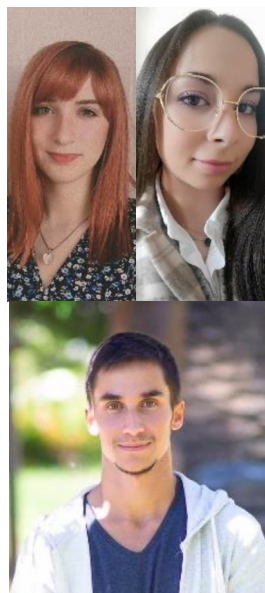
Produção | Production

Lusófona Filmes



Kumaru é um ser curioso, recolhe pirilampos para iluminar o caminho da escuridão que habita, sendo os únicos pontos de luz que conhece. Algo diferente vai chamar a sua atenção.

Kumaru is a curious being. He collects fireflies to illuminate the way through the darkness, which is the only lighting he knows. Something different will draw his attention.



Patrícia Santos, natural das Caldas da Rainha, recém licenciada realizadora e animadora premiada nacionalmente e internacionalmente com a sua curta de animação de Stop-Motion Kumaru.

Patrícia Santos born in Caldas da Rainha, Portugal. Her passion for discovering, experimenting and creating new things led her to graduate in Visual Arts, but leaving her drawings static was not enough, so she decided to give them life, venturing into the vast world of Animation.

Tânia Teixeira, natural de Amarante, Porto e com licenciatura em Animação Digital pela Universidade Lusófona de Lisboa. Realizadora e animadora, a começar a traçar o seu percurso no mundo da animação.

Tânia Teixeira is passionate about Art as a whole and the taste for creating since she was a little girl, she made Digital Animation her first step into the world of animated imagination.

Bruno Maravilha, natural de Lisboa, licenciado em Animação digital, na qual começou a ganhar um gosto e um fascínio enorme pela pós-produção e visual effects.

Bruno Miguel Polquinhas Maravilha was born in Lisbon on November 23rd, 1998. He is currently studying at the Lusófona University of Humanities and Technologies (ULHT) taking a degree in Digital Animation.

LET'S PLAY

JEUX DITS

Suíça | Switzerland | 5'00" | 2021

Realizadores | Directors

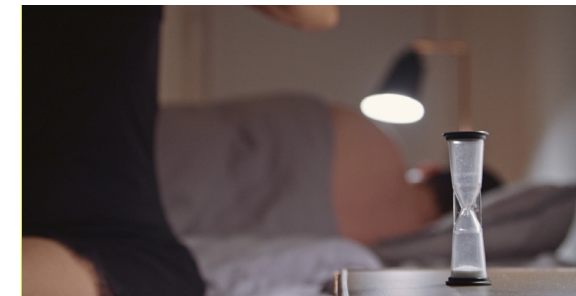
Katia Sauthier, Jérôme Piguet

Elenco | Cast

Anne Thorens, Frank Semelet, Katy Hernan, Joël Schopfer

Produção | Production

Katia Sauthier



Alix, casada e mãe de dois filhos, decide contrariar o desgaste do tempo que ameaça a sua relação... Para que a sua relação dure, que jogos ela vai jogar?

Alix, married and mother of two children, decides to counter the wear and tear of time that threatens her relationship... To make her relationship last, what games will she play?



Katia Sauthier: Nasceu em 1974 em Sion, Suíça. Formação: New York Film Academy: Documentary and Microdocs (2022), Documentary Creation Pôle Sud, Lausanne (2019), Editing classes, Pôle Sud, Lausanne (2020), Mestrado em Psicologia, University of Lausanne (1999). Experiência profissional: Assistente de Produção Freelance na Nous Prod Sàrl (2009 - agora), Psicóloga do trabalho independente (2013 - agora), Psicóloga nas

áreas do trabalho, educação e integração (1999 - 2013).

Jérôme Piguet: Nasceu em 1979 em Vevey, Suíça. Experiência profissional: Diretor artístico da Helvetic Films (2014 - agora). Cofundador da La Fine Equipe du 45, associação ativa na produção e realização de documentários, videoclipes e filmes na área musical (2008 - agora). Cofundador da RJ41 Productions, atuante na produção e realização de filmes, webséries, documentários e videoclipes (2002 - agora). Freelancer à Wide Creative Laboratory e Wide Events, comunicação visual e eventos (2001 - 2022).

Katia Sauthier: Born in 1974 in Sion, Switzerland. Education: New York Film Academy: Documentary and Microdocs (2022), Documentary Creation Pôle Sud, Lausanne

(2019), Editing classes, Pôle Sud, Lausanne (2020), Master in Psychology, University of Lausanne (1999). Professional experience: Freelance Production Assistant at Nous Prod Sàrl (2009 - now), Independent work Psychologist (2013 - now), Psychologist in work, education, and integration areas (1999 - 2013).

Jérôme Piguet: Born in 1979 in Vevey, Switzerland. Professional experience: Artistic director of Helvetic Films (2014 - now). Cofounder of La Fine Equipe du 45, an association active in the production and the realization of documentaries, video clips, and films in the musical field (2008 - now). Co-founder of RJ41 Productions, active in production and realization of films, web series, documentaries, and music videos (2002 - now). Freelancer à Wide creative laboratory et Wide Events, visual communication, and events (2001 - 2022).

THE BEASTS

AS FERAS

Portugal | Portugal | 11'24" | 2022

Realizador / Director
Paulo André Ferreira

Elenco / Cast
Lúcia Moniz, Rita Tristão, Romeu Vala,
Margarida Cardoso, Daniela Cabeças

Produção / Production
Mónica Mota



No meio de um bairro lisboeta, três mulheres têm de ficar juntas. Mafalda é mãe de Leonor, uma jovem que quer um mundo de igualdade. Durante o almoço Rita vem pedir ajuda a Mafalda, ela está a fugir do seu marido João.

In the middle of a Lisbon neighborhood, three women have to stick together. Mafalda is the mother of Leonor, a young woman who wants a world of equality. During their lunch Rita comes over to ask Mafalda's help, she is running from her husband João.



Nasceu na Madeira, na cidade do Funchal em 1987. É licenciado em Vídeo e Cinema Documental pela Escola Superior de Tecnologias de Abrantes, IPT (2011). Desde 2011 trabalha em televisão, publicidade e cinema como Assistente de Direção.

Born in Madeira, in the city of Funchal in 1987. He has a degree in Video and Documentary Film from the Escola Superior de Tecnologias de Abrantes, IPT (2011). Since 2011 he has been working in television, advertising and cinema as an Assistant Director.

TRACING UTOPIA

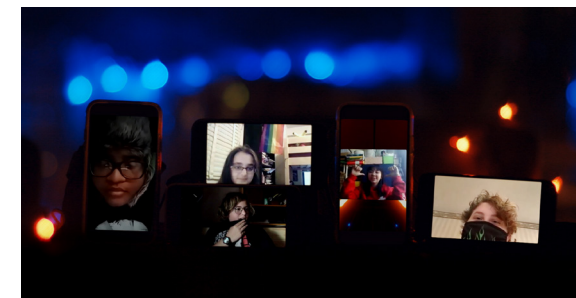
TRACING UTOPIA

Portugal | EUA | Portugal | USA | 27'00" 2021

Realizadores / Directors
Catarina de Sousa, Nick Tyson

Elenco / Cast
Asher, Chase, Mars, Jay, Raphael, Julia, Lindsey

Produção / Production
UnionDocs, Catarina de Sousa, Nick Tyson / Foi Bonita a Festa



Tracing Utopia é uma odisseia através dos sonhos de jovens queer nova-iorquinos e das suas visões de um mundo melhor. Este documentário imagina a forma de uma comunidade queer que transcende o tempo, através de vislumbres de uma utopia manifestada nas ruas, em espaços colectivos e online.

Tracing Utopia is an odyssey into the dreams of a group of queer teens in New York City as they envision a better world. This short documentary imagines a form of queer community transcending time, through glimpses of a utopia made manifest in the streets, in community spaces, and online.



Catarina de Sousa (1985, Portugal) é realizadora, jornalista e produtora de cinema e artes visuais. A sua prática audiovisual veio da sua experiência como jornalista ativista entre o Brasil, os Estados Unidos e Portugal. Procura usar o cinema como uma maneira de construir uma comunidade.

Catarina de Sousa (b.1985, Portugal) is a filmmaker, journalist, and producer. Her filmmaking practice arises out of her experience in activist journalism between Brazil, the USA, and Portugal. She seeks to use film as a means of building community within a current political cinema.



Nick Tyson (1991, EUA) é um cineasta, escritor e investigador. Vive entre Paris e Nova Iorque. A sua prática cinematográfica procura criar espaços imaginários a partir de elementos documentais tradicionais.

Nick Tyson (b. 1991, United States) is a filmmaker, writer and investigative storyteller based between Paris and New York City. His filmmaking practice seeks to create imaginative spaces out of traditional documentary elements.

WĒRAPARA CHICAS TRANS

WĒRAPARA CHICAS TRANS

Colômbia | Colombia | 80'24" | 2022

Realizadores / Directors

Claudia Fischer, Felipe Paz

Elenco / Cast

Marcela Panchi, Gina Tascon, Jaima Yagari,
Alexa Yagari, Roxana Panchi, Pamela Carupia

Produção / Production

Claudia Fischer



As vidas destas mulheres passam-se nas montanhas dos Andes colombianos. Lá, elas semeiam a terra, plantam e colhem café, fazem artesanato, cuidam das suas casas e, acima de tudo, honram o seu território e cultura ancestrais. Trata-se de um grupo de mulheres trans da comunidade Embera Chami, localizada na Terra Indígena Karmata Rua, que vêm trilhando seu caminho apesar de diversas dificuldades.

The lives of these women take place in the mountains of the Colombian Andes. There, they sow the land, grow and harvest coffee, make handicrafts, take care of their homes and, above all, honor their ancestral territory and culture. They are a group of trans women from the Embera Chami community, located in the Karmata Rua Indigenous Reservation, who have been making their way despite various difficulties.



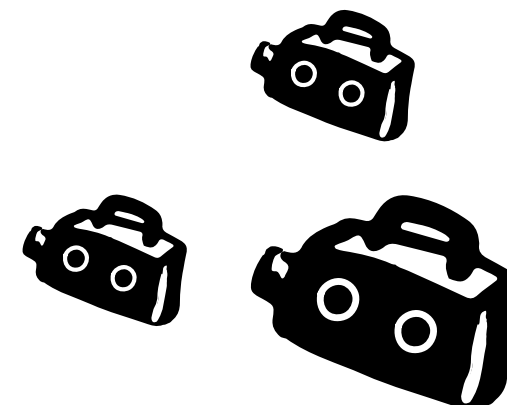
Claudia Fischer: A sua variada formação permite a sua abordagem ao cinema através das lentes de uma artista visual versátil. No campo audiovisual, Fischer atua como realizadora, câmera, roteirista e produtora de documentários voltados à preservação da memória cultural.

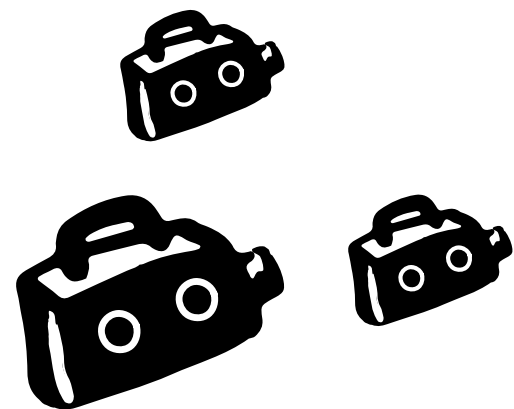
Claudia Fischer: Her various backgrounds allows her approach to filmmaking through the lens of a versatile visual artist. In the audiovisual field, Fischer works as a director, camera, screenwriter and producer of documentaries focused on the preservation of cultural memory.



Felipe Paz: Há mais de 20 anos trabalha na Colômbia, onde dirigiu e produziu um grande número de documentários que mostram os problemas sociais, econômicos e culturais das populações indígenas e camponesas do país.

Felipe Paz: For more than 20 years he has worked in Colombia, where he has directed and produced a large number of documentary films that show the social, economic and cultural problems of the country's indigenous and peasant populations.





APOIOS

SUPPORTS



APOIOS INSTITUCIONAIS

INSTITUTIONAL SUPPORTS



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.



PARÓQUIA DO BONFIM



APOIOS LOGÍSTICOS

LOGISTICAL SUPPORTS



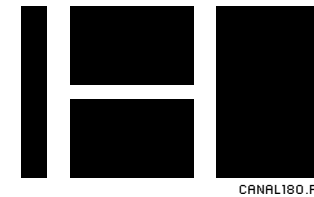
APOIOS GRÁFICOS

GRAPHIC SUPPORTS



APOIOS MÉDIA

GRAPHIC SUPPORTS



APOIOS EMPRESARIAIS

SPONSORS



ESCOLAS PARCEIRAS

PARTNER SCHOOLS



FESTIVAIS DE CINEMA DE MULHERES PARCEIROS

WOMEN'S FILM FESTIVALS PARTNERS



FESTIVAIS PARCEIROS FESTINET

FESTINET FESTIVALS PARTNERS



FESTIVAIS PARCEIROS

FESTIVALS PARTNERS



ASSOCIAÇÕES PARCEIRAS

PARTNER ASSOCIATIONS



**ENCONTRAMO-NOS NA PRÓXIMA EDIÇÃO.
ATÉ BREVE**

SEE YOU IN THE NEX EDITION!

